REFORÇO DE 430 MILHÕES DE METROS CUBICOS DE AGUA - Para a vazão do Paraíba — As novas barragens da Light

Nereu Ramos, hoje, na Presidência da República

- De par com as diretrizes de probidade, o govêrno segue uma linha de otimismo e quer que dela participem todos os brasileiros (Da mensagem de Ano Novo do presidente Café Filho)

200 PRESOS IAM FUGIR PELO TUNEL

FALTAVAM DEZ CENTÍMETROS PARA A LIBERDADE QUANDO FORAM PRESOS

(Texto na 2ª página)

EXTINÇÃO DE TÔDAS AS FAVELAS DA CIDADE

O plano que está sendo estudado pela Prefeitura — A experiência será feita com a do morro de Santo Antonio — Se aprovar, estender-se-á a tôdas as demais

Uma fórmula humana para resolver o problema das favelas está sendo estudada pela Prefeitura, capaz de evitar os costumeiros protestos quando os favelados são surpreendidos com

(Conclui na 5ª pág.)

ESPELHOS NO TRÁFEGO DO RIO

A exemplo do que vem sendo feito em São Paulo, o tráfego de veículos no Rio conta agora, em caráter experimental, com o auxílio de espelhos, que permitem aos motoristas divisar os carros nas esquinas e cruzamentos, evitando, assim, possíveis acidentes. A objetiva de A NOITE fixou um dêsses aparelhos instalados na esquina da rua Pereira de Siqueira com São Francisco Xavier.

RECOMEÇA, HOJE, NA CÂMARA:

A BATALHA DO ABONO

APROVAÇÃO DA EMENDA ESTENDENDO O BENEFICIO AOS INATIVOS — O RELATOR CHEGA AS 10 HORAS DE SÃO PAULO, COM O SEU PARECER PRONTO — AINDA ESTA SEMANA NO SENADO

(Texto na página seg.)

Não era disco...

Era avião a jato — Desfeita a confusão pela Base Aérea de Canoas

(Texto na página seg.)

Sr. Gustavo Capanema

CAPANEMA, SôBRE O ANDAMENTO DO ABONO: "Assunto fácil, que está demorando muito"

Garante sua aprovacão terça ou quarta-feira

(Texto na 2ª página)

ANO XLIII — Rio de Janeiro, segunda-feira, 3 de janeiro de 1955 — N.º 14.900

A NOITE

Diretor: MARCIAL DIAS PEQUENO
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: [illegible]
Número avulso: Cr$ 2,00

- O PARANÁ É UMA SÍNTESE DO BRASIL

IMPORTANTES DECLARAÇÕES FEITAS A "A NOITE" PELO GOVERNADOR MUNHOZ DA ROCHA — A AÇÃO DESBRAVADORA DOS NORDESTINOS E DE CONTINGENTES DE OUTROS ESTADOS — ESPETÁCULO DE RARA BELEZA PARA A ALMA NACIONAL — OBRAS INAUGURADAS E POR INAUGURAR — OS PROGRAMAS RODOVIÁRIO E DE SAÚDE PÚBLICA

(Texto na 5ª página)

O governador Munhoz da Rocha, quando falava ao representante de A NOITE

Reforço na vazão do Paraiba

A grande barragem que a Light vai construir na altura de Santa Branca para garantir maior volume dágua para a Usina Nilo Peçanha

A Light pretende iniciar em meados do ano em curso, as obras de construção

(Conclui na 5ª pág.)

VIDA BOA MESMO, SÓ EM 1956

BAIXA DO CUSTO DE VIDA, TUFÕES, ENCHENTES E SECAS

Profecias de um astrólogo gaúcho para 1955, ligeiramente pessimistas... — A vida ficará feia nos Estados Unidos — Por fim, seremos o celeiro mundial

(Texto na 2.ª página)

MORREU O GENERAL NORTON DE MATOS

LISBOA, 2 (AFP) — Morreu, com a idade de 87 anos, o general Norton de Matos. O falecimento ocorreu às 8 horas e 30 minutos em Ponte de Lima, onde Norton de Matos residia com a sua família.

General Norton de Matos

NOTAS BIOGRAFICAS

LISBOA, 3 (AFP) — O general Norton de Matos, uma das mais notáveis personalidades da oposição, regime Salazar, morreu com a idade de 87 anos em sua casa de Monte de Lima, no norte de Portugal. Grande administrador colonial, foi governador da Angola de 1912 a 1915, regressando a essa colônia como alto comissário em 1919. Durante a guerra de 1914-18 fo[illegible]

(Conclui na 2ª página)

PALAVRA DE CONFIANÇA AO POVO BRASILEIRO

O presidente Café Filho quando pronunciava sua mensagem de Ano Bom (Texto na terceira página)

Sr. Nereu Ramos

HOJE, ÀS 17 HORAS

NEREU, PRESIDENTE

Em virtude de ter de seguir para a Bolívia, amanhã, 4, a fim de participar das solenidades de inauguração do novo trecho da E. F. Brasil-Bolívia, o presidente Café Filho transmitirá ao senhor Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, o govêrno do país, hoje, às 17 horas no Palácio do Catete.

Em consequência, não se realizará hoje a costumeira audiência aos membros do Poder Legislativo.

Sob o contrôle da Prefeitura o serviço de ônibus intermunicipais

(TEXTO NA 5ª PÁGINA)

CRITÉRIO RIGOROSO NAS EFETIVAÇÕES DE EXTRANUMERÁRIOS DA PREFEITURA

Normas a serem observadas — Sustados os pedidos de transferências para o Quadro Permanente — Obrigatória a prova de habilitação comprovada pelo orgão de seleção

O prefeito aprovou as sugestões do secretário geral de Administração, no sentido de serem observadas doravante as normas para processamento das efetivações de extranumerários da Prefeitura, requeridas com funda-

(Conclui na 5ª pág.)

AMANHÃ, EM SANTA CRUZ

O ENCONTRO CAFE' FILHO - ESTENSSORO

Os assuntos sôbre que conferenciarão os dois presidentes

LA PAZ, 2 (UP) — O presidente Victor Paz Estenssoro seguirá, amanhã, por via aérea, com destino a Santa Cruz, a fim de inaugurar a ferrovia de Corumbá àquela cidade boliviana e, em seguida, conferenciar com o presidente do Brasil, João Café Filho.

(Conclui na 5ª pág.)

OS TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

O MAIS ALTO NIVEL DO ANO

LONDRES, 2 (U. P.) — Ao encerrar-se o periodo financeiro de 1954, os títulos brasileiros das várias séries de empréstimos mantiveram seu mais alto nivel de cotação do ano, ou sofreram apenas ligeira baixa. As debêntures da "Pernambuco Tramway" tiveram alta de 1 libra esterlina e meia, cotando-se a 40 libras esterlinas e meia; as da "Port of Pará", entretanto, cairam 4 libras, cotando-se a 39.

DOADA AO MUSEU HISTÓRIO DA CIDADE

O professor Paulo Achilles mostrando ao repórter a preciosa coleção (Notícia na página seguinte)

O ESTADO DO PAPA

SATISFATORIO

CIDADE DO VATICANO, 2 (AFP) — O estado de saúde do Papa é considerado como satisfatório, declara-se em fonte autorizada. O Santo Padre recebeu monsenhor Angelo Dellecqua, substituto do secretariado de Estado e continua observando o regime prescrito pelos seus médicos para permitir que o seu organismo se refaça pouco a pouco da crise do mes passado.

NO MORRO DA FAVELA

O PRIMEIRO CRIME DE 55

Depois da festa um dos convivas tombou morto com dois tiros — Vitima e criminoso haviam-se empenhado em violenta luta — Fugiu o assassino

O primeiro homicídio do ano foi cometido no morro da Favela, na localidade denominada "Pedra Lisa"

(Conclui na 8ª pág.)

Paulo da Silva, a vitima

NOVOS ABRIGOS NOS PONTOS DE ÔNIBUS E LOTAÇÕES

Serão dos tipos de São Paulo e com maior capacidade de proteção dos passageiros — Vão ser armados os primeiros — (Texto na quinta página)

Oscar Niemeyer convocado para colaborar na reconstrução de Berlim (Página 3)

Querem que Porfírio da Paz permaneça na Prefeitura

SÃO PAULO, 2 (Sucursal de A NOITE) — Líderes do movimento "22 de Março", inclusive alguns deputados e vereadores, divulgam nota contra a saída da Prefeitura do Sr. Porfírio da Paz considerando que a entrega do pôsto ao Sr. William Salem significa a recuperação dos ademaristas.

Enquanto isso, o Sr. Porfírio da Paz reafirmava que entregará a Municipalidade ao presidente da Câmara Municipal no dia 31 do corrente.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

CUMPRIMENTOS DOS MEMBROS DOS PODERES LEGISLATIVO E JUDICIARIO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — O presidente Café Filho recebeu, na tarde do dia 1.º de janeiro, no Palácio do Catete, os cumprimentos que, por motivo do Ano Novo, lhe foram apresentar os membros dos Poderes Legislativo e Judiciário. No clichê, aspecto feito na ocasião. (Foto A. N.)

RICA E PRECIOSA COLEÇÃO DE BORBOLETAS

4 mil exemplares, de tôdas as partes do mundo, ofertadas àquela instituição pela família do naturalista Benedito Raimundo

(Clichê na 1.ª página)

O Museu Histórico da Cidade, na Gávea, acaba de ser enriquecido com uma singular e valiosa coleção de borboletas, doada àquela instituição pela família do naturalista patrício Benedito Raimundo, homem que passou grande parte de sua vida caçando e colecionando borboletas. Nada menos de 4 mil exemplares fazem parte da riquíssima coleção, que apresenta vistosos e curiosos espécimes de tôdas as partes do mundo, notadamente do Brasil.

REJEITOU QUINHENTOS MIL CRUZEIROS

Falando à reportagem sôbre a oferta da preciosíssima coleção, o professor Paula Achiles, chefe dos Serviços de Museus da Cidade, teve palavras de elogio e agradecimento à família do naturalista Benedito Raimundo, a qual, disse, rejeitara vender a coleção por 500 mil cruzeiros a cidadãos norte-americanos que se interessaram em adquiri-la.

LIVROS, TAMBEM

Além da coleção de borboletas, fruto de um trabalho que durou 50 anos dedicados à lepidopteria, a família de Benedito Raimundo doou, também, ao Museu Histórico uma pequena biblioteca com obras do colecionador, e várias outras sôbre o assunto.

A BATALHA DO ABONO

(Títulos principais na 1.ª pag.)

Recomeça hoje, na Câmara dos Deputados, a batalha pela concessão do abono especial ao funcionalismo público. O projeto, que quinta-feira última voltou à Comissão Especial, com trinta e sete emendas, será hoje objeto de novo exame daquele órgão, para estudo das últimas alterações sugeridas em plenário. E' possível que, ainda esta tarde, seja conhecido o parecer do relator sôbre as mesmas, podendo o assunto voltar à Ordem do Dia amanhã.

Dentre as novas emendas apresentadas, contará com parecer favorável a que estende o benefício aos inativos.

RETORNA DE S. PAULO COM O PARECER PRONTO

O deputado Nelson Omegna, relator do projeto de abono, seguiu quinta-feira à noite para São Paulo, levando para estudar as novas emendas apresentadas em plenário. Retorna daquela capital às dez horas de hoje, trazendo, conforme promessa sua, já pronto o parecer às últimas alterações sugeridas pelo plenário.

AINDA ESTA SEMANA NO SENADO

Serão tomadas tôdas as providências, pelos líderes da Câmara, no sentido da convocação do maior número possível de deputados, para os primeiros dias da semana que hoje se inicia, tendo como objetivo a votação do abono, em sua derradeira fase, no Palácio Tiradentes. Caso haja número amanhã e quarta-feira, é possível que nestes dois dias seja votado o projeto, seguindo para o Senado Federal entre quinta e sexta-feira.

INDISPENSÁVEL O "GRUPO TESTEMUNHA"

O REMÉDIO NEGRO CONTRA O CÂNCER

Os resultados das experiências oficiais, entretanto, só serão conhecidos dentro de três meses — Nós temos que ser um pouco São Tomé, diz a A NOITE, o diretor do I. N. C. — O processo que está sendo adotado é o método universal de experimentação de qualquer nova droga

Somente daqui a três meses estarão concluídas as experiências oficiais sôbre a droga descoberta pelo engenheiro paulista Sebastião Corain, que segundo o seu descobridor, daria resultado em pelo menos 90 por cento no tratamento do câncer.

Como se vem divulgando regularmente, depois de realizar várias experiências em caráter particular, o engenheiro paulista conseguiu que o govêrno mandasse fazer a análise oficial do produto, nomeando para isso uma comissão de médicos especialistas, entre os quais está o Dr. Luiz Carlos de Oliveira Junior, diretor do Instituto Nacional do Câncer.

Nada disse contra o remédio

As experiências foram apenas iniciadas, dentro de um critério científico universalmente conhecido. Entretanto, o Dr. Heyder Siqueira Gomes, credenciado pelo engenheiro Sebastião Corain, para acompanhar as experiências, não concorda com o método adotado e fez recentes acusações ao diretor do I. N. C.

— Eu nada disse contra ou a favor do remédio — declarou a A NOITE o Dr. Luiz Carlos de Oliveira Junior, quando fomos procurá-lo. Disse apenas que era cético não somente com respeito àquela droga, como o sou com relação a qualquer outra que ainda não experimentei, mesmo que seja recomendada por outros médicos e por outros países.

O processo é universal

— O processo que estou adotando no Instituto Nacional do Câncer é o método comum para se experimentar qualquer droga ou qualquer técnica nova. Nós, os médicos, sobretudo, devemos ser um pouco como São Tomé. A presença do "Grupo Testemunha", que estamos adotando, vem desde Behring, quando experimentou o soro antidiftérico. Eu não inventei nada. Estou adotando simplesmente um processo científico universal.

A influência de fator emocional

— Não se pode negar à influência do fator emocional no tratamento do câncer. E tanto não se pode que o que se verifica é que diante de qualquer emoção o processo canceroso toma velocidade.

Assim sendo, sobretudo nas experiências com novos medicamentos, deve ela ser feita de modo que os fatores psicológicos estejam afastados tanto do médico como do enfermo.

Ninguém mais do que o médico especializado em câncer se interessa pela descoberta de uma droga que anule o segundo flagelo da humanidade (depois das doenças cardiovasculares, é o câncer o que mais rouba vidas, nos Estados Unidos).

Todos interessados na descoberta

Eu sou cirurgião. Nada mais repugna ao operador do que mutilar um enfermo. Só o faz para devolver-lhe a vida. O ideal, portanto, seria a descoberta do medicamento que o curasse sem a necessidade da remoção de qualquer membro.

A responsabilidade dos médicos que foram incumbidos de experimentar a droga do engenheiro Sebastião Corain é imensa. Com os nossos cuidados e com o meu natural ceticismo, tiraremos a conclusão final. Mas nada posso dizer agora. Dentro de dois ou três meses talvez isso já seja possível.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Não era disco...

(Títulos principais na 1.ª página)

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Grande parte da população de Porto Alegre, da vila Estelo e do município de São Leopoldo, saiu à rua para ver evoluções de um estranho aparelho. Todos acharam tratar-se de um «disco-voador». Mais tarde, por intermédio da imprensa, a base Aérea de Canoas informou ao público tratar-se de um avião a jato, pilotado pelo aviador Abio Almeida. O aparelho atingiu doze mil metros de altura, e devido à grande velocidade alcançada veio causar confusão ao povo que acorreu para ver o «disco» ou «torpedo-voador».

Baixa do custo de vida, tufões, enchentes e secas

(Títulos principais na 1.ª pág.)

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Ouvido pela reportagem sôbre as suas profecias para o ano que se inicia, o professor Americo Matos, conhecido astrólogo, disse, referindo-se aos Estados Unidos, que aquele país passará por graves surprêsas e seu govêrno enfrentará agitações políticas, enquanto a oposição tomará vulto. Haverá atentado, mesmo, contra as mais altas personalidades do govêrno. Quanto ao Brasil, passará dois anos em instabilidade, registrando-se enchentes e tufões em certas partes, e secas e incêndios devastadores, noutras. Sôbre a situação financeira do país, passará dois anos com aspectos graves. O custo de vida não subirá, ao contrário, tende a baixar. Haverá a ruína de várias emprêsas e muitas falências como atos de desespero contra a própria vida. Em 1955 haverá perdas de vidas da mais alta projeção social-política no país. Somente em 1956 o Brasil tomará equilíbrio econômico financeiro, o que lhe permitirá entrar em ascenção. Virá, então, o progresso na vida pública, que tornará o país o maior celeiro mundial, respeitado e prestigiado no exterior.

APROVAÇÃO DO PARLAMENTARISMO

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Ouvido sôbre as futuras eleições presidenciais, o astrólogo Americo Matos vaticinou que a Frente Democrática do Rio Grande do Sul, terá papel saliente e decisivo nas mesmas. Adiantou que todos os partidos terão que se reorganizar, para tomar uma deliberação definida, quanto ao caminho a seguir, afirmando que dois deles se agigantarão: o Partido Social Democrático e a União Democrática Nacional. Acentuou que o PL será um outro partido que também prosseguirá em crescimento, pois terminará vencendo na sua luta pela implantação do parlamentarismo.

OUTROS PERDERÃO TERRENO

Prosseguindo, disse mais o Sr. Americo Matos que outros partidos irão perdendo terreno, dada sua inclinação quer para a extrema esquerda como para a direita, pois o único caminho a seguir será o do conservadorismo. Em seu entender, ocorrerão grandes tumultos, em virtude dos conchavos políticos, criando-se uma situação que somente com a intervenção do Exército será dominada.

SOBRE O CANDIDATO JA' LANÇADO

Declarou que o candidato à presidência da República já lançado pelo PSD terá que enfrentar dura luta, e que descontentamentos e cisões serão o fruto da mesma, em virtude de sua precipitação. Revelou também que jamais triunfará o candidato que não apresentar uma plataforma que abranja a união do povo brasileiro e que, se isso não acontecer, voltaremos a enfrentar o perigo de um golpe de Estado. Terminou por vaticinar que o Sr. Ildo Meneghetti, candidato eleito ao govêrno do Rio Grande do Sul, ainda terá papel preponderante nas futuras eleições presidenciais.

Continua franqueado à visitação pública, numa das dependências do Museu Histórico, no Parque da Cidade, na Gávea, o sugestivo presépio organizado pela Secretaria de Educação e Cultura da P. D. F., através do Departamento de História e Documentação. Diàriamente, das 12 às 17 horas, o presépio da cidade é visitado por dezenas de pessoas, que ali vão admirar sua disposição e detalhes. Até o dia 6 poderá ser visto pelo público

GANHE ENTRADAS PARA O "PROGRAMA CESAR DE ALENCAR"

Resultado do sorteio realizado sábado passado, dia 1.º:

2 — 32 — 83 — 107 — 113 — 115 — 116
134 — 174 — 176 — 192 — 202 — 204 — 205
207 — 217 — 268 — 295 — 296 — 297 — 327
351 — 383 — 389 — 439

Os portadores dêsses talões poderão procurar os seus ingressos na bilheteria da Rádio Nacional, a partir de amanhã, terça-feira.

Novo delegado do Brasil na Comissão Mista

O presidente da República assinou decreto:

nomeando, delegado do Brasil na Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos, o general de brigada José Machado Lopes.

"Assunto fácil, que está demorando muito"

(Títulos principais na 1.ª pág.)

O Sr. Gustavo Capanema acha que o abono já está demorando demais na Câmara dos Deputados. Ouvido, ontem, pela nossa reportagem, informou que vai se empenhar, desde hoje, à tarde, no sentido de que o mesmo seja votado até amanhã, no máximo, para que logo em seguida seja feita sua redação final e enviado ao Senado.

Quanto à extensão do benefício aos inativos, está garantida na base de 70 por cento sôbre o abono que vão receber os funcionários da ativa, o que aumentará a despesa em mais de cinquenta milhões de cruzeiros.

Morreu o general Norton de Matos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

sucessivamente ministro das Colônias e ministro da Guerra e organizou o corpo expedicionário português que deveria combater no «front» francês. Com a instauração do regime Salazar em 1928, o general Norton de Matos passou para a oposição e em 1948 se apresentou contra o marechal Carmona à presidência da Republica. A despeito da sua avançada idade o general Norton de Matos jamais havia cessado de interessar-se pela política e de pedir a volta a um regime democrático. O general Norton de Matos era grão-mestre da maçonaria portuguêsa e grande oficial da Legião de Honra.

CUMPRIMENTADO PELOS OFICIAIS GENERAIS O PRESIDENTE CAFÉ FILHO — Ao ensêjo do novo ano que se iniciou, o presidente da República recebeu, no Palácio do Catete, os cumprimentos de todos os oficiais generais das Fôrças Armadas, que se encontravam nesta capital. No clichê, flagrante colhido na oportunidade. (Foto A. N.)

A NOITE
Diretor: MARCIAL DIAS PEQUENO
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-secretário: LINCOLN MASSENA
Secretário-adjunto: A. I. P. DE ANDRADE
Gerente: JOSÉ LIMA
Redação, adm. e oficinas: PRAÇA MAUÁ, N.º 7
Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910
Informações: 23-1556
Carioca-Reporter 43-3349
ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 26 e 38 (Diretor), Ramal 80
ASSINATURA
Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses .... Cr$ 240,00
12 meses .... Cr$ 440,00
Outros países:
6 meses .... Cr$ 360,00
12 meses .... Cr$ 700,00
Número avulso .. Cr$ 2,00
INSPETORES-VIAJANTES
Dilermando de Oliveira Schaewer, Manoel Pinto Figueira Júnior e Antonio Magalhães Drummond
SUCURSAIS: Belo Horizonte - Rua Tupis, 26; Petrópolis — Avenida 15 de Novembro 816; S. Paulo, R. 7 de Abril, 381. Representante Comercial em S. Paulo: Armando Peixoto — Av. Ipiranga, 879 - 15.º, S. 151 Fone: 36-4564
AGENCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anúncios e assinaturas
AVENIDA RIO BRANCO, canto da Rua Rodrigo Silva
Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas secções que não podem ser vendidas separadamente.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Do Rio e do mundo

D. RENAULT

BALANÇO

AO alvorecer do novo ano, levantemos um balanço de 1954, que foi um calendário entrecortado de emoções fortíssimas. Esta coluna divulgou alguns «furos» e registrou inúmeros fatos interessantes: na política, nas letras, nas artes, nos esportes, nos tribunais e nos concursos de beleza. — Na cidade do interior mineiro, o delegado de Polícia mandou prender todos os porcos que andavam soltos pela rua. Chegando ao local, o deputado Sinval Siqueira declarou aos seus correligionários: — Deixem comigo: Entrarei com um «habeas-porcos» em favor de todos. — Na hora do exame, o professor de Francês mandou o menino conjugar o verbo «Aller». O aluno pensou um instante e respondeu firme: Aló — Ali — Alah.

— O garoto de cinco anos acercou-se da mãe e disse em tom de censura: — Sabe mãe? Eu não gosto mais de Nossa Senhora. — Por que, filhinho? — Porque Ela deixou que os soldados maltratassem o filho Dela. Eles espetaram a espada Nele e Ela nem pôs mercurio cromo na ferida Dêle. — O brasileiro Paulo Simões de Almeida requereu ao ministro José Américo o abatimento de setenta e cinco por cento no trem (de luxo) da ferrovia oficial: Ao dizer de Aristoteles — diz o requerente — sempre que fôr impossível à Lei pronunciar-se de modo justo e absoluto melhor será que todos os cidadãos ou os mais sábios dentre êles resolvam.

— Quando a seleção de futebol treinava para perder na Suíça, Ademar de Barros realizou um comício em São Paulo. Para atiçar a chama populista, o «speaker» gritava para o público: — Qual o maior homem de São Paulo? — Ademar, Ademar — respondia a assistência. — Qual o maior amigo do paulista? — Ademar. — Qual a maior cabeça de São Paulo? Baltazar, Baltazar! — Ao se apresentar à nova patroa na zona sul, a doméstica exibe suas credenciais e explica: — A Madama pode confiar na minha pessoa. Eu deixei o outro emprego só por causa de um defeito: — Minha patroa tinha marido de mais.

O sujeito entrou no "magazin" novo de Copacabana e pediu uma combinação de mulher. Quando a empregada da casa comercial indagou se êle só levava uma peça, o cidadão retrucou irascível: — Claro! Tenho cara de bígamo? — Em Belo Horizonte mostraram-se um cartão-de-visita de um criador de muares que vive em Lagoa Santa. Abaixo do seu nome — em letras bem impressas — estava escrito: — O Rei dos Burros. — Também naquela cidade, li admirado, o estranho bilhete de certa senhora a uma amiga: — Ordalia. Por favor me empreste o vestido, cujo verde você foi à missa.

DEPOIS do balanço dos fatos, faço o balanço do espírito e entro o ano com os olhos nestes Mandamentos para 1955 (uso pessoal):

1) Evitar os chatos. 2) Levantar às seis. 3) Não passar do quarto whisky. 5) Não xingar a telefonista do interurbano. 6) Fazer ginástica para a barriga. 7) Não tomar lotação. 8) Não discutir sôbre disco voador. 9) Tomar coragem e dizer a ela: Daqui prá frente somos amigos apenas. 10) Não ligar para a calvície. (Revogam-se outras disposições).

PERSONALIDADE

ALVARO Maria Soledade Pinto da Fonseca Velinho Rodrigues Maria Moreira da Silva (Alvaro Moreira), gaúcho, 66 anos, ex-estudante no Colégio Jesuita, bacharel, poeta, teatrólogo, escritor («As amargas, não», «Hamlet» (comédia — em preparo), «Caminho do Teatro» — em preparo, etc.). Repórter — Quando começou a escrever? — Moreira — em 1908. — Fuma? — Vagarosamente. — Pratica algum esporte? — Já fui corredor de bicicleta. — E hoje — Gostaria de ter um iate, mas ninguém me dá. — Qual o gênero do teatro nacional que está mais desenvolvido? — O melhor que possuimos é o T. B. C. e o Duse. — Qual a mais forte emoção de sua vida? — A mais forte emoção eu só soube depois: meu nascimento. — Que tal foi o ano de 54? — Foi ótimo. — Tem algum plano para 55? — Pretendo reaparecer no teatro de comédia. — Se fôsse para uma ilha que pessoas levaria? Eluard Drummond e Bandeira seriam bons companheiros. — Quais os compositores que aprecia? — Debussy e Sinhô. — Tem algum plano em mente? — Pretendo ir para o campo virar vegetal. — Cite uma coisa que o alegra. — Encontrar pessoas boas e inteligentes. — E as que o chateiam? — Não ocorre, porque eu fujo. — Como consegue? — Lembrando aquele ditado japonês: Se não puder evitar que o aborrecimento entre na sua casa não lhe ofereças cadeira. — Qual a mulher mais bonita que viu? — A minha. Acredita no disco voador? — Acredito porque todo mundo diz que há. — Tem medo de morrer? — Num avião deve ser chato. — Se pudesse, escolheria outra época para viver? — Gosto desta época, mas gostaria de viver no começo da Renascença.

Nenhuma previsão ainda sôbre os excedentes

Aguarda o Departamento Primário a remessa dos relatórios sôbre as novas matrículas

A Secretaria de Educação não tem ainda uma previsão sôbre o número de excedentes que serão matriculados nas escolas particulares por conta da Prefeitura. O Departamento de Educação Primária aguarda a remessa total dos relatórios sôbre as novas matrículas, para então elaborar o plano sôbre os excedentes, e também sôbre os novos alunos que fizeram matrícula em dezembro último.

Segundo nos revelou o professor Thales de Melo, diretor do Ensino Primário, sòmente depois de conhecido o número exato de matriculados é que a Secretaria de Educação poderá dar a público o número de excedentes que serão encaminhados aos colégios particulares.

Postos engraxados...

LONDRES, 2 (AFP) — Pela primeira vez, a polícia usou um novo método de defesa contra os festejantes do Ano Novo.

Nas cercanias de Piccadilly, todos os postes de iluminação foram engraxados a partir de dois metros acima do solo, a fim de desanimar rapidamente as tentativas de escalada.

NA RECONSTRUÇÃO DE BERLIM

ARQUITETURAS DE QUINZE PAISES

O arquiteto brasileiro Oscar Niemayer será o representante do Brasil — Um bloco de habitação coletiva de cem metros de comprimento e com catorze pavimentos — Viajará em meados do mês corrente

A velha Berlim, que a guerra destruiu, renascerá, agora, com tipos de arquitetura típica de quase todo o mundo. Para isso, quinze famosos arquitetos já foram convocados pela Municipalidade berlinense, para projetarem o que será, gradativamente, a capital da Alemanha, no futuro.

Em Berlim, o que resta reconstruir, ainda hoje, são os seus bairros residenciais que os bombardeios da Real Fôrça Aérea da Inglaterra reduziram a um imenso montão de escombros. E o problema dessa reconstrução é o que vem preocupando as autoridades alemãs. Mas foi, finalmente, resolvido.

UM BLOCO DE CATORZE PAVIMENTOS

O famoso arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer foi um dos convocados para colaborar nessa grande obra de reconstrução. E procurado pela reportagem de A NOITE disse-nos:

— Deverei embarcar em meados do corrente e não sei ainda o que vou projetar. Será uma curta viagem, durante a qual entrarei em contato com as autoridades e examinarei as condições da indústria de construção na parte ocidental de Berlim, assim como os meios de que poderei dispor para idealizar a obra.

Minha tarefa será o projeto de construção de um bloco de habitação coletiva de cem metros de comprimento e com catorze pavimentos. Mas somente depois de conhecer a área para a construção, as condições de clima, etc. é que poderei saber qual a técnica aconselhável.

FIGURARÃO NUMA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

— O que sei dizer, também, é que foram convocados quinze arquitetos de quinze países diferentes para realizar êsse trabalho de reconstrução da área habitacional da capital alemã. Os projetos deverão figurar numa grande exposição internacional.

Ainda não sei, também, se terei que permanecer lá, para a elaboração do projeto, ou se a executarei no Brasil. Tudo dependerá das observações que fizer, nesta viagem de agora.

Ao que tudo indica, a Municipalidade alemã pretende reconstruir a Berlim Ocidental com aspectos que lembrem a técnica de quinze países diferentes, pois evidentemente cada um dos arquitetos incumbidos da tarefa procurarão introduzir a técnica que os identifique assim como à sua pátria.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA RECEBE OS CUMPRIMENTOS DO CORPO DIPLOMÁTICO — Ao primeiro de janeiro, o presidente da República recebeu os cumprimentos dos membros do corpo diplomático estrangeiro. A recepção foi realizada no salão nobre do Palácio do Catete, achando-se o presidente da República acompanhado dos ministros da Justiça, Sr. Seabra Fagundes; da Fazenda, Sr. Eugenio Gudin; da Marinha, almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale; da Guerra, general Henrique Teixeira Lott; da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes; do Exterior, Sr. Raul Fernandes; da Viação, Sr. Lucas Lopes; do Trabalho, Sr. Alencastro Guimarães; da Educação, Sr. Cândido Mota Filho; da Saúde, Sr. Aramis de Ataíde; general Juarez Távora e Sr. Monteiro de Castro, chefes dos gabinetes Militar e Civil; coronéis Rodrigo Otávio Jordão Ramos, Clóvis Monteiro Travassos e comandante Sílvio Monteiro Moutinho e senhores Cincinato Galvão Ferreira Chaves e Luís Vicente Belfort de Ouro Preto, subchefes dos gabinetes Militar e Civil; ministro José Jobim, chefe do Cerimonial e demais membros dos gabinetes Militar e Civil da Presidência da República. Na ordem da precedência, o primeiro a apresentar cumprimentos ao presidente Café Filho foi o Núncio Apostólico, monsenhor Armando Lombardi, seguindo-se, ao representante da Santa Sé, o embaixador de Cuba, Sr. Gabriel Landa, decano do corpo diplomático e os chefes das demais missões diplomáticas. Na foto, da Agência Nacional, aspecto colhido na ocasião

URANIO NA ITALIA

TURIM, Itália, 2 (U.P.) — Informou-se, hoje, que foi descoberto minério de urânio de excelente qualidade nas montanhas situadas a 90 quilômetros ao sul desta cidade.

PALAVRA DE CONFIANÇA AO POVO BRASILEIRO

Mensagem do presidente Café Filho a tôda a Nação, ao ensejo da passagem do ano — Depoimento sôbre a realidade nacional: necessidade de reação contra a onda de ceticismo — Existem condições para um movimento de regeneração nacional — Integra da oração presidencial

Ao ensejo do Ano Novo, o presidente da República dirigiu ao povo brasileiro, através do programa "Voz do Brasil", da Agência Nacional, a seguinte mensagem:

"Nesta data de alegrias universais, em que as sugestões de um novo ano enchem de esperanças todos os lares, o Govêrno deseja trazer ao povo brasileiro uma palavra de confiança. Não se trata de formular promessas nem de lançar ao esquecimento as notórias dificuldades que caracterizam a situação do país.

Ninguém mais do que o presidente da República está em condições de prestar, num momento de gratas ansiedades como êste, um depoimento sincero sôbre a realidade nacional, em tôrno da qual devem girar as atenções de todos quantos desejam um futuro melhor. A soma de informações de que dispõe, a visão direta dos problemas e o contato com os homens de maior responsabilidade, as observações e a experiência que o próprio posto lhe permite, habilitam o chefe do Estado a realizar um balanço objetivo capaz de servir como base de um roteiro para a Nação.

Para que u'a mensagem como esta alcance os elevados e construtivos fins que a inspiram, torna-se necessário, antes de tudo, que os brasileiros procurem reagir contra a onda de ceticismo que só serve para agravar os seus infortúnios, e lancem mão de tôdas as reservas de fé que devem subsistir em seu espírito.

Um povo que não acredita nos seus homens públicos nem em si mesmo é um povo falido. Não creio que os meus compatriotas tenham chegado a esta desgraça extrema. Ao contrário, hoje mais do que nunca estou convencido de que a Nação tem tôdas as possibilidades de superar a atual crise e empreender a recuperação que é neste instante a sua aspiração máxima e a sua necessidade fundamental.

O Brasil está cansado de sofrer e tatear em busca de soluções que não encontra ou não consegue levar a bom têrmo. Já é tempo de promover com o senso da própria gravidade da crise, um movimento nacional de regeneração que, unindo indivíduos, grupos e partidos, concentre todo o poderio cívico do país num mesmo objetivo comum.

Existem as condições para isto. Apenas as energias estão dispersas e as possibilidades de desenvolvimento em todos os setores de atividade, se encontram mal dirigidas ou desaproveitadas.

Sem descambar num ufanismo vasio, devemos estar persuadidos de que possuímos, para esta campanha de renovação, os necessários recursos naturais e humanos. Não se trata, evidentemente, de fácil tarefa, com perspectiva de resultados imediatos. E' missão árdua, digna de fazer a glória de um povo viril e de uma nação capaz.

Cumpre descobrir nas dificuldades, não uma fonte de pessimismo e desânimo, mas, bem ao contrário, um motivo de encorajamento, e um sinal de grandeza da obra a realizar.

Em viagem pelo Velho Mundo, tive oportunidade de ver de perto o admirável espetáculo da restauração, em ritmo acelerado, de antigas civilizações desmoronadas, de par com o renascimento de povos assolados pela guerra. Não posso acreditar que uma nação jovem como o Brasil, que não sofreu a devastação direta de um conflito mundial, esteja condenada a entrar em declínio antes de conhecer o apogeu, num precoce e irremediável crepúsculo, que seria uma vergonha para todos nós, como sintoma de uma estranha inaptidão para o progresso.

Os sentimentos de dignidade dos brasileiros devem reagir contra o derrotismo e transformar numa questão de honra a necessidade de incorporar o país aos padrões técnicos e científicos de uma civilização política, econômica e social, capaz de corresponder às aspirações das elites e aos anseios do povo.

Se o Brasil ainda não atingiu uma posição satisfatória em sua evolução é porque a inteligência e a capacidade de trabalho de seus filhos não têm sido devidamente utilizadas.

E' inegável que o Govêrno tem timbrado em proclamar a verdade, no tocante à grave crise que lhe foi legada, mas isto não quer dizer que lhe faltem motivos para acreditar na recuperação nacional. Austeridade não significa descrença. Ao contrário, é o critério dos que têm fé e dos que pretendem construir para o futuro algo de melhor e mais seguro. De par com as diretrizes de probidade, o Govêrno segue uma linha de otimismo e quer que dela participem todos os brasileiros.

Devemos extrair das próprias dificuldades motivo de alento e confiança. A crise também tem o seu lado positivo e animador. Um povo que superar, sem sair da lei nem da ordem, um período trágico e extremamente delicado como o mês de agosto de 1954, e que se mantem dentro da paz social no auge de um drama econômico, possui incontestavelmente os dons naturais de equilíbrio e a vocação para enfrentar os seus problemas sem perder a cabeça.

Cumpre reconhecer também as qualidades de patriotismo e desambição com que se conduzem as elites civis e militares do país. Deve-se distinguir entre os que apenas tiram proveito da política e os que sabem comportar-se dentro dos mais altos e rigorosos padrões morais, na vida pública e particular. Nada mais injusto nem mais nocivo do que envolver igualmente todos os políticos brasileiros no mesmo turbilhão de descrédito, como se todos fossem suscetíveis de corrupção. Pode-se demonstrar, bem ao contrário, uma tradição de dignidade e pobreza, na carreira de muitos de nossos homens públicos. Ocorre não raro que alguns deles, inclusive antigos chefes de Estado, chegam ao fim de sua trajetória sem sair do nível de vida de modéstia e simplicidade, enquanto exatamente os seus acusadores enriquecem, o que não deixa de ser uma das ironias da política nacional. Não é possível contestar a conveniência das críticas e denúncias contra os que abusam das funções públicas. Mas essas campanhas só se justificam quando acompanhadas das indispensáveis provas. Nesse caso, além dos resultados que produzem, as acusações têm o mérito de separar o jóio do trigo e contribuem para dar maior realce aos homens de bem.

Fora dêsse critério, as invectivas contra os políticos, quando formuladas de modo indiscriminado e sem procedência, só tem efeitos negativos. Muitas vezes um homem público de sólido e tradicional conceito se torna alvo da maledicência, pelo simples fato de ascender a uma posição. E passa a sofrer o impacto das injúrias e calúnias. Dir-se-ia que a função pública é um pelourinho de que os jovens com vocação política devem fugir amedrontados e os homens maduros, depois de amarga experiência, devem afastar-se com desencanto.

Evidentemente, cumpre evitar que isto aconteça. Desde que o povo esteja prevenido para discernir entre a verdade e a mentira, entre a crítica justa e a simples difamação, o Brasil estará dando, através da reabilitação de seus homens públicos, o primeiro passo para uma recuperação em grande escala.

Urge na verdade restaurar, entre nós, o prestígio das elites políticas. Nenhum Govêrno poderá obter bom êxito em seus esforços, se não tiver o apoio básico e decisivo do povo. O divórcio entre as massas e as classes dirigentes deve ceder lugar a um amplo e efetivo sentimento de unidade, tendo em vista o interêsse comum na solução dos problemas coletivos. Devemos criar, como traço de união entre governantes e governados, a mística do bem público. Através dela será possível obter que tôdas as agremiações partidárias e tôdas as fôrças vivas do país se congreguem no mesmo esfôrço de regeneração nacional. Acima das divergências momentâneas que o personalismo e o espírito de facção desencadeiam, devem prevalecer os interesses permanentes o próprio conceito de nossa Pátria perante o mundo.

Liberto de compromissos políticos, êste Govêrno é talvez uma oportunidade oferecida pelas contingências históricas para o lançamento de uma experiência de novo estilo, com base numa conjugação de esforços de todos os brasileiros. A fermentação dos ódios e ressentimentos deve cessar ante o imperativo da recuperação do país.

Não há motivo para o desespero pessimista. A crise não é privativa do Brasil, mas um fenômeno mundial dos dias atuais. Todos os povos lutam no momento com graves problemas. Quanto ao nosso país, acresce a circunstância de que as dificuldades resultam, na maior parte, de erros que podem ser corrigidos.

Veja-se por exemplo, o que ocorre com a política de crédito executada pelos órgãos oficiais. O Govêrno atual encontrou um sistema de financiamento que, em geral, favorece mais o intermediário do que o produtor.

Típico e expressivo é o caso do café — produto básico da economia brasileira. Fez-se um financiamento em bases superiores aos preços do mercado internacional. O objetivo é proporcionar indiretamente uma ajuda aos produtores, mas na realidade os maiores beneficiados têm sido os intermediários auferindo lucros que talvez se venham transformando num dos fatores do desajuste econômico do país.

O que acontece com o café tem-se repetido, praticamente, com quase todos os produtos brasileiros. E' todo um mecanismo de crédito a funcionar no país e dentro do qual a produção nacional, a que deveria caber maior cota de benefícios, é quem menos os recolhe.

Tudo isto constitui uma prática tão consagrada pelo uso que ao Govêrno não seria possível interrompê-la de repente, não só pelo risco de maiores transtornos na economia do país, mas também porque se trata de critérios resultantes de leis e contratos em vigor.

Ao Executivo, que tem sôbre si a vigilância do Judiciário, não seria lícito violar impunemente diretrizes legais. E' evidente que um problema como êste pode perfeitamente ser resolvido, dependendo só de tempo e de estudo dos órgãos governamentais, com a colaboração indispensável do Congresso Nacional.

Outro exemplo de que a administração do país tem várias situações que precisam e podem ser consertadas é o que se passa na previdência social. Para se ter uma idéia das condições que prevalecem neste setor basta apontar um fato. Existem nos Institutos, pensões que não vão além da ridícula importância de cento e cincoenta cruzeiros, ao lado de outras que sobem a nove mil cruzeiros.

Sinceramente, isto não parece que seja um critério sensato de praticar a justiça social. Mas foi assim que o Govêrno encontrou o sistema previdenciário, não sendo necessário mencionar outros exemplos.

Faço, de passagem, o registro de tais aspectos da situação do país, não com espírito de acusar quem quer que seja e muito menor para suscitar o desalento e o derrotismo, mas, ao contrário, para demonstrar que a crise provém, em grande parte, de erros e males passíveis de correção.

Contribuem para esta convicção os próprios resultados já obtidos pela administração federal, em seu esfôrço para colocar o país no caminho da recuperação.

Posso agora revelar à Nação que, neste período de quatro meses de sua gestão, o Govêrno logrou manter o equilíbrio financeiro, não gastando senão o que arrecadou. Entre 1. de setembro e 23 de dezembro, a receita da União, recolhida ao Banco do Brasil, importou em cêrca de 19 bilhões de cruzeiros, enquanto a despesa não foi além dessa importância.

Naquilo que dele depende, não exerceu o Govêrno, portanto, nenhuma ação que resultasse em agravamento da inflação, através da despesa pública. E' o que se deduz dos algarismos de caixa do exercício de 1954, ainda não encerrado.

O que pesa sôbre a administração é o acêrvo da situação encontrada em agosto, com um débito do Tesouro de 5,2 bilhões de cruzeiros, além de 3,1 bilhões de cruzeiros de letras do Tesouro, de juros em dólares, que tiveram de ser resgatadas, e ainda o "deficit" considerável das autarquias, não previsto no orçamento.

Conseguindo, em tais condições, manter equilibrada sua conta com o Banco do Brasil e, desse modo, impedindo, de sua parte, que a desfesa federal se transformasse em fator inflacionário, o Govêrno alcançou resultados que o animam a alimentar a esperança de poder em 1955 dar uma contribuição mais sensível no sentido da restauração econômica e financeira do país. Em vários setores, tais como o Loide Brasileiro, as Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, as Estradas de Ferro e o Instituto de Previdência, a recuperação está em marcha.

O Govêrno se mostra cauteloso na divulgação dos resultados já obtidos, que, embora positivos, não devem ser festejados prematuramente.

Não vejo porém, porque não possam os brasileiros saudar o advento deste novo ano com justificáveis esperanças em dias melhores. O Govêrno entende que a melhor base de uma política de regeneração é o sentimento de confiança do povo. A Nação precisa acreditar nos seus homens públicos bem intencionados e criar-lhes as condições para que possam levar a bom têrmo as duras tarefas da administração. De minha parte, confio em que não faltarão ao Govêrno a ajuda e a compreensão de todos os bons brasileiros.

E' com êste apêlo e esta esperança que, no limiar dêste novo ano, me dirijo a todos os meus compatriotas, desejando-lhes a felicidade a que têm direito".

Comutadas todas as sentenças de morte

CAIRO, 2 (AFP) — O Conselho da Revolução comutou em detenção perpétua tôdas as sentenças de morte proferidas nestes últimos dias pelos tribunais do povo. Foram confirmadas tôdas as outras penas.

PAIM FILHO, PEREMPTÓRIO: "É uma heresia dizer que o presidencialismo é culpado de nossas deficiências"

Libelo contra o sistema parlamentarista do antigo deputado

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Tremendo libelo foi feito pelo ex-deputado Paim Filho, contra o regime parlamentarista, em declarações prestadas à nossa reportagem. Disse, textualmente: "Se o Brasil vier a retrogradar para o parlamentarismo, enveredaremos na direção de grandes calamidades". Não ficou nisso, porém, em sua condenação ao regime cuja discussão empolga a Câmara Federal. Disse mais: "O parlamentarismo é um regime que está falhando em todos os países que o adotaram". Concluindo, afirmou que é uma heresia dizer que o presidencialismo é o culpado de nossas deficiências.

PRESOS NO SUL

O raptor e a menor voltarão para o Rio

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — A delegacia de Segurança Pessoal recebeu do 2.º distrito policial, da capital da República, pedido de captura de um raptor e sua acompanhante. Pondo-se em campo, as autoridades policiais localizaram e prenderam a menor Ivani Olímpia Conceição, de 17 anos e seu raptor, o Prof. Almério Paula Faria, de 28 anos.

A menor e seu raptor seguirão, por via aérea, sob custódia para a capital federal.

A NOITE
PÁGINA 4
RIO, 3/1/1955

ELEVAÇÃO DO SALÁRIO MINIMO NOS EE. UU.

AUGUSTA, Georgia, 2 (U. P.) — Revelou-se que o presidente Eisenhower, na mensagem que enviará ao Congresso no próximo dia 6, recomendará que o salário mínimo seja elevado de 75 para 90 centavos a hora.

MALENKOV QUER NEGOCIAÇÕES SOBRE O EXTREMO ORIENTE

MOSCOU, 2 (U. P.) — Em entrevista concedida ao jornalista Charles Edward Shat, identificado como gerente geral de uma agência de notícias para rádio e televisão, de Washington, o primeiro ministro Georgi Malenkov declarou que a União Soviética deseja realizar negociações com as potências ocidentais sôbre o Extremo Oriente. Não obstante, reconheceu as dificuldades para tal realização nas circunstâncias atuais.

O QUESTIONÁRIO

MOSCOU, 2 (A.F.P.) — A imprensa soviética publica a resposta de Malenkov ao questionário que lhe foi apresentado por Charles Edwards Shattie, chefe da agência de Washington da Companhia de Televisão e Atualidades Cinematográficas "Telenews":

Pergunta — Qual é o melhor meio de manter a paz entre nossos dois países?

Resposta — Para a manutenção da paz entre a União Soviética e os Estados Unidos, é antes de mais nada, indispensável que as duas partes desejem sinceramente a paz, a qual aspiram e que, em suas relações, se baseiem na possibilidade e necessidade de uma coexistência pacífica, no respeito aos interêsses recíprocos legítimos. No que diz respeito à União Soviética, baseando-se nos dados enunciados, está pronta, no futuro, a fazer tudo o que dela dependa para garantir relações pacíficas sólidas e estáveis entre a União Soviética e os Estados Unidos, resolver as divergências existentes, levando em conta o fato de que os Estados Unidos, de seu lado, manifestam o mesmo desejo.

P. — Qual é, em sua opinião, a principal causa da tensão entre os dois países?

R. — A principal causa da tensão reside na orientação tomada por certos meios americanos para o estabelecimento do exército da Alemanha do oeste, a corrida de armamentos e a criação de uma rede de bases aéreas militares em tôrno da União Soviética e dos outros Estados pacíficos, o que não se pode considerar de outro modo que como a preparação de uma nova guerra. Todos sabem que atualmente, por culpa das potências ocidentais, que concluíram os acordos de Paris e de Londres, aumentou a ameaça à paz e o perigo de guerra. Para eliminar a tensão entre os dois países e dar um fundamento sólido ao desenvolvimento proveitoso de cooperação pacífica entre ambos, é preciso modificar a orientação sôbre o restabelecimento do militarismo alemão, que trouxe à humanidade calamidades sem fim, é preciso deter a corrida de armamentos e acabar com a política de cêrco dos países pacíficos com bases militares.

P. — Seria o Sr. favorável a negociações diplomáticas a propósito da solução das divergências existentes no Extremo Oriente?

R. — Sim. Seriam das mais proveitosas as negociações entre as potências interessadas com esse objetivo. A experiência da conferência de Genebra, de que participou, juntamente com as grandes potências, a República Popular da China, mostra que tais conversações dão resultados salutares.

P. — Qual a sua opinião sôbre o problema do contrôle internacional do armamento atômico e considera o Sr. que um plano proveitoso possa se elaborado, aceitável para todos os países interessados?

R. — A posição da União Soviética no problema do armamento atômico é bem conhecida. A União Soviética é por uma proibição incondicional do armamento atômico, por sua exclusão total dos armamentos de todos os países e pelo estabelecimento de um contrôle internacional estrito, quanto à execução do acôrdo correspondente. Os outros Estados devem estar tão interessados quanto a União Soviética no afastamento da ameaça de uma guerra atômica.

P. — É o Sr. favorável a negociações diplomáticas resultando numa conferência entre os chefes dos governos da França, Grã Bretanha, União Soviética e Estados Unidos?

R. — A respeito, convém dizer antes de tudo que, por parte dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França tudo foi feito, nestes últimos tempos, para excluir a possibilidade de uma solução positiva dos problemas da conferência dos chefes de govêrno das quatro potências. Sabe-se que as grandes potências ocidentais procuram resolver, em separado, os problemas internacionais primordiais e, sobretudo, as questões relativas à Alemanha. Não está claro que não se pode aplicar tal política e simultaneamente semear ilusões entre os povos, quanto a uma conferência dos Quatro? Por conseguinte, trata-se de não colocar a conferência entre a Rússia, Inglaterra, França e Estados Unidos ante o fato destes ou daqueles acordos em separado, tomada sôbre questões que devem ser resolvidas pela Conferência.

P. — Tem o Sr. algo a dizer ao povo americano?

R. — Transmito ao povo americano minha cordial saudação e meus melhores votos de Ano Novo. Existem tôdas as premissas par que a amizade entre os povos da União Soviética e dos Estados Unidos se desenvolva e consolide. Tenho a convicção de que o povo americano trará sua digna contribuição à grande e nobre causa do fortalecimento da paz entre todos os povos, no interêsse da segurança internacional.

Aga Khan agraciado pela rainha da Inglaterra

LONDRES, 2 (U. P.) — A rainha Elizabeth II agraciou, ontem, com a Grã-Cruz da Ordem de S. Miguel e S. Jorge no grau de cavaleiro, o rico potentado oriental Aga Khan. Essa condecoração é concedida por serviços valiosos à Grã-Bretanha e à Comunidade Britânica.

POR INCRIVEL QUE PAREÇA...

O Dr. Laughead está bem da cabeça

LANSING, Michigan, 2 (U. P.) — Os médicos que examinaram o Dr. Charles Laughead, autor da predição de que a raça humana não veria o fim de mil novecentos e cinquenta e cinco, declararam que êle se encontra em perfeito juízo.

Acrescentaram que o Dr. Laughead não sofre de alucinações de qualquer natureza que aconselhem seu internamento em um hospital de alienados. O internamento havia sido solicitado à Justiça por uma irmão do Dr. Laughead.

Nehru conferenciou com Tito

CALCUTA, 2 (A.F.P.) — O Shri Nehru, de regresso da conferência de Primeiros Ministros das potências de Colombo, há pouco realizada em Bogor, conferenciou ontem cêrca de uma hora com o marechal Tito, a quem fêz uma exposição dos trabalhos da conferência.

À noite, Nehru ofereceu um grande banquete de despedida em honra do marechal Tito no Palácio do Govêrno. O chefe de Estado iugoslavo deverá deixar esta cidade segunda-feira, com destino à Birmânia.

Proibidos de aportar a Formosa

TAIPEH, Formosa, 2 (U. P.) — Onze cargueiros britânicos, um sueco, um finlandês e um holandês foram proibidos definitivamente de entrar em qualquer porto desta ilha, segundo anunciou, hoje, o Ministério das Comunicações.

Tais navios são acusados de violar uma disposição que proíbe a cargueiros estrangeiros entrar em portos comunistas antes de sessenta dias de sua saída de portos de Formosa.

O Festival Cinematográfico de Punta del Este

PARIS, 2 (UP) — Para apresentação no Festival Cinematográfico de Punta del Este, foram selecionadas as três seguintes películas francesas: «Javais sept filles», «Le rouge et le Noir» e «Ali Baba».

Coberto de neve o pico do Vesuvio

ROMA, 3 (A.F.P.) — O pico do Vesúvio está coberto de neve. Pela primeira vez, em muitos anos, nevou nos arredores do vulcão. Em Nápoles, o termômetro marca 2,8 graus, temperatura rara para aquela cidade.

Também fizeram seu aparecimento, em Turim e Roma, os primeiros flocos de neve.

Era um dos mais notáveis cientistas da India

NOVA DELHI, 2 (UP) — Vitimado por síncope cardíaca, faleceu, nesta capital, o Dr. Bhatnagar, um dos mais notáveis cientistas da Índia. O extinto, que tinha 60 anos, era secretário do Ministério de Recursos Naturais e Investigações Científicas e membro da Comissão de Energia Atômica.

Quer que se aproveite o duque de Windson

LONDRES, 2, (U.P.) — O semanário "The People" recomendou ao Govêrno britânico que não continue a tratar o duque de Windsor como pessoa estranha à família real. Exige o semanário que seja permitido ao duque regressar a seu país e que o Govêrno aproveite "seus indubitáveis talentos" como governador ou alto-comissário em alguma nação da comunidade Britânica.

Com essa atitude, "The People", de orientação socialista, uniu-se ao crescente movimento da opinião pública a favor do retôrno do duque ao serviço da nação, após 18 anos de virtual exílio a que seu casamento o conduziu.

Homenagem ao professor Carlos Chagas Filho em Paris

PARIS, 2 (A.F.P.) — O professor G. Dupuis membro do Instituto, diretor geral do Conselho Nacional da Pesquisa Científica, ofereceu em honra do professor brasileiro Carlos Chagas Filho, doutor "honoris causa" da Universidade de Paris, um almoço a que assistiram o reitor Sarrailh, o prof. Binet, diretor da Faculdade de Medicina; prof. Trefouel, diretor do Instituto Pasteur; prof. Davy, diretor da Faculdade de Letras; prof. Buinard diretor adjunto do Instituto Nacional de Higiene; prof. Debre, prof. Champetier, diretor adjunto da Pesquisa Científica, o prof. Fabre, diretor da Faculdade de Farmácia e os professores Wonser e Fayzard.

ESTÁ MORRENDO DE FOME

ROMA, 2 (AFP) — Maria Comel, que cometeu, em 1948, um dos mais atrozes e inexplicáveis crimes do após-guerra, está morrendo lentamente, de fome, por vontade própria, no asilo de Aversa, em que se encontra reclusa por ter sido condenada a dez anos de internamento. A assassina, que é espôsa do eminente médico de Pisa havia cortado a garganta de seu filho único, de dez anos de idade, com uma navalha. Ficaram obscuros os móveis desse crime e Maria Comel, considerada louca, foi internada em Aversa. Há 48 dias a reclusa não pronuncia uma única palavra e recusa todo alimento. Maria Comel encontra-se nos últimos limites da resistência física, esperando-se a sua morte de um momento para outro.

HOJE no Mundo

EXPLOSÃO ATÔMICA NA RUSSIA

TOQUIO, 2 (AFP) — Talvez houvesse ocorrido uma explosão atômica "em pequena escala", entre os dias 6 e 8 de dezembro, em alguma parte da União Soviética — eis a opinião do professor Hironobu Watanabe, na Universidade de Niigata, que tomou como base para essa conclusão observações meteorológicos associadas ao intenso acréscimo de radioatividade das chuvas e das neves, constatado acima de uma vasta região do nordeste do Honsyu durante a segunda quinzena de dezembro.

Casaram-se secretamente

HOLLYWOOD, 2 (U. P.) — A atriz Martha Vickers, ex-espôsa de Mickey Rooney, e o ator chileno Manuel Rojas revelaram, agora, que se casaram secretamente a um de outubro, na localidade mexicana de Mexicali. Martha tem vinte e sete anos de idade, e Rojas, que realizou seu primeiro casamento, tem vinte quatro.

Divergiram o "Pravda" e o "Diário do Povo" de Pequim

LONDRES, 2 (U. P.) — Divergiram, hoje, os órgãos do Partido Comunista da União Soviética e da China Vermelha, ao apreciarem as consequências da aprovação dos acordos de Paris e Londres sôbre o rearmamento alemão.

Enquanto o "Pravda" de Moscou afirma que aumenta o perigo de guerra, o "Diário do Povo" de Pequim diz que "a situação internacional continua a desenvolver-se em sentido favorável à paz".

O MAIOR EMPRESTIMO FOI DADO AO BRASIL

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Banco de Exportação e Importação concedeu empréstimos no valor total de 33 milhões de dólares, nos onze primeiros meses do ano que findou ontem. A maior soma foi concedida ao Brasil, que obteve créditos no valor de 18 milhões e 765 mil dólares, atribuidos ao Banco do Brasil, Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, Serviços Aéreos Cruzeiros do Sul e "Fongra Produtos Quimicos S. A.".

Suicidou-se ou fugiu

VIENA, 2 (U. P.) — Os russos anunciaram hoje, o desaparecimento de um dos seus mais altos funcionários administrativos na Austria, Gregori Vassillevitc Rapalov, de 47 anos de idade.

De acôrdo com a informação soviética, julga a polícia austríaca que Rapalov se suicidou ou fugiu para o Ocidente.

Era o "tolo perfeito"

LONDRES, 2 (UP) — Com a idade de 76 anos, faleceu nesta capital o conhecido ator cômico Claude Dampier, qualificado de «o tolo perfeito». Dampier dedicava-se, principalmente, à intepretação de monólogos.

SE RECOMEÇASSE A GUERRA NA CORÉIA

Seriam empregadas armas atômicas

SEUL, 2 (AFP) — Declarou o almirante Radford, ao chegar a Seul, que os Estados Unidos estariam prontos a utilizar as armas atômicas contra os comunistas caso recomeçasse a guerra na Coréia, acrescentando todavia: "Caso isso fôsse necessário".

O almirante, no transcurso de entrevista concedida à imprensa, ao descer do avião, declarou ter a convicção de que as fôrças nacionalistas seriam capazes de repelir uma invasão comunista dirigida contra a Ilha Formosa. Radford fez esta declaração esclarecendo embora que, na sua opinião, não se deveria esperar semelhante invasão.

Os acidentes de Ano Novo nos EE. UU.

NOVA IORQUE, 2 (AFP) — Eleva-se a 190 o número dos acidentes mortais ocorridos nas estradas dos Estados Unidos desde o começo do «week-end» do Ano Novo.

Anuncia a Comissão Nacional de Segurança que, se fôr mantida a atual cadência dos acidentes, ultrapassará todos os recordes de um «week-end» o número de pessoas que encontrarão a morte entre as 18 horas de sábado e a meia-noite de hoje.

Rebocado para Gibraltar o "Buenos Aires"

GIBRALTAR, 2 (UP) — O transatlântico argentino «Buenos Aires», que chegou aqui, a noite de 27 de dezembro, rebocado por outro navio e com avarias nas máquinas, receberá reparos provisórios nos diques locais.

Aguarda-se para o dia 5 a chegada do navio «Homeland» que tomará os passageiros e a carga do «Buenos Aires».

Desapareceu um avião russo

NICISIA, Chipre, 2 (UP) — Noticia-se que desapareceu um avião russo, procedente de Pequim, quando voava entre Irkutsk, na Sibéria, e Moscou. Presume-se que tenham morrido os 17 ocupantes do aparelho. Não se precisou a data do desastre.

Desencalhado do canal de Suez

CAIRO, 3 (AFP) — Foi desencalhado o petroleiro «World Peace» e retirado do local em que obstruía a navegação no Canal de Suez.

Gregory Peck não pretende casar-se

LAS PALMAS, Ilhas Canárias, 2 (UP) — O ator cinematográfico Gregory Peck divorciado há poucos dias, desmentiu categoricamente a versão de que pretende casar-se com a loura e escultural artista francesa Veronique Passani. Afirmou Peck que não tem plano algum de casar-se novamente.

O artista se encontra aqui filmando a película «Moby Dick», sob a direção de John Houston.

Na India o secretário geral da O. N. U.

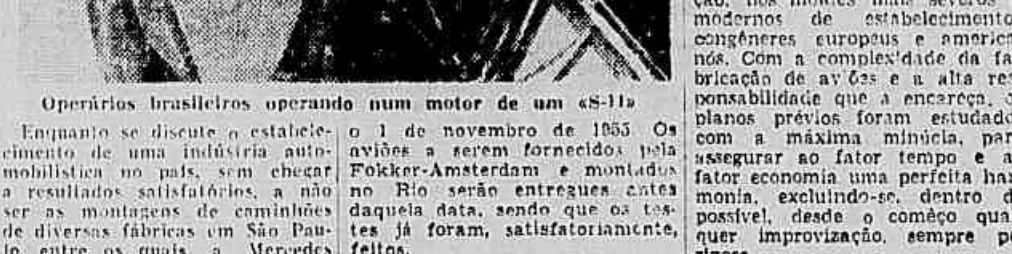
NOVA DELHI, 3 (A.F.P.) — Chegou a Nova Delhi o Sr. Dag Hammarskjold, secretário geral da ONU.

"Minha missão é bem limitada. Corresponde à sorte dos onze aviadores norte-americanos presos na China e dos membros do pessoal da ONU que ficaram depois da guerra da Coréia", esclareceu Hammarskjold.

Precisando que segue com destino a Pequim dentro do quadro da decisão tomada pela Assembléia Geral da ONU, acrescentou Hammarskjold: — "O secretariado geral da ONU, organização que funciona no quadro da Carta das Nações Unidas, tem deveres que lhe permitem discutir com quem quer que seja." Tendo um jornalista perguntado se a sua visita a Pequim poderia ser considerada como uma espécie de reconhecimento da China, respondeu o secretário geral da ONU: — "Não há motivo algum para tirar-se semelhante conclusão."

EVOLUÇÃO DA INDUSTRIA AERONAUTICA, NO BRASIL

Planejamento e realização — Aparelhos que serão montados no Galeão — Perspectivas para o futuro

Por Frank Arnau

Operários brasileiros operando num motor de um «S-11»

Enquanto se discute o estabelecimento de uma indústria automobilística no país, sem chegar a resultados satisfatórios, a não ser as montagens de caminhões de diversas fábricas em São Paulo, entre os quais a Mercedes Benz, o planejamento da produção de aviões, apenas iniciado em 1950/51, evidencia progresso certo. A base da indústria aeronáutica foi o contrato celebrado entre o govêrno brasileiro, através do Ministério da Aeronáutica, de um lado e a "Koninklijke Nederlandse Vliegtuigenfabriek Fokker of Amsterdam N. V." do outro. Do capital a própria Fokker forneceu a metade, enquanto a outra foi subscrita por capitalistas brasileiros. O programa, estabelecido em mútuo acôrdo, evitou qualquer alvo demais utópico, ficando rigorosamente dentro das efetivas possibilidades reais, com a previsão da fabricação de aviões de treinamento avançado dos tipos "S-11" e "S-12", equipados com engenhos Lycoming e de aviões de treinamento a jato com motores Rolls-Roys Derwent, tipo "S-14".

A Fokker-Amsterdam se comprometeu em fornecer, ainda e a parte da direção técnica, do "know-how" e dos patentes 5 aviões do tipo "S-11" e "S-14" para serem montados n afábrica no Rio de Janeiro, no Galeão, e finalmente, o material necessário para a produção de todos os tipos mencionados, ou seja máquinas especiais, tornos, ferramentas etc. Para a produção nacional, foi colocado, por um período de 5 anos, a parte previamente escolhida das instalações da Aeronáutica no Galeão, à Fokker-Rio com a denominação de "Fokker Industria Aeronáutica S. A."

A sociedade anônima brasileira da Fokker foi fundada em setembro de 1953 com a celebração do contrato com a Aeronáutica. Para o fornecimento do primeiro «S-11» foi estabelecido um prazo de sete meses de preparação e de quatorze meses de início e progresso da própria fabricação nacional. Porém, por causas imprevisíveis, a data da entrega do primeiro avião será o 1 de novembro de 1955. Os aviões a serem fornecidos pela Fokker-Amsterdam e montados no Rio serão entregues antes daquela data, sendo que os testes já foram, satisfatoriamente, feitos.

A organização da Fokker-Rio começou com a chegada dos peritos holandeses apenas um mês depois da assinatura dos contratos. Foi preliminarmente verificado a situação das instalações no Galeão do ponto de vista técnico e providenciada a instalação da maquinaria necessária apra o inicio das operações, como a renovação de parte das máquinas existentes e a adaptação de todo equipamento disponível para as novas tarefas do produção.

O primeiro sério problema foi o conseguimento de uma percentagem elevada da fabricação por fornecedores nacionais. Enquanto as possibilidades para o futuro são boas, a atualidade não permite a realização dêste desejo da Fokker-Rio. Porém, no domínio dos aços especiais e dos metais leves, material nacional em qualidade e quantidade inteiramente satisfatórios foi conseguido. Assim os aços Villares e metais da Aluminio do Brasil já estão utilizados pela Fokker-Rio, ficando os últimos ainda a serem experimentados. Para os primeiros aviões a serem integralmente fabricados no Brasil, o material em falta na produção nacional já foi mandado pela Fokker-Amsterdam na sua maior parte.

Um outro problema de vital importância é o da mão de obra. Para assegurar compromisso firmado, a fábrica tem de prever para 1956 um mínimo de oitocentos operários especializados, o que significa mensalmente trinta a quarenta especialistas a mais. A parte dos mecânicos da própria Aeronáutica, não existem no Brasil, atualmente, especialistas deste ramo extremamente delicado de trabalho industrial, de alta precisão e especialização. Nestas condições, a Fokker-Rio resolveu organizar uma escola própria para formar seus especialistas. Dirigida por um perito de alta categoria, a escola, atualmente com trinta aprendizes, será desenvolvida para proporcionar permanentemente ensinamentos teóricos e práticos a quarenta aprendizes na especialidade, adaptando-os às necessidades e imperativos da profissão categorizada, começando com a capacitação para ler as plantas complicadas, até o manejo dos instrumentos de alta precisão, de contrôle e dos próprios ferramentos.

Tratando-se de uma fabricação que visa a ser autosuficiente no mais curto prazo possível, foi necessário o estabelecimento de planos completos para a produção, nos moldes mais severos e modernos de estabelecimentos congêneres europeus e americanos. Com a complexidade da fabricação de aviões e a alta responsabilidade que a encareça, os planos prévios foram estudados com a máxima minúcia, para assegurar ao fator tempo e ao fator economia uma perfeita harmonia, excluindo-se, dentro do possível, desde o começo qualquer improvização, sempre perigosa.

A organização, como se vê, é básicamente bem estudada e a sua execução permite um funcionamento certo. O fato é de que até hoje as previsões foram plenamente realizadas — fato êste que raramente se evidencia numa indústria nova e, ainda, tão complexa como a de aviões.

Enquanto que nos primeiros dias cada operação demorará muito, sendo necessário aproveitar cada operário e cada técnico-assistente nos misteres das suas novas atividades, atualmente, estas dificuldades podem ser vencidas em parte dominante. A extraordinária habilidade do operário nacional, tanto na mão de obra como na realização da tarefa confiada a êle, facilitou o começo real e contínuo da fabricação harmoniosa. Tudo indica que, apesar das naturais dificuldades inerentes no programa em si, o planejamento seguirá pontualmente conforme os dados e datas pre estabelecidas. Os técnicos prevêem que, depois do início da produção dos "S-11" e "S-12" em escala mais larga, o próximo passo, que será a produção do "S-14" a jato, encontrará menos dificuldades. Quando o "S-14" entrar em linha de produção, será demonstrado que se poderão fabricar, no Brasil, aviões de alta categoria — e nada impedirá que, na base do então conseguido progresso e das experiências existentes, se pensa em focalizar o interêsse para outros tipos de aviões, maiores e de maior significação.

O que até hoje pode ser considerado como provado, é a capacidade intelectual e técnica e material de fabricar aviões nacionais sem depender, no futuro, de importação. Evidentemente, o caminho para construir os motores e as partes extremamente delicadas dos aviões em estabelecimentos nacionais, no é fácil e não é curto. Dependerá da astucia da ferrenha vontade de progredir da fôrça que exercem as necessidades da defesa nacional para projetos desta envergadura — e ainda, dos capitais nacionais e estrangeiros a serem dispostos em construir as bases econômicas para uma futura indústria aeronáutica brasileira.

O poderoso «S-11» na pista, pronto para decolagem

FEIAS E BONITAS

— Em suma, prosseguiu o Alberto, as mulheres feias devem merecer a preferência dos homens de bom-senso.

— E de mau gôsto, interrompi.

— O mau gôsto não existe; nem o bom. O que há é um modo de ver individual, um paladar personalíssimo que faz um, apreciar o açúcar e outro deliciar-se com a mustarda. Não fora isso que seria do amarelo e do abstracionismo?

— Neste caso também o bom-senso não existe.

— E' caso diferente. O bom senso é o senso comum, o "horse sense" dos inglêses, que nos afasta dos extremos e nos deixa a meio caminho, entre o sublime e o ridículo. Mas voltemos às feias.

Sim, voltando.

— A mulher feia, conscientemente feia, sabendo que não seduz pelos atrativos físicos trata de aprimorar outras qualidades mais estáveis que a beleza. Torna-se amável, alegre, espiritual. Não tem a vaidade impertinente da mulher bonita.

Não é presumida, cheia de si. Quando acontece amar e ser correspondida, a feia requinta em seduções e carícias porque teme a concorrência, das "professional beauties". Para quem a ama o amor é a permanente tranquilidade. A mulher bela, confiada no prestígio da beleza, considera-se superior ao seu homem, quer tê-lo obediente a todos os seus caprichos. E' ditadora e tirânica. Como tudo se perdoa à mulher bonita, ela desata a falar do que não entende, canta desafinado e dança pisando os pés do cavalheiro. Não beija o marido ou o amante. Deixa-se beijar, por muito favor. Casada, ainda sendo honestíssima, aceita os galanteios e sorri aos piratas, só pelo gôzo de mostrar os dentes e requebrar os olhos. E' a "coquetterie"... o adultério abstrato.

E Alberto concluiu com convicção:

— Ah, meus amigos, não há como as feias! Detesto as mulheres bonitas.

Olhem, vou contar-lhes um caso...

Mas, nisso, passa por nós, Mme. X, um desacato de morena, estratosférica, de olhos turbilhonantes, bôca em curva pecadiforme, tôda ela um mosaico de perfeições.

E ninguém mais ouviu o Alberto que, por sua vez, suspendera o fôlego e o elogio das feias, para indagar, de narinas dilatadas:

— Mas que pedaço! quem é?

E eu:

— Mas que é isto, seu Alberto? E a sua teoria?

— Homem, não digo que lá, uma vez ou outra, eu não me impressione por uma "dona boa"... Mas, de longe, como admiro as montanhas, sem atração pelas alturas ou vocação para o alpinismo.

BASTOS TIGRE

MULHERES E CEGOS TRABALHAM PELO PROGRESSO DA AVIAÇÃO

A reportagem de A NOITE na Base Aero-Naval de Alameda, uma das mais completas dos Estados Unidos — Organização exemplar numa ilha da baía de São Francisco da California — Assistência medico-social perfeita

SAN FRANCISCO, California — (De Vandir Fonseca, especial para A NOITE) — Dominando tôda a área da ilha de Alameda, na baía de San Francisco, ergue-se a Base Aéro-Naval de Alameda, uma das mais importantes unidades da aviação naval americana da costa do Pacífico. A idéia da construção dessa base surgiu em 1917, quando decidiu-se que a ilha seria o lugar ideal para a construção de uma base. Depois de alguns anos de estudos sôbre essas possibilidades, o terreno onde está construido a base, foi vendido pelos seus proprietários (em 1936) ao govêrno, pela importância de um dolar. A base iniciou suas atividades em 1.º de novembro de 1940, tendo como seu primeiro comandante o capitão Frank R. Mc Cray, sendo a sua guarnição composta de duzentos homens e alguns funcionários civis. Êsse número foi elevado para cêrca de quinze mil pessoas, durante a segunda guerra mundial e, logo depois da guerra da Coréia, a Base Aéro-Naval de Alameda ampliou suas instalações ocupando, atualmente, grande extensão de terra e águas próprias para amerrissagens. O clima reinante na região é agradável, não se registrando ai o máximo das temperaturas quente ou frio. O atual comandante de Alameda é o capitão L. E. French, uma das figuras mais conhecidas da aviação naval americana.

Principais atividades

Entre as principais funções desempenhadas pela Base Aéro-Naval de Alameda, destacam-se as de prover facilidades e auxílios para atender às atividades aéreas da esquadra; prover facilidades de treinamento para o pessoal militar, quer sejm oficiais ou alistados e, finalmente, a de prover facilidades e auxílios para o reparo de aviões militares, máquinas e accessórios em geral. Desde que a base iniciou suas atividades até os nossos dias, já conseguiu tornar-se um dos maiores e mais importantes centros aéro-navais dos Estados Unidos. Melhorando sempre o grau de sua produção, as autoridades militares norte-americanas têm proporcionado a êsse grande estabelecimento tôdas as facilidades e aparelhamento técnico capaz de satisfazer às necessidades da época atual. Em Alameda, pode-se apreciar o produto de um vivo esfôrço da técnica e da mão de obra do povo norte-americano no setor da aviação.

Visitando a base

Devido a vasta área ocupada pela Base, as suas dependências são percorridas em carros ou conduções especiais. Nos seus vários hangares e oficinas, observamos a atividade constante dos seus técnicos e operários. O elemento civil, constitui noventa e cinco por cento dos que trabalham nas dependências da base, destacando-se nêle as representantes de Eva, que realizam de maneira eficiente vários serviços o que ocorreu, mesmo na época da grande guerra. Entre os funcionários de Alameda, existem dois cegos e alguns outros portadores de outros defeitos físicos, que foram humana e habilmente aproveitados pela direção da Base. Tôdas as semanas são realizados exercícios de alarme anti-aéreo, a fim de treinar os operários para os ataques aéreos. Cortada por várias ruas e avenidas asfaltadas, que ligam os seus vinte e quatro edifícios, essa unidade da Marinha do «Tio Sam» causa uma ótima impressão aos seus visitantes. No edifício onde está localizado o comando, existe um importante mostruário de fenomenos meteorológicos, nos quais são vistos moldados em gesso vários dêles, dando-nos a impressão exata dos sérios perigos enfrentados pelos aviadores durante a realização dos seus voos. Entre os vários tipos de aparelhos existentes na base, destaca-se o novo caça-submarino P2V «Neptuno», que devido ao seu moderno aparelhamento eletrônico é conhecido como o terror dos submarinistas.

Assistência Médico-Social

A organização da Base prevê uma assistência médico-social constante aos que ali trabalham. A Cruz Vermelha Americana, mantém um modelar posto de saúde que funciona durante as 24 horas do dia, ocupando-se não só dos serviços médicos, como também da assistência social. Êsse pôsto mantém um contato constante com os operários e suas famílias, auxiliando-os também na resolução de vários dos seus problemas, cooperando assim para elevar o nível de eficiência dos seus empregados. Além de assistência dada pela direção da Base, os operários contribuem mensalmente para o auxílio de colegas que tenham dificuldades financeiras, através de uma sociedade controlada diretamente pelo comando da mesma. Existe, ainda, em Alameda, uma grande loja, onde são vendidos a preços compensadores, vários artigos de utilidade pessoal, clubes para militares e civis, «cafeterias», cinema, ginásio, piscina, livraria, campo de esportes e um bem feito jornal, o «The Carrier», que é impresso e publicado semanalmente na Base. A ilha de Alameda está ligada ao continente por meio de um tunel submarino, que é a única via de acesso para aquêles que desejam ir até aquela unidade militar.

Três bandidos mascarados

FRANCFORT, 3 (A.F.P.) — Três bandidos mascarados, armados de metralhadoras, se apoderaram de 80.000 marcos (18.000 dólares), em uma sala de ginástica de Francfort, onde devia ser efetuado o pagamento de pensões, fugindo depois em um automóvel.

O dinheiro tinha sido depositado na sala às 6 horas da manhã de ontem. Os ladrões irromperam na sala às 7 horas e, depois de terem disparado vários tiros para o ar, obrigaram os caixas e as pessoas que haviam vindo receber suas pensões a se reunirem em um canto da sala, com as mãos para o alto.

O PARANÁ É UMA SÍNTESE DO BRASIL

O presidente Café Filho, quando falava perante a Assembléia Universitária do Paraná, recentemente. Ao lado, o governador Munhoz da Rocha

(*Títulos principais na 1.ª página*)

Depois de uma curta permanência no Rio de Janeiro, retornou ao seu Estado, o sr. Munhoz da Rocha, governador do Paraná.

Às vésperas do seu embarque, S. Excia. procurado pela nossa reportagem, nos fez as seguintes declarações, a propósito da política econômica adotada naquela unidade da federação, fornecendo-nos, ainda, alguns dados sôbre as realizações de sua administração.

— O Paraná é uma síntese do Brasil — disse inicialmente. Síntese literal, dada a enorme convergência para o nosso Estado de brasileiros de todos os quadrantes, afluxo êsse que se tem manifestado de maneira satisfatória, uma vez que o elemento humano no Paraná está se unificando com o elemento humano de todo o Brasil, formando uma comunidade indivisível, cujo objetivo principal é o trabalho, e o progresso.

A ação desbravadora dos nordestinos

— Grande parte desse progresso, no desenvolvimento que se observa em minha terra — prosseguiu o governador Munhoz da Rocha — deve-se à ação desbravadora dos nordestinos, fazendo com que a civilização avance pelo sertão paranaense, notadamente na chamada zona Cafeeira. E nessa região onde, há um ano, existiam apenas florestas virgens, que hoje florescem cafezais que vão fornecer, amanhã, mais divisas à balança comercial do Brasil.

Quase tudo, ali, é obra do caboclo nordestino e de brasileiros procedentes de todos os pontos do país, desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul. Êsses brasileiros — frisou — o Paraná tem recebido de braços abertos e tem se esforçado para que já se sintam como em sua casa. Ali estão construindo os seus lares e apresentam, sobretudo, uma característica notável nesta altura do século: a confiança no futuro, a confiança no esfôrço.

Saudação a todos os brasileiros

— O Paraná apresenta, nos dias atuais, um espetáculo de tal beleza para a alma nacional, que é o labor intenso de brasileiros que trazem na pele a marca de sóis do Brasil inteiro, e trazem no espírito todos os sinais de nossa formação cultural.

Na verdade o Paraná é, hoje, uma fusão esplêndida de tôdas as aspirações nacionais. Êsse espetáculo grandioso me dá, neste momento, entusiasmo bastante para enviar a todos os brasileiros, através de A NOITE, minha saudação de Feliz Ano Novo com os votos para que cessem as divergências, para que estanquem as angústias existentes a fim de que o Brasil se recupere, para que nosso país se encontre a si mesmo. É uma saudação sincera que envio a tôdas as famílias, a todos os lares, aos brasileiros que, nos pontos mais longínquos do território nacional, estão lutando pela sobrevivência da pátria; àqueles que concorrem com o seu trabalho, com o seu heroísmo anônimo, para que o Brasil permaneça dentro de suas velhas tradições, tradições que devem dar fortaleza a todos para vencer as grandes lutas. Lutas que não são somente nacionais, mas que são, também, universais.

As obras realizadas no Paraná

— Refiro-me — acentuou o governador Munhoz da Rocha — ao descontentamento que está tentando envolver totalmente o mundo, e cuja defesa só encontraremos voltando às nossas tradições, acreditando no progresso e realizando progressos. Mas que se aliem ao progresso as velhas raízes cristãs do Brasil; raízes de cordialidade, de simpatia, de compreensão da suave convivência.

A todos os brasileiros, portanto, os votos de felicidade do govêrno do Paraná e a expressão da sua certeza de que o Brasil continuará de pé, que haverá de superar suas crises e que permanecerá inviolável no que temos de mais essencialmente humano.

Instado, a seguir, a falar ainda sôbre as realizações do seu govêrno no grande Estado sulino, disse-nos o governador Bento Munhoz da Rocha:

— O govêrno do Paraná pôde realizar, entre outras obras, um dos maiores conjuntos de edifícios públicos até hoje planejados no país. O palácio Iguaçu, onde já está funcionando a sede do govêrno, pois foi inaugurado no dia 19 de dezembro, é uma das grandes obras realizadas.

O conjunto "Palácio do Govêrno" é composto de dois edifícios contíguos: O Palácio Iguaçu e a Residência Governamental. Completam o conjunto os edifícios acessórios destinados às garagens, oficinas e instalações em geral.

Revestimento de mármore paranaense

Compreende o edifício do Palácio quatro pavimentos com pé direito de seis metros e cinquenta centímetros, cada um deles abrangendo uma área de três mil metros quadrados, sendo que na parte destinada às casas Civil e Militar, os pavimentos são subdivididos. O revestimento externo é de mármore paranaense, matéria prima trabalhada no próprio canteiro da obra. Neste setor, as esquadrias são de alumínio anodizado, medindo três mil seiscentos e cinquenta metros quadrados de área. Internamente, os pisos são de cerâmica, "parquet" e tacos, sendo que o "hall", inclusive as colunas, será de mármore, com áreas de quatro mil e quinhentos, cinco mil e duzentos e três mil metros quadrados.

Possuindo tôdas as dependências necessárias ao perfeito funcionamento da parte administrativa, bem como as peças indispensáveis à representação do govêrno do Estado, tais como salões de recepções e de banquetes, auditório, além de outras importantes divisões, o Palácio Iguaçu integra o notável conjunto que abrange os três podêres do Estado dentro de um esquema funcional da mais moderna concepção arquitetônica. Um sistema de seis elevadores faz o acesso entre os pavimentos e a iluminação é feita por mil e duzentos pontos de luz.

A Biblioteca Pública do Paraná. E' a maior da América do Sul. Tem capacidade para 500 mil volumes

Av. Candido de Abreu

Modificações sensíveis foram efetivadas na via que dá acesso à grandiosa obra, a Avenida Candido de Abreu, que é uma das mais modernas do país, bastante ampla, com duas faixas laterais e uma central. Em condições de receber transporte pesado ela é constituída de uma sub-base de macadame hidráulico e uma base concretada de cimento Portland, tendo na superfície revestimento asfáltico. Já está concluída a faixa central, sem o revestimento. Muitos fatores impediram que os trabalhos nesta avenida decorressem normalmente, porque os serviços só podem ser, dada a sua natureza, executados com tempo sêco e neste ano, de julho a outubro, tivemos 4 dias de chuva que, acrescidos ao período de umidade do terreno, prejudicaram o andamento normal da obra. Devido a exigências de ordem técnica, fez-se a canalização de 48 metros do rio Belém.

A avenida tem uma extensão aproximada de 1.162 metros.

A Biblioteca Pública do Paraná

Entre as obras públicas que foram inauguradas no dia 19 de dezembro, próximo passado, ocupa lugar de destaque a Biblioteca, outro dos empreendimentos colossais que vem suprir uma lacuna bastante antiga, e, nas proporções extraordinárias em que foi concebida, evidencia nossa preocupação em construir uma instituição que esteja à altura do nosso progresso cultural e em condições de assim ser considerada para o futuro.

Situada numa área útil de sete mil metros quadrados, a Biblioteca Pública é composta de três pavimentos especiais, construídos dentro de um sistema rigorosamente funcional, a sobre um subsolo habitável. Êsses pavimentos são servidos por três elevadores e setecentos pontos de luz.

Nas suas divisões especiais, abrigar-se-ão quinhentos mil livros que, por meio de conveyers, serão transportados horizontal e verticalmente.

Seções da Biblioteca

Poderemos citar, dentre as inúmeras seções que constituem a gigantesca organização, as seguintes: no subsolo-depósito de livros, oficinas para encadernação e reparo e parte destinada ao recebimento e despacho de livros; «no pavimento térreo» — Biblioteca Infantil, salões de Referência, Ciências Sociais, Ciências Econômicas, para periódicos, de Literatura e de Registro; «no primeiro andar» — depósito de livros, salão de Belas Artes, saguão para exposições, discoteca, auditório, palco e Sala Paranaense; «no segundo andar» — depósito de livros, departamentos de livros, aquisição, catalogação e cabine cinematográfica. A fachada do edifício, executada com pastilhas cerâmicas, mede quatro mil metros quadrados; os pisos, com seis mil e trezentos metros quadrados, são feitos de tacos e as esquadrias, metálicas.

De um sentido nitidamente popular, a Biblioteca obedece aos mais modernos requisitos pedagógicos, com divisões especializadas para os diversos ramos da arte destinadas a crianças, adolescentes e adultos, que serão orientados através de processos próprios.

Grupo Escolar "Paula Gomes"

Juntamente com as grandes obras recentemente inauguradas, destaca-se o Grupo Escolar «Paula Gomes», construído pela Caixa de Habitação Popular do Estado para a Secretaria de Educação e Cultura. A referida unidade é a maior de todo o Paraná, estando localizada no bairro de Santa Quitéria, onde existe apreciável contingente populacional em idade escolar.

Êsse empreendimento, que supriu uma lacuna bastante sensível naquela populosa zona, não é o primeiro que a Caixa

O conjunto ocupa uma área total de 2.100,00 m2. As salas de aula medem 48,40 m2 e têm capacidade para 45 alunos.

A capacidade total do estabelecimento é de 1.755 alunos, em três turnos, isto é, de 585 por turno.

Conjunto Residencial

Também o conjunto residencial n.º 6, do Jardim das Américas, já foi inaugurado. Compõe-se de 55 casas residenciais, as quais possuem três quartos, sala, banheiro, cozinha, área de entrada e tanque coberto.

Essas casas são tôdas de alvenaria de tijolos, possuindo luz, água quente e fria e esgôto. A área construída abrange 59,40 m2 e, entre as 55 unidades, existe uma casa escolar.

O problema da Saúde Pública

Com relação ao problema da saúde pública, no Paraná, disse o realiza em Santa Quitéria, pois essa entidade ali construiu 127 casas residenciais e outras obras.

O Grupo Escolar «Paula Gomes» tem 13 salas de aula, 4 conjuntos de instalações sanitárias, sala para professores, secretaria, diretoria, gabinete médico e dentário, biblioteca, cantina e 400 m2 de pátios cobertos. Ligado ao corpo principal da construção, existe um auditório com capacidade para 800 pessoas.

governador Munhoz da Rocha que na fase de intenso progresso que o Estado está atravessando, com a afluência de brasileiros de todos os recantos do país, tornou-se mais difícil para os podêres públicos impedir a queda dos índices sanitários.

— Estamos, portanto, arcando com os ônus do progresso que, nem sempre, o Poder Público pode acompanhar. No entanto, os trabalhos de Saúde Pública no Paraná representam considerável parcela do programa de valorização do homem, objetivado pelo meu govêrno. O funcionamento de unidades sanitárias no interior do Estado foi grandemente intensificado e quase uma centena de postos de saúde instalados.

O ensino primário e secundário

Aludiu, a seguir, ao problema do ensino, dizendo:

— Em face do crescimento da população do Paraná, o govêrno viu erigir-se o mais cruciante problema — do decréscimo dos índices de alfabetização, a ameaçar a desvalorização humana no Estado, como reverso da medalha do seu crescimento econômico. Mas não se descurou o govêrno no objetivo de atacá-la de frente. O Paraná está gastando cêrca de 20 por cento de sua arrecadação tributária com o ensino primário e secundário. Para dar um exemplo basta dizer que, já em 1952, as despesas com o ensino oficial atingiram à cifra de 210 milhões de cruzeiros, para atender ao funcionamento de 2.208 unidades escolares.

Além do ensino primário, vem o Estado desenvolvendo, ampliando e melhorando a sua rêde de estabelecimentos de ensino médio e superior.

O programa rodoviário

O governador Munhoz da Rocha abordou, a seguir, o programa rodoviário do Paraná, assim se expressando:

— O programa rodoviário, consultando as necessidades atuais e futuras do Estado, vem constituindo, desde o início do meu govêrno, ponto fundamental. Assim é que foram concluídos trechos que, em número redondo, quase atingem aos dois mil quilômetros.

Fachada do Palácio Iguaçu, o maior palácio governamental do país, em construção. Ao lado já está sendo construído o Palácio das Secretarias, com 33 andares

O chefe do govêrno observa a maquete do Teatro Guaíra, em construção no Paraná. Segundo o maestro Eleazar de Carvalho, somente o "Music Hall", de Londres, é maior. O pequeno teatro já foi inaugurado pelo presidente Café Filho

O Instituto de Biologia do Estado do Paraná, uma realização do Sr. Munhoz da Rocha

---

O encontro Café Filho-Estenssoro

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Depois de inaugurada a ferrovia, no dia 5, os dois presidentes conferenciarão sôbre os seguintes assuntos:

1 — A dívida contraída pela Bolívia com o Brasil para construção da ferrovia.

2 — Período de trabalho da Comissão Mista Boliviano-Brasileira para estudo e exploração do petróleo boliviano.

3 — Zona em que a Comissão fará seus estudos.

4 — Duração da Sociedade Mista.

Além disso, a Bolívia procurará interessar o Brasil na conclusão da ferrovia de Santa Cruz a Cochabamba.

Conforme o Tratado de Petrópolis de 1904, o Brasil contribuiu com um milhão de libras esterlinas para a construção da ferrovia de Corumbá a Santa Cruz.

Até agora a Bolívia não vendeu Petróleo ao Brasil, porque a Comissão Mista ainda não terminou seus trabalhos na zona de influência brasileira; mas a Bolívia poderá aumentar, facilmente, a produção de gasolina na zona de influência argentina para vendê-la ao Brasil, caso a Comissão Mista comprove que não é comercial a exploração do petróleo do oeste da Bolívia.

NO RIO SÃO FRANCISCO

Acidente na barragem de Sobradinho

A Presidência da República distribuiu uma nota no dia 1.º do corrente comunicando que por ocasião da primeira cheia da estação, em início de dezembro último, houve um acidente na barragem de Sobradinho, no Rio São Francisco, iniciada em 1946 e recentemente concluída.

O enrocamento da jusante da barragem foi danificado e o rio abriu um canal na ombreira, direita sôbre a ilha da Cachoeira. A comporta nada sofreu, mas é possível que, na estiagem, a navegação seja prejudicada no trecho do braço do Sobradinho.

A Comissão do Vale do São Francisco já tomou tôdas as providências no sentido de atenuar os inconvenientes acarretados à navegação, tendo sido nomeada uma comissão para apurar as causas do acidente e fixar as responsabilidades pela sua ocorrência.

Outro pequeno acidente verificou-se no cáis de acostagem de Pirapora, mas tal contratempo não trará maiores consequências para a navegação.

Fora do ar, hoje, a Roquete Pinto

Comunicam-nos:

"No sentido de proporcionar uma melhor audição dos programas da PRD-5 e a fim de atender a reparos em seu transmissor, a direção da Rádio Roquette Pinto comunica aos Srs. ouvintes que a emissora permanecerá fora do ar na próxima segunda-feira dia 3 do corrente. As transmissões da PRD-5 serão reiniciadas em seu horário habitual, às 8 horas da manhã de terça-feira, dia 4 de janeiro".

Critério rigoroso nas efetivações de extranumerários da Prefeitura

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mento na realização de prova de habilitação.

Na exposição de motivos encaminhada ao prefeito pelo Sr. Joel Ruthenio de Paiva foram sugeridas as seguintes normas que serão observadas nos processos de efetivações de extranumerários:

a) revogação do decreto 7.189, de 11 de dezembro de 1948; b) indeferimento, "in limine", de todos os pedidos de transferência para o Quadro Permanente, nas condições previstas no aludido decreto; c) aceitação, como prova de certidões fornecidas pelo órgão de seleção, para efeito de comprovação de prova de habilitação; d) aceitação, em caráter excepcional, de atestados, firmados por autoridades competentes, de que, expressa e discriminadamente, aludem à realização de prova de habilitação, por parte de extranumerário, devendo neles ser indicados; o local onde, presumivelmente, deverão estar arquivadas as provas, bem assim as matérias sobre as quais versarem e, ainda, o resultado, com o número de pontos ou graus obtidos; e) só serão admitidos atestados do tipo configurado no item anterior, quando verificada, com o máximo rigor, sua validade e desde que se trate de função para a qual, posteriormente ao funcionalismo do Serviço de Seleção, não forem, na mesma época, realizadas provas públicas de seleção por parte do referido serviço; f) observada, no que couber, a mesma cautela, podem não ser aceitos como documentos comprobatórios atestados referentes a servidores provenientes de repartições municipais, que nela tenha ingressado em virtude de encampação do serviço, como no caso da extinta Coordenação da Mobilização Econômica; g) caberá à Secretaria de Administração adotar as medidas que se fizerem necessárias para apurar, convenientemente a exatidão dos documentos que, para o objetivo acima indicado, forem fornecidos, e promover inclusive a responsabilidade, quando for o caso.

Jânio Quadros em Londres

As despedidas de Paris

PARIS, 3 (De Ramon Daiderette, da France Presse) — O governador eleito de São Paulo, Sr. Jânio Quadros, deixou Paris esta noite com destino a Londres, onde permanecerá até 7 do corrente, data em que partirá por via aérea, com destino a Nova Iorque, onde ficará de sete a oito dias.

O governador Jânio Quadros chegará nessas condições a São Paulo no dia 15 do corrente, de modo a poder preparar o seu início de função no dia 31 de janeiro.

Quando deixou São Paulo com a sua família e alguns amigos com destino à Europa, Jânio Quadros tencionava repousar. Mas os fatos provaram que se realizou, efetivamente, uma verdadeira viagem de estudos em que não lhe faltou trabalho. É verdade que Jânio Quadros reconhece que as numerosas visitas aos grandes centros industriais dos países europeus e que os contactos mantido nessas ocasiões com os mais qualificados representantes da sua economia e do seu comércio somente podem ser amplamente aproveitados ao Estado de São Paulo na proporção dos benefícios da experiência adquirida.

Recebendo algumas horas antes da sua partida de Paris um representante da Agence France Presse, o governador eleito de São Paulo em primeiro lugar lhe manifestou a sua gratidão pelas inúmeras atenções de que foi alvo na França. O governador ficou notadamente comovido com o magnífico album de autógrafos entregue pelo Sr. De Moustier e no qual os presidentes Coty, Pierre Mendès-France, Le Troquer e Herriot expressaram a sua amizade e admiração pelo Brasil e pelo Estado de São Paulo. Jânio Quadros declarou ao representante da A. F. P., que se julgava muito feliz por ter conhecido a França «não somente a Paris de Pigalle e de Montparnasse, mas igualmente, a Paris comerciante, dos subúrbios industriais, bem como a França do trabalho que lhe foi proporcionado admirar». «Devo repetir — salientou o governador eleito de São Paulo — que a França e o Brasil não se devem limitar a uma tradicional amizade que certamente constitui uma realidade, mas devem procurar desenvolver as suas relações tendo em vista consolidar as suas economias, que são complementares. A França, que é amada pelo nosso povo, possui técnica e elementos de que temos necessidades». «Estamos nos primeiros dias de 1955. Que a França nos procure cada ano! Que não esperes. Que não desprese a oportunidade que se lhe oferece! Que não se deixe suplantar por outras nações!» concluiu Jânio Quadros, cujo dinamismo e personalidade foram apreciados por todos os que o conhecêram durante a sua permanência na Europa.

Extinção de tôdas as favelas da cidade

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

despejos decretados sem aviso prévio.

O plano está sendo elaborado pela Superintendência do desmonte do morro de Santo Antonio e será aplicado para solucionar a remoção dos favelados do morro.

Dentro de dez dias o engenheiro Pinheiro Guedes fará entrega ao prefeito desse plano, consubstanciando as medidas julgadas indispensáveis à realização da providência.

A generalização da medida dependerá do êxito que alcançar o trabalho, no morro de Santo Antonio.

Depois de aprovada a fórmula que o engenheiro Pinheiro Guedes considera a mais humana e possível de resolver o problema, o prefeito Alim Pedro dará conhecimento público de todos os detalhes e a maneira pela qual o govêrno municipal evacuará as favelas do Rio.

Reforço na vazão do Paraiba

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

de uma grande barragem no alto do rio Paraiba, na altura de Santa Branca, destinada a garantir uma reserva de água aproximada de 430 milhões de metros cúbicos para suprir o abastecimento de energia, nas épocas de longas estiagens.

Essa barragem possibilitará um acréscimo na vazão do Paraiba além de favorecer maior volume d'água para a Usina Nilo Peçanha, que obterá, também, um refôrço, com a construção da barragem.

Consta do plano da Light a construção de mais três barragens nos rios Paraibuna, Piratininga e Loureiro Velho, possibilitando, igualmente, maior volume na vazão desses rios.

As obras da barragem no alto do Paraiba estão orçadas em cêrca de 500 milhões de cruzeiros e sua conclusão está prevista para dentro de dois anos.

Novo diretor da Faculdade de Medicina

O presidente Café Filho aprovou exposição de motivos do Ministério da Educação, na qual é indicada a escolha do professor Augusto Brandão Filho para o cargo de diretor da Faculdade Nacional de Medicina, apresentado em lista tríplice pela Congregação da Faculdae referida.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Sob o contrôle da Prefeitura o serviço de ônibus intermunicipais

Propõe o Departamento de Concessões um acôrdo com o Departamento de Estradas de Rodagem

O procurador geral da Prefeitura opinou favoràvelmente a uma proposta do Departamento de Concessões, sugerindo um acôrdo entre a Prefeitura e o Departamento de Estradas de Rodagem, para que o serviço de ônibus intermunicipais passe ao contrôle da Municipalidade, desde que seja ouvida a Câmara dos Vereadores, mediante mensagem do prefeito.

O diretor de Concessões, senhor Arnaldo Monteiro, no expediente que enviou ao secretário de Viação e Obras, alegou que o serviço de ônibus para Nova Iguaçu, Caxias e outras cidades fluminenses pertence, por direito, à Prefeitura carioca, porquanto o tráfego é feito mais no Distrito Federal do que pròpriamente pelos municípios fluminenses. Por essa razão, acha que o licenciamento dos carros e a concessão de linhas devem ser dados pelo Departamento de Concessões, ficando sob o contrôle da Prefeitura o serviço de ônibus para as cidades do Estado do Rio.

Novos abrigos nos pontos de ônibus e lotações

(*Títulos principais na 1.ª página*)

Já na próxima semana a Prefeitura iniciará os trabalhos para armação dos novos abrigos para passageiros nos pontos de ônibus e lotações.

Serão dos tipos adotados em São Paulo e terão maior capacidade para proteção do público, além de favorecer satisfatoriamente à estética urbanística da cidade. Serão colocados entre a praça Mauá e rua Visconde de Inhaúma, onde se formam longas filas para os lotações da Zona Norte. Outros serão colocados na praça Tiradentes e rua do Passeio.

O Departamento de Urbanismo está estudando outros tipos de abrigos, que serão colocados em pontos diferentes da cidade.

A armação está a cargo de uma firma especializada, contratada pela Prefeitura.

Contra a criação do Tribunal Municipal de Contas

Em consequencia da reação da população gonçalense, solidária com a atitude do Sr. Joaquim Lavoura, prefeito recem-eleito, a Câmara de São Gonçalo adiou "sine-die" a votação do projeto que cria o Tribunal de Contas Municipal, destinado a empregar vereadores derrotados nas últimas eleições.

Falando ao reporter, alegou o Sr. Joaquim Lavoura que não se limitará a convocar o povo tôda a vez que a Câmara se reuna com o propósito de votar o "panamá". Se este for aprovado — anunciou o prefeito Lavoura — recorrerá ao Poder Judiciário e à Assembléia Legislativa estadual.

Depois dos trabalhos da Câmara, com a solidariedade popular, o Sr. Lavoura saiu à rua de microfone em punho, no seu carro de propaganda para condenar a criação do Tribunal de Contas de São Gonçalo.

O T. R. E. e as declarações do senador Mazart Lago

Comunicam-nos da presidência do Tribunal Regional Eleitoral:

"A propósito das declarações feitas pelo senador Mozart Lago, da tribuna do Senado Federal, publicadas na imprensa desta capital, em que lamenta tivesse o presidente do Tribunal Regional Eleitoral se recusado dar-lhe vista dos boletins de apuração do pleito de 3 de outubro último, a fim de que pudesse provar que houve êrro na apuração dos votos que lhe foram atribuídos, informa esta presidência que os referidos boletins não foram ainda presentes ao citado candidato visto estarem até esta data no Departamento de Imprensa Nacional, havendo sido tomadas reiteradas providências para o retorno desses documentos à secretaria do T. R. E.

A recusa desta presidência cinge-se, não ao exame dos boletins, mas dos mapas totalizadores originais que foram presentes à Comissão Apuradora, por não haver dispositivo legal que autorize ou faculte tal exame por parte dos candidatos ou delegados de partido.

E' de ressaltar que o exame dos citados mapas fôra facultado ao candidato, por ocasião da totalização efetuada pela Comissão Apuradora do Tribunal, por deferência desta, que tudo facilitou nesse sentido".

ALTAS AUTORIDADES CIVIS CUMPRIMENTAM O PRESIDENTE DA REPUBLICA — Por ocasião do Ano Novo, a 1.º de janeiro, o presidente Café Filho recebeu, no Palacio do Catete, os cumprimentos das altas autoridades civis do govêrno federal. No flagrante, aspecto colhido pela A. N., por ocasião da apresentação dos cumprimentos ao primeiro magistrado do país

O ensino universitário no Brasil

São Paulo, lider do ensino superior — Outros dados estatisticos

Contando com dezoito universidades em todo o território nacional, o ensino universitário, no Brasil, vai se intensificando de maneira auspiciosa. Dessas universidades, catorze são consideradas urbanas, com as tradicionais Escolas de Direito, Medicina, Engenharia, Farmácia, Odontologia etc.; três universidades rurais, destinadas ao aprendizado das atividades do campo; e uma outra, recentemente criada, no Ceará, que concentra tôdas as atividades. Existem, ainda, em nosso país, 598 escolas que funcionam independentemente dos chamados "grupos de universidade".

As Universidades segundo os números

Quinze são as atuais universidades ditas "urbanas" localizadas nas seguintes unidades da Federação: três em São Paulo, três no Distrito Federal, duas em Minas Gerais, duas em Pernambuco, duas no Rio Grande do Sul, e uma nos seguintes Estados: Bahia, Paraná e Ceará. As Universidades Rurais são três: Distrito Federal, Minas Gerais e Pernambuco.

Das quinze universidades urbanas, a que mais alunos concentra é a Universidade do Brasil no Distrito Federal, com cêrca de 7.500 alunos. No Distrito Federal ainda devem ser lembradas a Universidade do Distrito Federal com 4 unidades: Direito, Medicina, Economia e Ciências e Letras, totalizando 3.700 alunos; e a Universidade Católica (Direito, Engenharia, Filosofia e um Curso de Assistência Social), com cêrca de 1.300 alunos. Doze, destas 18 universidades, possuem uma média de frequência acima de 1.200 alunos. Grande parte das novas universidades (de uns 10 anos até esta data) são de orientação do clero, as chamadas universidades católicas. Estas 18 universidades se dividem ainda em oficiais e particulares, sendo que nos últimos tempos o govêrno as vem federalizando, como nos casos das de Minas Gerais, Bahia e Ceará.

Alguns dados estatisticos

O maior centro de Estudos Superiores é São Paulo que recebeu, no ano letivo de 1954, cêrca de 15.957 alunos. No seu conjunto de escolas salienta-se uma que é a única no país no seu gênero: a Escola de Sociologia e Politica, com pesquisas enormes neste terreno com relação ao país. A rêde escolar paulista, no setor universitário, se compõe de 3 Universidades: a de São Paulo (oficial), a Católica (dirigida pela Igreja) e a Mackenzie, do tradicional Colégio Mackenzie. A 1.ª, tem 6.806 alunos; a 2.ª, 3.458, e a 3.ª, 1.330. Além destas Universidades ainda devem ser lembradas as Escolas independentes do Estado (capital e interior) que possuem 4.369 alunos.

O segundo centro é a capital do país com três Universidades (do Brasil, do Distrito Federal e Católica) com 7.345 alunos a 1.ª, 3.689 a 2.ª, e 1.277 a 3.ª, havendo ainda cêrca de 2.900 estudantes matriculados em Escolas independentes. Minas Gerais é o 3.º centro, com duas Universidades (de Minas Gerais e Católica), tendo a 1.ª, 2.714 alunos. O Rio Grande do Sul ocupa o quarto lugar nas estatisticas, com duas Universidades (Rio Grande o Sul e Católica) somando 5.068 estudantes. A seguir, encontramos 4.640 alunos no Paraná; 4.502, no Estado do Rio de Janeiro; 4.181, em Pernambuco e 2.607 na Bahia.

Contando-se as Escolas superiores independentes chegamos à seguinte conclusão: 598 unidades, com 64.645 alunos, assim distribuidos: 17.124 em Direito, 9.764 em Medicina, 9.442 em Engenharia, e o restante nos outros tipos de Escolas existentes. Sòmente os três grupos acima citados englobam cêrca de 57% do total.

Há cursos de direito em todos os Estados, menos no Rio Grande do Norte; 12 Estados têm Faculdades de Medicina e de Engenharia; 15 têm Escolas de Filosofia e de Ciências Econômicas, curso relativamente novo, e que atingiu, em 1954, a casa de 4.389 estudantes matriculados.

CUMPRIMENTOS DO POVO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Centenas de pessoas foram ao Palácio do Catete, a primeiro do ano, formular votos de felicidade ao Sr. Café Filho

Centenas de pessoas, de tôdas as camadas sociais e das mais diversas idades e profissões, foram ao Palácio do Catete, no primeiro dia do ano, levar ao presidente da República os seus cumprimentos.

Em fila, no interior e nas imediações do Palácio, o povo aguardou a oportunidade de apertar a mão do Sr. Café Filho e expressar-lhe, de viva voz, os seus sentimentos de simpatia, acompanhados de votos de feliz 1955. A partir das 19,30 horas, o presidente da República recebeu todos que ali se encontravam, no mesmo salão em que, no correr do dia, recebera também os cumprimentos de altas autoridades civis e militares, membros do Legislativo e Judiciário, corpo diplomático, etc.

O primeiro da fila

O primeiro da fila a cumprimentar o Sr. Café Filho foi o jovem estudante Raimundo Filomeno da Silva, de 12 anos e que, segundo declarou à reportagem, desde as 17 horas se encontrava no Palácio, a fim de garantir-se quanto à primazia do aperto de mão do presidente. Raimundo Filomeno, que é carioca e está fazendo o curso de admissão ao ginásio, depois de dizer que era essa a primeira vez que se encontrava com o presidente da República, fêz questão de acentuar: — "Mas não vim pedir coisa alguma. Quero apenas cumprimentá-lo."

Um velho conhecido

Já o segundo da fila, Ricardino Viana da Silva, trabalhador da Prefeitura e conterrâneo do Sr. Café Filho, mantinha-se calmo à espera do seu contato com o presidente, porquanto, conforme êle mesmo fêz questão de esclarecer, é velho admirador do senhor Café Filho, desde os tempos de deputado e de vice-presidente, época em que teve oportunidade de encontrar-se várias vêzes com o atual presidente da República.

O condutor Leopoldino

Seguiam-se na fila e foram, um a um, formular seus votos para que no ano que se inicia, possa o presidente levar a bom têrmo o seu programa de govêrno, em benefício do país, médicos, funcionários, trabalhadores, advogados, senhoras, jovens, crianças etc. Não faltou a êsse encontro, durante o qual recebeu efusivo abraço do primeiro magistrado do país, o Sr. Manoel Leopoldino de Farias Filho, condutor da Light e companheiro de bancos escolares do Sr. Café Filho. Também registramos entre as numerosas pessoas presentes, o bispo auxiliar dom José Tavora e o rabino Henrique Lemle, representante da comunidade israelita.

Uma bala perdida

Claudionor Luiz Nunes de Souza de 34 anos, solteiro, ferreiro, residente na avenida Salvador de Sá, 131, conversava com vários amigos na esquina da rua em que mora, com a rua Anibal Benevolo, quando, de um grupo mais adiante, saiu uma discussão, sendo disparado um tiro. Atingido em plena face, Claudionor foi medicado no Pôsto Central de Assistência. Foi, ali, constatado ter sofrido ferimento penetrante, sendo internado no H. P. S. A policia do 14.º distrito apurou que o autor do disparo atende pelo nome de Ivo de tal.

O comércio brasileiro-norte-americano — É MUITO BOM

Declarações do Sr. Francisco Medaglia, em Porto Alegre — Acredita que será reiniciado o comércio com a Rússia

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Francisco Medaglia, diretor do Escritório Comercial do Brasil nos Estados Unidos, declarou à imprensa que o comércio brasileiro com o norte-americano é muito bom, havendo ali muito interêsse e boa vontade com os nossos produtos. Referindo-se à exploração do petróleo brasileiro, disse que poderiamos seguir o exemplo da Venezuela, que vem tirando grande proveito do sistema que adotou. Quanto ao comércio com a Russia, acredita será mesmo reiniciado, mais cedo ou mais tarde.

A SEMANA NA A. B. I.

Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: hoje, no auditório: às 20 horas, colação de grau do Instituto Rabelo; amanhã, no auditório: às 17 horas, audição de poesia; às 20 horas, colocação de grau do Institutto Rabelo; quarta-feira, no auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema da A.B.I.; às 20 horas, colação de grau do Colégio João Lira; sexta-feira, no auditório: às 20 horas, exibição de filme; sábado, no auditório: às 16,30 horas, audição da professora Thais Florinda; domingo, na sala do Conselho: às 17 horas, colação de grau; no auditório: às 16 horas, audição da professora Maria de Lourdes Lacerda; às 20,30 horas, festival artistico.

Publicações

Recebemos as seguintes: CAPES, boletim informativo da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nivel Superior, outubro, Rio; I.P.Q.N. n.º 4, outubro; Sistemas de Control de Inscripcion, Cobros, Registro de Cotizaciones y Vigencia de Derechos, sistema de seguro social mexicano, publicação da Secretaria Geral da Conferência Interamericana de Seguridad Social, cuaderno n.º 12, junho, México; Noticiário Intimex, dezembro, Rio; O Nosso, órgão oficial da Fraternidade Eclética Espiritualista Universal, numeros de novembro e dezembro, Rio; Revista do Fluminense F. C., 1.º de dezembro; Rio; Kibon Noticiário, novembro, Rio; O Momento Farmacêutico, novembro, Rio; Boletim do Leite e seus derivados, novembro, Rio; São Lourenço, jornal ilustrado, outubro e novembro, São Lourenço; Boletim do SESP., novembro, Rio; O Lojista, dezembro, Rio; Comercio Internacional, boletim mensal do Banco do Brasil, outubro, Rio; E Correo, edição em castelhano e Le Courrier, edição em francês, publicações da UNESCO, n.º 10, Paris; Ressurge, Gôa! órgão publicado na India em idioma português, numeros de 30 de setembro, 15 e 30 de outubro, Bombaim; Alerta! órgão da União dos Escoteiros do Brasil, setembro e outubro, Rio; Boletim da C.C.P.L., dezembro, Rio; Boletim Britanico, 1.º e 15 de novembro e 1.º de dezembro, Londres, O Miliciano, órgão informativo da Associação Beneficente dos Sargentos da Policia Militar, outubro e novembro, Rio; Petroleum Press Service, novembro, Londres; Klimsch Mitteilungen, revista especializada em equipamento fotográfico, 30 de setembro, Francford e Boletim Informativo do Japão, primeiro numero, 15 de dezembro, Rio.

A chegada do Ano Novo nos hospitais da cidade

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PAGINA

Favela do Esqueleto por um desconhecido. Após os curativos, retirou-se.

Queimados com fogos

Foram ainda medicados no H. P. S. com queimaduras nas mãos, vitimas dos fogos de artificio que soltavam nas residências comemorando a passagem do ano as seguintes pessoas: Mario Roxo, de 31 anos, casado, motorista, residente na rua Marquês de Sapucaí, 144; Alfredo Silva Gomes, de 33 anos, casado, comerciante, residente na rua Elizeu Visconti, 77, casa 1; Micheli Zeno, de 32 anos, casado, italiano, comerciante, residente na rua Itapiru, 26, e Barbara Conceição Azevedo, de 29 anos, casada, residente na rua Alexandre Mackenzie, 110. Todos, após medicados, retiraram-se.

No Hospital Miguel Couto — Descarregou o revólver no parceiro de jogo

Vários individuos se empenhavam numa jogatina na Praia do Pinto. Entre os parceiros se encontravam Helio Corrêa do Espirito Santo, de 23 anos, solteiro, cavalariço, residente na rua Marquês de São Vicente, 170, apartamento 204 e o individuo conhecido pela alcunha de "Capenga". Discutiram por causa de uma "parada". Resultado: "Capenga" puxou do revolver e o descarregou sobre o cavalariço, ferindo-o no torax, frontal e côxa esquerda. O agressor desapareceu e a vitima, depois de medicada, foi internada no H.P.S.

Conflito no "boite" Balalaika

Logo aos primeiros minutos do Ano Novo estourou um conflito na "boite" Balalaika, em Copacabana. Tudo porque alguem pisou no pé de alguem. Em instantes o "sururu" estava formado. Houve discussão, tapas, ponta-pés e por fim ouviram-se alguns disparos. Uma das balas atingiu o sargento da Aeronáutica Dorli de Souza, de 27 anos, solteiro, residente na avenida Amaro Cavalcanti, 441, que sofreu um ferimento de raspão na cabeça, e foi medicado no Hospital Miguel Couto. A policia do 2.º distrito teve conhecimento do fato.

Sururu no Bar Vinte

Também no Bar Vinte, na rua Visconde de Pirajá, registrou-se um conflito na madrugada de Ano Novo. Acalmados os ânimos, estava ferido por bala, de raspão na fronte, Luiz Pereira, de 27 anos, solteiro, cozinheiro do "bar", que nada tinha com o barulho. Foi ver o que estava acontecendo e meteu a cabeça na janelinha da cozinha, justamente no momento dos disparos. Foi medicado no H.M.C. e retirou-se para o seu barraco na Praia do Pinto.

Arruaça

Manoel Francisco dos Santos, de 26 anos, solteiro, mecânico, morador na avenida Epitacio Pessoa, 81, em companhia de três amigos, bebeu a mais não poder e foi fazer disturbios na rua Fernandes Guimarães, em Botafogo. As familias ali moradoras não gostaram das atitudes do rapaz e pediram que o guarda municipal ali de serviço, o de n. 476, tomasse providências. Mas, ao sentir que o policial se aproximava, Manoel reagiu a tiros. Passava pelo local o investigador Claudionor João da Silva, de 40 anos, solteiro, residente na rua Menna Barreto, 114, casa 3, que foi em auxilio do guarda, sendo atingido por uma bala no braço. Depois de muita luta, Manoel foi preso e levado ao 3.º distrito policial, onde o comissário de dia o autuou.

Além do investigador Claudionor, foram medicados no Hospital Miguel Couto, vitimas do desordeiro, Aluisio Lima Ferreira, de 24 anos, solteiro, estudante, residente na rua Arnaldo Quintela, 84, casa 2 e Rubens Coutinho, de 27 anos, solteiro, operário, residente na rua Fernandes Guimarães, 38, ambos com contusões e escoriações.

No Hospital Getulio Vargas — Tiros no bar

O Bar São Sebastião, na rua Bulhões Marcial, regorgitava. Num canto se reuniram cêrca de vinte rapazes, todos amigos, e iam sendo consumidas garrafas e garrafas de cerveja. Em certa altura, não se sabe o que houve, o fato é que um dêles puxou o revólver e tome tiro. Foi uma confusão infernal. No fim, duas pessoas estavam feridas: Abinésio Peixoto Rios, de 30 anos, casado, estivador, e Waldecir Dermeval de Souza, de 19 anos, solteiro, ambos residentes na favela de Parada de Lucas. O primeiro fôra baleado no peito e, após medicado no Hospital Getulio Vargas, foi removido para a Cruz Vermelha onde ficou internado; o segundo foi ferido na côxa esquerda e depois dos curativos retirou-se.

— Leva essas facadas para andar com mais dinheiro

Norival João Gago, de 23 anos, solteiro, operário, residente na rua Manoel Teles, 122, começou mal o ano. Passava, pouco depois da meia-noite, pelo mangue de Caxias, quando foi abordado por três individuos, que queriam dinheiro. Norival deu-lhes tudo que levava: cem cruzeiros. Os assaltantes, entretanto, não ficaram satisfeitos e um dêles, num gesto rápido, esfaqueou Norival por diversas vezes no tórax, dizendo: «Toma essas facadas para andar com mais dinheiro». Norival foi medicado e internado no Hospital Getulio Vargas.

O primeiro desastre de 1955

Ocorreu na avenida Brasil próximo da torre da Rádio Nacional. Um auto lotação que por ali trafegava de madrugada, da linha «Praça Mauá-Nova Iguaçu», da Emprêsa Ivanil, perdeu a direção e foi se espatifar violentamente contra um poste. Foram os seguintes os passageiros que saíram feridos e receberam curativos no Hospital Getulio Vargas: Rita Olga, de 11 anos, filha de Luiz Sterling e sua tia Rosa Godoi Sterling, de 24 anos, solteira, residente na rua Mario Vianna, 476, em Niterói; Pedro Antonio Soares, de 19 anos, solteiro, soldado do Exército residente na rua Governador Portela, 786, em Nova Iguaçu; Iolanda de Castro, de 30 anos, solteira, residente na rua Alvaro de Azevedo, 32, apartamento 104, em Icaraí; Rubens de Almeida e Silva, de 22 anos, solteiro, comerciário residente na rua Curumi, 82-A, em São Cristovão; Manoel Francisco de Lima, de 29 anos, casado, operário, residente na rua Carneirão, 8, em Miguel Couto, no Estado do Rio; Domingos Rodrigues da Silva, de 35 anos, solteiro, operário, residente na rua Silva Moura, 85, em Caxambi. Felizmente ninguém sofreu ferimento grave. Todos receberam apenas ligeiras contusões e escoriações e após medicados, retiraram-se. O motorista fugiu. A policia do 21.º distrito registrou o fato.

Deixou a mulher na mão do desordeiro

José Ananias voltava de um velório em companhia de sua amásia Margarida Maria de Oliveira, de 45 anos, viúva. Ao chegar o casal nas proximidades da estação de Caxias, José Ananias entrou num botequim para comprar cigarros, deixando a mulher na porta. Aconteceu que no botequim um desordeiro implicou com a cara de Ananias e investiu para êle. Ananias não teve dúvidas, tratou de fugir. O desordeiro então virou-se para a mulher e, bêbedo do jeito que estava, foi dizendo: «Ele fugiu, mas tu pagas por êle». E a pobre Margarida Maria levou uma tunda tremenda, acabando internada no Hospital Getulio Vargas com concussão cerebral.

No Hospital Carlos Chagas — Comemoração e facadas

Também na casa de habitação coletiva da rua Capitão Macieira n.º 208, se comemorava a passagem do ano. Muita alegria, muito entusiasmo e muita cerveja também. Foi assim que saiu um inexplicável desequilíbrio entre os moradores, ocasião em que dois dos três dêles foram feridos a faca e um sofreu contusões generalizadas. Foram medicados no Hospital Carlos Chagas: José Eden Severino da Silva, de 19 anos, solteiro, marinheiro, ferido a faca na mão direita; Raimundo Cândido de Melo, de 28 anos, casado, terceiro sargento da Marinha, ferido a faca no torax; Icaro Ferreira Meira, de 20 anos, solteiro, marinheiro, com escoriações e contusões generalizadas e José Nunes de Oliveira, de 28 anos, casado, cabo da Marinha, ferido a faca na mão direita. Apenas ficou internado o sargento Raimundo Cândido de Melo, os demais, após os curativos retiraram-se. A policia do 24.º distrito tomou as providências, instaurando inquérito à respeito.

No Hospital Rocha Faria — Brigou com o marido e pôs fogo às vestes

Júlia do Amaral Silva, de 23 anos, residente na avenida Projetada, 520, lote 26, em Bangu, esperava que o marido chegasse em casa para assistir a passagem do ano em sua companhia. Tal não sucedeu. Só muito tarde o marido apareceu. Houve discussão, Júlia se desgostou ainda mais e trancando-se no quarto, incendiou as vestes, depois de embebê-las em alcool. Uma ambulância a recolheu ao Hospital Rocha Faria, onde ficou internada em estado grave.

Pela segunda vez tentou matar o desafeto

Há tempos, o individuo «Pernambuco» deu um tiro em Naylor Xavier da Rocha, de 2[illegible] anos, casado, operário, residente na rua Vieira de Araujo n.º 26, em Realengo. Na madrugada do dia 1.º, «Pernambuco» voltou a agredir Naylor, desta vez dando-lhe uma facada nas costas. O criminoso fugiu e a vitima foi internada em estado grave no Hospital Rocha Faria.

Tentou o suicídio porque a mãe não a deixou ir ao baile

Norma Dávila, de 16 anos, residente na rua K, 47, em Bangu, até o último momento, alimentou a esperança de sua mãe consentir que ela fôsse ao baile de passagem do ano com o seu namorado Joaquim Rodrigues Filho. A mãe da Norma, todavia, mostrou-se intransigente e não consentiu. A jovem não se conformou e preferiu morrer a deixar de ir ao baile com o amado. Jogou-se do terceiro andar, fraturando o braço direito e a bacia. Foi internada no Hospital Rocha Faria.

No Posto de Assistência do Méier não se registrou, na primeira madrugada do ano, nenhum caso que merecesse registro especial.

TRIGO SEM COMPRADORES

Problema criado pela falta de transportes — Apelam os triticultores e comerciantes para o ministro da Agricultura

CARAZINHO (R. G. do Sul), 3 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial de Carazinho dirigiu ao ministro da Agricultura o seguinte telegrama: "Tomamos a liberdade de comunicar a V. Excia. que algumas medidas postas em prática em favor da triticultura nacional ainda não representam as aspirações da classe, em virtude das falhas e defeitos existentes. Infelizmente, constatamos que agricultores não estão vendendo o cereal rei, em face da inexistência de compradores. Ocorreu no dia 23 a seguinte: um agricultor, após percorrer 60 quilômetros, não encontrou colocação para o produto, batendo, qual mendigo, de porta em porta, nem achar comprador, vendo-se obrigado a depositá-lo, pagando armazenagem, seguros, etc. Lamentável, mas verdadeiro. Nossa opinião é que devem os moinhos fazer aquisições a partir de dezembro e não de janeiro; como medida correspondente, o Banco do Brasil fará o financiamento em tempo oportuno. Em virtude das dificuldades de transporte na região serrana, em que se inclui Carazinho como maior produtor, os moinhos compradores dão preferência à aquisição em Cachoeira e outras zonas próximas da capital, criando novo problema, pois o trigo vai ficar depositado, sem compradores, por um longo periodo. Fazendo a presente exposição, temos plena certeza de suas providências em defesa dos produtores, como tantas vezes tem assinalado publicamente. Sugerimos determinar a vinda de um oficial técnico do Ministério, a fim de verificar pessoalmente a situação e acertas diversas medidas condizentes com o programa governamental".

As associações das classes produtoras do municipio vão reunir-se também, a fim de pleitear modificações na portaria que regulou o comércio e venda do trigo nacional.

Crise de abastecimento

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Foi realizada uma conferência da atual e seu futuro secretário da Agricultura, sendo estudadas várias medidas necessárias para debelar a crise de abastecimento que se esboça notadamente no setor da carne verde.

Curso de Jiu-Jitsu e Judo, gratuito, para os filhos de comerciários e jornalistas

O Centro Social n.º 1, do SESC, ampliando cada vez mais os seus serviços em prol dos comerciários, vem de inaugurar um curso de Jiu-jitsu e judo para os filhos dos comerciários e dos jornalistas. O referido curso será gratuito e as aulas estão a cargo de professor especializado. As inscrições para matriculas estão abertas na sede do Centro, à rua Ana [illegible] Cavalcanti, 33, 9.º andar.

Corte e Costura

Foi ainda inaugurado, na parte da manhã, no Centro Social numero 1, do SESC, um curso completo de Corte e Costura, devendo as interessadas fazerem as inscrições na sede do Centro, também inteiramente gratuitos.

Confusão no botequim

Na leiteria «Brasileira», na rua Visconde do Rio Branco, bebericavam os individuos Claudio Costa, José Sanches Luna e Otávio Rangel Lopes. A certa altura, quando os vapores do alcool começaram a subir, estabeleceu-se um «sururu» tremendo, sendo mesas, cadeiras, copos e garrafas atirados para o ar. Quando a policia acudiu, estavam feridos Orlando Fernandes Lourenço, Laert Tavares da Silva e Antonio Humberto Melo de Almeida, que foram medicados na Assistência. Os turbulentos foram presos.

Atropelado o marítimo

O maritimo Manoel José Antunes, de 27 anos, solteiro, morador na travessa Gonçalves Lopes, s/n, em Niterói, foi atropelado, na Av. Três de Outubro, por um automóvel não identificado. Após os socorros da Assistência, foi a vitima recolhida ao Hospital dos Maritimos, com fratura do frontal, contusões e escoriações.

Esfaqueado o sapateiro

Aquiles da Conceição Silva, de 28 anos, solteiro, sapateiro, morador à travessa do Comércio, 22, no Jacarezinho, foi agredido a faca, perto de casa, por um desconhecido. Sofreu ferimento penetrante no hemitórax, lado esquerdo, sendo apanhado por uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meier e removido diretamente para o Pronto Socorro. Tomou conhecimento do fato o 20.º distrito policial.

Garrafadas no menor

Paulo Roberto, de 10 anos, filho de Pedro Norte, morador à rua D. Jaime Câmara, 82 no Jacarezinho, foi atingido por uma garrafada, na cabeça, quando brincava com outro menor, na rua Esperança, em frente ao n.º 63. Teve fraturado o crânio, sendo medicado no Pôsto de Assistência do Meier e removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado. A Delegacia de Menores instaurou inquérito sôbre o fato.

LIVROS

"O Menino e o Palacete" é o titulo de um dos livros de maior êxito no momento. Seu autor: Thiers Martins Moreira. Edição das «Organizações Simões».

Trata-se de uma obra, na verdade, original em nossa literatura, girando em tôrno de um velho imóvel vinculado às recordações de um menino, curioso e observador, que com enternecido enlêvo fazia descobertas sucessivas, para êle relevantes, através não só do conjunto das diversas dependências, como de mil pequenos detalhes espalhados por tôda a propriedade, que um vago barão em tempos imemoriais mandara construir.

"O Menino e o Palacete" é um livro que se lê com crescente interêsse, pela nota profundamente humana de que está impregnado, e vem colocar o seu autor no rol dos nossos melhores escritores.

"Rumo às estrêlas do Cruzeiro do Sul", de Marques Gastão

O jornalista português Marques Gastão acaba de publicar um livro, intitulado "Rumo às estrêlas do Cruzeiro do Sul", destinado a ter a mais ampla repercussão nos circulos brasileiros. Isso porque esta obra é [illegible] uma vez que seu volume é uma atraente e vasta reportagem sôbre o nosso país. Preferiu aquele jornalista, já consagrado em vários outros livros de reportagens, ouvir entre nós as figuras mais representativas das várias [illegible] do pensamento e ação do nosso país. Iniciando a sua narrativa com a viagem de Lisboa ao Rio, êle nos apresenta, com vivacidade, inúmeras singularidades da paisagem e da vida social e humana do nosso país, para, em seguida, nos apresentar uma série de vivos retratos de personalidades nacionais, que lhe concederam entrevistas. Entre os entrevistados figuram os presidentes Getulio Vargas e Café Filho, o ex-ministro Simões Filho, os deputados Gustavo Capanema, Coêlho de Souza e Brochado da Rocha, o ex-governador Ademar de Barros, o general Cordeiro de Farias, os filólogos José Sá Nunes e Serafim Neto, o poeta Jorge de Lima, a poetisa Cecília Meireles, o teatrólogo Pedro Bloch, o Sr. Bezerra de Medeiros, e ainda os escritores José Lins do Rêgo, Menotti del Picchia, Olegário Mariano e Gilberto Freyre. Uma singularidade do presente volume é a reafirmação, por parte das personalidades entrevistadas, de sua fidelidade histórica e humana a Portugal e às coisas portuguesas, o que confere ao livro do Sr. Marques Gastão uma marcante unidade de propósitos e de temas, ao mesmo tempo que testemunha a sagacidade de um atilado reporter e a sensibilidade de um autêntico homem de letras.

"Um amor perverso" — Isaura Franco

Editado pela Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de aparecer "Um amor perverso", romance da lavra da Sra. Isaura de Souza Pereira Franco. Professora de primeiras letras, a Sra. Isaura Franco possui, empregados na instrução pública de seu Estado, a Bahia, livros didáticos, destinados às primeiras séries.

Agora, porém, resolveu escrever um pequeno romance, cuja ação se passa no interior.

"Êle", Didi Fonseca. Livraria José Olímpio. Rio.

Entre as obras de ficção aparecidas ultimamente, o romance da senhora Didi Fonseca merece uma especial menção. Compondo com facilidade, sabendo dar colorido e movimento às suas personagens, conduzindo-os a situações não raro empolgantes, a autora de "Êle" reune os requisitos de uma perfeita romancista. O livro que a autora vem de dar à publicidade, de profundo sentido construtivo, prende a atenção de quem o lê, desde suas páginas iniciais, pela maneira elegante, espontânea e comovida com que se expressa a brilhante intelectual, que ainda há pouco foi homenageada — e aliás muito justamente — por um grupo de homens de letras, por motivo do lançamento de seu livro.

"Jornadas Diplomáticas" — Carlota Cardoso de Oliveira

Filha do embaixador Cardoso de Oliveira, que com tanto brilho, eficiência e alto patriotismo representou o Brasil em vários países amigos — a autora apresenta nesse breve trabalho uma série de impressões das suas viagens pela América e Europa, onde seu pai exerceu atividades diplomáticas.

Escrita em estilo simples, despretensioso, mas sempre agradável, "Jornadas Diplomáticas e Outras" é um trabalho que revela a curiosidade e o encantamento das terras que a autora percorreu, e com que muito enternecimento fixou nas páginas dêsse novo livro.

"Inveja", romance de Arthur Nunes da Silva

Depois dos seus versos, discursos e teatro, o Sr. Arthur Nunes da Silva dá a estampa êste romance, que lhe reafirma os méritos de beletrista.

"Os Prodigios da Natureza", de Carmen Machado Moreira. Editores: Batista de Souza & Cia. — Rio

Sôbre êste trabalho, diz a autora, no respectivo prefácio: "O livro que apresento ao distinto público é um pequeno romance, um pouco histórico, argumentativo e psicológico" "...Penso portanto que o meu livrinho, sendo fruto de muita meditação e de não pouco trabalho, sirva talvez como bom recurso à grandiosidade da alma humana, quando levado pela fé!"

"O Homem do Destino" - Edições Melhoramentos

Trata-se de Napoleão Bonaparte, o temivel corso, sôbre cujo verdadeiro caráter se discute, ainda hoje, mais do que nunca... Da autoria de Bernard Shaw, "O homem do destino" é mais uma sátira deliciosa. Completa o volume — tradução de R. Magalhães Junior — "A primeira peça de Fanny", trabalho encantador de penetração psicológica.

Lembremos que, até o momento, as Edições Melhoramentos já publicaram, de Bernard Shaw: "Volta a Matusalém", "Santa Joana", "Pigmalião", "Major Bárbara", "Homem e super-homem", "O dilema do médico", "O homem e as armas", "O discípulo do diabo", "A conversão do pirata", "Cesar e Cleopatra", "Casa de Orates", "Cândida", "A millionária".

"Companheiro"

Inserindo, como fez nos anteriores números, matéria variada, atraente e bem ilustrada, a Melhoramentos apresenta o número 5 de sua bela mensagem cultural: "Companheiro", revista que vem agradando totalmente os milhões de admiradores da consagrada editora. Aos que escreverem, com nome e endereço, para Edições Melhoramentos, Caixa Postal 8120, São Paulo, será enviada resposta, além de esclarecimentos minuciosos, a respeito de "Companheiro".

Nova vitória do Juventus F. Clube

Prosseguindo em sua vitoriosa campanha o Juventus F. C., vem de conquistar mais uma sensacional vitória ao abater o brilhante quadro do Palmeiras por 2 x 1, tentos consignados por Iavo e Augusto. Juventus sob o comando do técnico Diomedes, formou assim constituido: Henrique (Odyr); Ivan e Paulo; Ayrton, Odyr (Milton) e Braz; Olavo, Mauro, Zezinho, Edno e Augusto. No próximo dia 2 de janeiro o Juventus enfrentará o quadro do Bola Azul F. C., às 13 horas.

Critica à situação financeira em Maceió

MACEIÓ, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Muito embora a Prefeitura Municipal tenha resgatado as cautelas de que era portadora, desde 21 de dezembro passado, até agora o funcionalismo estadual não recebeu, ainda, seus vencimentos do mês, o que está ocasionando geral intranquilidade. Diante da situação de quase calamidade, nas finanças, O Estado suspendeu o pagamento de tôdas as suas subvenções. O comércio tem sido grandemente prejudicado porque, enquanto o govêrno estadual foge ao cumprimento de suas obrigações, move tenaz campanha contra os sonegadores de tributos. Segundo se diz, será enviado um memorial ao presidente da República, pelos funcionários e por outros prejudicados.

Autor de bárbaro crime

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A policia prendeu Garçon Oreci Gonçalves Silva, apontado como autor de um crime bárbaro, em Santa Maria e do qual foi vitima uma criancinha, cujo corpo, todo mutilado, foi encontrado no arrabalde daquela cidade. Na ocasião, cães famintos devoraram as pernas do menor assassinado, o que chamou a atenção de outras pessoas. Oreci, segundo se divulga nesta capital, em tempos passados esteve recolhido a um hospicio.

COMUNICADOS FUNEBRES

KLEBER PEDRO PINAUD

(MISSA DE 7.º DIA)

† Maria da Penha Carvalho Pinaud e filhos, Euclides Pinaud e família, Dr. Luiz Miguel Pinaud e família, Antonieta Pinaud Sarmento e família, Wlademiro de Carvalho e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e genro, KLEBER PEDRO PINAUD, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, terça-feira, dia 4, às 11,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

KLEBER PEDRO PINAUD

(MISSA DE 7.º DIA)

† Kerson Mauricio Pinaud, senhora e filhos, Edgard Luiz Pinaud, senhora e filha, Euclydes Alexandre Pinaud e filha, Newton Mendonça, senhora e filha, Raymundo Navegante, senhora e filhos, José Bezerra Calheiros, senhora e filhas, Leony Maria Pinaud e Kleyse Marilda Pinaud convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu querido irmão, cunhado e tio KLEBER PEDRO PINAUD, amanhã, terça-feira, dia 4, às 11,30 horas, na Catedral Metropolitana, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

DR. ALFREDO LEAL DE SÁ PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

† Maria da Gloria Neiva de Sá Pereira, Lino Neiva de Sá Pereira, Senhora e Lininho, Augusto Neiva de Sá Pereira, senhora e filhos, Solange Neiva de Sá Pereira, Durval de Sá Pereira, filha, nora e netos, Alice Vilas Boas, filhos, genros, noras e netos, Augusto Leal de Sá Pereira e senhora, Antonio Leal de Sá Pereira e senhora, Virgilina Carvalho e filha (ausente), Henrique de Sá Pereira, senhora, filho e neto (ausentes), Maria Bhermann, filhos e netos (ausentes), Gabriela Sá Pereira (ausente) e demais parentes, agradecem sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, avô, irmão e tio ALFREDO LEAL DE SÁ PEREIRA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar, terça-feira, dia 4, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

ARLINDO DE ALMEIDA COUTO

(MISSA DE 7.º DIA)

† Bernardino de Almeida Couto e familia, Lydia Couto Coelho e filha e Antonio de Almeida Couto e familia, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do sepultamento de seu querido irmão e tio ARLINDO, bem como, as pessoas que compareceram ao seu sepultamento e ofertaram flores, e convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que, em intenção de sua boníssima alma, será celebrada amanhã, terça-feira, dia 4, às 9,00 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito, à rua Uruguaiana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

VIRGINIA DE MATTOS PASCHOAL

(MISSA DE 7.º DIA)

† Virginia Paschoal da Silva, Nilo Jacintho da Silva, Jacy Paschoal de Araujo, Abel de Andrade Araujo, Newton Jacintho da Silva, Odete de Castro Silva e filhas agradecem sensibilizados a todos os que compareceram ao sepultamento de sua mãe, sogra, avó e bisavó VIRGINIA DE MATTOS PASCHOAL e convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada na próxima terça-feira, dia 4, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, à rua Conde Bomfim, n.º 50.

Página Feminina

— A MODA DO VERÃO — VESTIDOS LEVES E VAPOROSOS

...*A linha moderna é apresentada às mulheres elegantes sob dois aspectos bem diferentes. Ora os vestidos são de linha justa e corte sóbrio, ora rodados, com vaporosas saias que não prescindem da ajuda das fartas anáguas. Em geral, blusados nas costas, com mangas estreitas, e cruzamento na frente, êles são elegantes e práticos para todas as ocasiões. Uma das grandes novidades da estação é a gola-chale que está em pleno rigor, acompanhando os ombros. Graciosíssima ela é muito interessante também como saída de baile. A jaqueta curta para usar de dia se apresenta em geral, solta. E' muito prática com algibeiras na pala e fica elegantíssima, acompanhando a saia muito estreita, "entrave". As golas são subidas e arrematadas por estes alegres lacarotes em vivas cores, tão do gosto de quase todas as mulheres. Os "tailleurs" continuam no apogeu, com as mesmas características do ano passado, ficando as adaptações ao critério pessoal das elegantes. Os tecidos próprios para a confecção desse gênero de "toilette"*

VAMOS falar de BELEZA?

SUA PELE INTERNA

A pele é composta de uma externa, transparente, camada que está constantemente se renovando. Mas, abaixo desta, está a verdadeira pele — um tecido poroso feito de glândulas que secregam o óleo natural da pele através dos poros e de glândulas que contêm a transpiração (mistura de água, sal, urea, etc.). Essas glândulas estão intercaladas por miríades de nervos e veias; estas suprimindo a côr natural de sua pele.

Nenhum creme nutritivo ou loção perfumada na pele externa substituirá a falta de alimento que haja na pele interna, abaixo dos poros.

Sua pele interna precisa:

1 — Exercício ao ar livre para a circulação, isto é, o fluxo do sangue nas células da pele. Boa circulação dá tonicidade à pele; alimenta os músculos que a suportam (prevenindo a flacidez da pele); e elimina as impurezas.

2 — Uma simples dieta, rica em vitaminas supridas pelo leite, pelas frutas frescas e pelos legumes — com o mínimo de frituras e amidos.

3 — Bastante repouso.

4 — Completa eliminação diária para limpar o sangue das impurezas.

5 — Algum exercício diário, bastante forte para que a pele transpire e, assim, através da transpiração, se livre de impurezas.

As emoções fortes têm uma marcada influência na pele. Em momentos de excitação ou de extremo medo, você notará que a transpiração poreja através da pele, qualquer que seja a temperatura do ambiente. Espinhas são outra reação comum da pele. Vermelhidão, palidez ou um surto de espinhas são diretamente causados por distúrbio emocional. Várias formas de acne já foram consideradas como sendo provocadas por condições emocionais.

Você sabe se ADAPTAR as CIRCUNSTANCIAS?

Ele é um bom companheiro, mas, trate-o sempre a distância, já que ele tem o hábito de dar tapinhas em suas costas

Ele é fanatizado pela farda que ostenta, logo não fique fazendo comparações com outras fardas desvantajosas para êle

Quando você apresentá-lo a sua mãe, não o deixe a sós com ela. Ele ficará constrangido e sem assunto

Ele é amante das artes e você não é. Mas isto não é razão para você ridicularizá-lo ou fazê-lo fugir a seu ambiente

O VESTIDO PARA COQUETEL — Eis um modêlo próprio para coquetel, confeccionado em tecido prêto. A "echarpe" oferece a nota colorida ao conjunto. —

Ronda da vida

Retrato de um jardim

Desço do lotação na avenida Beira Mar, atravesso a praça Paris, carrego nos ombros a bruma de uma manhã cinzenta, chego ao Jardim do Passeio Público. E, diante do jardim, fraquejam tôdas as incumbências de que era fiel portadora naquela manhã. Ante aquela serenidade, aquele frescor que vem da presença de árvores, sucumbem imperativos de compras inadiáveis. E' o sossego. A oportunidade de respirar um ar mais puro e ter um minuto de paz dentro da hora inquieta.

Estou diante de um banco de pedra. E' um banco baixinho, hostil e foi exatamente naquele banquinho que, numa tarde de agosto, te despediste porque ias embora. Anoitecia e eu tinha um coração partido dentro do peito.

Aproximei-me e sentamo-nos como se fossem acontecer outras tardes iguais àquela. Levava na bolsa os infalíveis apetrechos úteis à minha faceirice feminina — batons, "poudriere", lápis para escurecer as pálpebras, um vidrinho de perfume Caron e levava também um pensamento de amor. Quisera dizer-te alguma coisa grandiosa e tinha me chegado realmente na noite anterior a de tua partida, um pensamento. Passei-o para o papel, com letra miúda, guardei-o e te ofereci naquela hora de despedida. Era uma prova que minhas idéias tentavam construir alguma coisa de profundo em função daquele amor. E nos sentamos naquele banquinho de pedra e ficamos defronte de uma palmeira.

Mostraste tua carteira com uma fotografia, que era a de um rapaz extremamente magro. E tive ímpetos de fugir contigo, afrontando mares, pois pressentia que a morte te rondava, como uma presa fácil.

Hoje, depois de tanto tempo corrido, diante do mesmo banquinho de pedra, as lembranças foram se chegando como peregrinos que empreendessem uma longa viagem e estivessem muito fatigados com a caminhada. As lembranças foram se chegando e também me encontraram naquele jardim. Então, vi um homem ainda moço, que dormia atirado no chão.. Parecia tão abandonado, tão sòzinho, as calças remendadas, os sapatos velhos. Dormia o pobre homem jogado naquele chão úmido e frio e, talvez, sonhasse. Talvez sonhasse que não estava dormindo num lugar tão impróprio para dormir e que tinha uma irmã. E a irmã lhe oferecia uma chícara de chá bem quentinho. Mas o sono que o imobilizara era tão profundo que nem a aragem da manhã conseguira despertá-lo. E naquela hora em que dormia talvez fôsse um feliz homem porque estava adormecido. As palmeiras, como sempre, tinham seus verdes leques erguidos. Verdes eram a grama e as folhas. E os troncos — imutáveis — sempre rústicos, pardos e tão ásperos. Fui ainda caminhando pelo grande jardim e encontrei um menino que lia, sentado num banco de pedra. Aproximei-me e era um livro de gramática que êle tinha nas mãos. Um pobre menino sòzinho encontrara naquele recanto um refúgio para seu estudo. Teria êle as mesmas dificuldades de todos os colegiais diante de suas tarefas, pois não são quase sempre irregulares os verbos e também irregulares os tortuosos caminhos da linguagem?

Diante do menino estudante, do homem adormecido, dos escassos passarinhos (onde andarão êsses exilados dos campos abertos?) das verdes palmeiras, dos lagos com suas águas quietas, diante dos bancos de pedra e de tôdas essas coisas juntas, reunidas no velho Jardim do Passeio Público, para onde irão ainda os meus passos? — E por que êsse constante caminhar?

Ida

PARA SER FELIZ NO CASAMENTO

... EVITE, POR FAVOR

— Dominar o espaço diante de outras pessoas.
— Ser agressiva.
— Criticá-lo constantemente, tomando decisões.
— Ser autoritária, dar sugestões, não como colaboradora, mas, como «entendida».
— Repisar as imperfeições do marido.
— Mostrar-se frívola.
— Se êle tentar um carinho, afastá-lo reclamando: «não estrague o meu penteado».
— Ser colérica, deixando dominar-se pelo ódio.
— Apregoar os falsos «direitos da mulher».
— Discordar das idéias do marido, na presença dos filhos.
— Não reclamar as cinzas do cigarro que, por acaso, ele jogue sôbre o tapete.

Permita que seu marido possa tirar a «máscara» que ele costuma usar no trabalho, podendo dar expansões a pequenas desordens: os jornais espalhados no chão, e outros «crimes» congêneres.

PARA O "WEEK-END"

Duas peças — calça em listras verticais e o corpete prêto sem alças. Uma sugestão para a praia

Quase morria estrangulado na capotagem do carro!

O auto chapa 12-14-83, dirigido pelo seu proprietário, o médico Valter Gentile, residente na rua Francisco Braga, 187, apartamento 201, ao passar pela avenida Niemeier, em frente à boate "3-B", sofreu uma derrapagem, por causa de um buraco, capotando espetacularmente. Em consequência saíram feridos, além do motorista, o médico João Caribé e Maria Miranda, que viajava em companhia dos facultativos. Com a capotagem, ficou em situação difícil o médico Valter Gentile, semi-asfixiado pela própria gravata. Logo atrás do carro acidentado corria outro auto que transportava o árbitro da F. M. D. Mario Viana. Este arrombou a porta do carro sinistrado, e cortou a gravata que estrangulava o Dr. Valter, que, em seguida, foi retirado do veículo, sendo, com os seus companheiros socorridos no Hospital Miguel Couto. A polícia do 17.º distrito tomou providências.

IMPRONUNCIADO O MILIONÁRIO

Acusado de haver assassinado a amante

SÃO PAULO, 2 (Da sucursal de A NOITE) — O juiz auxiliar da Vara do Juri, Waldemar Cesar Silveira, examinando as 229 páginas dactilografadas do processo, concluiu impronunciando o milionário Teotonio Piza Lara, acusado do assassínio de sua companheira Sonia Pereira Mendes, opinando que houve suicídio da jovem.

O bonde esmagou-lhe a mão

Quando tentava embarcar num bonde em movimento, na avenida Presidente Vargas, perto da rua General Caldwell, o industriário Manoel Antônio da Silva, de 79 anos, casado, morador à rua do Riachuelo, 117, caiu. E o reboque do mesmo bonde (linha 27, "Estrada de Ferro-Tiradentes"), acabou esmagando-lhe a mão direita. Levado para o Pronto Socorro, Antônio ficou internado.

Baleado pelo "Zé Navalhada"

Carlos Abreu da Rocha, de 44 anos, solteiro, dono de uma "tendinha", no morro da Mangueira, onde reside, à rua São Sebastião, 47, foi baleado, em frente ao 1080, da rua Visconde de Niterói, pelo malandro "Zé Navalhada". Sofreu fratura da coxa direita, sendo medicado no Pôsto Central de Assistência e internado no Pronto Socorro. O 19.º distrito tomou conhecimento do fato.

Bateu na ribanceira

Guiada pelo industrial José da Silva Santos, corria na Estrada do Baldeador, a camioneta da Marmoaria "São Jorge". Viajavam no veículo o antigo cobrador do Clube de Regatas Vasco da Gama, Cecílio Correia e, ainda, membros de sua família. Todos moradores em Niterói, na rua Noronha Torrezão, s/n., no bairro do Cubango.

Na altura do lugar conhecido por "Caixa d'Agua" partiu-se a barra de direção. Desgovernado, o veículo bateu numa ribanceira, saindo feridas as seguintes pessôas: Helena Correia, de 27 anos, solteira, com fratura de crânio; Paulo Roberto, de 10 anos, filho de Cecílio Correia, com contusões e, ainda, o industrial José Silva, com escoriações.

Cecílio e sua espôsa, Alice Correia, nada sofreram. Os feridos foram medicados na Assistência, sendo que Helena cujo estado é grave, permanece no Hospital "Antonio Pedro".

Presos, os dois criminosos

Foram removidos, para o Presídio de Niterói, os irmãos Francisco e João Diego de Oliveira, presos há dias, por policiais de São João de Meriti e que confessaram a autoria de um crime de morte, na estrada do Covanca. Ali, no 410, mataram o comerciante Manoel Garcia, de quem roubaram seiscentos cruzeiros. Alegam os criminosos que não tinham propósitos de roubar, quando mataram o comerciante, com o qual se haviam desentendido por quererem, os três, ao mesmo tempo, passar por certo caminho, na estrada do Covanca. Passa não passa, vieram os desaforos a luta e o crime. Depois, que tiraram o dinheiro dos bolsos de Manoel, João confessou, ainda, que há cinco meses, mais ou menos, praticara outro crime de morte na estrada do Quitungo.

O facinora Alcemiro Basilio, o "Zé Grande", na delegacia do 21.º distrito policial. Foi ferido nas pernas pelos seus próprios comparsas, que dispararam suas armas contra o comissário Feital, quando com êle lutava

Depois de escavarem um tunel de seis metros de comprimento

Por 10 centimetros perderam a Liberdade!

PÔRTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi descoberta uma audaciosa tentativa de fuga de quase duzentos presos, detentos da Casa da Correção. Conseguiram os sentenciados escavar um túnel de seis metros de comprimento, faltando apenas dez centímetros para atingir o muro central que comunica com a parte externa.

Foram apreendidas picaretas, pás, martelos e outros instrumentos utilizados nas escavações. A notícia causou certa intranquilidade na população, mas voltou a calma.

Acidentada prisão do facinora "Zé Grande"

Vinha espalhando o terror na zona da Leopoldina — Do tiroteio no botequim ao assalto ao motorista — "Vá embora e dá graças a Deus por não ter sido fuzilado" — Por onde passou deixou um rastro de sangue — Uma jovem de 16 anos, um protético e um estivador feridos pelos bandidos — Luta de morte do criminoso com o comissário que o prendeu

Não é de agora que a zona da Leopoldina vem sendo infestada por elementos da pior espécie, a fina flor da malandragem da cidade. Bandos de desordeiros, ladrões, assaltantes e assassinos escolheram os morros da Penha, Cordovil, Vigário Geral e as favelas ou malocas de Parada de Lucas e da avenida Brasil para se instalarem. E dia a dia os crimes se multiplicam naquela faixa suburbana, onde os moradores, à noite, em casa ou na rua vivem em constante sobressalto. E a única polícia existente para enfrentar tais indivíduos é a dos distritos que faz o que pode e o que não pode. As autoridades desenvolvem um esfôrço sobreumano, lutando com dificuldades de tôda ordem, tais como a imensa extensão da área de jurisdição de cada distrito, o que requereria, no mínimo, material humano em quantidade suficiente e meios de transporte, o que não existe.

Mesmo assim, de vez em quando um dêsses criminosos é prêso e entregue à justiça, embora, para isso, os comissários e guardas tenham de arriscar a vida. Foi o que aconteceu na madrugada de ontem, quando o comissário Feital prendeu o facinora Alcemiro Basilio, de 28 anos, residente no Parque Proletário do Acari, barraco 74, mais conhecido pelo vulgo de "Zé Grande". O assassino resistiu à prisão empenhando-se em violenta luta com o comissário, enquanto seus comparsas, Nôzinho e Italo, de armas em punho, faziam fogo contra o policial.

O assalto a um motorista — O inicio da noite sangrenta

A série de desatinos praticados por "Zé Grande" e seus cúmplices começou na tarde do dia 1.º quando tomaram o auto chapa 5-55-34, dirigido pelo motorista Oswaldo Gomes Menezes. O profissional, que conta 34 anos, é casado, e reside em Maria da Graça, apanhara um passageiro na rua Professor Gabiso às 17 horas e o conduzira à rua Uranos, n.º 417. Ai se comprometeu a voltar às 20,30 horas a fim de conduzir o passageiro novamente ao local inicial.

Quando passava por Olaria, pouco depois, dois homens e uma mulher o fizeram parar e mandaram-no tocar para Cordovil. Ai deixaram a mulher e embarcou no carro mais um homem. Mandaram, então, que ele voltasse a Cordovil. No botequim do Dódô, na Estrada de Porto Velho, mandaram que parasse. Saltaram dois dêles. Instantes depois ouviram-se vários tiros. Os dois homens regressaram e um dêles, que foi identificado como sendo "Zé Grande", apontando-lhe um revolver ordenou-lhe rumar para a Avenida Brasil. Pensou o motorista que chegara a sua vez, entretanto, tal não aconteceu. Chegados na Avenida Brasil, os homens saltaram, e, após o despojaram da féria, mandaram-no desaparecer e que desse "graças a Deus por não ter sido fuzilado".

O motorista Osvaldo Gomes Menezes, assaltado pelos perigosos indivíduos, foi queixar-se ao comissário Feital, do 21.º distrito policial

Ferido um inimigo de "Zé Grande" e baleada uma mocinha

No tiroteio da Estrada Porto Velho, nas imediações do botequim do Dodô, foi ferido na mão esquerda, por bala, Oscar Moreira da Silva, de 23 anos, protético, residente na rua Vera, 81, casa 3, em Cordovil, e uma jovem de 16 anos, Vanderlene Salim, moradora à rua Paulo Bregaris, 69, também naquele bairro, que passava na ocasião em que houve o tiroteio e que recebeu uma bala no estômago. Oscar Moreira Silva há muito mantém com "Ze Grande" forte rixa. Já haviam lutado a faca, nas vezes que lutaram, Oscar sempre levou vantagem. Daí a mágua de "Zé Grande" e o seu forte desejo de eliminar o adversário de qualquer maneira. Vanderlene, que passava pelo local, acompanhada de uma amiguinha, tombou logo aos primeiros disparos. Ambos foram medicados no Hospital Getulio Vargas, sendo Vanderlene imediatamente operada. Seu estado é gravíssimo. E' Vanderlene filha de Antonio Salim, comerciante estabelecido naquela localidade. Na ocasião em que foi ferida passeava com Ilda Correia Lima que reside ao lado de sua casa.

O protético Oscar Moreira da Silva, que foi atingido pelos disparos dos criminosos

Voltaram ao local do crime

Somente a certeza da impunidade é capaz de fazer com que desordeiros como "Zé Grande", Nôzinho e Italo voltem ao local de suas arruaças. Cordovil não tem policiamento. Assim, os criminosos voltaram mais tarde. Perambulavam pelas tendinhas e botécos quando o comissário Feital e o guarda civil 1736, Rubem Monnier, que haviam saído em diligências para prendê-los, os encontraram.

Se bem que não fôsse exatamente na rua em que haviam feito o tiroteio, o encontro se deu nas proximidades, na rua Bulhões Marcial, esquina da rua Major Conrado. Os policiais se defrontaram com os três elementos. O comissário deu-lhes voz de prisão. Sacando de suas armas, entretanto, os facinoras reagiram. O policial, entrou em luta corporal com "Zé Grande". Homem de pequeno porte, porém, de grande coragem, Feital rolou pelo solo agarrado ao desordeiro. Nessa ocasião os comparsas do facinora, Nozinho e Italo procuraram atingi-lo, disparando sôbre os dois as armas. Conseguindo cobrir-se com o corpo de "Zé Grande", para defender-se das balas que ricocheteavam pelo asfalto, forcejava o comissário para dominar o desordeiro, quando êste gemeu sob o impacto de um projetil que o atingiu na perna esquerda, na altura do calcanhar. O guarda Rubem Monnier, nessa altura avançou para os comparsas de Alcemiro Bazillo, esmurrando-os. Estes, vendo "Zé Grande" ferido, evadiram-se, pulando muros e atravessando quintais, desaparecendo nas trevas da noite. Tôda a luta ocorreu em frente ao Centro Recreativo de Cordovil, que fica na rua Bulhões Marcial. Ai, foi ferido pelos tiros dos bandidos o estivador Francisco Rodrigues, de 21 anos, solteiro, residente na Estrada Porto Velho, 754, casa 2, atingido nas pernas por bala.

Autuado em flagrante e recolhido ao xadrez

Alcemiro Basilio, o "Zé Grande", foi, juntamente com suas vítimas, medicado no Hospital Getulio Vargas. Nesta ocasião registrou-se sério incidente, de vez que o pai da menina ferida, Antonio Salim, exaltadíssimo, teve ímpetos de matá-lo, sendo contido pelos policiais e outras pessoas que ali se encontravam. Diante disto o comissário Feital, depois que o facinora recebeu os curativos, fê-lo conduzir à delegacia do 21.º distrito policial, onde, após autuá-lo, recolheu-o ao xadrez. As vítimas de "Zé Grande", depois de medicadas, com exceção de Vanderlene Salim, foram conduzidas à delegacia prestando ai depoimento. Ao motorista Osvaldo Gomes Menezes, que comunicou o fato à polícia, e a quem se deve a rápida ação do comissário Feital, foi devolvido o dinheiro que os facinoras lhe haviam roubado.

A jovem Vanderlene Salim passeava com uma amiguinha, quando os bandidos provocaram o tiroteio no botequim da estrada do Pôrto Velho. A moça foi atingida por uma das balas e está hospitalizada, em estado gravíssimo

O comissário Feital, quando falava ao repórter

Francisco Rodrigues, estivador ferido pelos comparsas de "Ze Grande", no momento da prisão facinora

Acidentado um filho do brigadeiro Nero Moura

Um auto de número ignorado atropelou, na noite de ontem, José Roberto, de [illegible] anos, escolar, filho do brigadeiro Nero Moura, residente na avenida Atlântica, 4002, apartamento 801. O fato ocorreu em frente à residência. Conduzido no auto atropelador até o Pôsto do Lido foi a vítima, em seguida, removida para o Hospital Miguel Couto, sendo ai verificado que a mesma sofrera ferimento contuso no frontal com hematoma, e suspeita de fratura do crânio. A polícia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato.

A CHEGADA DO ANO NOVO NOS HOSPITAIS DA CIDADE

Madrugada de 1.º de janeiro relativamente tranquila — As primeiras ocorrências policiais de 1955 — Apenas um crime de morte

A primeira madrugada de mil novecentos e cinquenta e cinco foi relativamente tranquila, pois não se verificou nos hospitais da cidade o mesmo movimento dos anos anteriores. Houve, inevitavelmente, é claro, muitas ocorrências policiais, entretanto, em sua maioria, casos sem gravidade, ligeiros acidentes. Além dêsses acidentes, mais ou menos sem importância, registraram-se algumas tentativas de homicídios, agressões, tentativas de suicídio e apenas um crime de morte, ocorrido na Favela, na localidade denominada Pedra Lisa. Passaremos a relatar êsses fatos pela ordem dos hospitais em que foram atendidos.

O PRIMEIRO CARRO ROUBADO DO ANO

O primeiro carro roubado em 1955 foi o "Chevrolet" 1938, preto, de quatro portas, chapa 14-08-38, que se encontrava estacionado à porta da residência de seu proprietário, o senhor Manoel Ferreira, de 22 anos, solteiro, comerciário, residente na rua Silva Gomes, 96, em Cascadura. Foi apresentada queixa à polícia.

Esfaqueou o comerciante

Na casa n.º 10, do caminho dos Colônos, na estação de Paciência, residem o comerciante Manuel Alves de Souza, casado, de 31 anos; sua espôsa, Florentina de Souza; Jaime Vitorino da Silva e a espôsa dêste, Nery da Silva. Jaime há tempos vinha desconfiando da infidelidade da espôsa. Segundo êle, o seu rival seria o seu primo Manuel de Souza. Armado de faca, Jaime e seu pai, que é conhecido pelo vulgo de "Janzinho", esconderam-se atrás de uns arbustos existentes próximo à residência e aguardaram à passagem de Manuel. Quando êste saltava de uma bicicleta, Jaime segurou-o e "Janzinho", enfiou-lhe uma faca no torax, fugindo, a seguir. A vítima foi medicada e internada no Hospital Getúlio Vargas.

O primeiro assassinio de 1955

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Ocorreu em frente do barraco de Alcino Rosa da Silva, que a tudo assistiu e foi comunicar ao comissário Harrison, do 11.º distrito policial. Alcino contou que havia dado uma festinha para comemorar a entrada do Ano Novo. Tudo transcorrera em meio da maior harmonia. Dançaram, brincaram e cantaram até tarde. O dia já vinha raiando quando o pessoal foi dispersando, cada qual tomando o caminho do seu barraco. Alguns poucos ainda permaneceram para beber os últimos goles de cachaça e entre êstes Rubens Dias da Silva, de 25 anos, solteiro e Paulo da Silva, de 35 anos, também solteiro. De repente os dois se alteraram e começaram a trocar desaforos. Pouco depois entraram em violenta luta, que só terminou quando Rubens, puxando da arma, fêz fogo por duas vêzes contra Paulo, que tombou fulminado. Rubens fugiu.

O comissário Harrison fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

No Hospital de Pronto Socorro — O primeiro atropelamento do ano

A primeira vítima dos autos foi Otávio Dias da Silva, de 28 anos, solteiro, operário, residente na rua Haddock Lobo n.º 22. Foi colhido aos cinquenta minutos do dia 1.º por um carro não identificado no largo do Estácio e medicado do Hospital de Pronto Socorro de contusões e escoriações ligeiras, retirando-se em seguida.

Duas senhoritas baleadas

Ao raiar do Ano Novo espoucaram fogos por todos os cantos da cidade. E quem se encontrava em casa correu às janelas a fim de assistir ao belo espetáculo das ruas iluminadas pelas lágrimas resplandescentes dos foguetes. Mas, nessas ocasiões há quem dispare suas armas de fogo. Indivíduos inconcientes ou irresponsáveis que não calculam o perigo que disso decorre. E foi justamente em consequência desses disparos que duas jovens que se encontravam tranquilas e alegres às janelas de suas residências seriam atingidas. A primeira foi Dolores Betso Fernandes, de 18 anos, solteira, residente na rua Jorge Loscio n.º 57, na Tijuca, que recebeu um tiro no flanco direito e se encontra internada no Hospital de Pronto Socorro. A segunda foi Edith Vieira, de 22 anos, residente na ladeira do Faria n.º 177, baleada no rosto e que também foi recolhida ao Hospital de Pronto Socorro.

Baleado na festa

Crivaldo Peçanha Henrique, de 25 anos, solteiro, estudante, morador na rua das Laranjeiras n.º 210, apartamento 1502, foi a uma festa de passagem de ano na residência de Fernando Arcoli, na rua das Laranjeiras n.º 267. Não se sabe por que, os dois se desentenderam e Fernando, puxando de uma faca, feriu Crivaldo. O agressor fugiu e a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 4.º distrito policial tomou providências, instaurando o competente inquérito.

Princípio de incêndio num armazem de bagagem da Leopoldina

Verificou-se, na tarde do dia 1.º, um princípio de incêndio no armazém de bagagem da Estrada de Ferro Leopoldina, na praça Marechal Hermes, na Saúde. As chamas tiveram início num monte de serragem e se presume que foram provocadas por alguma fagulha desprendida pelas máquinas a vapor que transitam nas imediações. Os bombeiros do Posto Central compareceram e imediatamente acabaram com o fogo. Os prejuízos não chegam a 10.000 cruzeiros. A polícia do 12.º distrito registrou o fato.

Agredida a socos

Sueli de Oliveira, de 27 anos, solteira, residente na rua Correa Marques, 50, chegou ao Posto Central de Assistência com o rosto cheio de contusões. Foi medicada e contou que fôra ferida por um soldado da Aeronáutica, que a agredira a socos, em Parada de Lucas. Saiu do hospital dizendo que ia se queixar na 3.ª Zona Aérea.

Baleado no peito

O morro da Cruz festejava entusiasticamente a chegada do 1955. Nos festejos tomavam parte animadamente Pedro Marcolino Meia, de 27 anos, solteiro, operário, morador na rua S. Miguel, 177 e o indivíduo José Rufino de Oliveira. Madrugada alta, os dois discutiram, entraram em luta e José Rufino acabou baleando Pedro Marcolino no peito. Uma ambulância trouxe Pedro para o H. P. S. José Rufino fugiu.

Vítima de incêndio numa caixa de fósforos

Jorgina, de 5 anos, filha de Amador Cavalcanti, residente na rua Circular, 321, no Caju, enquanto seus pais festejavam a entrada do Ano Novo, pôs-se a brincar com uma caixa de fósforos. E tanto fez que acabou riscando um dos paus. O fogo se transmitiu aos demais e a caixa de fósforos incendiou-se todinha. Do incêndio resultou sair ferida Jorgina, que foi medicada no H. P. S. de queimaduras de 1.º e 2.º graus e em seguida removida para a Policlínica dos Pescadores, onde ficou internada.

Baleado no pé

Com um ferimento por bala no pé esquerdo, foi medicado no H. P. S., Crisanto Ribeiro, de 17 anos, solteiro, operário, residente na rua Sargento Resende, 314. Disse que fôra ferido na

(Conclui na 6.ª página)

Acidentado no parque

No lugar denominado "Vila Paraiso", em São Gonçalo, num parque de diversões, alguns menores divertiam-se.

Entre êles o colegial Francisco Rodrigues Pinto, de 15 anos, morador na rua Martins Baleno s/n. A certa altura, quando um dos aparelhos ganhava velocidade, foi o colegial "cuspido" ao solo, sofrendo fratura de crânio e escoriações. Foi socorrido na Assistência, onde está hospitalizado.

Movimento geral do Pronto Socorro em 1954

O Hospital de Pronto Socorro apresentou, em 1954 o seguinte movimento geral:

Doentes atendidos	139.700
Saídas de ambulâncias	41.313
Internações	4.360
Amputações	46
Falecimentos	1.213

No total de falecimentos, estão computados os 443 casos do Pronto Socorro e 770 do Pôsto Central de Assistência (onde são feitos os socorros de urgência, no térreo do prédio), sendo 407 considerados fatos policiais e 716, casos clínicos. Registraram-se, ainda, 143 falecimentos provenientes de abortos.

MATOU-SE

O comerciário Joaquim Mendonça, de 30 anos, solteiro e que residia em Niterói, no morro do "Itapuca", na praia das Flexas, resolveu morrer. Andava desgostoso da vida e, ontem, ingeriu um tóxico fulminante. Sua morte foi instantânea.

O corpo, com guia do comissário Sisifo Tavares, de "dia" à Secretaria de Segurança, foi recolhido à morgue do Instituto "Pereira Faustino".

Matou-se o operário

Suicidou-se, ingerindo veneno, o operário Marinho José Ferreira, de 29 anos, casado, residente no morro dos Macacos, barracão s/n.º. O infeliz, que há muito vinha sofrendo de moléstia contagiosa, não resistiu aos sofrimentos e pôs têrmo à vida. O cadáver, com guia do comissário Jorge Santos, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A velhinha precisa se operar e não tem recursos

Apesar dos seus 68 anos continua lavando roupa, o que mal dá para não morrer de fome

Esteve em nossa redação a velhinha Maria Margarida, de 68 anos, residente na casa 5 do Parque de Triagem, que veio por nosso intermédio fazer um apêlo às almas caridosas. Disse que, apesar de sua avançada idade, continua trabalhando para sustentar-se, lavando roupa dia e noite. Todavia, o que consegue ganhar é o estritamente necessário para não morrer de fome. Agora, adoeceu e tem necessidade de operar-se. Está absolutamente sem recursos para tal. Se alguém quiser ajudá-la, pode dirigir-se àquele endereço.

AGREDIDO O PALHAÇO

Quando dava função extra na via pública

Vítima de agressão, foi medicado, ontem à noite, no Posto Central de Assistência, o palhaço "Treco", do Circo Romano, atualmente licenciado. Pedro Santin, o "Treco", conta 66 anos e reside na rua Campinas, 45 e trabalha em circo há cêrca de 32 anos. Ontem estava cantando na rua da Alfândega esquina de avenida Tomé de Souza quando três desconhecidos o agrediram. Tendo sofrido traumatismo craniano, foi, após medicado, internado no H. P. S. A polícia do 5.º distrito tomou conhecimento do fato.

Esfaqueado o menino por um colega

Com ferimento penetrante no abdome, foi socorrido no Pôsto de Assistência do Meier, e em seguida internado no H. P. S., Djalma, de 13 anos, filho de José dos Santos, residente na rua Emboaba, 98, no Engenho da Rainha. O menino foi ferido por um colega de mesma idade, a faca.

– Que vai você pagar hoje, "portuga"

O pescador Edesio Salgueiro, de 20 anos, solteiro, morador em São Gonçalo (Porto do Gradim), na rua Cruzeiro do Sul s/n., estava na fila para apanhar agua, numa bica, junto ao armazem "Natal". Foi quando por ali passou o negociante João Homem Gouveia, português, de 48 nos, morador e estabelecido com botequim, na rua Visconde de Itaúna, 515, seu conhecido.

Edesio perguntou com intimidade:

— Que vai pagar hoje, "portuga"?

João Homem não gostou do gracejo, sacou de uma navalha e golpeou o pescador, no pescoço. Pessôas, que também se achavam na fila, revoltadas com o gesto brutal do negociante, apedrejaram-no, ferindo-o, gravemente e fugiram.

Quando o investigador Ribeiro, da Delegacia de Neves e Sete Pontes, ali acudiu, encontrou o negociante desfalecido e o pescador, também ferido, no solo. Ambulâncias recolheram os feridos, transferindo-os para o Hospital de São Gonçalo. O negociante, com afundamento do crânio e outros ferimentos graves, ficou internado naquele nosocômio. O pescador, após os curativos de que carecia, [illegible] se retirou.

CHOQUE DE VEICULOS

Foram medicados, na tarde de ontem, no Hospital de Pronto Socorro, o Dr. Tito de Melo Carvalho, de 77 anos, médico e sua espôsa, Sra. Luiza Swinerd Carvalho, de 61 anos. O casal apresentava contusões e escoriações e após medicado retirou-se. Viajavam no carro chapa 12-22-43, dirigido e de propriedade do genro, Sr. Roberto Martins Neto, que na rua Duque de Caxias, em frente ao número 105, se chocou com o auto particular 12-22-27. A polícia do 18.º distrito registrou o fato.

Esfaqueado o soldado da P. M.

O soldado da Polícia Militar, Antônio Florêncio de Albuquerque, de 25 anos, solteiro, morador à estrada do Covanca, em São João de Miriti, foi agredido a faca, próximo à residência, por Messias Pinto, de 32 anos, casado, funcionário dos Correios, com o qual se desentendera. Sofreu ferimento penetrante no tórax, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas. O agressor foi prêso em flagrante e autuado na delegacia de São João de Meriti.

Morreu um dos incorporadores da edifício "Linda Vista"

Faleceu, na madrugada do dia 1, no Hospital de Pronto Socorro, o Sr. Eduardo Sehane, de 44 anos, casado, comerciante, residente na rua Almirante Alexandrino, 761, vítima de um edema agudo de pulmão. O Sr. Eduardo Sehane, conforme foi noticiado na ocasião, fôra um dos responsáveis pela construção do Edifício Linda Vista, que desabou em Santa Teresa, há meses.

INFORMAÇÃO INFUNDADA

Avancini não está detido

Comunicado do Estado-Maior da Aeronáutica

«O chefe do Estado-Maior da Aeronáutica tem a esclarecer que não há fundamento na notícia publicada por um matutino, segundo a qual Walter Avancini tenha sido sequestrado na Base Aérea de Santa Cruz.

A respeito da suposta prisão em São Paulo, também não são verídicas as notícias conforme informações prestadas pelo comandante da 4.ª Zona Aérea.»

Atropelada na rua Conde de Bonfim

Foi atropelada na rua Conde de Bonfim, em frente ao número 1257, a senhora Maria Rebelo Martins, de 53 anos, casada, portuguesa, residente na rua Agostinho, 115, que foi levada para o Hospital de Pronto Socorro com fratura da bacia, ficando internada.

Radialista operado às pressas

Na madrugada do dia 1.º do ano, uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro foi solicitada para a praia de Botafogo 1074, apartamento 1002, residência do radialista Francisco Anizio, de 25 anos, casado. Francisco Anizio sentia dores terríveis no abdome e o médico constatou que se tratava de uma crise de apendicite aguda. Imediatamente, Francisco Anizio foi removido para o Hospital de Pronto Socorro e submetido a urgente intervenção cirúrgica. O radialista está passando bem.

FÔGO A BORDO DO "ALDECOA"

Arribou em Santos o navio espanhol

SANTOS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O navio espanhol "Aldecoa", procedente de Buenos Aires e que navegava diretamente para Barcelona, foi forçado a fazer escala em Santos, em virtude de combustão verificada na carga de tambores de resina de amendoim. O comandante radiografou aos agentes nesta cidade, pedindo providências, a fim de ser evitado o risco iminente. Mais tarde, demandou o "Aldecoa" para a barra, onde recebeu uma guarnição do Corpo de Bombeiros, a qual iniciou logo sua atividade, tendo o navio fundeado à entrada do estuário. As autoridades do pôrto tomaram conhecimento da ocorrência.

DOIS AFOGADOS

A polícia do 26.º distrito fez remover, ontem à tarde, os cadáveres de dois homens, afogados quando se banhavam no mar. Um, na Barra da Tijuca, próximo ao Bar Corsario. E' Ubirajara da Silva, de 22 anos, casado, motorista, residente na rua Dona Claudina, 15. E o outro, o confeiteiro Abilio Pinto, de 34 anos, casado, residente na estrada Henrique de Melo, 321. Este, no Recreio dos Bandeirantes.

1955 COMEÇOU COM UMA "BOMBA" EM FUTEBOL
PORTUGUÊSA 3 - VASCO 2

JORGE EM APUROS — Arisco e sempre com a volúpia de defender a sua "cidadela", o goleiro "luso" aparece num dos momentos difíceis para a sua meta

NÃO FOI POSSIVEL — O tiro partiu violento dos pés de Alvinho, mas Jorge encaixou bem, evitando uma situação de pânico. Pinga quis caminhar para o goleiro, mas, como vemos na foto, desistiu dessa sua intenção, mesmo porque, já não mais valia a pena

A NOITE

ANO XLIII — Rio de Janeiro, segunda-feira, 3 de janeiro de 1955 — N.º 14.900

NA AREA "LUSA" — O perigo esteve muitas vezes iminente, mas acontece que Jorge estava "inspirado", e o resultado era que tudo ficava de "novo azul" na área da Portuguesa

VASCO x FLAMENGO
A SENSAÇÃO DA 9.ª RODADA

A nova rodada do returno marca a realização dos seguintes encontros:

SABADO:

FLUMINENSE x BANGU
NO MARACANÃ

DOMINGO:

VASCO x FLAMENGO
NO MARACANÃ

AMÉRICA x SÃO CRISTOVÃO
EM CAMPOS SALES

OLARIA x BOTAFOGO
NA RUA BARIRI

BONSUCESSO x MADUREIRA
EM TEIXEIRA DE CASTRO

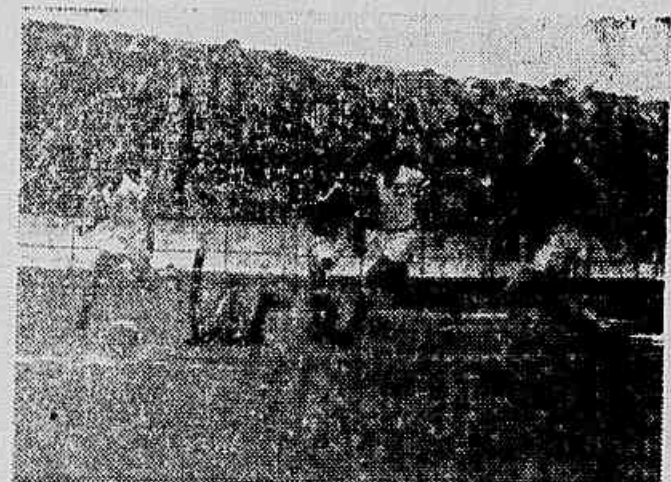
C. DO RIO x PORTUGUESA
EM CAIO MARTINS

ERA MAIS UM DO ROSARIO — Irezê bateu o recorde da temporada, engulindo oito gols, no jôgo de ontem com o Fluminense. Eis aqui o arqueiro do Madureira deixando passar mais um do rosário

IREZÊ x AMBROIS — A meta do Madureira passou seguidos momentos de pânico, como nesse lance em que se verifica a luta de Irezê com o "tank" uruguaio Ambrois

Maravilhosa a XXX "Corrida de São Silvestre"

Esses são os aspectos culminantes da sensacional Corrida de São Silvestre, realizada em São Paulo, na última noite de 1954, vencida pelo iugoslavo Mihalic, o campeão de 52. A esquerda, a chegada do grande vencedor e à direita, o extraordinário brasileiro Edgard Freire, atingindo o "funil" de chegada como glorioso segundo lugar

GOLEADA ENTRE TRICOLORES:
FLUMINENSE 8
MADUREIRA 1

PERIGO NA AREA — Robson e Ambrois levam perigo à área do Madureira. Aliás cenas como essas foram comuns na peleja de ontem...

SOCIEDADE

A QUEM POSSA INTERESSAR...

Recentemente, verificou-se em Milão, a seguinte caso da Polícia que serve, otimamente, para demonstrar que nada há de mais misterioso, contraditório, imprevisto, que a própria alma humana.

Durante a noite, dois audaciosos ladrões penetraram no apartamento de um rico industrial, depois de terem, procavidamente, verificado que tôdas as pessoas, ali residentes haviam saído.

Estavam êles em pleno atividade delituosa, quando lhes apareceu um "fantasma" — vulto de mulher em volta em longa camisola branca.

Um dos meliantes fugiu em alucinada carreira, enquanto o outro, menos "corajoso", desmaiava violentamente.

Pouco depois, o industrial regressou ao apartamento, sendo surpreendido com êste quadro: de um lado, sem sentidos, o desconhecido, e, de outro, em condições análogas, uma velha parenta que havia regressado mais cedo e cuja presença no domicílio era ignorada pelos malandros...

Eis aí.

Aquêles indivíduos tiveram a coragem de assaltar uma residência e se apavoraram diante uma visão que supunham ser alma do outro mundo!

Aliás, êsses paradoxos são frequentes.

Certa vez, por exemplo, uma esposa, vigorosa e violenta, estava aplicando uma pequenina surra no marido, cavalheiro fraco e tímido, quando surgiu nas imediações, vagarosa e despreocupada, uma alentada barata cascuda.

A vítima teve um estalão na cabeça...

Pegou do inseto e atirou-o sôbre a contundente patroa.

O efeito foi instantâneo e magnífico: a furiosa dama deu um grito de pavor e abalou para longe do local.

O marido, num belo gesto de gratidão, apanhou novamente a barata, colocando-a, carinhosamente, próximo a uns restos de comida.

Que a lição possa servir a outros maridos congêneres são os nossos votos... de feliz ano novo.

DICK

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Neto Campelo, deputado federal por Pernambuco.

Embaixador Adolfo Alencastro Guimarães.

Dr. Telêmaco Gonçalves Maia, vereador à Câmara Municipal desta cidade, médico e oficial de alta patente da Aeronáutica.

Manuel de Freitas Cesar Garcez, diretor da Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras.

Heitor Peres, jornalista.

Roque Vicente Ferrer, ex-diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho.

Meninos:

Luís Haroldo, filho do Sr. Haroldo da Costa Valadares e da Sra. Dagmar Pires Valadares.

A. B. I.

Atendendo ao apêlo feito pela A. B. I., o Sr. José Pereira de Matos, advogado residente em São Paulo, ofereceu à Biblioteca da mesma instituição uma coleção de cinquenta volumes.

COMEMORAÇÕES

No próximo dia 9, a turma de 1939, do Colégio Militar, comemorará a data da terminação de seu curso. Haverá, naquela data, às 10,30 horas, missa na capela do Colégio, por alma dos professores e colegas falecidos; em seguida, um almôço de confraternização.

MUSEU DO ÍNDIO

O Museu do Índio, situado em frente a uma das bilheterias laterais do Estádio do Maracanã, é franqueado à visitação pública diariamente, das 12 às 17 horas, exceto aos sábados. O diretor daquela repartição solicita aos interessados, que devem integrar grupo de seis pessoas, no mínimo, que marquem, previamente, a visita pelo telefone n.º 28-5860.

VIAJANTES

Acha-se nesta capital, a negócios, o Sr. Otávio C. Assunção, industrial português radicado no Uruguai.

FALECIMENTOS

Madre Lynch — No Colégio Santa Doroteia, na rua do Bispo n.º 191, faleceu madre Lynch R. S. O., no século Ana Lynch Bezerra de Freitas.

O entêrro realizou-se no cemitério de São João Batista.

Na secretaria do Conservatório Brasileiro de Música à Avenida Graça Aranha, 7, 12º pavimento estão abertas as matrículas para os Cursos Intensivos, destinados aos candidatos aos exames vestibulares do Curso Oficial.

As inscrições para êsses exames deverão ser efetuadas de 10 a 20 do corrente.

Maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones: 22-0380 e 42-5302.

AVISO

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Mais de um milhão e setecentos mil cruzeiros para o altar-monumento da Adoração Perpétua

A reunião realizada no auditório da Rádio «Jornal do Brasil», foi presidida pela Sra. Alim Pedro, presentes o padre José D'Angelo, S.S.S., vice-provincial dos sacramentinos, o professor Elias Nashif, coordenador e representantes das comissões. Foi constatada a arrecadação de mais de um milhão de setecentos mil cruzeiros até agora, esperando-se, ainda novas entradas.

A próxima reunião foi marcada para 10 do corrente, no mesmo local e às mesmas horas.

AGRADECIMENTO

ANA MORAIS CARDOSO, sensibilizada, se confessa imensamente agradecida aos seus distintos amigos anunciantes pela carinhosa atenção que no decorrer dêste ano lhe dispensaram, mormente nêsses últimos quatro mêses, quando, doente, continuou a lhes merecer a mesma delicada deferência.

Restabelecida, agora, grato lhe será reiniciar sua atividade profissional e, consequentemente, seu contacto diário com seus amáveis e bons clientes, aos quais, de público, faz votos de Feliz Ano Novo.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

ANA MORAIS CARDOSO, corretora dêste jornal, convida seus parentes e amigos para a missa em ação de graças, que fará celebrar amanhã, dia 4 de janeiro, pelo seu restabelecimento, na Igreja de Santo Antônio, à rua dos Inválidos, às 9,30 horas.

Pelas escolas

Inscrição para exames de admissão e preenchimento de vagas por transferência

A Secretaria do Colégio Pedro II pede-nos a publicação do seguinte:

«O secretário previne aos interessados que, além das inscrições para o exame de admissão à 1.ª série do curso ginasial, serão recebidas, quer na sede o quer nas seções Norte e Sul do Colégio, de 2 a 31 de janeiro os pedidos de transferência para preenchimento das vagas existentes na 2.ª, 3.ª e 4.ª séries do curso ginasial e bem assim na 1.ª e 2.ª séries do 2.º ciclo.

Na forma da Lei essas transferências estão sujeitas aos exames de seleção, cujas provas serão levadas a efeito, em fevereiro. Os requerimentos estão isentos de sêlo.

Não serão aceitos os requerimentos de transferência de candidatos cuj aidade ultrapasse, até 31 de julho do ano 1955, os seguintes limites:

15 anos, para a segunda série ginasial; 16 anos, para a terceira série ginasial; 17 anos, para a quarta série ginasial; 18 anos, para a primeira série colegial; 19 anos, para a segunda série colegial.

No Colégio Pedro II-Externato poderão ser encontradas as inscrições correspondentes ao assunto.

O concurso de seleção constará de prova de Português, Matemática e de uma disciplina da última série cursada, que será de livre escolha do candidato.

Quando se tratar de transferência para curso clássico substituir-se-á a Matemática pela prova de Latim.

Estão excluídas da escolha de candidatos as práticas educativas: Trabalhos Manuais, Economia Doméstica e Canto Orfeônico".

VITAMINA "A"

Feijão, farinha de mandioca, carne sêca, pão e arroz constituem a base da alimentação diária de muitas pessoas.

Para ver como essa alimentação é defeituosa, fixemos sòmente um ponto: a vitamina A. O arroz e a farinha de mandioca pràticamente não têm vitamina A: o feijão, a carne sêca e o pão têm pouquíssima quantidade. De modo que, assim alimentadas, essas pessoas recebem só umas 200 ou 300 unidades de vitamina A, quando deveriam receber 5.000. Não admira, pois que tais pessoas estejam sempre sujeitas à tuberculose e a toda espécie de doenças, resfriados, cáries dos dentes, etc. Uma pessoa nessas condições não pode trabalhar normalmente. O leite, a manteiga, a batata doce, a cenoura, as verduras e as frutas são alimentos muito rico em vitamina A.

Divisão de Propaganda do S. A. P. S. P.

Pesquisas da Marinha

Cooperação entre o Conselho Nacional de Pesquisas e as altas autoridades navais

O almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, titular da pasta da Marinha, está empenhado em dar incremento a um largo programa de pesquisas na Armada, criando com êsse objetivo o Instituto de Pesquisas da Marinha.

Para concretização dessa medida já se encontra nesta capital o Prof. Emmanuel R. Piore, alta autoridade do Laboratório de Pesquisas Navais, dos Estados Unidos, que, juntamente com o comandante Esperidião de Andrade Junior da Diretoria de Eletrônica da Armada, esteve em visita ao Conselho Nacional de Pesquisas, onde estabeleceu contato com os membros desse órgão, para melhor execução da iniciativa.

Esta mereceu do Conselho Delibertivo do Conselho Nacional de Pesquisas, um voto de congratulações ao titular da Armada, o qual, agradecendo, enviou ao presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, almirante Alvaro Alberto, o seguinte aviso:

"Tenho a grata satisfação de agradecer a Vossa Excelência a participação constante do ofício n. 2.890, de 24 de novembro passado, referente à moção de congratulações do Conselho Deliberativo desse órgão, pela iniciativa da criação de um Instituto de Pesquisas da Marinha.

De muito agradeço igualmente a Vossa Excelência, o oferecimento de toda a cooperação, que poderá ser prestada pelo Conselho Nacional de Pesquisas, o que de certo será de grande valia para a consecução do objetivo em vista.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência cordiais protestos de elevado aprêço e consideração. — a) Edmundo Jordão Amorim do Valle, vice-almirante, ministro da Marinha".

SEGUNDA EXCURSÃO CULTURAL AO SUL

Está despertando grande interêsse, nos círculos sociais desta Capital e dos Estados, a notícia de que o Touring Clube do Brasil, a pedido de numerosas pessoas, levará a efeito, em fins de janeiro próximo, a Excursão Cultural ao Sul que tanto êxito alcançou no corrente ano. Alem da capital paulista, com a visita à Exposição do IV. Centenário e outros passeios, o programa abrange as principais cidades do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, inclusive a cidade de Paranaguá, com a admirável ferrovia que liga a Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre. A viagem far-se-á em novos e confortáveis ônibus Pulmann.

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

AVISO

Acervo da Emprêsa Asfalto Nacional

O "Diário Oficial" do dia 11 de dezembro corrente publica edital de concorrência para venda do acêrvo da Emprêsa Asfalto Nacional, em Boituva, antigo distrito do Município de Porto Feliz, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.246.000,00 (um milhão duzentos e quarenta e seis mil cruzeiros); os documentos de habilitação devem ser apresentados até às 12 horas do dia 14 de janeiro próximo e as propostas às 14 horas do dia 18 do mesmo mês, na sala n.º 1.406 do 14.º pavimento do Edifício de A NOITE, à Praça Mauá n.º 7, Rio de Janeiro.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, quaisquer informes relativos aos bens e às condições de venda.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1954

CARLOS MEDEIROS SILVA
Presidente da Comissão de Concorrência

Aumenta a produção de minério estratégico no país

Mais duas lavras de scheelita entraram em atividade no Rio Grande do Norte e na Paraíba — Em exploração cêrca de 200 jazidas

Mais duas lavras de scheelita entraram em atividade no Brasil, durante o ano que termina — informa o Ministério da Agricultura. Localizadas ambas no Nordeste — respectivamente, no Rio Grande do Norte e na Paraíba — vêm contribuir, assim, para o incremento da produção dêsse importante minério estratégico, fonte crescente de divisas para o país.

Pràticamente, a totalidade da scheelita minerada no Brasil é exportada em estado natural (não existem no Nordeste usinas de tratamento), a preços baixos, consequentemente. Apesar disso, dado o volume das vendas, o minério de tungstênio exportado já totalizava, em 1952, mais de 25 milhões de cruzeiros, valor equivalente ao das exportações de manufaturas em geral, inclusive tecidos.

Existem numerosos depósitos de minério de tungstênio no Brasil, tanto sob a forma de scheelita como de wolframita. O mais importante distrito tungstífero do país situa-se no Nordeste (cêrca de 200 jazidas de scheelita em atividade, segundo registra o Departamento Nacional da Produção Mineral), destacando-se pela excepcional riqueza os depósitos da zona do Seridó, no sertão do Rio Grande do Norte e da Paraíba. A produção do minério está-se desenvolvendo grandemente, por fôrça da procura intensiva no mercado norte-americano.

No Rio Grande do Sul e em São Paulo encontram-se algumas jazidas de wolframita, em geral associadas a outros minérios metálicos, como a cassiterita, a hematita, etc. Os depósitos de Inhandjara, próximo a Jundiaí, no Estado de São Paulo, estão sendo lavrados há alguns anos. Contam com uma usina de beneficiamento, e sua produção destina-se principalmente a atender ao mercado interno.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	26-4063	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-6031
COMP. COM. MARÍTIMA	23-2690	LINEA "C" AO MAR RIO, S. A.	23-5214
S. A. MARTINELLI	43-8888	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5665
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARÍTIMA

6/1 VERA CRUZ — Bahia, Las Palmas, Funchal, Vigo e Lisboa

9/1 FLORIDA — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha, e Gênova.

21/1 SANTA MARIA — Bahia, Recife, Funchal, Lisboa e Vigo

1/2 BRETAGNE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

LLOYD BRASILEIRO

18/1 (x) LOIDE CHILE — Vitória, Maceió, Recife, Liverpool, Havre, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

22/1 LOIDE HAITI — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Nápoles, Livorno e Gênova

A. GRACIOSO & FILHO LTD.

3/1 SISES — Las Palmas, Gênova e Nápoles

24/1 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Nápoles, — ALPE (eventual).

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

16/1 ANDREA "C" — Bahia, (eventual), Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI

13/1 GRAVELAND — Amsterdam e Hamburgo.

PARA A ÁFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI

27/1 TJISADANE — Captown, Durban, Singapura, Hong-Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARÍTIMA

30/1 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

10/3 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

18/4 VERA CRUZ — Santos Montevidéu e Buenos Aires

S. A. MARTINELLI

5/1 TJISADANE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO LTD.

8/1 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

13/2 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

15/2 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

4/1 ANDREA "C" — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO

13/1 (x) LOIDE BOLIVIA — Vitória (opcional), Barra de Ilhéus (opcional), Salvador, (opcional), Recife (opcional), Fortaleza (opcional), Trinidad, Baltimore, Filadélfia e New York

19/1 (x) LOIDE BRASIL — Vitória (opcional), Barra de Ilhéus (opcional), Salvador, (opcional), Recife, (opcional), Fortaleza (opcional), Trinidad, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

4/1 RAUL SOARES — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém

10/1 CANTUÁRIA — Recife, Maceió, Belém, Santarém e Manaus

8/1 RIO AMAZONAS — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

14/1 UCA — Barra de Ilhéus e Salvador

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

8/1 BANDEIRANTE — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

TÔDAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TÊM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

O SEXTO ANIVERSÁRIO DA CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DA PREFEITURA

Inauguração da galeria dos ex-diretores

Comemorando o 6.º aniversário de sua criação, realizou-se, no Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura uma solenidade simples, mas expressiva.

Por iniciativa do atual diretor, Sr. Antonio Arlindo Laviola, foi inaugurada ali a galeria de retratos dos ex-diretores, que foram os engenheiros Luiz Onofre Ribeiro Guedes, Carlos Soares Pereira, Paulo Franchini Melo e Silvio de Carvalho Leão Teixeira.

O prefeito Alim Pedro fez-se representar no ato pelo secretário geral de Viação e Obras, Jorge Alberto Diniz Carneiro. Achavam-se presentes quase todos os diretores da Secretaria de Viação e Obras, membros do Conselho Rodoviário do Distrito Federal e da Delegação de Controle, além de numerosos funcionários daquele órgão.

Procedeu à inauguração da galeria o titular da Secretaria de Viação e Obras. Falaram na ocasião os senhores Antonio A. Laviola, Luiz Onofre Ribeiro Guedes, pelos homenageados, e, finalmente, o Sr. Jorge Alerto Diniz Carneiro, titular da Secretaria de Viação e Obras, todos louvando o significado daquela iniciativa.

Aos presentes foram servidos um "drink", refrigerantes e salgados.

Notícias de Caxias do Sul

CAXIAS DO SUL (R. G. do Sul), janeiro (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito deste municipio, major-engenheiro Euclides Triches, cujo mandato terminará em dezembro de 1955, deixará em janeiro corrente o exercício do cargo, para assumir a Secretaria das Obras Públicas do Estado, cargo para o qual foi convidado pelo governador eleito, engenheiro Ildo Meneghetti. A administração do major Euclides Triches caraterizou-se pela realização de importantes obras, particularmente no serviço de abastecimento de água, na viação urbana e rural e no ensino público municipal.

—— Duas novas entidades vêm de ser fundadas nesta cidade, visando ao maior desenvolvimento cultural da população: o Centro Cultural Franco Brasileiro e o seu congênere Brasileiro-Norte-Americano. A população acolheu com grande júbilo as duas iniciativas, contando os dois centros com grande número de associados.

—— A Esc. Municipal de Belas Artes desta cidade realizou um festival, com demonstrações de bailados, canto e execução de vários números instrumentais de música, inaugurando, na mesma ocasião, a sua quarta exposição de desenhos e pintura, cujos trabalhos, como nos anos anteriores, têm sido muito apreciados, pois muitos dêles são realmente dignos de nota.

A NOITE
PÁGINA 11
RIO, 3/1/1955

Reuniu-se a Junta Executiva do Conselho de Estatística

Aprovado o plano de trabalhos da Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Em reunião extraordinária, a Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística aprovou o plano de trabalho que a Escola Nacional de Ciências Estatísticas organizou para o ano de 1955, aprovando igualmente o respectivo orçamento.

Além de escolher os conselheiros-relatores para o próximo exercício, um para cada mês, e de multar firmas comerciais por infração ao disposto na lei que instituiu os Inquéritos Econômicos, a Junta baixou duas resoluções, uma reduzindo o quadro de pessoal do gabinete da Presidência, por medida de economia, e outra abrindo um crédito especial no orçamento do Conselho.

Apresentou suas despedidas à Casa o Sr. Leônidas Castelo da Costa, que vinha representando, na forma da legislação vigente, os órgãos filiados ao sistema estatístico. A Junta aprovou um voto de vivo agradecimento àquele par pela cooperação que durante 1954 assegurou aos seus trabalhos. Em 1955 será representante dos órgãos filiados o representante da Fundação Getúlio Vargas, na conformidade da eleição levada a efeito.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 1228

Qlaner - Rio

HORIZONTAIS — 1. Correia com que se conduzem bestas — 7. Soberano — 8. Muitos — 9. Do verbo ser — 11. Anfíbio — 12. Ominar — 13. Antiga nota musical — 14. Único — 17 Árvore da família das Lauráceas (pl.) — 20. Aspecto — 21. Nota musical — 22. Jornada — 24. Botequim — 25. Fartara.

VERTICAIS — 1. Superfície — 2. Cuidado, precaução — 3. Escarneca — 4. Prefixo que denota posição em tôrno — 5. Amainar ou arrear (uma talha a bordo) — 6. Levantar — 10. Murar — 13. Upa ou êta — 14. Nome de homem — 17. Tombar — 18 Soberano da Pérsia — 19. Cura — 23. Símbolo do ouro — 24. Ama sêca.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 1227

HORIZONTAIS: mu — má — ara — campina — acourar — itálico — lápides — acá — ar — mó.

VERTICAIS: maca — república — arar — amo — Sir — acaia — nasce — ilha — Apa — ida — gaso.

1955

"Tempus fugit, nec revertitur" ("O tempo foge e não volta mais...") — assim diziam os antigos. As sentenças, como o Vinho, quanto mais velhas, mais saborosas. Os poetas e os filósofos (duas classes que se unem na faculdade com que entendem a natureza das coisas) sempre nos advertiram sôbre a mutabilidade e instabilidade do Tempo. Ora, o comparam ao vento que passa; ora, à nuvem que voa. O poeta Ovídio exprimiu a mesma idéia, associando-a à velhice que o passar dos anos nos acarreta, com fatal segurança:

"Tempora labuntur, tacitosque senescimus annis;
Et fugiunt, freno non remorante, dies".

Isso, vertido para a língua vernácula, quer dizer: "O tempo passa e nós envelhecemos, sem que o percebamos; e os dias fogem sem que ninguem os detenha". É função do Tempo ir-se, para sempre, sem nos dar tempo de lhe avaliarmos as consequências da brevidade ou fuga. Todos sentimos que se escoa por entre os nossos dedos como uma pouca de fumaça. Ontem, 1954 era a novidade que o Futuro nos trazia embrulhado em mistério. Desvendou-se o encanto; viveu e envelheceu o Ano. Agora o temos nas últimas horas — que são as mais amargas de passar, sobretudo se são felizes... Bom ou mau, está moribundo, porque nem o Tempo escapa à terrível lei da morte, da qual só nos libertamos — como diz Camões — com a própria morte. Entre os pensadores cristãos, poucos excederam a Tertuliano na profundeza com que encara o mistério do Tempo:

"O Tempo é o grande véu suspenso diante da Eternidade como para a ocultar".

A idéia é admirável e profunda. Que há para além do Tempo com efeito, senão a Eternidade? E que é a Eternidade senão o Tempo que não passa, ou a soma de todos os tempos — os que vieram e os que hão de vir? Este minuto que se chama Ano é rápido para nós; que será, então, diante do Tempo que não passa? Porventura os séculos significarão alguma coisa para quem é eterno, como Deus? A própria brevidade desta vida já nos revela, ou sugere, a desvalia dela. Estamos aqui por tão pouco e, todavia, fazemos tão grande barulho em tôrno dêsse minuto à conta dessa brevidade! Se fôssemos mais sábios, não faríamos nenhuma obra a longo prazo, visto que tôda obra exige tempo e não sabemos o tempo com que contamos. Neste limiar de 1955, é-nos mais útil pois meditar sôbre a brevidade do Tempo, do que sôbre as esperanças do Ano Novo. Chamámo-lo Bom, porque assim desejamos que seja, mas a natureza do Ano, fração do Tempo, é um dos segredos que a Eternidade não revela aos homens. Peçamos aos céus que justifiquem o epíteto que, em cada 365 dias, damos ao Tempo que está por vir — mas não esqueçamos que, sem a ajuda de Deus, nem podemos aproveitar o tempo, nem esperar que o tempo aproveite a nós...

BERILO NEVES

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Dr. João M. de Lacerda, reuniu-se êsse instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia: Dr. O. R. de Castro — «Em Busca do Esclarecimento» — conturbado pelo conflito de ideologias, dogmas, doutrinas, o homem, anciosamente busca esclarecer-se, procura a orientação que lhe proporciona paz interior a qual pode encontrar no caminho supermental da vida.

Sra. Inês Teixeira — «Dar para Receber» — quando a criatura aprende algo de útil, o impulso natural é transmitir, difundir as boas idéias, possibilitando que a sua felicidade se torne ao alcance dos demais.

Dr. João M. de Lacerda — «Vida e Cooperação» — indestrutiveis laços ligam as criaturas, de sorte que tudo quanto fazemos aos nossos semelhantes, inexoràvelmente se reflete em nós, esta é a lei e o alicerce para a conduta humana.

ABRIGOS PARA O PUBLICO NO JARDIM ZOOLÓGICO

Outros melhoramentos em toda a extensão do parque — Restaurante para operários e novos tanques para os peixes

Ao lado de outros importantes melhoramentos que a Prefeitura está introduzindo no Jardim Zoológico, como sejam o grande Hospital de Clinica Veterinária para tratamento de animais doentes e um restaurante para trezentos operários do Zoo, — estão em fase de conclusão as obras de vários abrigos para proteção do público nos dias em que a cidade é surpreendida por temporais. Em vários pontos do parque está sendo ultimada também a montagem de bebedouros e de instalações sanitárias.

Também os peixes, os muflões e as jibóias terão seus tanques mais apropriados e mais modernos em substituição aos existentes, que não mais se coadunam com a feição atual do Jardim Zoológico.

Com as obras que a Secretaria de Agricultura está ali levando a cabo, para tornar o parque cada vez mais atraente, espera-se também que não fique no esquecimento uma reforma geral nos jardins e gramados da Quinta hoje transformados em verdadeiros capinzais.

Obras nas galerias de Exposição do Museu Nacional de Belas Artes

Com a Companhia Brasileira de Material Elétrico o Ministério da Educação e Cultura firmou contrato na Divisão de Obras para a realização de adaptações e reparos nas instalações de ar condicionado das galerias de Exposição do Museu Nacional de Belas Artes.

O valor das obras em apreço está orçado em Cr$ 38.000,00, de acôrdo com proposta da firma empreiteira.

Publicações

Recebemos e agradecemos: Revista do Serviço Público, julho, Rio; A Galera, revista ilustrada, março, Rio; Boletim A. E. C., dezembro, Rio; Boletim do Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Pedras Preciosas, outubro a dezembro, Rio; Boletim da C.C.P.L., novembro, Rio; Boletim Belga-Brasileiro, novembro, Bruxelas; De Havilland Gazette, revista ilustrada de aviação, outubro, Londres; Reformador, revista espirita, dezembro, Rio; Nação Barsileira, dezembro, Rio; Brasil Açucareiro, setembro, Rio; Américas, revista ilustrada, novembro, Rio; Censo Agricola de 1950, Brasil, publicação do Serviço Nacional de Recenseamento do Conselho Nacional de Estatística do I. B. G. E., Rio; Servicio Evengélica de Prensa, ns. 52-53, Buenos Aires; Vasco da Gama, suplemento do boletim de informações aos associados, outubro, Rio; Revista Industrial, novembro, Wheaton (E. Unidos); Cuadernos Brasilenos, setembro, Buenos Aires; C.N.I. Noticias, órgão da Confederação Nacional da Indústria, outubro, Rio; Philips Technical Review, setembro, Eindhoven (Holanda); Informaciones do Ministério de Relaciones Exteriores da República de Venezuela, 15 de novembro, Caracas; A Gazeta da Farmácia, novembro, Rio; Mensário Estatístico, ns. 151 e 152 referentes aos meses de setembro a dezembro de 1953, publicação do Departamento de Geografia e Estatística da Prefeitura do Distrito Federal; Noticias, novembro, Madri; Boletim Informativo do Centro de Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, 29 de novembro, 6 e 13 de dezembro, São Paulo; Boletim mensal n.º 1, dezembro, publicação da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro e "Nos Bastidores da República" (Fatos que eu vi e vivi), por Francisco Pessoa Cavalcanti, coronel de Artilharia, S. Paulo, 1954.

Concurso de A NOITE

NA SUA OPINIÃO...

qual o da sua simpatia?

ADVOGADO ✱ DENTISTA ✱ ENGENHEIRO ✱ MÉDICO

Êste concurso de A NOITE está proporcionando aos nossos leitores a oportunidade de manifestarem publicamente quais os nomes de sua simpatia, entre Dentistas Médicos, Advogados e Engenheiros.

Os leitores não vão indicar qual o melhor ou o maior desses profissionais. Unicamente revelar quais os da sua simpatia pessoal.

Cada cupão dá direito a um voto isto é, voto para um nome dos profissionais mencionados.

Os profissionais que maior número de votos reunirem, em suas classes, receberão um artistico diploma com referências a êste certame.

Aos concorrentes A NOITE oferece prêmios de real valor e utilidade, que serão sorteados pela Loteria Federal.

Todos os leitores podem concorrer, desde que votem em profissionais residentes no Distrito Federal.

CONDIÇÕES

A publicação dos cupões foi iniciada no dia 13, e o último aparecerá na edição do dia 19 de fevereiro de 1955.

Preenchidos os cupões com o nome e endereço do votado, por grupo de seis cupões o leitor receberá um certificado provisório.

No final do concurso, cuja duração é de dez semanas, cada dez certificados provisórios apresentados, darão direito a um certificado numerado, com o qual o portador concorrerá ao sorteio dos prêmios.

Cada participante do concurso pode concorrer com quantos certificados quiser. Não há limite.

TROCA DE CUPOES

A troca de cupões está sendo feita na Agência de A NOITE, à Avenida Rio Branco, esq. de 7 de Setembro, na portaria de A NOITE, na Praça Mauá e nos outros locais abaixo mencionados.

VOTANTES NÃO CONCORRENTES

Os leitores que não puderem fazer as trocas nos locais indicados, ou mesmo aqueles que não desejarem concorrer aos prêmios, poderão depositar seus votos nas urnas existentes na Agência e em A NOITE ou enviá-los pelo correio, para o Dep. de Concursos de A NOITE.

SORTEIO

O sorteio dos prêmios será realizado pela Loteria Federal do dia 26 de fevereiro de 1955, os quais serão entregues aos contemplados mediante a apresentação dos respectivos certificados.

DIPLOMAS

A entrega dos Diplomas aos quatro profissionais mais votados será efetuada em solenidade que previamente anunciaremos.

Só poderão ser votados profissionais residentes no Distrito Federal

RELAÇÃO DOS PREMIOS

1.º — Um aparelho de televisão
2.º — Uma eletrola estilo colonial
3.º — Uma máquina de lavar roupa
4.º — Uma máquina de costura
5.º — Uma enceradeira
6.º — " "
7.º — " "
8.º — Uma enceradeira
9.º — Um liquidificador
10.º — " "
11.º — " "
12.º — " "
13.º — " "
14.º — " "
15.º — " "

LOCAIS PARA A TROCA DE CUPÕES NOS BAIRROS

HUMAITA
Farmácia Humaita, rua Humaitá, 149 (L. dos Leões).

CATETE
Farmácia Central, r. do Catete, 237

CATUMBI
Farmácia Salete, r. Catumbi, 108.

S. CRISTOVAO
Farmácia Benfica, rua São Luiz Gonzaga, 2 265.

MEIER
Farmácia Aristides Caire, r. Dias da Cruz, 1

ENGENHO DE DENTRO
Café Sul de Minas, Av. Amaro Cavalcanti, 1 899.

PIEDADE
Casa Ricci, r. Manoel Vitorino, 912.

MADUREIRA
Casa Baviera, r. Maria de Freitas, 155-D

ELENCO E REPERTORIO DA TOURNEE DULCINA - ODILON

"Os Inocentes" deverá fazer tôda a temporada paulista — Inauguração oficial do Teatro Guaíra — Pôrto Alegre e volta ao Rio no mês de maio

Dulcina e Odilon já estão em São Paulo fazendo os ensaios de apuros de "Os Inocentes", o seu grande sucesso em 1954 no Rio. No ano passado esta comédia dramática fez 340 mil cruzeiros no seu primeiro mês de cartaz no Teatro Dulcina (mês de janeiro). Tudo faz crer que em São Paulo faça mais, talvez 500 mil cruzeiros nas primeiras quatro semanas, pois o lançamento será bem mais forte que no Rio e os preços são ligeiramente maiores. Dulcina e Odilon esperam fazer tôda a temporada no Santana — de seis semanas — com "Os Inocentes". Como se sabe, dona Conchita voltará ao elenco, que contará ainda com Dulcina, Tupiara e Cleonir, garotos-revelação, descobertos em recente concurso de A NOITE.

*

Após a temporada paulista Dulcina e Odilon seguirão para Curitiba a fim de inaugurar, oficialmente, o belo Teatro Guaíra, a convite especial do governador Munhoz da Rocha. A permanência na capital paranaense deverá ser de um mês.

De ali seguirão para Pôrto Alegre, onde ocuparão também por um mês o Teatro São Pedro, voltando ao Rio em maio, para a temporada oficial no Teatro Dulcina.

O elenco para a excursão contará com Dulcina, Odilon, Conchita de Moraes, Sonia Moraes Reis, Dary Reis, os garotos Tupiara e Cleonir e mais dois artistas que serão contratados em São Paulo.

Apresentarão, além de "Os Inocentes", as seguintes peças: "Figueira do Inferno", "Vivendo em pecado" "Helena de Troia" e "O homem da minha vida".

Segundo soubemos, Dulcina e Odilon farão a reabertura do seu teatro, em maio dêste ano, de uma forma sensacional, não só quanto a peça e atores do elenco, como também em detalhes de mise-en-scène e novidades no próprio teatro. Neste primeiro dia útil do ano queremos desejar a êste casal de lutadores as maiores vitórias em 1955. Que continuem como vanguardeiros do teatro brasileiro de comédia.

TEATRO

NEY MACHADO

A VOLTA DE LAURA

Nós a teremos de volta ao elenco dos Artistas Unidos na próxima sexta-feira, na reprise de "Os ovos do avestruz", uma das mais divertidas comédias do elenco de Morineau. O Rival vai iniciar bem o Ano Novo, pois além dos Artistas Unidos ocupando o seu palco, terá uma peça de sucesso em cartaz e ainda a volta de Laura Suarez. De amanhã até quinta, despedida de "Niná"

CONFISSÕES DO DIRETOR ARMANDO COUTO

A revista lhe deu uma nova experiência em teatro — Planos imediatos: dependem de Cesar e Renata — Planos futuros: conseguir um teatro no Rio e trazer seu elenco

Armando Couto representou pela primeira vez no Rio há uns seis anos, na temporada que a Companhia Fernando de Barros realizou no Teatro Copacabana, quando aplaudimos "Amanhã se não chover", de Pongetti, "Helena fechou a porta", de Acioly Neto e outras comédias modernas. Seguiu depois para São Paulo e lá conquistou o estrelato no cinema e no teatro. No cinema teve a glória de dirigir Procopio Ferreira, em "A Sogra", filme que está fazendo sucesso. No palco, tornou-se empresário, diretor e ator de renome, ao lado de Ludy Veloso.

No princípio do ano passado Armando e Ludy voltaram ao Rio e durante um mês ocuparam o Teatro Dulcina com a comédia de Vão Gôgo "Uma mulher em três atos", que deu a Ludy o Prêmio da Prefeitura como "melhor atriz cômica do ano".

*

Ainda em 1954, já no fim do ano, Armando Couto volta aos palcos cariocas, como primeiro ator da Companhia Renata Fronzi-Cesar Ladeira, na sátira musicada "Brasil 3 000", um sucesso de cinco meses que só ontem deixou o cartaz do Serrador. Com seu espírito inquieto, dinâmico, Armando não se limitou a representar, tornou-se diretor artístico da companhia, ao lado de Renata, tendo trabalhado intensamente para levantar a charge musicada de Cesar e Mario Lago "Com Fôrça Total", que estreará dia sete no Serrador. Esta será a última revista de Cesar e Renata no Rio; seria também o fim de Armando Couto no teatro musicado? Em ligeiro bate-papo êle nos revela:

— Ficarei com Renata Fronzi e Cesar Ladeira até o fim da temporada no Rio, ou seja, até o carnaval. A companhia iniciará, logo após, uma longa excursão. Se ao casal se fizer necessário o meu concurso, com êle estarei. Não se poderia encontrar empresários melhores que estes dois e eu digo isto com convicção, pois também tive a minha emprêsa.

— Você pretenderia, de qualquer forma, continuar no teatro musicado?

— Não. Sinto que sou antes de tudo um comediante e temos, Ludy e eu, um trabalho de quatro anos que não pode ser desprezado. Estamos planejando conseguir um teatro no Rio e organizar aqui a nossa companhia, trazendo alguns elementos de São Paulo, que já trabalharam conosco. Quando voltar à comédia, retôrno com experiência nova, pois a revista ensina muita coisa.

O trabalho de Armando Couto na companhia ficará, pois os seus métodos de direção serviram de exemplo. Feliz a companhia de teatro musicado que pode contar com um diretor assim.

O FOLIES FECHADO PARA ENSAIOS

O Folies estará fechado de hoje até quinta-feira para ensaios de apuro e montagem da revista de Paulo Orlando, Humberto Cunha e Colé, "Gostei demais". Dia sete será a estréia, gente nova e de valor no palquinho do Folies: Colé, Nella Paula, Paulette Silva, Almeidinha, Isa Rodrigues, Carlos Melo, Irene Bertal, Preá e os bailarinos Raul Dubois, Lidio Da Riva, Ofeliz Domingues e Bogy.

SEMANA DAS ESTRÉIAS

Como já dissemos, estamos na semana das estréias: dia cinco teremos a "première" de "E' fogo na pipoca", com Virginia Lane, Silva Filho, Trio de Ouro e muita gente boa; na sexta-feira, dia 7, são vários os teatros a lançarem peças novas: no Folies, "Gostei Demais"; no Rival, "Os ovos do avestruz", no Dulcina, a Companhia Bibi Ferreira com a comédia "Senhorita Barba Azul"; no Serrador, "Com Fôrça Total" e no Madureira, a revista "Carnaval de Fôgo".

BOAS FESTAS

Agradecemos e retribuimos os votos de Boas Festas recebidos de Zilco Ribeiro (Mister Eco também agradece), Lya Mara e da Embaixada da França.

DIA 10, NO DULCINA

Antes de iniciar sua excursão pelo interior, Rodolfo Mayer dará um espetáculo de "As mãos de Euridice" no Teatro Dulcina. Será no dia 10, às 21 horas.

Armando Couto considerou a revista uma experiência útil

A NOITE
PÁGINA 12

RIO, 3/1/1955

CINEMA

MARTINE CAROL A NOVA LUCRECIA BORGIA

Martine Carol, nasceu em Biarritz, no mês de maio de 1923 e foi batizada como Marize Mourer. Aos sete anos, foi levada para Paris onde frequentou diversos colégios colecionando, então, uma série de "zeros" até a idade de 16 anos. Durante três anos, Marize estudou num colégio da Inglaterra e ingressou em seguida na Escola de Belas Artes para estudar pintura. Mais tarde resolve tomar parte num grupo teatral mesmo contra a vontade da familia. Para isso, Marize resolveu adotar um outro sobrenome. Nasceu então Marize Arley.

Já então como Marize Arley, frequentou as aulas dos cursos de Jean Wall e de Robert Manuel, tendo então sua primeira oportunidade de atuar em Paris. Sendo muito bonita, agradável e divertida, cantando e dançando com perfeição, Marize subiu muito antes do tempo ao estrelato. Seu primeiro grande papel foi no Teatro Monteparnasse, sob a direção de Gaston Baty em "A Estrada do Tabaco" (Tabaco Road), representação esta, na qual cada noite, suportava uma sova e dava muito de realidade à cena. Depois se fez mais clássica em "Phedra" com Margherite Jamois, fazendo o papel de Imenea. Seus amigos, Micheline Presle e André Luguet, aconselharam-na orientar-se através da comédia. Nesta época então, Marize inscreveu-se no curso de René Simon que preparou-a também para o cinema. Ali, foi descoberta por Henri Georges Clouzot e escolhida para estrelar "La Chatte" (A Gata) filme nunca terminado, porém Clouzot recomendou a debutante ao diretor Robert Pottier que contratou-a para estrêla de "La Ferme aux Lupe", seu primeiro grande sucesso cinematográfico e para o qual teve que trocar seu nome por outro que seria mundialmente conhecido; surge então Martine Carol, atuando ao lado de François Perier e recebendo os maiores aplausos da critica e do público. Enquanto a imprensa explorava tin-tin-por-tin-tin a sua briga amorosa com Georges Marshall, os produtores foram explorando-a também, porém comercialmente e após um brilhante desempenho, Martine começou a tomar parte no elenco de uma série de fitas mediocres que conseguia também boa aceitação do público porque sempre eram salvas pela sua exuberante presença.

Seus mais recentes filmes são: "Noite de Nupcias", "Sombras do Passado", com Jean Gabin, "Amantes de Verona", "Rumo à Paris", "Cuidado com as Loiras" e "Os Amores de Carolina" que tornou-a uma vedette de primeira no cinema mundial. Sua consagração estava conseguida e sua boa estrêla ia como uma flecha direta à fama. Apareceram então os argumentos e Martine os foi aceitando dando-lhes interpretações seguras e que lhe proporcionassem maiores aplausos. Surgiu então "Essas Mulheres" (Adorables Creatures), "Caprichos de uma Mulher", filme em tecnicolor que é a continuação de "Amores de Carolina", "Destinée", com Eleonora Rossi Drago, Claudette Colbert e Michele Morgan e "Lucrécia Borgia" produção em tecnicolor dirigida por Christian Jaque, apresentada pela Art Films e que reune no elenco, Pedro Armendariz, Massino Serato e Valentine Tissier.

Martin Carol é casada com o diretor Christian-Jaque que já dirigiu-a em "Essas mulheres" e em "Os amores de Lucrécia Borgia" e presentemente está terminando sua nova fita que é "Madame Du Barry" com sua espôsa no papel titulo. O papel de Lucrécia Borgia tem sido vivido por uma infinidade de artistas, a Lucrécia Borgia mais famosa do cinema francês foi Edwige Feuilliere na fita de Abel Gance.

Agora vamos ver e julgar Martine Carol a nova Lucrécia Borgia do cinema.

VAN JAFA

PROGRAMA DE HOJE

METRO PASSEIO — "Rapsódia", com Elizabeth Taylor e Vittorio Gassmen. — A partir das 12 horas.

METROS TIJUCA e COPACABANA — "Rapsódia", com Elizabeth Taylor e Vittorio Gassman. — A partir das 14 horas.

PALÁCIO e MADRID — "A Fonte dos Desejos", com Louis Jourdan e Clifton Webb. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, ALASKA e MIRAMAR — "Uma Mulher Chamada Margarida", com Zully Moreno e Carlos Thompson. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, COLONIAL, RITZ, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "O Filhinho do Papai, com Dean Martin e Jerry Lewis. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. No Plaza: a partir das 12 horas.

ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Rastros no Inferno", em 3-D, com Robert Ryan e Rhonda Fleming. — A partir das 14 horas.

AZTECA, CARUSO, PAX, IMPERATOR e SANTO AFONSO — "Quando a Mulher Erra", com Jennifer Jones e Mongomery Cliff. — A partir das 14 horas.

SÃO LUIZ, ROXY e CARIOCA — "O Levante dos Apaches", com Stephen Mac Nally e Julia Adams. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO e LEBLON — "Princesa Sem Corôa", com Yolande Donlan e Dirk Bogarde. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ, ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, SÃO JOSÉ, PARA-TODOS e MAUÁ — "Os Amores de Lucrécia Borgia", com Martine Carol e Pedro Armendariz. — A partir das 14 horas.

RIVOLI — "Refúgio de Evas", com Lili Bontemps. — A partir das 14 horas.

SANTA ALICE — "Uma Mulher Chamada Margarida", com Zully Moreno. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Desenhos, comédias, curiosidades e atualidades. — Sessões continuas a partir das 19 horas.

CAPITÓLIO e ROYAL — Sessões Passatempo — Desenhos, comédias, esportes, jornais, miniaturas, etc. — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Desenhos, comédias, curiosidades e atualidades. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO E ROYAL — Sessões Passatempo — Desenhos, comédias, esportes, jornais, miniaturas, etc. — A partir das 10 horas.

BOTAFOGO — "O Último Endereço". — A partir das 14 horas.

MARACANÃ — "Princesa Sem Corôa". A partir das 14 horas.

BONSUCESSO — "O Levante dos Apaches". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,220 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Uma Mulher Chamada Margarida". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "O Levante dos Apaches". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Sua Majestade a Aventureira".

CAPITÓLIO — "Valentes de Nebraska".

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Concurso Litero-Didático

Promovido pela Academia Ouropretana de Letras

Sob o patrocinio da Academia Ouropretana de Letras, da Prefeitura Municipal e Grande Hotel de Ouro Preto, foi organizado interessante concurso para o qual foi estipulado um prêmio de cinco mil cruzeiros. A prova em questão consiste em responder, com exatidão, e enviar a resposta à bibliotecária da Academia Ouropretana de Letras, de Minas Gerais, às perguntas sôbre figuras de metoplasma, figuras literárias, de sintaxe e vicios de linguagem, contidos em quatro sonetos de autoria do acadêmico A. Monteiro de Castro, ocupante da cadeira n.° 3 da Academia citada, e intitulados "Metoplasmos" "Sintaxe", Tropos de um coveiro" e "Vicios de linguagem".

Foi fixado o prazo até 31 de março de 1955 para entrega das respostas pelo correio, acompanhadas do endereço do concorrente.

Além do prêmio de Cr$ ..... 5.000,00, o concorrente vitorioso receberá um alvará de hospedagem por 15 dias no Grande Hotel de Ouro Preto.

O julgamento será no dia 30 de abril de 1955. Para maiores esclarecimentos os interessados poderão se dirigir à Academia Ouropretana.

PASSEIO PUBLICO

Especial para A NOITE — ORESTES BARBOSA

Eu precisava muito encontrar o Agrippino Grieco.

E sai por aí.

Olhando as esquinas.

Espiando na porta das livrarias.

*

— Onde anda o Agrippino Grieco?

Perguntei isso na esquina da rua São José ao poeta Onestaldo de Penafort.

Êle não sabia.

Eu ia continuar o caminho.

Mas o poeta me interrompeu:

— Tenho aqui um livro para você!

Entrou na livraria e me deu o seu "Poesias" completas, onde há os versos que êle me mostrava, os originais dos "Escombros floridos", na redação da "A Folha", de Medeiros e Albuquerque, em 1921...

*

Eu estou em falta com dois autores: Gilberto Amado e Mauro Carmo.

O livro de Gilberto Amado, contando coisas da sua infância em Sergipe, logo que eu acabei a leitura, foi carregado pelo Américo Seixas.

O autor da "Vida de bailarina", que a Angela Maria gravou, vai copiar um trecho que eu preciso para mostrar uma coisa que ninguém viu.

Ou viram e fingiram não ver...

*

O Mauro Carmo também não pode ser assim.

Aquele "Vagalume", que êle me deu: pede mais tempo.

E eu chegarei lá...

*

Lá vou eu, pela Avenida, com o livro de Onestaldo Penafort na mão.

Enquanto espero o sinal, abro a primeira página e leio, como há 30 anos:

"Felicidade! Sonho azul da [mocidade!
Anfora cheia de perfume de [mil bôcas.
Perfume cheio de caricias [loucas
Eu só conheço a tua irmã [Saudade!".

*

Fechou o sinal.

Atravesso.

Entro na rua do Ouvidor.

Bem em frente ao sobrado onde foi fundado o "Correio da Manhã", vejo Adreson Magalhães.

Olho o velho prédio.

Não está na sacada Edmundo Bittencourt, conversando com Leão Veloso Filho-Gil Vidal...

Também não está na hora de entrar ali e perguntar se faltou algum revisor, para poder apanhar meus cinco "mangos" de suplente da revisão.

Eu, o Graciliano Ramos e o Rodolfo Mota Lima...

Agora ali não é mais o "Correio da Manhã".

Agora é um "atelier" de costuras...

*

Edmundo Bittencourt...

Lembro-me de um "bôde" que houve comigo por causa de um "gato" que eu deixei passar, cheio de sono, num artigo dele, que dizia, em certo trecho, assim:

"Os inglezes tem um profundo despreso pelos brasileiros, que êles reputam um tipo sem caráter, sensual, agitado, gritador e incapaz de uma ação constante.

Nos melhores colégios da Inglaterra não se aceitam meninos da América do Sul".

*

E' mentira?

Lá vai a data do escrito do nosso Rochefort:

13 de maio de 1913.

*

Mas, onde anda o Agrippino Grieco?

Lá vou eu.

Entro na rua Regente Feijó.

Espio os "sêbos".

Nada.

Vou parar na praça da Republica.

Olho a casa onde morou o marechal Deodoro da Fonseca.

Lêio outra vez a placa comemorativa.

E vejo que êsse idealista fardado foi rebaixado de pôsto logo depois da Proclamação.

Porque na placa está escrito isto:

"Desta casa, residência do marechal Deodoro, saiu êste general para proclamar a Republica".

*

Era marechal.

Depois de proclamar a República virou general.

Vamos nós!

*

Agora volto.

No largo da Carioca encontro Nestor de Holanda, o vitorioso da "Gazeta do Radio".

Êle me mostra uma correspondência da cantora Linda Batista, dizendo isto a uma "fã":

"Já lhe enviei a letra de Francisco Alves, da "Mulher que ficou na taça"".

Que é que tem isso?

Todo dia não anunciam o "Chão de estrêlas", de Silvio Caldas?

Se o Silvio Caldas escreveu o "Chão de estrêla", porque a "Mulher que ficou na taça" não pode ser do Chico?

*

Lá vou eu.

Rua Sete.

Ganho outro livro.

Diz isso na dedicatória

E' do poeta Abelardo Roméro.

Também quer que eu volte à poesia e à crônica.

Diz isso na dedicatória.

O livro de Abelardo Roméro chama-se "A musa armada".

Tem um poema singular sôbre

O cavalo.

O cavalo.

Rocinante.

Incitatus.

O bucéfalo de Alexandre.

O cavalo branco de Napoleão.

O do uisque.

Mazepa.

Eu...

*

Esplêndido poema êsse, do Abelardo Roméro.

Olha aqui a amostra:

"Lá está na capineira
O cavalo descansando.
Está de cabeça baixa
Os olhos semicerrados
Roçando a relva molhada.
Nem sabe que estou olhando.
Está de cabeça baixa
Alheio a tudo no mundo.
Não sabe nada da Europa.
E nada sabe da guerra
Que muitos outros cavalos
Estão morrendo no front".

*

Quando eu agoitava, debaixo do braço, o livro de Abelardo Roméro, ganhei outro livro.

Agora é Alvaro Moreyra.

"As amargas, não..."

Dedicatória em tinta roxa.

Fala do "nosso tempo" e na esperança de "outro tempo".

O Passado.

O Futuro.

Penso no adágio: o Futuro é o Passado que amanhece...

Este livro do Alvaro Moreyra é um volume de quase 400 páginas que se lê de um fôlego, num deslumbramento que é dificil definir.

Escrever assim, vale a pena.

Só para aguçar o apetite do leitor ofereço êste aperitivo:

"Quando estou com poucos cigarros, tenho mêdo de encontrar pessoas que deixaram de fumar".

*

E não encontrei Agrippino Grieco, com o prefácio de um livro que eu talvez publique, e, que tem êste titulo:

"Quando eu era poeta...".

*

Olho a cidade.

Se eu ainda soubesse escrever, descreveria êstes cenários transitórios, as figurações radiantes e vagas.

Andar na cidade, numa tarde com esta, é fazer uma viagem azulada, acordando reminiscências, colhendo os sorrisos que as mulheres trazem, sem endereço, no cravo vermelho da bôca...

*

A cidade!

Cada vez mais bonita.

Não tem mais João do Rio?

Mas tem Rubem Braga.

Tem Antônio Maria.

Tem Braga Filho.

Tem Fernando Lôbo.

E tem Elsie Lessa!

*

Aluno e professor de mim mesmo, vou me deslumbrando com êsses novos da crônica e dou parabens ao meu berço natal.

*

A noite, quando envelhece, pinta-se de Sol!

Exposição de desenhos de filhos de trabalhadores

Relação dos premiados

Continuará aberta até o próximo dia 5 de janeiro, no salão Assirio do Teatro Municipal, a exposição de desenhos de filhos de trabalhadores, promovida pelo Serviço de Recreação Operária da Comissão do Impôsto Sindical.

A mostra reune cêrca de 150 trabalhos, apresentando um nivel médio bastante razoável, sobretudo se se tiver em conta que se trata da primeira levada a efeito pelo Serviço de Recreação Operária, por intermédio de seus Centros de Recreação.

Em solenidade presidida pelo Sr. Ricardo Serran, diretor geral da Secretaria da Comissão do Impôsto Sindical, foi feita ontem a entrega dos prêmios aos autores dos melhores desenhos expostos, de acôrdo com a seguinte classificação organizada pelas professoras especializadas do Setor Pré-Vocacional da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura: 1.° lugar — Jorge Dutra e Silva; 2.° lugar — Elizabeth de Freitas Guimarães; 3.° lugar: Adilson Silva; 4.° lugar — José Carlos de Miranda Reis Neto; 5.° lugar — Walter José de Figueiredo; 6.° lugr — Paulo Cesar Ramos; 7.° lugar — Anita Barbosa de Morais; 8.° lugar — Dionisio Augusto Lavrador Teixeira; 9.° lugar — Elzi Levy Melo.

Folhinhas para a A NOITE

Tiveram a gentileza de enviar artisticas folhinhas a A NOITE os chefes da firma "Papelaria Alexandre Ribeiro Sociedade Anônima", com sede na rua do Ouvidor n.° 161. Gratos pela oferta.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H-LOBO
MASCOTE
HOJE

DEAN MARTIN e JERRY LEWIS
NA GOZADISSIMA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"O FILHINHO DE PAPAI"
"That's My Boy"
PRIMEIRA GARGALHADA DE 1955!
MARION MARSHALL
POLLY BERGEN
RUTH HUSSEY
"AQUILO" É MEU FILHO!...
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

TENTATIVA DE AGRESSÃO A FLAVIO COSTA

Após o encontro de ontem em Campos Sales, em que o Vasco foi derrotado surpreendentemente pela Portuguesa, por 3x2, alguns torcedores cruzmaltinos exaltados tentaram investir contra o técnico Flavio Costa, no que foram impedidos por elementos mais ponderados

O AMERICA EMPATOU COM O LIDER: 1x1

PERDEU O FLAMENGO MAIS UM PONTO, NO ATUAL CAMPEONATO - LEONIDAS E BENITEZ, OS MARCADORES

Flamengo e América, apesar do campo encharcado e da chuva torrencial que desabou durante tôdo o transcorrer da etapa inicial, no gramado do Maracanã, ofereceram à quantos compareceram ao Derby, um bom espetáculo. Realmente, é licito dizer-se que as duas equipes, embora tivessem contra si o estado lastimável do campo, ainda assim conseguiram oferecer ao público um espetáculo em que o espirito de luta esteve sempre presente, transformando por isso mesmo o desenrolar do jogo em um suceder de grandes sensações. Dizer-se que o América surpreendeu seria uma injustiça. Todos conhecem o quanto pode o time de Campos Salles (principalmente quando joga contra o Flamengo), e desta maneira não pode ter constituido surpresa a resistência denodada oferecida pelos rubros aos campeões da cidade. Estes, por sua vez, estiveram sempre bem, e souberam reagir quando receberam um golpe logo de saída, representado pela marcação do gol adversário, partiram para o empate e durante tôda a etapa final perseguiram um triunfo que ,afinal, não veio. Tiveram, os rapazes do Flamengo, a partida nas mãos; mas a performance extraordinária de Osny, a boa atuação de Edson e Oswaldinho, a infelicidade que vem perseguindo a Indio e o excesso de "driblings" que tem se tornado numa mania para Rubens acabaram por prejudicar a pressão rubro-negra — que ficou em branco para efeito do placarde.

O QUE FOI O JOGO

Em verdade, se na etapa inicial o América, bem apoiado pelo trabalho de Ivan e João Carlos, jogou de igual para igual com o Flamengo, o fato é que na etapa derradeira parece que voltou a campo certo de que iria sofrer uma terrivel pressão por parte do time adversário. Sendo assim, ao invéz de continuar a lutar também no sentido do gol de Garcia o América se encolheu. Passou a recuar para o seu meio campo — deixando apenas Leonidas e Ferreira para tentarem uma luta inglória contra Pavão, Tomires e Jadir, lá na metade do campo adversário. Recuando, o América nem mesmo assim póde controlar os movimentos da dianteira do campeão que se locomovia em campo com facilidade: mas bastava que os avantes contrários se aproximassem da meia lua da grande área rubra para que a tática americana aparecesse aos olhos de todos. Seus jogadores de defesa se postavam, todos êles, na linha da grande área. E vinham em seu socorro não só João Carlos, como também Wassil e o próprio Paraguaio. Desta maneira, Indio, Rubens, Benitez, Evaristo e Joel tinham pela frente uma verdadeira muralha. Vimos muitas vezes Joel ter que entrar em luta com dois ou três adversários ao mesmo tempo — demonstrando uma vitalidade invulgar. Mas quando chegava a vez de Indio, por exemplo, obrigar-se, a bola era sempre alcançada e dominada por um defensor americano. Rubens tambem andou driblando muito, e perdendo as bolas porque não é possivel entrar com ela pelo gol adversário naquelas circunstâncias. E isso servia apenas para mostrar que o bloqueio americano era do tipo «ferrolho», que não permitia que os avantes do Flamengo tivessem condição de chutar em gol, livremente. Por isso é que os tiros mais perigosos do campeão, na etapa final, partiram exatamente dos pés de Dequinha, que por quatro vezes acertou bons chutes que obrigaram Osni a belissimas e dificeis defesas. Quanto ao mais, só esporàdicamente Joel, Benitez e Evaristo conseguiam atirar — mas sempre apertados por um ou dois adversários que impossibilitavam a manobra.

O EMPATE FOI JUSTO?

Eis aí uma pergunta difícil de responder. Se formos considerar volume de jôgo, então diremos sem receio de errar que o Flamengo merecia vencer. Mas, por outro lado, é preciso considerar que volume de jôgo não significa vitória — e já aí teriamos que considerar que os rubros souberam briosamente suportar um assédio intenso e demorado — sem curvar a cabeça para o adversário. O que aconteceu com o América foi que entrou em campo para vencer o jôgo. Como isso não foi possivel agarrou-se à chance de poder sair de campo sem perder — e não permitiu que o Flamengo o sobrepujasse. Assim o 1 x 1 poderia ser considerado um resultado que premiaria muito mais ao América do que ao Flamengo.

OS TENTOS DO JOGO

Aos 3 minutos houve um avanço americano pelo costado direito do campo. Dequinha parou na jogada permitindo que a bola fôsse até Leonidas. Nesta altura Pavão e Jadir ficaram vendo o comandante controlar o couro, avançar três passos dentro da área e atirar inapelavelmente para vencer a Garcia, apanhado de surprêsa pelo imprevisto da jogada.

Aos 9 minutos Rubens, cobrando um fal de Ivan, de fora da área, encobre a barreira. Osni estira-se e dá um tapa na bola. Na corrida vinha Benitez que escora a pelota e, de costas para o arco, consegue virar para marcar o empate.

OS TIMES

FLAMENGO — Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan. Joel, Rubens, Indio, Benitez e Evaristo.

AMERICA — Osni; Alzemiro e Edson; Ivan, Oswaldinho e Helio; Paraguaio, Wassil, Leonidas, J. Carlos e Ferreira.

JUIZ

Wyssiling, que teve uma atuação má. S. S. só marca penalti quando o agredido vai para o hospital. Além disso andou apitando atrasado várias faltas.

Preliminar — Empate de dois tentos.

Renda — Cr$ 714.567,80.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

HOJE, A CONCLUSÃO

14 minutos entre as estrelas do Botafogo e Fluminense

Conforme é do conhecimento público o encontro entre as "estrelas" do Fluminense e do Botafogo não foi ao seu término, restando para o seu final 14 minutos e 40 segundos e o marcador acusa a contagem de 22 x 21, favorável às botafoguenses. Este encontro deverá ter o seu prosseguimento hoje na quadra da Escola Nacional de Educação Fisica.

FLA-FLU, NA QUINTA-FEIRA

O tradicional clássico Fla-Flu que praticamente decidirá o titulo feminino, só será realizado na próxima quinta-feira, uma vez que a tabela foi recuada. Assim sendo, os aficionados do cestobol metropolitano aguardarão mais alguns dias para ver em ação as duas grandes forças do basquetebol carioca.

AS COLOCAÇÕES

As colocações das "estrelas" no certame carioca, é a seguinte: Flamengo, 1 ponto perdido; Fluminense, 1 ponto perdido; Botafogo, 2 p. p.; América, 5 p. p.; Carioca, 8 p. p.; e Sampaio 8 p. p. Falta no entanto ser computado o jôgo Botafogo x Fluminense.

EM PORTUGAL

LISBOA, 2 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol do Campeonato Português de Futebol, realizados hoje:

Atlético 1, Benfica 2; Braga 4, Lusitano 0; Barreirense 1, C. U. F. 2; Pôrto 2, Covilhã 0; Académica 1, Boa Vista 0; Setubal 2, Guimarães 2.

A NOITE
PAGINA 14
RIO, 3/1/1955

A NOVELA DOS VESTIARIOS

"Tentamos a transferência do jogo"

A dor pelo empate, dentro do vestiário do Flamengo só não era maior, porque o Vasco mais uma vez se encarregara de amenizar uma semi queda do Flamengo. Poucos acreditando da vitória da Portuguesa, e achando que afinal o Flamengo ganhara um ponto de vantagem, mesmo perdendo um pelo empate. Os rubro-negros têm agora quatro pontos de vantagem sôbre o grupo de segundos colocados, e girava daí toda a satisfação comentada dentro do vestiário.

"— Que perigo com a bola naquele estado. Vocês não sabem o drama dos goleiros sentindo a cada instante o perigo de gol traiçoeiro". (GARCIA)

"— Não vi nada demais no Leonidas. O mesmo Leonidas de sempre, perigoso para qualquer defesa, e estremamente confuso. Até que o jogo foi disputado em clima leal, mesmo com o estado da cancha impraticável para o futebol." (PAVÃO)

"— Poderia ser muito pior se a Portuguesa não ganha do Vasco. O América seria difícil, mesmo com sol, que dirá com chuva. O Flamengo tentou transferir o jogo para amanhã à noite, segundo o que me disse o Sr. Fadel, mas o presidente do América disse que não." (RUBENS)

"— Um reaparecimento depois de tanto tempo, teria que pesar na balança. Senti um tanto esgotado no segundo tempo, mas melhores dias virão". (BENITES)

"— Talvez pudesse ter produzido mais, na minha verdadeira posição." (EVARISTO)

"— Jogo anormal, com o terreno muito pesado para o bom andamento das jogadas. O Flamengo penetrou ainda assim, mas teve contra si uma defesa muito bem colocada que foi a do América." (FLEITAS SOLICH)

FRANJO MIHALIC, HERÓI DA "S. SILVESTRE"

Pela segunda vez, o campeão iugoslavo levantou a grande prova — Maravilhoso segundo lugar do brasileiro Edgard Freire — Impressionante o espetáculo atlético em São Paulo

NO ALTAR DA VITORIA — Aí estão os cinco primeiros classificados, com Mihalia, ao centro, ladeado por Freire e Van Wittina

SÃO PAULO, 1 (De Emmanuel Amaral, especial para A NOITE) — Engalanou-se São Paulo para a sua última noite dêsse ano festivo do IV Centenário de Fundação. A famosa «Corrida de São Silvestre», que abrira à zero hora de 54 o mais precioso programa de festejos e de notáveis certames culturais e esportivos, tinha a honra de encerrar com brilho tôda a série maravilhosa de comemorações nacionais e internacionais, do Govêrno e dos esportes. E o espetáculo foi maravilhoso, ajudado até, como detalhe original, pela noite bastante fresca, quase fria reinante, em contraste com a tradição chuvosa da maioria dos anos anteriores! Por incrivel que pareça, em pleno verão, fazia frio em São Paulo, na noite de São Silvestre!

E era uma «São Silvestre» diferente, perfeitamente amadurecida pelos seus trinta anos de realização magnifica. Desta feita, por fôrça de uma regulamentação mais coerente, a famosa prova que se orgulha em ser a mais famosa, a mais personalizada em todo o mundo, não exibia milhares de praticantes entre nacionais e estrangeiros. A quantidade cedera lugar à qualidade estritamente essencial no brilho de uma competição de tamanha ressonância. Houve eliminatórias severas, se buscou a «Gazeta Esportiva» de São Paulo apurar aquilo que havia de melhor dentro do grande Estado e também nos vinte Estados da União e mais o Distrito Federal para enfrentar grandes figuras do continente, da Europa e da Asia. Ao todo, 271 atletas do Brasil, incluindo-se os representantes de todos os Estados do Brasil e 17 estrangeiros, vindos do Chile, do Uruguai, da Alemanha, da Bélgica, da França, da Finlândia, da Grécia, da Iugoslávia e do longinquo Japão. Faltou apenas o representante de Portugal.

Mas o povo de São Paulo não sentiu nem recebeu a diminuição do volume colossal dos anos anteriores. Ao contrário disso. Prestigiou a grande festa de uma maneira fenomenal, enchendo as ruas e avenidas, acotovelando se ordeiramente por trás das fortes cordas que fechavam integralmente o longo percurso, encheu as janelas dos altos edificios, ornamentando-as com serpentinas e pequenas lampadas multicores!

Em frente à sede da "Gazeta Esportiva, totalmente ornamentada com bandeiras do Brasil, de São Paulo e dos paises concurrentes, lá estava a maior concentração popular, cercando o "funil" inexoravel da chegada e o palanque das autoridades. Para completar tamanha beleza, poderosissimos holofotes do Exército projetavam fachos inúmeros de luz colorida pelo céu estrelado da linda noite!

Esse o aspecto admiravel e empolgante da memoravel noite de 31 de dezembro de 1954.

Agora a competição. Outra novidade surgira como processo de saida. Não haveria e nem houve tiro de saida. A sirene da "Gazeta Esportiva" com prévio conhecimento dos concurrentes, apitou exatamente às 23.45 horas, subiu o grosso cabo que sustinha a insofreguidão dos atletas e a pequena e espendida massa ar-

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

ENTRE OS JUVENIS:

VENCERAM VASCO E FLUMINENSE

Firmes na liderança vascainos e tricolores — Três empates na oitava rodada do returno — A colocação dos clubes e a rodada de domingo próximo

Com a realização de cinco pelejas, prosseguiu o Campeonato de Amadores (juvenis), apresentando como atração principal o cotejo efetuado em Figueira de Melo, entre os quadros do América e do Flamengo.

O primeiro tempo finalizou sem abertura de contagem. Na etapa derradeira a luta apresentou um transcurso mais renhido e movimentado, marcando cada equipe, dois tentos. O resultado de 2 x 2 foi justo, pelo que produziram os dois quadros. Os lideres Vasco e Fluminense passaram com relativa facilidade pelos seus adversários Portuguesa e Madureira, respectivamente.

Os resultados dos jogos, correspondentes à oitava rodada do returno, foram os seguintes:

AMERICA x FLAMENGO
Resultado — empate, 2 x 2.

VASCO x PORTUGUESA
Resultado — Vasco, 6 x 0.

FLUMINENSE x MADUREIRA
Resultado — Fluminense, 5x0.

OLARIA x BONSUCESSO
Resultado — empate, 0 x 0.

BOTAFOGO x BANGU
Resultado — empate, 0 x 0.

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Com os resultados da oitava rodada, é a seguinte, a colocação dos clubes, por pontos perdidos:

1.º	Fluminense	7
1.º	Vasco	7
2.º	Botafogo	9
3.º	São Cristovão	12
4.º	América	13
4.º	Flamengo	13
5.º	Bangu	18
6.º	Madureira	25
7.º	Olaria	26
8.º	Bonsucesso	27
9.º	Portuguesa	31

A PRÓXIMA RODADA

Vasco x Flamengo
Fluminense x Bangu
América x São Cristovão
Olaria x Botafogo
Bonsucesso x Madureira

VEM AÍ O CAMPEÃO SUIÇO

Uma temporada do Chaux-de-Fonds, na América do Sul

LA CHAUX-DE-FONDS, Suiça, 1 (U. P.) — A equipe do "La Chaux-de-Fonds", campeã de futebol da Suiça, será reforçada com jogadores de outros quadros para a excursão de um mês pelo Brasil, Uruguai e Bolivia, devendo partir na terça-feira para a América do Sul.

O vice-presidente do clube, Leo Brandt, declarou que alguns dos seus jogadores não poderiam afastar-se da Suiça durante um mês, pelo que serão contratados famosos jogadores de Lausanne, Genebra e Berna. O prefeito desta cidade, M. G. Schelling, acompanhará a delegação, que se compõe de 16 jogadores e 3 dirigentes.

Entre os jogadores já escalados, pelo menos 12 já têm experiência internacional, destacando-se o zagueiro André Neury, o centro-médio Olivivier Eggimann, e o ponta-direita Kiki Antenen.

TRIUNFOU O BONSUCESSO NO CLASSICO LEOPOLDINENSE

2x0 sôbre o Olaria no jogo de ontem

No encontro travado ontem na avenida Teixeira de Castro, entre os dois tradicionais rivais da zona da Leopoldina, o Bonsucesso levou a melhor sôbre o Olaria, por 2 x 0.

Com um tento em cada periodo, os rubros-anis lograram o triunfo que premiou a maior decisão de seus homens, na luta travada e que se caracterizou pelo equilibrio.

Foi uma peleja tecnicamente, bastante fraca, embora bem disputada. Mas faltou ao Olaria maior inspiração nas jogadas, mesmo por parte de certos elementos de projeção na equipe, ontem inteiramente apagados.

Assim, aproveitando com êxito as duas oportunidades maiores, o Bonsucesso obteve o marcador final de 2 x 0, iniciando assim com o pé direito as suas atividades em 55.

OS GOLS

Vencia o Bonsucesso por 1 x 0 no primeiro tempo. Decio inaugurou o marcador aos 10 minutos dêsse periodo. E aos 31 minutos da fase derradeira Moreira obteve o segundo ponto dos rubros-anis.

OS QUADROS

BONSUCESSO — Ari; Bibi e Gonçalo; Décio, Jophe e Paulo; Bené, Moreira, Naval, Soca e Nilo.

OLARIA — Anibal; Oswaldo e Jorge; Olavo, Tião e Dodó; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mario.

OUTROS DETALHES

Juiz — Carlos.
Renda — Cr$ 6.460,00.
Preliminar — Bonsucesso, 2x1.

FOLGOU O FLAMENGO NA LIDERANÇA

Com os resultados da oitava rodada do returno, é a seguinte a colocação dos clubes, por pontos perdidos:

1.º	— Flamengo	6
2.º	— América	10
2.º	— Fluminense	10
2.º	— Bangu	10
2.º	— Vasco	10
3.º	— Botafogo	14
4.º	— São Cristovão	24
5.º	— Madureira	26
5.º	— Olaria	26
6.º	— Portuguêsa	29
7.º	— Bonsucesso	30
8.º	— Canto do Rio	31

Surpreendido o Vasco pela Portuguêsa

Verdadeira "bomba" o resultado do encontro de ontem em Campos Sales, com a derrota dos cruzmaltinos, por 3x2 — Expulso de campo Silvio Parodi — "Sururu" depois do jogo

A NOVELA DOS VESTIARIOS

"Nossa defesa não merecia perder"

O América se contentava com o empate. Nada de desânimo neste jôgo que alterou seu panorama com o temporal que caiu sôbre a cidade, justamente na hora do encontro. Como vice-lideres, ao lado de três outras equipes, é esperar uma queda do Flamengo, única condição para que o campeonato deixe de mostrar os rubro-negros tão senhores de si. Não se lamentava o América. O empate confirmara a condição atual da equipe, e com a cancha naquele estado, tudo se resumira numa luta de proporções surpreendentes.

"— Com a bola naquele estado, só muita sorte para um goleiro. Fiz o que tinha que fazer. Nunca tentei prender a bola. Era uma temeridade." (OSNI)

"— Com o campo assim, o desenvolvimento, a atividade que eu vinha cumprindo, teria que cair de produção. Mas nunca estivemos ao sabor do Flamengo, nem mesmo quando êles dominaram durante meia hora do segundo tempo." (IVAN)

"— Falta de sorte, meu amigo, falta de sorte antes de mais nada. Nossa defesa foi uma heroina, pois bastou que falhasse uma única vez, para que o Flamengo aproveitasse. Enquanto eles falharam seguidamente, e nós só marcamos um gol. E azar." (PARAGUAIO)

"— Campo molhado é o fim do futeból. Assim não é possivel. Felizmente deixei o meu gol, e olha que o Ivan entregou a bola com açucar. Chutei, e vi a bola entrar." (LEONIDAS)

"— Nossa defesa esteve segura, e não foi o América que recuou no inicio do segundo tempo. É preciso reparar, quando um time desce, por que se dá o fato. É preciso reparar que o Flamengo avançou, e encontrou campo para isso. Estou satisfeito com o empate, frente a uma equipe que eu reputei antes do jogo, favorita lógica. E não quero mais saber de horário avançado. Dá muita confusão." (MARTIM FRANCISCO)

E a história continua se repetindo... Na sétima rodada, foi o que se viu, onde o Fluminense foi surpreendentemente vencido pelo América. E nessa etapa, mais duas surpresas, sendo que a mais fenomenal, a que teve o feito de uma bomba atômica, verificou-se em Campos Sales, onde vimos uma Portuguêsa, contrariando a tudo e a todos, inclusive aos "catedráticos", derrotar o Vasco, franco favorito da peleja, pela contagem de 3 x 2. E note-se, que os "lusos" entraram no periodo complementar com a desvantagem de 2 x 0 no placar. E a coisa não fica somente nisso. O "benjamim" da Divisão de Profissionais da F. M. F. teve que lutar contra o "gigante de São Januário" com dez homens, apenas, visto que Neca, que desde o inicio do jôgo, ressentira-se de uma contusão, teve, afinal, aos 30 minutos, ainda da primeira fase, de abandonar a cancha. E com essa desigualdade, dez contra onze, batalharam os pupilos de Durval Caldeira com muita fibra, com uma vontade férrea de vencer, o que, no final, conseguiram, de maneira plenamente elogiável. Somente aos 33 minutos da fase final, com a expulsão de Silvio Parodi, é que se verificou o equilibrio numérico entre os preliantes. Dizemos, sim, equilibrio numérico de jogadores, porque, foi justamente daí para frente que a Portuguêsa continuou lutando pelo triunfo, aliás, magistralmente conseguido por intermédio de Perinho, num lance verdadeiramente espetacular: aproveitou, com maestria, a cobrança de um escanteio, que foi convertido no tento da vitória.

VIROU POR COMPLETO O PANORAMA DA PARTIDA

Embora sem jogar o que sabia e, afinal, o que devia, o Vasco, ao terminar a primeira fase do "match" vencia a Portuguêsa por 2 x 0. Mesmo assim, a impressão deixada pelos craques da "Colina" não havia sido nada boa. Eli e Amauri, na defesa, assim como Vavá, no ataque, com o campo lamacento e escorregadio como se apresentava, teimavam em jogar bonitinho", contrariando, como mais tarde a reportagem veio a saber, às determinações do técnico. Bem ou mal, mas, o fato é que os vascainos "viraram" na frente.

Chegou a parecer que o panorama da partida não se transformaria no periodo complementar. Mas tal coisa não se deu. Mudou, e muito. Os "lusos" foram para frente, jogando, como na realidade deviam jogar, e o resultado foi que igualaram o marcador e se avantajaram, até, num tento — o da vitória.

A EXPULSAO DE PARODI

Pela segunda vez, Silvio Parodi foi expulso do gramado. Depois de um "friquique", quando irritou sobremodo o goleiro Jorge, o ponteiro esquerdo cruzmaltino terminou por fazer uma "festinha" em Cicarino. Mas acontece que Diego estava perto e terminou por pô-lo na "rua", isso, aliás, depois de haver feito várias advertências ao "player" guarani.

A MARCHA DO PLACAR

Como dissemos, o Vasco assinalou os seus tentos na primeira parte da porfia. O primeiro deles coube a Pinga e o segundo a Sabará, que, escorando bem a pelota, vinda de um escanteio, terminou por mandá-la às rêdes, isto aos 13 minutos.

Na etapa final, surgiram os gols da Portuguêsa, inclusive o da vitoria, obtido por Perinho, quase ao "apagar das luzes". Guilherme cruzou alto, a defesa bobeou, de que, então, se aproveitou o "garoto" Perinho para,

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

O São Bento venceu o XV de Piracicaba por 1x0

Inaugurando o seu estádio

SÃO CAETANO DO SUL, 2 (Asapress) — Em peleja pelo campeonato paulista de futebol, jogaram na tarde de hoje, nesta cidade, as equipes do São Bento e do XV de Piracicaba, tendo a peleja terminado com a vitória do São Bento, por 1 tento a 0, gol assinalado por intermedio de Zé Carlos, aos 31 minutos do primeiro tempo. Também aproveitando a peleja desta tarde, o São Bento inaugurou o seu Estádio, oficialmente. Os dois quadros atuaram assim:

SÃO BENTO: Fabio; Elpidio e Lamparina; Ruyz, Saverio e Diogo; Sampaio, Bola, Zé Carlos, Dema e China.

XV DE PIRACICABA: Sanarinho; Lourinho e Pepino; Biguá, Tanga e Olavo; Nelsinho, Moreno, Nixico, Alvaro e Walter. O ponteiro Nelsinho, foi expulso de campo, aos 38 minutos do segundo tempo, por jogo violento. A renda foi boa, tendo sido de 105.655,00 cruzeiros e o juiz foi o Sr. Carlo Alonelo, com boa atuação.

NOVA VITÓRIA DO CANTO DO RIO

BATIDO O S. CRISTOVÃO, POR 1x0

Não poderia despertar maior interêsse o encontro levado a efeito, na tarde de ontem, no estádio Caio Martins, em Niterói jogaram os quadros do Canto do Rio e do São Cristovão, o seu primeiro compromisso do ano de 1955, naturalmente, buscando uma vitoria que servisse para melhorar as suas respectivas colocações.

A previsão geral era de equilibrio para êsse amatch, atendendo-se às possibilidades das duas equipes e ao preparo que ostentam. E, de fato, êsses calculos confirmaram-se pois a luta foi sempre de igual para igual.

O Canto do Rio, conseguindo aproveitar com felicidade uma oportunidade das varias oferecidas durante os noventa minutos, foi o vencedor. Mas deve-se adiantar que o São Cristovão teve chance de empatar, mas não foi bem sucedido nas suas pretensões por falta de objetividade dos seus avantes.

ROBERTO, O ARTILHEIRO

Coube ao ponta direita Lobertinho marcar o tento do Canto do Rio, que viria a ser decisivo. Foi obtido, precisamente aos trinta e cinco minutos da primeira fase. No periodo final não ser movimentou o marcador.

OS QUADROS

CANTO DO RIO — [illegible]; Garcia e Carlos; Edson, [illegible] e Arnobi; Robertinho, [illegible], Zequinha, Bené e Jair.

SÃO CRISTOVAO — Helio; Manfredo e Jorge; Zé [illegible], Valdir e Décio; Nelsinho, [illegible], Cristo, Cabo Frio, J. Alves e Carlinhos.

OUTROS DETALHES

Juiz — Eunapio.
Renda — Cr$ 10.715,00.
Preliminar — S. Cristovão 2 a 0.

AVE ALTA E EL VALIENTE GANHARAM OS MELHORES PAREOS

GOLEADA ESPETACULAR DO FLUMINENSE

Por 8 x 1, caiu o Madureira — Mesmo sistema, mas outra raiva...

A curiosidade maior despertada para o encontro Fluminense e Madureira, lá em Conselheiro Galvão, seria naturalmente a forma de jogar dos tricolores da cidade, agora livres da rígida marcação que ganhou o título de sistema Zezé Moreira. Pela primeira vez o Fluminense se apresentava definitivamente sem a direção do mais combatido treinador dos últimos tempos, e bastaria esse detalhe para obrigar o observador a maior atenção ainda ao jogo do suburbio. E ao que tudo indica, Jogou com raiva o time do Fluminense. Mas raiva de que, ou de quem, perguntarão os leitores. Raiva de alguem ou de alguma coisa, pois nunca se viu esta mesma equipe, atuar tão segura e destemida na defesa, e tão agressiva no ataque. A ordem era muitos gols, e muitos gols foram conquistados. Branda resistência do Madureira, surpreendido por uma avalanche que não estava absolutamente no programa.

E o time de Alvaro Chaves se apresenta sem valores como Castilho, Pinheiro e Bigode na defesa, embora conservando o mesmo ataque que liquidou o Flamengo, mas que parara bruscamente frente ao América. Mas o jogo foi todo vibrante. E o Madureira foi apenas um punhado a mais de espectadores que presenciavam as manobras destruidoras desse quadro que Gradim escalou e comandou ontem.

A verdade é que o sistema do Fluminense não foi diferente do que habitualmente apresenta. Seria ilógico esperar-se uma transformação radical de um técnico que vinha observando uma tática de jogo, ou por hierarquia, ou por convicção. Assim o Fluminense esteve bem próximo da marcação por zona, enquanto a justificativa dos gols, caem melhor na explicação de que houve muito mais empenho dos jogadores de vanguarda.

Ambróis iniciou a contagem para o Fluminense, mas logo Robson projetava-se com artilheiro assinalando por duas vezes seguidas. Assim terminava a primeira fase, mas o segundo tempo é que tinha reservado para o público, principalmente para a torcida do Fluminense, as emoções mais radiosas. Getulio cometia falta máxima e Milton do Madureira se aproveitava para marcar em Adalberto. Logo depois Ambróis faz um estupendo gol, levando a bola do centro da cancha, até a entrada da área e vencendo Irezê. Outro tento notavel foi o de Escurinho, número cinco para o Fluminense, com linda finalização, após corte espetacular. Didi de penalti marcou o seu gol, e o Madureira passava a assistir somente as tramas arrasadoras do Fluminense. Robson outra vez, e finalmente Escurinho deram fim a goleada, e os tricolores vibraram com aquela conquista de significação diferente. Impressionou o Fluminense pela forma como correu em campo. Getulio aprovado como reserva de Pinheiro e o ataque maravilhoso de ponta a ponta, embora sem um Telê perfeito.

O Fluminense com Adalberto; Pindaro e Getulio; Jair, Edson e Lafaiete; Telê, Ambróis, Didi, Robson e Escurinho. O Madureira com Irezê; Apel e Deuslene; Nilo Bitun e Mário; Milton, Machado, Direcu, Edson e Osvaldo. Juiz, o calmo Antonio Ving, e a renda somou Cr$ 46.644,50.

Juvenis, Fluminense 5x0 e Aspirantes, Fluminense 4x2.

SURPREENDIDO O VASCO PELA PORTUGUESA

DA 14.ª PAGINA CONTINUAÇÃO

de cabeça, mandar o "balão" às rêdes. Os outros dois tentos foram marcados por Miltinho, respectivamente, aos 2 e aos 30 minutos.

OS QUADROS QUE ATUARAM

Foram os seguintes os quadros que atuaram:

PORTUGUESA: Jorge — Walter e Cicarino — Haroldo — Joe e Mário Faria — Guilherme — Neca — Miltinho — Perinho e Baduca.

VASCO: Vitor Gonzalez — Mirim e Elias — Amauri — Eli e Dario — Sabará — Alvinho — Vavá — Pinga e Silvio Parodi.

A preliminar, entre os aspirantes, foi vencida pelo Vasco por 5 x 0.

A renda atingiu à soma de Cr$ 46.860,50.

"SURURU" A SAIDA, ENTRE OS "TORCEDORES"

Face ao resultado, favorável à Portuguêsa, terminada a partida, à saida do estadinho, os "torcedores" se desentenderam, e os "sururus" estiveram soltos, felizmente, nada acontecendo de grave, salvo muito murro, que "sobrou", a valer. Mas não era para menos... os vascainos não se conformaram... E' assim, o futebol!

TRAIDOR!

Demitido Waldemar Albien do futebol paulista

SÃO PAULO, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Em sua reunião de ontem à noite, a Federação Paulista de Futebol, pelo seu presidente, Mario Frugiudole demitiu Waldemar Albien do cargo de diretor varzeano, acusando-o de traidor! E' esta a primeira vez que se registra fato tão desagradável no futebol bandeirante.

Franjo Mihalic, herói...

CONTINUAÇÃO DA 14ª PAGINA

arrancou frenética e sem atropelo através da Avenida Dr. Casper Libero em direção à Avenida São João. Logo aos primeiros quilômetros, desenhou-se o drama dos primeiros postos. Franjo Mihalice, aquele louro extraordinário da Iugoslávia, o campeão de 52 e o vice de 53, bastante conhecedor do percurso e magnificamente preparado, tomava firme a dianteira com aquela passada toda sua e mais atrás, uma briga tremenda entre o belga Marcel, os brasileiros Edgard Freire e Edgard Brito, dois chilenos com Jaime Corrêa melhor, o alemão Heinz e o francês Leterier. Em pouco, esse bloco se destacou firmemente de outro pelotão de chilenos, de uruguaios e de nacionais.

Franjo seguiu à frente e cavalheirescamente ovacionado pela população enquanto a "briga" sensacional da competição se estabelecia, emocionante, incrivelmente enérgica entre o nosso Edgard Freire, o herói das maiores provas do ano e o belga Marcel. Jaime Corrêa também entrava às vezes na "festa" e a luta seguiu assim, com revesamento de classificações mas nunca preocupando a tranquilidade situada de Mihalic.

Vinte e um minutos após a saída, Mihalic voltava como triunfador magnifico à Avenida Casper Libero e entrava no "funil" como grande campeão!

Houve delirio e maior ainda, procura popular mesmo, quando Edgard Freire, do Brasil entrou em segundo lugar, bem à frente do valoroso representante da Bélgica. O que seguiu é facil de imaginar. O povo fremindo pelo feito magnifico do bravo rapaz do Brasil que representava o atletismo bandeirante, carregando-o em triunfo até o altar dos vencedores!

Maravilhoso espetaculo!

Depois veio o cerimonial, com os cinco herois de pé no altar da vitória empunhando as bandeiras dos seus pais: Iugoslávia (1.º), ao centro, Brasil (2.º), à direita, Chile (4.º) também à direita, Bélgica (3.º) e Alemanha (5.º) à esquerda. A banda da Fôrça Pública executou os Hinos nacionais dos paises vencedores sob ovações imensas e assim terminou essa maravilhosa XXX Corrida de São Silvestre.

OS CINCO PRIMEIROS

Foram esses os cinco herois que se classificaram nos primeiros postos:

1.º — Franjo Mihalic (Iugoslávia).
2.º — Edgard Freire (Brasil).
3.º — Marcel Van Watteyne (Bélgica).
4.º — Jaime Corrêa (Chile).
5.º — Heinz Leifer (Alemanha).

O GRANDE HERÓI DO PASSADO

Entre os concorrentes se encontrava Alfredo Gomes, o lendário campeão e recordista nacional, o primeiro vencedor da São Silvestre. Foi esta a sua vigésima participação envergando o vistoso uniforme dos Veteranos de São Paulo, com todos os seus 61 anos de idade. "Vou pedir a minha aposentadoria ao Joel Neill após essa prova que ainda faço questão de completar, ainda que seja dos últimos, declarou o glorioso atleta ao representante de A NOITE momentos antes da partida. Alfredo Gomes foi realmente o último a chegar e foi glorificado pelo povo e pelas autoridades como se tivesse sido o campeão. E foi realmente o maior campeão da persistência, da dignidade atlética superior aos seus 61 anos de uma útil contribuição para a glória do atletismo do Brasil e do continente.

Classificação do Campeonato Paulista de Futebol

S. PAULO, 3 (Asapress) — E' a seguinte a classificação geral do Campeonato Paulista de Profissionais, da Primeira Divisão, após os jogos esta tarde realizados:

1.º Lugar — Corintians Paulista — 6 pontos perdidos;
2.º Lugar — Palmeiras e São Paulo — 11 pontos perdidos;
3.º lugar Portuguêsa de Desportos — 12 pontos perdidos;
4.º lugar — Santos Futebol Clube — 14 pontos perdidos;
5.º lugar — Guarany e XV de Jaú — 20 pontos perdidos;
6.º lugar — Ponte Preta — 22 pontos perdidos;
7.º lugar — Noroeste — 25 pontos perdidos;
8.º lugar — Juventus — 26 pontos perdidos;
9.º lugar — Linense — 27 pontos perdidos;
10.º lugar — Ipiranga e XV de Piracicaba — 29 pontos perdidos;
11.º lugar — São Bento — 30 pontos perdidos.

"Artilheiro" do certame: Humberto (Palmeiras) — 29 tentos.

Defesa menos vasada: Corintians — 17 tentos contra.

Ataque mais positivo: Palmeiras — 66 pontos.

Total de jogos realizados: 141.

Total de tentos assinalados: 529.

Arrecadação geral: .... Cr$ 20.559.570,00.

NA INGLATERRA

LONDRES, 1 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol disputados hoje pelo Campeonato da Inglaterra:

Arsenal x West Bromwich, 2 x 2; Aston Villa x Sheffield Nedesday, 0 x 0; Chelsea x Bolton, 5 x 2; Burnley x Manchester, 3 x 0; Huddersfield x Charlton, 0 x 0; Leichester x Cardiff, 2 x 1; Manchester United x Blackpool, 4 x 1; Preston x Everton, 0 x 0; Sheffield United x Newcastle, 6 x 2; Sunderland x Tottemhan, 1 x 1; Wolverhampton x Portsmouth, 2 x 2.

Desmente o Penarol a aquisição de Salvador

MONTEVIDÉU, 1 (U.P.) — Em esferas chegadas ao clube Penarol soube-se que a referida entidade não fez qualsquer demarches para conseguir o concurso do centro-médio Salvador, que milita no Internacional, de Pôrto Alegre, Brasil.

Informações do exterior diziam que o Penarol havia oferecido a soma de 100.000 pesos ouro pela contratação do craque brasileiro.

Derrotado o Rapid

ROTTERDAM, 1 (UP) — O quadro do Partizan, de Belgrado, derrotou, hoje, o Rapid de Viena, por três tentos a dois, em uma partida de futebol disputada nesta cidade. Ao terminar o primeiro tempo, os iugoslavos ganhavam por 3 a 1.

Ausente o Peru dos Jogos Pan-Americanos

LIMA, 1 (UP) — Pela primeira vez, os desportos peruanos não estarão presentes nos jogos Pan-Americanos de 1955, que serão realizados no México. Nos circulos desportivos foi recebida com tristeza a decisão das autoridades peruanas, porque a participação nessa classe de torneios é o único estímulo que recebe o desportista amador.

"NECA" SOCORRIDO

Foi socorrido, ontem, no Pôsto Central de Assistência, o jogador de futebol do Portuguesa de Desportes, Manoel Santos Vitorino, vulgo "Neca", de 31 anos, casado, residente na rua Fernando Esquierdo, 210. Foi vitimado no jôgo contra o Vasco da Gama, no Campo do América F. C. Sofreu entorse do joelho direito. Após medicado retirou-se para sua residência.

No campeonato italiano

MILÃO, 2 (U. P.) — Resultados dos jogos de futebol do Campeonato Italiano de Profissionais, realizados, hoje:

Atalanta 0, Gênova 2; Internazionale 4, Triestina 1; Juventus 3, Milão 4; Novara 0, Torino 1; Propatria 0, Napoles 2, Roma 1, Udinese 1; Sampdoria 1, Catania 1; Spal 2, Lazio 2.

O jôgo Florentina x Bolonha foi suspenso aos 38 minutos do segundo tempo, por ter o público invadido a cancha. O Bolonha vencia pela contagem de três a um.

VEM Aí O "AUSTRIA"

VIENA, 2 (A.F.P.) — A equipe vienense do "Austria" deixou ontem à tarde a capital austriaca com destino à Argentina, por via área.

Depois de uma escala em Amsterdam, os 18 jogadores e os funcionários do grupo, inclusive seu presidente, o Dr. Schwarz, deixarão a Holanda ainda hoje.

O "Austria" disputará seu primeiro encontro em 5 do corrente, em Buenos Aires, contra o "Independiente".

Firme no posto o Reims

PARIS, 2 (A.F.P.) — Foram registados hoje os seguintes resultados no Campeonato Profissional de Futebol da França, divisão nacional:

Reims venceu Troyes por 3x0; Toulouse venceu Nancy por 1x0; Saint Etienne e Marselha suspenderam o encontro; Mônaco venceu Bordeux por 1x0, Sochaux venceu Racing por 3x0; Estrasburgo e Lyon empataram por 1x1; Lens venceu Lile por 2x1; Nimes venceu Nice por 6x2.

Classificação: 1.º lugar Reims com 30 pontos, 2.º Toulouse com 27, 3.º Estrasburgo com 34, 4.º Marselha com 28, 5.º Bordeux com 23.º, 6.º Lenz com 22, 7.º Metz, Sochaux e Nice com 21, 10.º Nimes e Lille com 20, 12.º Troyes com 19, 13.º Saint Etienne com 18, 14.º Lyon, Mônaco, Nancy e Racing com 15 e 18.º Roubaix com 14 pontos.

Muito embora o tempo péssimo, que se transformou em verdadeiro aguaceiro depois do 6.º páreo, foi boa a corrida de ontem na Gávea, com público relativamente elevado e animado. E agradaram os resultados, havendo páreos de finais bonitos, emocionantes.

El Valiente, dirigido pelo aprendiz B. Marinho, e Ave Alta, com L. Rigoni, foram os heróis dos melhores páreos, sendo o seguinte o resultado técnico:

1.º Pareo

1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; .... Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; ..... Cr$ 5.000,00:

1.º Jonflor, L. Rigoni 56
2.º Jonle, D. Moreira 55
3.º Sio, J. Marchant 55
4.º Hikoe, D. P. Silva 55
5.º Kandy Boy, M. Silva 53
6.º Gêmeo, A. Portilho 55

RATEIOS EVENTUAIS

PONTAS

	CR$
41.665	15,00
(Jonflor)	—
7.331	86,00
16.387	33,00
10.277	61,00
3.530	179,00
78.563	

DUPLAS

		CR$
22	7.583	82,00
23	14.013	27,00
24	18.776	20,00
33	772	525,70
34	4.899	78,50
44	2.250	170,00
	48.092	

Não correu: Achroyal.

Diferenças: meia cabeça e 2 corpos e meio — Tempo: 88" 2/5. Vencedor: (2) 15,00 — Dupla: (22) 82,00 — Placês: (2) 12,00. Movimento do páreo: .... Cr$ 1.363.280,00.

Jonflor: M. C. 3 anos — R. G. Sul — Por: John Haig e Florada — Proprietário: Carlos C. Amaral — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Haras Santa Lucia.

2.º Pareo

1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 65.000,00; .... Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; ..... Cr$ 5.000,00:

1.º Yasmin, D. Ferreira 51
2.º Perequetê, M. Silva 49
3.º Palombeta, U. Cunha 52
4.º Chillia, A. Portilho 58
5.º Guarania, G. Almeida ... 49

RATEIOS EVENTUAIS

PONTAS

	CR$
31.182	21,00
23.068	24,00
13.095	46,50
10.944	67,00
2.321	280,50
81.105	

DUPLAS

		CR$
12	4.246	97,00
13	9.430	43,50
14	7.209	57,00
23	5.125	76,00
24	4.674	88,00
33	2.744	150,50
34	17.849	23,60
	51.637	

Diferenças: 2 1/2 corpo e cabeça — Tempo: 87". Vencedor: (3) 21,00 — Dupla: (24) 23,00 — Placês: (3) 11,00 e (5) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ .... 1.119.640,00.

Yasmin: F. C. 4 anos — São Paulo — Por: Hunter's Moon e Yakimour — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

3.º Páreo

1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; .... Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; ..... Cr$ 5.000,00:

1.º Kenny, J. Marchant 55
2.º King Sport, M. Silva 53
3.º Mambo, A. Araujo 55
4.º Sagú, D. P. Silva 55
5.º Arangá, L. Rigoni 56
6.º My Boy, O. Ulloa 55
7.º Fabian, D. Moreira 55

RATEIOS EVENTUAIS

PONTAS

	CR$
65.557	12,00
(Kenny)	—
13.871	57,00
2.614	298,00
4.477	176,00
10.775	73,00
1.070	736,00
95.394	

DUPLAS

		CR$
12	3.034	160,00
13	1.956	248,00
14	15.142	32,00
22	283	1.716,00
23	1.739	279,00
24	11.458	42,00
33	551	880,00
34	8.165	57,00
44	17.996	27,00
	60.717	

Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo: 92" 4/5. Vencedor: (6) 12,00 — Dupla: (44) 27,00 — Placês: (6) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ .... 1.688.450,00.

Kenny: M. C. 3 anos — S. Paulo — Por: Maritain e Cangica — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

4.º Páreo

1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: 65.000,00; Cr$ .... 19.500,00; Cr$ 09.750,00; .... Cr$ 5.000,00:

1.º Go-Drake, D. Moreira ... 56
2.º Escaler, L. Rigoni 56
3.º Jangol, U. Cunha 56
4.º Rapim J. Marchant 56
5.º Tio Gabriel, G. Almeida .. 53
6.º Pimpão, O. Ulloa 56

RATEIOS EVENTUAIS

PONTAS

	CR$
6.000	166,00
27.951	36,00
10.918	92,00
21.815	46,00
3.799	266,00
55.556	18,00
126.130	

DUPLAS

		CR$
12	5.111	96,00
13	17.126	30,00
14	4.802	63,00
23	5.636	92,00
24	4.770	108,50
33	2.853	181,00
34	18.029	29,00
44	3.098	167,00
	61.725	

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 87" 1/5. Vencedor: (3) 166,00 — Dupla: (11) 167,00 — Placês: (3) 61,00 e (6) 25,00. Movimento do páreo: ..... Cr$ 2.013.180,00.

Go-Drake: M. C. 4 anos — Paraná — Por: Amiral Drake e Chateau Nell Gow — Proprietário: Stud Vice Rey — Treinador: Expedito Coutinho — Criador: Haras Chan.

5.º Páreo

1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; ..... Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; ... Cr$ 5.000,00:

1.º El Valiente, B. Marinho .. 53
2.º Flamante, J. Graça 55
3.º King Boy, J. Marchant .. 55
4.º Orozco, D. Ferreira 55
5.º Simião D. P. Silva 55
6.º Hoyo, A. Portilho 55

RATEIOS EVENTUAIS

PONTAS

	CR$
13.102	63,00
5.340	167,00
26.312	34,00
31.468	28,00
9.448	95,00
26.111	34,00
111.611	

DUPLAS

		CR$
12	11.114	49,00
13	20.369	27,00
14	6.259	88,00
23	14.121	39,00
24	3.770	146,00
33	4.814	114,00
34	6.618	83,00
44	1.676	328,00
	68.741	

Diferenças: 1 corpo e 4 corpos — Tempo: 85" 4/5. Vencedor: (4) 88,00 — Dupla: (34) 83,00 — Placês: (3) 56,50 e (8) 47,00. Movimento do páreo: Cr$ .... 1.880.560,00.

El Valiente: M. C. 3 anos — Paraná — Por: Danton e Asuia — Proprietário: Francisco M. Serrador — Treinador: Luiz Tripodi — Criador: Fazenda Santa Angela.

6.º Páreo

1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 0.000,00; ..... Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; ..... Cr$ 5.000,00:

1.º Genucia, L. Rigoni 58
2.º Habilla, A. rilo 55
3.º Helietta, W. Andrade 55
4.º Domelia, J. Lopes 55
5.º Frankness, E. Furquim .. 55
6.º Nialuti, M. Silva 53
7.º Lila, A. Araujo 55
8.º Diaria, D. P. Silva 55

RATEIOS EVENTUAIS

PONTAS

	CR$
36.955	10,00
5.177	138,00
7.551	95,00
2.956	280,00
5.455	129,50
16.952	47,00
12.541	56,00
1.022	691,00
88.310	

DUPLAS

		CR$
12	9.212	44,00
13	13.528	30,00
14	10.274	40,00
22	1.296	314,00
23	5.089	80,00
24	3.569	113,00
33	957	425,00
34	5.530	74,00
44	1.369	293,00
	50.904	

Não correram: Historia e Sundew.

Diferenças: 1 corpo e 2 1/2 corpo — Tempo: 81" 4/5. Vencedor: (1) 19,00 — Dupla: (11) 40,00 — Placês: (1) 12,00, (9) 20,00 e (5) 18,00. Movimento do páreo: ..... Cr$ 1.473.630,00.

Genucia: F. C. 3 anos — Paraná — Por: Bannerman e Caoba — Proprietário: Stud Verde e Preto — Treinador: Pedro Gusso Filho — Criador: Haras Belmont.

7.º Pareo

1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; .... Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; ..... Cr$ 5.000,00:

1.º Ave Alta, L. Rigoni 53
2.º Quelma, J. Marchant 54
3.º Bojagua, D. Moreira 56
4.º Hilanilza, M. Alves 51
5.º Dona Yayá, M. Silva 54
6.º La Chula, U. Cunha 52
7.º Olympia, O. Ulloa 56

RATEIOS EVENTUAIS

PONTAS

	CR$
36.213	21,00
17.115	52,00
22.328	39,00
2.776	310,00
10.990	81,00
7.429	119,00
13.724	64,50
110.775	

DUPLAS

		CR$
12	16.621	30,00
13	8.153	61,00
14	6.287	79,00
22	5.110	98,00
23	10.730	46,00
24	7.452	67,00
33	2.354	212,60
34	4.817	103,50
44	839	594,00
	62.343	

Diferenças: 3 corpos e pescoço — Tempo: 95". Vencedor: (1) 24,00 — Dupla: (13) 61,00 — Placês: (1) 17,50 e (5) 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.802.020,00.

Ave Alta: F. C. 3 anos — Pernambuco — Por: Diagoras e Star Gazer — Proprietário: Arthur Herman Lundgreen — Treinador: Eulogio Morgado — Criador: Haras Maranguape.

8.º páreo

1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; ..... Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; .... Cr$ 5.000,00:

1.º Porto Real, O. Ulloa 55
2.º Garrancho, A. Araujo 55
3.º Bolero, L. Rigoni 55
4.º Dominante, O. Macedo .. 55
5.º Kissonho, M. Silva 54
6.º Refem, A. Nahid 56
7.º Capiberibe, A. Reis 53
8.º Minoletto, G. Almeida ... 53
9.º Gomo, J. Graça 58
10.º Baicuri, P. Labre 54

RATEIOS EVENTUAIS

PONTAS

	CR$
47.950	20,00
30.241	32,00
12.723	77,00
2.610	370,00
3.636	270,00
6.762	145,00
2.560	383,00
6.479	151,00
955	1.027,00
8.651	113,00
122.636	

DUPLAS

		CR$
11	1.345	314,00
12	9.849	49,00
13	3.258	139,00
14	4.502	108,00
22	11.532	42,00
23	7.795	62,00
24	14.058	31,00
33	718	652,00
34	4.172	116,00
44	3.108	156,00
	60.590	

Não correram: Camorim, El Mihra e Goal.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 90". Vencedor: (4) 20,00 — Dupla: (22) 42,00 — Placês: (4) 12,00, (5) 15,00 e (11) 13,50. Movimento do páreo: ..... Cr$ 1.927.770,00.

Porto Real: M. C. 4 anos — S. Paulo — Por: High Sheriff e Guaratiba — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

	CR$
Movimento de apostas	13.567.630,00
Concursos	317.495,00
Total Geral	13.885.125,00

Tem nova diretoria o Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro

Procedeu-se à eleição de novos dirigentes para o Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro. A eleição não foi disputada, havendo uma unica chapa para o Conselho Administrativo, que ficou assim constituido: Abreu, Filhos — Exportadora e Importadora S. A., A. Villela Café S. A., Comércio e Industria Barbosa & Marques S. A., Ed. Figueira & Cia., Exportadora Café do Brasil S. A., Jabour Exportadora S. A., Leon Israel Agricola e Exportadora S. A., Marcelino Martins Filho & Cia. e Mc Kinlay S. A. Para suplentes foram eleitas as firmas: Cia. Nacional do Comércio de Café, Irmãos Peracio Ltda. e Nagib Assaf & Filho.

O novo conselho reuniu-se, a seguir, tendo eleito a nova diretoria que há de reger os destinos daquela associação de classe, no próximo exercicio e, que ficou constituida pelos Srs. José Larivoir Esteves, presidente; José Soares Rodrigues, secretário e Harry Rake Estill, tesoureiro.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS—SGF

DEPARTAMENTO DAS RENDAS DE LICENÇAS

EDITAL

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS, devidamente autorizado pelo Secretário Geral de Finanças, comunica aos senhores proprietários de VEICULOS AUTOMOTORES que, durante o mês de JANEIRO próximo vindouro, mediante apresentação da licença de 1954 e do comprovante do pagamento da contribuição à PETROBRAS relativa a 1955, serão distribuidas as guias para pagamento do "IMPOSTO DE LICENÇA PARA TRAFEGO DE VEICULOS" referente ao exercicio de 1955, na sede daquele Departamento, à rua Santa Luzia n.º 11, das 12 às 16 horas, nos dias úteis, e das 9 às 11 horas aos sábados.

A partir do dia 17 de janeiro de 1955, as guias passarão a ser entregues, preenchidas as mesmas formalidades, à Av. Francisco Bicalho n.º 250 (Emplacamento), quando terá inicio, nesse mesmo local, a entrega das plaquetas relativas ao exercicio de 1955.

O imposto será recebido sem multa até o dia 31 de janeiro, em qualquer Distrito de Arrecadação da Prefeitura, passando a ser cobrado acrescido da multa de mora de 10% a partir de 1.º de fevereiro de 1955.

O AMÉRICA TIROU MAIS UM PONTO DO LÍDER

1x1: LEONIDAS E BENITEZ OS MARCADORES

Foi um momento de perigo para a meta de Garcia. Um tiro cruzado de Leonidas correu por tôda a frente do arco do Flamengo. Wassyl acompanhou a jogada mas não teve tempo de intervir — para felicidade do goleiro do Flamengo

Indio não apareceu em campo. Pulando pouco, infeliz nos passes e nos arremates, foi o grande ausente da dianteira do Flamengo. Esse foi um dos raros lances em que ameaçou a meta de Osny

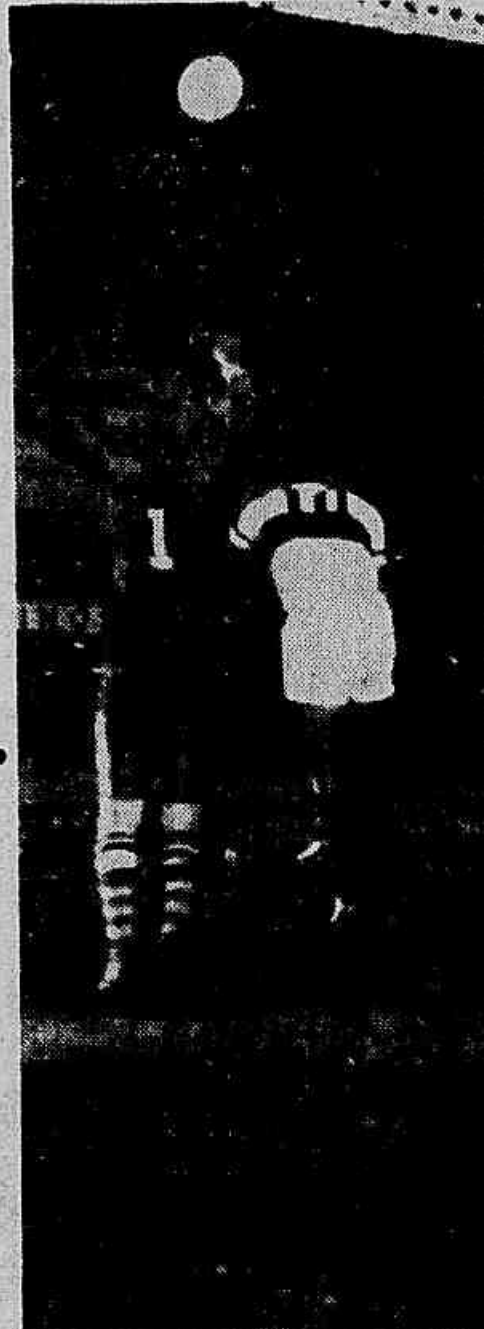
A NOITE

ANO XLIII — Rio de Janeiro, segunda-feira, 3 de janeiro de 1955 — N.º 14.900

TENTATIVA DE AGRESSÃO A FLAVIO COSTA (Na pág. 14)

Placar da Rodada

Flamengo	1	América	1
Portuguesa	3	Vasco	2
Madureira	1	Fluminense	8
Bonsucesso	2	Olaria	0
Canto do Rio	1	S. Cristovão	0
Bangu	3	Botafogo	3

Garcia, nas poucas vezes em que interviu mostrou sua classe. No último minuto da peleja fez uma defesa empolgante, que salvou o Flamengo de uma surpresa desagradável. No cliché êle defende firme, sob as vistas de Pavão e Paraguaio

Na etapa final Osny teve um trabalho insano e proporcionou grande vibração à torcida com defesas empolgantes. Aqui êle aparece sofrendo carga de Benitez

TAMBEM O SÃO PAULO INTERESSADO NA AQUISIÇÃO DE ZEZÉ MOREIRA

O ABONO PARA O FUNCIONALISMO

Dois terços para os aposentados — Volta, também, a autorização para desconto em fôlha, além do destinado à previdência — Fala a A NOITE o relator do projeto — As quinze horas em plenário

(Texto na 3ª página)

De 30% a multa aos jogadores do Vasco

O ASSASSÍNIO DO PRESIDENTE DO PANAMÁ — MAIS VITIMAS — COMO SE VERIFICOU O CRIME

ANO XLIII — Rio de Janeiro, segunda-feira, 3 de janeiro de 1955 — N.º 14.900

A NOITE

Diretor: MARCIAL DIAS PEQUENO
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: JOSÉ LIMA
Número avulso: Cr$ 2.00

A PRESENÇA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA NO CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL

Voltará ao Brasil a imagem de Nossa Senhora de Fátima, dando maior brilhantismo ao Congresso Eucaristico Internacional

Uma história de milagres e de fé iniciada em 1917 e que prossegue em nossos dias — Tulipas da Holanda, cravos da Espanha e orquideas da Madeira para ornamentar o altar da Virgem — A imagem peregrina virá de Niterói, numa grandiosa procissão maritima — Monsenhor Baros Uchôa à frente de 50 mil fiéis na missa do dia 20

As misteriosas pombinhas que acompanham a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima. Sua presença tem sido registrada em todo o mundo, sempre junto da santa imagem milagrosa

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

O PRÉ-NUPCIAL EM TRÊS ANOS DE ATIVIDADE

6.300 NOIVOS EXAMINADOS

Mais um pôsto a ser inaugurado na Praça da Bandeira — A "carta aos noivos" e os novos setores de higiene mental e psicometria — Esclarecimentos do médico Sales Neto, autor da iniciativa

(Texto na 2.ª página)

IMPORTANTES PESQUISAS CONCLUEM

CONTRA O FUTEBOL O RIGOR DO VERÃO

Divisão dos exercícios: no calor, apenas natação, polo aquático e ataque e defesa — No inverno, volibol, futebol e basquetebol — Comprometida a saúde dos atletas — Tema para o próximo Congresso de Educação Física do Chile — A palavra do professor Peregrino Junior, diretor da Escola N.de Educação Física (Na 4.ª pág.)

CONCLUSÕES DA E. N. DE EDUCAÇÃO FISICA

1. Exercícios de verão: Natação, polo aquático, ataque e defesa, etc.
2. Exercícios de inverno: volibol, futebol, basquetebol e outros

(Da entrevista do professor Peregrino Junior)

O presidente assassinado, José Antonio Remon

A TRAGÉDIA QUE SACODE O PANAMÁ

"O assassínio mais horrível e condenável de nossa história"

Consternado o país com a morte do seu presidente — Outras vitimas do atentado — Como se verificou o crime — Confusão — Atingido no fígado — Detido o ex-presidente Arias — Surpresa e pesar nos Estados Unidos

Sr. Cordeiro Guerra

"NA SUA OPINIÃO"...

FALA O ADVOGADO CORDEIRO GUERRA

É com profunda surpresa que venho acompanhando os resultados do concurso de A NOITE — "Minha atividade mais conhecida é a de promotor, mas estou agradecido por tudo" (Texto na 2.ª pág.)

EDIÇÃO FINAL

NOVOS PASSOS PARA SOLUÇÃO DO ANGUSTIANTE PROBLEMA:

PODEROSOS RECURSOS NO COMBATE ÀS DOENÇAS MENTAIS

Mais quatrocentos leitos no Instituto Psiquiátrico, no Engenho do Meio, instalação de novos hospitais e reaparelhagem dos velhos nosocômios — Beneficiados, enormemente, a Colônia Juliano Moreira, serviços ambulatoriais e outros — A palavra do diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais (Texto na 2.ª página)

PETROLEO NO MARANHÃO E NO PIAUI

Impressionado o geólogo Walter Link com as possibilidades naqueles dois Estados — Áreas petroliferas nas proximidades de São Luiz (Texto na 5.ª página)

À MEIA NOITE DE 54

Morto o oficial pelo foguete

SANTOS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O oficial dinamarquês Tommy Nordjalki, festejando a passagem do Ano Novo, acendeu um foguetão a bordo do navio "Olga Torm", ancorado no pôrto de Santos.

O foguetão, todavia, explodiu antes de subir, atingindo a cabeça do oficial, que morreu instantaneamente.

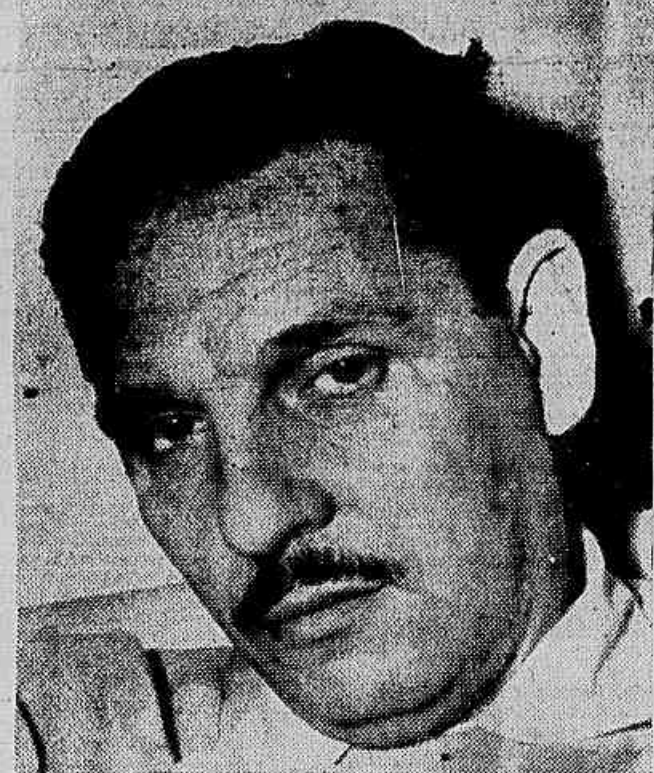
A NOITE

Agência Central para recebimento de anúncios e assinaturas — AV. RIO BRANCO — canto da rua Rodrigo Silva

O vice-presidente José Guizado, que assumiu o poder

(Texto na 5.ª página)

O P.R. prepara o seu programa mínimo

Ainda esta semana estará pronto — Declarações do deputado Daniel de Carvalho a A NOITE — Texto na 4.ª página

Flávio Costa que, após o encontro de ontem, pediu à diretoria a punição dos jogadores do quadro cruzmaltino

FLÁVIO, INDIGNADO, AOS JOGADORES:

—'VOCÊS TÊM TUDO E NÃO JOGARAM NADA'

"Os dez da Portuguesa pareciam quinze, os onze do Vasco pareciam sete" — Pedida pelo técnico a punição dos jogadores — 30 por cento sôbre os seus vencimentos

(Leia reportagem na página de esportes)

MENSAGEM DE PIO XII AO MUNDO

CIDADE DO VATICANO, 3 (U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XII pediu hoje ao mundo que trabalhe por uma paz verdadeira em vez de por uma coexistência baseada no temor ou no êrro. Em sua mensagem anual de Natal, atrasada êste ano por causa

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

NEM UM TIRO NA FRENTE CHINESA

TAIPEH, Formosa, 3 (U.P.) — Os dois primeiros dias de 1955 transcorreram sem que fôsse trocado um só tiro entre comunistas e nacionalistas ao longo da costa chinesa. Até na ilha de Quemoy, que vinha sendo constantemente atacada pelos vermelhos, reinou completa calma.

O CONVENTO DA PENHA, EM VITÓRIA

MONUMENTO DE FÉ, CORAGEM E OUSADIA HUMANA

A história da construção de um dos mais antigos santuários do Brasil — A morte misteriosa de frei Pedro de Palácios — A invasão dos holandêses, saques e milagres — Reliquias históricas

Numa das maiores elevações ... da capital capixaba ergue-se o convento de Nossa ...hora da Penha, obra ... de 1562. (Texto na terceira página)

POSSE ÀS 17 hs.

O Sr. Nereu Ramos assumirá a Presidência durante as 48 horas de ausência do Sr. Café Filho

Em virtude de sua viagem, amanhã, para a Bolivia, onde participará das solenidades de inauguração do novo trecho da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, o presidente João Café Filho transmitirá ao senhor Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, o Govêrno do país.

A solenidade terá lugar no Palácio do Catete, hoje às 17 horas.

O Sr. Nereu Ramos, abordado pela reportagem de A NOITE, esquivou-se de fazer qualquer declaração à imprensa por entender não há razão para isso visto que a sua passagem pela Presidência da República será apenas de 48 horas.

José Leite, que foi assassinado, pelas costas, por ladrões

BÁRBARO CRIME, EM MISTÉRIO

Morto pelos assaltantes

Alvejaram-no pelas costas

(Texto na 6.ª página)

A VIAGEM PRESIDENCIAL À BOLIVIA

Partirá amanhã o Sr. Café Filho — A comitiva e o programa

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

CONCURSO DE "A NOITE"

NA SUA OPINIÃO...

Recorte o cupão abaixo, preencha-o com o nome de sua preferência entre médicos, dentistas, advogados e engenheiros, e guarde-o.

Cada seis cupões devidamente preenchidos poderão ser trocados por um certificado provisorio. No final do concurso, que será no dia 19 de fevereiro, por DEZ certificados provisórios o portador receberá um certificado numerado com o qual participará do sorteio, conforme explicação dada em outro local desta edição.

Concurso de A NOITE — Na sua opinião

VOTO EM

NOME ....

....

PROFISSAO ....

ENDEREÇO ....

....

ROMPIDAS AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE O IRAQUE E A RUSSIA (Telegramas na pag. 2)

Rompidas as relações diplomáticas entre o Iraque e a Rússia

(Titulos principais na 1.ª página)

BAGDAD, 3 (AFP) — O govêrno do Iraque decidiu romper relações diplomáticas com a União Soviética — ao que se informa de fonte oficial.

A DECISÃO

BAGDAD, 3 (AFP) — A decisão do govêrno iraquiano de suspender as relações diplomáticas com a União Soviética foi comunicada ao encarregado de Negócios soviéticos Ivan Yakoushin pelo subsecretário de Estado do Ministério do Exterior Baha Awni que convocara o diplomata.

GOLPE CONTRA O ERÁRIO CEARENSE

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Anunciado um golpe contra o povo, que vinha sendo tramado, há dias, na Camara Municipal, foi o mesmo tentado ontem, por ocasião da sessão extraordinária convocada com esse objetivo, após a realização das duas outras. O golpe consistiu na apresentação de uma emenda aumentando por trinta e um o numero de vereadores, o que implica em enorme prejuizo para o erário municipal, no momento impossibilitado de pagar o seu próprio funcionalismo.

PACIFICO SENSACIONAL

CUMPRIMENTOS DOS MEMBROS DOS PODERES LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — O presidente Café Filho recebeu, na tarde do dia 1.º de janeiro, no Palácio do Catete, os cumprimentos que, por motivo do Ano Novo, lhe foram apresentar os membros dos Poderes Legislativo e Judiciário. No cliché, aspecto feito na ocasião. (Foto A. N.)

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier — Corina Duarte do Nascimento, capela do cemitério; Manoel Pereira, capela do cemitério; Léa Braga de Faria, capela do cemitério; Rubem Dias da Silva, necrotério da policia.

—— No cemitério de São João Batista — José Maria Garrido, capela Real Grandeza; Maria da Conceição Borges Nunes, capela Real Grandeza; Maria Justina, rua São Manoel, 23; Inocencia Batista Formoso, capela Real Grandeza; Joaquina da Costa Dantas, praça da República, 89.

—— No cemitério de Inhaúma — Bernardino Nunes Pereira, rua Macedo Costa, 70.

QUARENTA E TRÊS ANOS DE GUARDA-CIVIL

E trinta e três de serviço no Catete

Esteve na sala de imprensa do palácio da Catete o guarda-civil, Camilo Antonio da Silva, que acaba de ser aposentado após 43 anos de bons serviços ao govêrno. O funcionário ora aposentado, que tem 43 anos de bons serviços e 66 anos de idade, serve no palácio do Catete desde 1921, tendo recebido de todos os governos elogios pela sua conduta sempre disciplinada e em benefício da ordem.

ATIVIDADES SINDICAIS

Diversas eleições marcadas para êste mês nos sindicatos trabalhistas — Posses de novos dirigentes — Reivindicações dos metalúrgicos

Dias 5 e 7 do corrente mês, eis as datas marcadas para as eleições em que se fará a escolha da nova diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas. Apenas uma chapa concorrerá, e esta será encabeçada pelo Sr. Osmar Ferreira.

HOJE, ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS CARREGADORES

Estão marcadas para hoje, dia 3, as eleições para renovação de diretoria do Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens do Pôrto Rio de Janeiro. Há grande animação para o pleito desta noite, esperando-se que elevado número de associados compareça às urnas.

NOVO PRESIDENTE

O Sindicato dos Trabalhadores em Olaria e Indústria de Cerâmica, acaba de renovar sua diretoria. E tem como presidente o Sr. Osmar Leal Fernandes, eleito com expressiva votação.

PROXIMAS ELEIÇÕES ENTRE OS PILOTOS DE TRANSPORTES AÉREOS

Está correndo o prazo de vinte dias, em que deve realizar-se o registro de chapas dos candidatos às eleições do Sindicato dos Pilotos em Transportes Aéreos. Dia 26 do corrente mês é a data marcada para a realização dêsse pleito sindical.

POSSE DE NOVA DIRETORIA

No próximo dia 10 do corrente mês, tomará posse a nova diretoria do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, tendo como primeiro mandatário o Sr. Humberto Pinheiro.

NO SINDICATO DOS ATORES TEATRAIS

Dias 17 e 19 de janeiro corrente são as datas marcadas para eleições no Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos. Concorrerá apenas uma chapa, que é encabeçada pelo Sr. Petrônio Rossa Santana.

REIVINDICAÇÕES DOS METALÚRGICOS

Enquanto se aguarda que seja determinada outra sessão do Tribunal Regional do Trabalho, a fim de que julge as reivindicações dos metalúrgicos, decidiu o juiz que as duas partes poderiam continuar os entendimentos para solução do caso de aumento de salários. Enquanto isso, normalmente, segue os trâmites legais o processo do dissídio coletivo dos trabalhadores.

ELEIÇÕES NO ÓRGÃO DOS TRABALHADORES EM PELES

Duas chapas concorrerão às eleições do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luvas, Bolsas e de Peles de Resguardo do Rio de Janeiro. Estão elas encabeçadas pelos Srs. Carlos Lonthfranc e Plinio Alves. O pleito terá lugar nos próximos dias 24 e 26 do mês em curso.

6.300 NOIVOS EXAMINADOS

(Titulos principais na 1.ª página)

Desde a sua instalação, em outubro de 1951, até o ano que findou, o Serviço Pré-Nupcial, fundado na Prefeitura pelo Dr. Sales Neto, atendeu a cêrca de seis mil e trezentos noivos, segundo as estatisticas daquele serviço.

Lutando com todas as dificuldades materiais, inclusive a exiguidade de recursos, o idealizador do exame pré-nupcial desdobrou-se e energias, procurando superar as dificuldades, demonstrando o espirito de determinação da benemérita instituição. Basta dizer que as primeiras pesquisas do fator R. H. foram procedidas num pequena caixinha de papelão, destas em que são adicionados os sapatinhos de crianças. As primitivas instalações do pré-nupcial foram adaptadas em dependências quase obsoletas, de um posto de puericultura na rua do Rezende.

Graças à bem orientada campanha de esclarecimento popular, disse o médico Sales Neto, foi possivel dar inicio à maior e mais eficiente de quantas iniciativas p tenham sido tentadas em favor do exame pré-nupcial. Dela constou o indispensável preparo psicológico da opinião pública, que rapidamente manifestou sua simpatia pelo movimento.

A "boite dos noivos"

Ao término de um ano de atividades, quando mais de 1.500 noivos haviam passado pelo posto promitivo, resolveu o Dr. Sales Neto transferir o serviço para outro local, preparado de acôrdo com o estado de espirito dos nubentes, dentro de técnica inteiramente revolucionária, tanto no gosto das decorações como no sistema de funcionamento.

As caracteristicas dessa nova dependência, com o seu bar moderno, suas plantas e sua linda gaiola com pássaros, tornou-se, desde logo, motivo de atração, recebendo da imprensa falada e escrita a sugestiva denominação de "boite dos noivos".

Esta feliz inspiração — explicou-nos o Dr. Sales Neto — proporcionou rápidos resultados. Ao fim de um ano, mais de dois mil noivos já haviam passado pela "boite".

Carta aos noivos

Informou, ainda, o Dr. Sales Neto que, apesar do êxito obtido com a sua iniciativa, até certo ponto surpreendente, foi instituido o regime da chamada "carta aos noivos", documento pelo qual são êles convidados a cumprirem seus deveres para com a prole e a familia. Esta providência ainda mais contribuju para o aumento do número de matriculas. De tudo resultou o movimento recorde nestes três anos de atividades, quando o Serviço Pré-Nupcial apresentou uma estatística de seis mil e trezentos noivos examinados, muitos deles convenientemente tratados.

Setor de higiene mental

O Dr. Sales Neto, informando ainda sôbre a vitória obtida com os exames pré-nupciais, disse:

— Com a experiência obtida no trato do problema, foram instituidos os setores de higiene mental e de psicometria que, no dizer do eminente professor Mauricio de Medeiros, vieram a constituir um novo marco na história da higiene mental no Brasil.

O novo serviço

— Dentro do esquema que traçamos, de levar o exame pré-nupcial aos diversos pontos da cidade — conclui o médico Sales Neto — construimos um novo pôsto na praça da Bandeira, cuja inauguração está prevista para breves dias.

Trata-se de um monumento da cidade, tal o aspecto que apresenta em suas dependências. Desta forma, a população terá mais um Serviço de Assistência Pré-Nupcial, que se incorpora aos demais e cooperará na iniciativa geral pelo nosso aprimoramento eugênico.

Resistência ao aumento de preços

As donas de casa vão reunir-se amanhã novamente

Passados os dias das festas da natividade e ano bom, irão as donas de casa prosseguir na campanha contra a carestia da vida. O "slogan": COMPRE MENOS CARNE, vem produzindo os seus efeitos, comprovado na diminuição da aquisição da carne por parte dos açougueiros, uma vez que o encalhe nos açougues vem sendo sensivel. Alguns açougueiros já vêm se solidarizando à campanha, oferecendo o produto a Cr$ 30,00, enquanto outros, intransigentes e inacessiveis, não baixam um centavo sequer e vendem o produto básico da nossa alimentação a Cr$ 35,00 e........ Cr$ 40,00, inexplicavelmente. Amanhã, às 17 horas, na Liga de Defesa Nacional, à praça Paris, esquina da avenida Augusto Severo, haverá uma reunião para a qual são convidadas as donas de casa, que poderão apresentar as suas queixas e sugestões.

A CRÔNICA DA CIDADE

GIHARONI

No ano passado (graças a Deus que foi no ano passado), os jornais contaram a história compungente da mãe que descarregou o revólver contra o corpo do próprio filho, pensando que fôsse um ladrão. Não me lembro bem dos detalhes porque, como já disse, foi no ano passado. A simples palavra "ano" parece dilatar o tempo, assim como a simples palavra "minuto" parece encurtá-lo. Ao que recordo, o calor opressivo daqueles dias da semana passada, digo do ano passado, expulsou o rapaz de casa para o quintal, onde foi tentar o sono numa esteira, com o acalanto de alguma velha árvore familiar. Altas horas, sua progenitora, ouvindo, notando algo estranho no quintal, deu de mão no revólver. E ao avistar um vulto suspeito, desfechou vários tiros, não ouvindo, por causa dos estampidos, a voz agoniada e horrorizada que lhe gritava:

— Sou eu, mamãe! Sou eu!

Ao se aperceber da tremenda realidade, a infeliz mulher deixou cair a arma de fogo e saiu desvairada, arrancando os próprios cabelos. Não me consta que, até o presente, tenha sido encontrada. O episódio me horroriza, não tanto pelo que em si mesmo contém de horroroso. Apavora-me ainda mais pela relação que há entre êle e a atmosfera de apreensão, de desconfiança, de nervosismo, de ansiedade, que afligia as almas em 1954. Do desencadear de tragédias nacionais e universais; das tremendas lutas politicas vividas nesta cidade; do sucesso de certos heróes de alto coturno; do verbo alarmante de certos demagogos; da ameaça de certos embriões ditatoriais em plena formação; do entrechoque de credos e ambições: de tudo isso resultava aquele clima de instabilidade e suspeita no qual tôda palavra mal ouvida podia ser um insulto, tôda sombra mal compreendida, um fantasma. No qual a própria mãe alvejava primeiro o vulto estranho, para depois verificar se era seu filho, como se o instinto de auto-conservação tivesse aniquilado o próprio amor materno. Foi por isso que, no ano passado, aquela mulher... Hein?... Eu sei! Eu sei disso!... Amigos desculpem a interrupção. Alguém aqui no meu lado teima em dizer que o fato a que me refiro aconteceu há apenas alguns dias. Eu sei muito bem disso. Mas deixem-me ser otimista. Deixem-me esperar que fatos como aquele, dias como aqueles, da mesma forma que o ano a que pertenceram, tenham passado e não voltem mais!

Poderosos recursos no combate às doenças mentais

(Titulos principais na 1.ª página)

O angustiante e complexo problema da carência de leitos e meios assistenciais destinados a reduzir o alto indice de doentes mentais em liberdade nas ruas do Rio de Janeiro, proporcionando-lhes os modernos recursos da Medicina, já tem novos passos assegurados para uma solução parcial, que irá abrir caminho para o atendimento completo das reais necessidades da população carioca.

Essa noticia, sem duvida das mais promissoras, foi transmitida a A NOITE pelo Dr. Jurandir Manfredini, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais e que, neste começo de novo ano, proporcionará um acréscimo de mais de quatrocentos leitos destinados à assistência eficiente das vitimas da loucura, nesta capital.

Os amplos melhoramentos introduzidos em velhos hospitais e serviços ambulatoriais, além da instalação de novos nosocômios estão sendo proporcionados com aplicação de uma verba de Cr$ 2.500.000,00, obtida através de Exposição de Motivos encaminhada pelo ministro da Saúde ao Chefe da Nação, que acaba de autorizá-la em recente despacho.

Capacidade para satisfazer às internações de urgência

Uma noticia muito boa transmitida pelo Dr. Jurandir Manfredini com relação aos equipamentos adquiridos e que possibilitam o funcionamento de novas unidades assistenciais no importante setor de doenças mentais, do Ministério da Saúde, é da capacidade efetiva, já agora existente no S.N.D.M., de atender aos casos de urgência que, desoladoramente, passeiam pelas ruas do Rio, à falta de leitos.

— A verba nova autorizada pelo presidente Café Filho — informou o Dr. Manfredini — permitiu que equipássemos, para fornecimento imediato, entre outros, do grande e moderno Instituto Psiquiátrico, do Engenho de Dentro (construido há alguns anos e que carecia de equipamentos), e que aumenta a nossa capacidade em mais quatrocentos leitos. Esse nosocômio, já agora equipado adequadamente, para prestar ampla assistência, é um dos mais completos do país e já pode ser inaugurado, para entrar imediatamente em funcionamento.

Ampliações e melhoramentos novos

— Além do Instituto Psiquiátrico, adiantou o Dr. Jurandir Manfredini que, no momento, foram amplamente melhorados o Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil, o Pedro II, o Instituto de Neuro-Sifilis etc. Também os serviços ambulatoriais, de Higiene Mental e Clinica Infanto-Juvenil, da Praia do Russel, foram reaparelhadas com os novos equipamentos.

Material médico geral, destinado a proporcionar assistência eficiente e maior conforto aos doentes, já está sendo utilizado nos novos e velhos hospitais. Instrumental cirúrgico, aparelhagem para exames clinicos e de laboratórios, mobiliário diverso para enfermarias e outras dependências, câmaras radiográficas (equipagens completas de radiologia), instalações dentárias e, ainda, uma parte considerável para assistência social aos doentes (também um dos meios mobilizados pela ciência moderna com a aplicação de métodos psicoterápicos), está mobilizando em suas elevadas e nobres finalidades o Serviço Nacional de Doenças Mentais.

Para a Clinica Infanto-Juvenil foram adquiridos, por exemplo, um aquário para finalidades recreativas e mesmo de auxiliar, como outros meios, da moderna psicoterapia, que se destina a 200 pequenos enfêrmos daquêle serviço. Também um aparelho de televisão irá, de agora por diante, concorrer para atender mais eficazmente ao aspecto social de sua recuperação.

Juliano Moreira: mais 400 leitos

Por último, a Colônia Juliano Moreira, que se vinha ressentindo de graves deficiências em leitos e outros recursos, está sendo agora grandemente beneficiada, melhorando consideravelmente suas possibilidades assistenciais.

Novo e moderníssimo Pavilhão de Administração acaba de ser adequadamente equipado e já se acha em funcionamento, prestando serviços. Como nas demais dependências do S.N.D.M., beneficiadas com a verba aprovada pelo presidente da República, milhares de metros de tecidos foram comprados para confecção de roupas para os internados.

E ainda, já êste ano, mais 400 leitos terá a Colônia para atendimento de novos enfermos e mais efetiva e produtiva assistência: serão instalados no decorrer dêste primeiro ou do segundo semestre, quatro novos pavilhões destinados a triagem e a adolescentes. Essas novas unidades terão capacidade de 200 leitos cada uma, para ambos os sexos.

A Chefia de Polícia terá seus pedidos atendidos

Um dos aspectos mais graves da falta de meios para assistência aos doentes mentais, no Rio, pelo que esclareceu o Dr. Jurandir Manfredini, está sendo agora devidamente enfrentado pelo S.N.D.M. E' o que se refere aos doentes em liberdade pelas ruas da cidade (estimados em 5.000, em suas diversas condições), e que vêm dando sério trabalho ao D.F.S.P. Recentemente, o titular desse Departamento havia encaminhado ofício ao ministro da Saúde, solicitando medidas imediatas para fazer face, pelo menos parcialmente, à grave situação existente e que se resumia na ausência de leitos para internação nos casos estritamente de urgência. No plano geral em execução, de melhoramentos e reaparelhagem dos órgãos e dependências daquele Serviço, êsse aspecto do problema será satisfatoriamente atendido. A Chefia de Policia terá, pelo menos, agora, os casos mentais de urgência atendidos plenamente com os novos leitos equipados nos Hospitais do Rio.

A NOITE

Diretor: MARCIAL DIAS PEQUENO
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-secretário: LINCOLN MASSENA
Secretário-adjunto: A. I. P. DE ANDRADE
Gerente: JOSÉ LIMA
Redação, adm. e oficinas: PRAÇA MAUÁ, N.º 7
Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910
Informações: 23-1556
Carioca-Reporter: 43-3340
ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 26 e 38 (Diretor), Ramal 39
ASSINATURA
Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses .... Cr$ 240,00
12 meses .... Cr$ 400,00
Outros países:
6 meses .... Cr$ 360,00
12 meses .... Cr$ 700,00
Número avulso .... Cr$ 2,00
INSPETORES-VIAJANTES
Dilermando de Oliveira Schaewer, Manoel Pinto Figueira Júnior e Antonio Magalhães Drummond
SUCURSAIS: Belo Horizonte - Rua Tupis, 26; Petrópolis - Avenida 15 de Novembro, 846; S. Paulo, R. 7 de Abril, 381. Representante Comercial em S. Paulo: Armando Peixoto - Av. Ipiranga, 879 - 12.º, S/131. Fone: 36-1561.
AGÊNCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anúncios e assinaturas
AVENIDA RIO BRANCO, canto da Rua Rodrigo Silva

Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

O general Porfirio não consegue falar com o senhor Jânio Quadros

S. PAULO, 3 (Asap.) — Os circulos politicos locais registraram que o Sr. Porfirio da Paz ainda não conseguiu falar com o governador eleito, que se encontra no exterior, havendo sempre desencontro telefônico, conquanto o Sr. Jânio Quadros mantenha, da Europa, conversações com o seu secretário, aqui, tratando de assuntos que dizem respeito ao vice-governador.

GANHE ENTRADAS PARA O "PROGRAMA CESAR DE ALENCAR"

Resultado do sorteio realizado sábado passado, dia 1.º:

**2 — 32 — 83 — 107 — 113 — 115 — 116
134 — 174 — 176 — 192 — 202 — 204 — 205
207 — 217 — 268 — 295 — 296 — 297 — 327
351 — 383 — 389 — 439**

Os portadores dêsses talões poderão procurar os seus ingressos na bilheteria da Rádio Nacional, a partir de amanhã, terça-feira.

Fala o advogado Cordeiro Guerra

(Titulos principais na 1.ª página)

O promotor J. B. Cordeiro Guerra, conhecido largamente nos circulos criminais do Rio de Janeiro, na segunda apuração do concurso "Na sua opinião"... instituido pela A NOITE, foi o mais votado dentre os advogados que vêm recebendo espontâneos sufrágios dos nossos leitores.

Procuramos, então, ouvir, desta vez, a sua opinião, com relação à iniciativa, em face, principalmente, da expressiva votação que recebeu, e também para recolher o seu ponto de vista pessoal.

— É com profunda surpresa que venho acompanhando os resultados do concurso de A NOITE em que sou focalizado como advogado, quando naturalmente a minha atividade mais conhecida, por fôrça dos casos em que tenho funcionado, é a de promotor público.

Acredito que meu nome tenha sido lembrado em consequência dessa última atividade, pois a minha atuação como advogado foge a qualquer publicidade.

Agradeço, naturalmente, a quem tem dado uma demonstração espontânea de simpatia, mas não concorro com os ilustres colegas que justamente merecem os votos dos leitores de A NOITE.

AFIRMA PANTALEÃO: **ESTA' SENDO GANHA PELO "GENERAL CHUVA" A BATALHA DA MANTEIGA**

Resposta da COFAP aos produtores de manteiga:

— Importação de qualquer maneira

Objetivo da providência: regular o abastecimento, inclusive no período do Congresso Eucarístico — Prêço em tôrno de cinquenta cruzeiros o quilo — Situação de equilíbrio no tocante à banha — Carne: em expectativa — Estudos sôbre o problema do trigo — Fala o general Pantaleão Pessoa

Sôbre a anunciada oferta de produtores à COFAP, para uma baixa de quatro cruzeiros em quilo da manteiga, sob a condição de não se fazer a projetada importação do artigo, ouvimos, esta manhã, a palavra do presidente do órgão controlador dos preços e regulador do abastecimento de gêneros de primeira necessidade. Disse-nos a respeito o general Pantaleão Pessoa não haver ainda recebido tal oferecimento, mas que podia, desde logo, adiantar que considerava muito pouco a redução prometida, pois ainda assim ficariam os menos afortunados sem poder adquirir o produto, uma vez que êste continuaria a preços proibitivos.

O que a COFAP deseja — acrescentou — é que a manteiga seja vendida por um preço em tôrno de cinquenta cruzeiros. Com êsse objetivo é que vamos fazer a importação, que não visa prejudicar o comércio, mas regular o preço do produto. Este pode baixar 3 ou 4 cruzeiros em quilo, mas ainda assim continuará elevado para a maioria da população.

Declarou, ainda, o presidente da COFAP esperar que dentro de pouco tempo possam os consumidores adquirir as quantidades que quiserem a preços razoáveis.

— Eu já havia dito anteriormente que o problema da manteiga seria resolvido pelo "General Chuva". É precisamente o que está acontecendo. Começaram as ofertas. Mas a nossa decisão de não suspender a importação já programada não visa, repito, prejudicar o comércio, mas apenas pôr as coisas nos eixos. Tal é a missão do órgão a que presido. Cogitamos, também, do abastecimento no período do Congresso Eucarístico, quando haverá um acúmulo de população. Não vamos aguardar que os interessados elevem novamente os preços para cem cruzeiros, como agora. Não deixaremos, por isso, de importar.

Equilíbrio na banha

No tocante ao abastecimento de banha, disse-nos o general Pantaleão Pessoa que a situação é de equilíbrio, podendo o produto ser adquirido a 33 e 34 cruzeiros em qualquer armazém, quando antes da liberação ninguém conseguia comprá-lo por menos de 40 cruzeiros.

— O SAPS está vendendo banha a 28 cruzeiros. Assim, a pobreza tem onde adquirir o produto sem sacrifício — frisou.

Carne e trigo

Quanto à carne, salientou o presidente da COFAP que a situação é de expectativa até o dia 15 do corrente, sendo que, com as chuvas que começam a cair, o abastecimento talvez melhore ainda mais.

Finalmente, no que diz respeito ao trigo, o problema está sendo examinado com todo o cuidado, estando presentemente em mãos do presidente da República.

FUTEBOL ACADEMICO. Daquele locutor esportivo: — Rubens propagou-se pelo campo e esquematizou a jogada... Zizinho frisou e analisou o tiro... Dino arremessou apoteòticamente...

*

Do Sr. Alberto Deodato: — O comprador de votos é uma espécie de "bolina" em cinema. O indivíduo "bolina" a mulher ao lado; a mulher "estrila" e êle passa a olhar para outro, chamando-o de "bolina".

*

Baudelaire pintou os cabelos de verde. Otimista.

*

E' selvagem quem fura o nariz ou os lábios para meter uma argola. E' civilizado quem fura as orelhas para encaixar essa mesma argola.

Austeridade não significa descrença

A última mensagem do presidente Café Filho é, antes de tudo, um documento de confiança, um testemunho de fé na recuperação do país.

E não se trata de palavras de protocolo, e sim de afirmações refletidas, extremamente cautelosas. Daí o seu valor.

Vale salientar algumas delas, por exemplo, aquilo de o govêrno, nos quatro meses de gestão posteriores a agosto, haver logrado manter o equilíbrio entre seus gastos e a arrecadação — o que prova a possibilidade de sanearmos nossa dinâmica financeira.

Insistiu o presidente em que o seu conhecimento mais íntimo da situação do Brasil, malgrado a herança sem benefício do inventário recebida pelo atual govêrno, leva-o a esperar confiante a restauração de nossa economia e a consolidação do regime, maxime depois de o haver visto confrontar uma crise das proporções da de agosto passado. E' verdade que o "deficit" herdado continua a exigir um período de renúncias e sacrifícios e que certos erros graves para serem corrigidos reclamam tratamento doloroso.

Mas a nação tem grandes reservas de regeneração, e aí o presidente Café Filho recorda o espetáculo que viu com seus próprios olhos de países devastados até às raízes pela guerra e que conseguiram reerguer-se do abismo, mercê do trabalho manejado por seus filhos.

Tudo está em não descrermos de nós mesmos, em não continuarmos a praticar o nefasto nihilismo que grassa entre nós e torna a vida pública um pelourinho de reputações e uma arena desanimadora para as vocações políticas.

E, aliás, oportuníssimo êsse alerta do presidente Café Filho na defesa das elites dirigentes, cuja crítica deve basear-se em fatos e não na pura maledicência, sob pena de se verem as massas abandonadas a si mesmas ou à improvisação de "meneurs" desprovidos do treino e do preparo imprescindíveis ao manejo da complexa máquina estatal da atualidade.

Não haverá homens públicos, por melhor dotados, que possam agir eficazmente, se lhes faltam, de todo, os fatores de apoio e estímulo da opinião popular, a persistir o ar rarefeito de descrédito ou miasmado de calúnias, que é o clima da vida pública indígena.

Bem haja o presidente Café Filho por advertir nosso povo contra o perigo do fatal negativismo, do derrotismo letal que inquina tantos setores da vida nacional, porque êsse é o mal supremo, o mal dos males, o único capaz de levar à falência uma nação, que vingou tantos óbices para chegar onde está e que dispõe de recursos materiais e humanos para honrar os sacrifícios e os sonhos de seus fundadores. Austeridade não significa descrença.

O ABONO

Tal como anunciamos, retornou, esta manhã, de São Paulo, onde fôra passar o fim do ano com a família, o deputado Nelson Omegna, relator do projeto de abono ao funcionalismo.

Inquirido sôbre se já trouxera pronto o seu parecer sôbre aquela proposição, declarou-nos o legislador bandeirante, que não, mas adiantou estar, no momento, ultimando o seu trabalho, que iria apresentar, sem falta, até às 15 horas, em plenário.

AS DUAS ALTERAÇÕES PRINCIPAIS

Disse-nos o deputado Nelson Omegna que as duas alterações principais a ser introduzidas no bôjo do projeto de abono seriam as referentes à concessão de dois terços, ou seja, 70 por cento, aos aposentados, bem como ao retôrno da autorização para as consignações em fôlha e os descontos destinados à Previdência.

Não haverá modificações outras de natureza substancial, achando do mesmo o representante paulista que não se deverá ampliar o quadro dos beneficiados propostos pelo Executivo.

No que tange às autarquias administrativas, tais como estradas de ferro e outras, inúmeros têm sido os pedidos recebidos por êle e seus companheiros da comissão especial para que incluam determinadas categorias de servidores.

Acha o deputado Nelson Omegna que não cabe ao Legislativo tratar do assunto, uma vez que se trata de entidades com economia própria, regidas por conselhos administrativos aos quais é que incumbe determinar a possibilidade ou não de se conceder abono aos funcionários integrantes dos respectivos quadros.

OPERADO O MINISTRO JOÃO ALBERTO

Na Casa de Saúde São Miguel, submeteu-se a uma operação cirúrgica, o ministro João Alberto.

O operador foi o cirurgião Fernando Paulino.

O paciente apresenta estado satisfatório, devendo recolher-se à sua residência particular dentro de dois a três dias.

Baleado no Matadouro da Penha

Apresentando um ferimento na região costal esquerda, produzido por projetil de arma de fogo, foi medicado e internado, na manhã de hoje, no Hospital Getulio Vargas, o auxiliar de escritório, Celso Pinto, casado, de 42 anos, residente à rua Seis n.º 38, no Parque Proletário da Penha. Ao ser socorrido declarou que se encontrava no escritório do Matadouro da Penha, onde trabalha, quando se sentiu ferido, desconhecendo, no entanto, quem fez o disparo.

"Assunto fácil, que está demorando muito"

O Sr. Gustavo Capanema acha que o abono já está demorando demais na Câmara dos Deputados. Ouvido, ontem, pela nossa reportagem, informou que vai se empenhar, desde hoje, à tarde, no sentido de que o mesmo seja votado até amanhã, no máximo, para que logo em seguida seja feita sua redação final e enviado ao Senado.

Quanto à extensão do benefício aos inativos, está garantida na base de 70 por cento sôbre o abono que vão receber os funcionários da ativa, o que aumentará a despesa em mais de cinquenta milhões de cruzeiros.

Congestionado, novamente, o pôrto da capital gaúcha

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Mais uma vez, o porto local se encontra congestionado, havendo fila para a atracação. Em grande parte o fato se deve ao elevado número de navios destinados ao transporte da safra gaúcha de cereais, tendo também contribuido para o congestionamento três dias de fortes chuvas, que impediram o trabalho normal de carga e descarga.

MONUMENTO DE FÉ, CORAGEM E OUSADIA HUMANA

(Títulos principais na 1.ª pag.)

VITORIA, Espírito Santo — (De Vandyr Fonseca, especial para A NOITE) — Dominando uma das mais elevadas regiões da ilha de Vitória, no Estado do Espírito Santo, encontramos o convento de Nossa Senhora da Penha, um dos mais importantes e ousados empreendimentos de fé cristã levados a efeito em nosso país. Apesar de não possuir o luxo e a riqueza existente em outros templos históricos, o convento da Penha mantém, na sua simplicidade franciscana, o reflexo de um esfôrço sobrehumano e uma humildade que visa sòmente à fraternidade entre as criaturas da terra. As suas paredes muito brancas, erigidas no cume da montanha, mais parecem uma bandeira de paz, convidando os fiéis a uma prece em louvor ao Senhor dos seres e das coisas. A subida até o velho convento, faz-se por uma estreita estrada, que circundando a montanha nos leva até bem próximo das suas escadarias.

O convento da Penha foi construido por iniciativa de frei Pedro de Palacios, natural de Medina do Rio Sêco, na Espanha, e irmão leigo da Ordem dos Franciscanos. Partindo para o Brasil, a fim de ajudar os jesuitas que se dedicavam à catequese dos nossos indígenas, desembarcou na Bahia de Pôrto Seguro e mais tarde, em 1558, transferiu-se para a antiga Capitania do Espírito Santo, onde se estabeleceu na saliência de uma rocha, existente na enseada de Vila Velha. Depois de seis longos anos de pregações e sacrifícios, frei Pedro de Palacios conseguiu atrair com a sua bondade e abnegação, um certo número de fiéis. Em 1562, concebeu frei Palacios a idéia de edificar, bem no alto de uma montanha existente naquela localidade uma ermida consagrada à Virgem Santíssima, construindo inicialmente êle próprio, uma capela na esplanada existente ante a montanha, que dedicou a São Francisco. Já em 1566, o humilde franciscano conseguiu, com a ajuda dos índios e fiéis, colocar a primeira pedra da "Ermida das Palmeiras" tendo início, então, a construção do templo que foi concluido em 1575. A primeira de maio dêsse mesmo ano, foi realizada a solenidade inaugural do novo templo, em louvor à Mãe Santíssima da Penha, tendo o seu idealizador aparecido, dois dias mais tarde, mortos nas proximidades do seu antigo templo.

O convento da Penha sofreu várias invasões por parte dos holandeses, sendo a primeira delas em 1625, quando o almirante Padrid ao ser rechaçado da cidade de Vitória e vendo Vila Velha desguarnecida, ordenou o saque de tôdas as jóias e preciosidades daquêle santuário. No ano de 1640, pela segunda vez os corsários, agora comandados pelo almirante Koin, invadiram o Espírito Santo e se apoderaram de Vila Velha por três dias, saqueando o convento da Penha. Deixaram, porém, intacta, a imagem do santuário. Dessa vez, os invasores foram severamente castigados pelas tropas enviadas em 12 de novembro, pelo governador João Dias Guedes, já que os olandeses foram completamente desbaratados, perdendo seus lanchões, muitos mortos e trinta e dois prisioneiros. Em 1769, os corsários voltaram novamente, porém, devido às súplicas dos fiéis, uma cortina de cerração surgiu no horizonte e as naves desapareceram seguindo outro rumo.

Em 1874, os franciscanos providenciaram a realização de uma reforma de grande vulto no convento, mandando vir de Portugal um escultor para fazer as decorações internas, que são tôdas em madeira. Além dêsse belo trabalho de arte, o convento possui, também, várias telas pintadas por Vitor Meireles, um dos grandes pintores do nosso país e autor do famoso quadro do «Grito do Ipiranga», e de Benedito Calixto, que foi o maior pintor sacro do Brasil. Apesar de haverem roubado várias telas dêsse último artista, ainda existem algumas no convento, que fixam a vida do frei Palácios. Entre os principais vultos da nossa vida religiosa que passaram pelo convento de Nossa Senhora da Penha, destacam-se: frei Francisco de Monte Alverne, que foi o maior orador sacro do nosso país, frei Francisco de São Carla, que escreveu o célebre poema ascensão da Virgem e vários outros religiosos.

Regressou Eisenhower

WASHINGTON, 3 (AFP) — O presidente Eisenhower chegou a esta capital, ontem à noite, regressando de uma permanência de dez dias no Estado de Georgia.

ELEIÇÃO DA "RAINHA DAS ATRIZES"

Surgem indícios de novidades sensacionais!

Passadas as festas de novo ano, tomará novo alento o tradicional certame — Um nome de primeira plana, que não pode ser revelado, por enquanto — Inscrições na Casa dos Artistas e na redação de A NOITE

As festas de fim de ano, somadas as já, por si mesmas, exaustivas atividades teatrais, são responsáveis por um breve hiato na movimentação do concurso para eleição da "Rainha das Atrizes". Tôdas as atenções se voltaram, como era natural, para as comemorações das grandes datas transcorridas, de tão ampla significação para todo o mundo cristão e, particularmente, para a nossa gente. Mas êsse intervalo não significa que o entusiasmo tenha sofrido um arrefecimento. Pelo contrário, podemos afirmar que êle agora crescerá de verdade e há mesmo indícios de que, em poucos dias, novas e sensacionais notícias serão levadas ao conhecimento dos nossos leitores, com relação ao certame. Elas se prendem à candidatura de um nome de primeira plana no cenário teatral brasileiro, figura aplaudida e conhecida por todo o público, mas cuja identidade não estamos, por ora, autorizados a declinar. Não custa esperar mais um pouco, porque a surprêsa compensará a expectativa.

A aquisição de votos

A Casa dos Artistas, à rua Senador Dantas, 103-A, 1.º andar, já dispõe de votos para a venda, ao preço de Cr$ 1,00 cada. Qualquer quantidade poderá ser ali encontrada, no expediente normal daquela instituição.

As apurações

Periodicamente se fará a apuração, na redação de A NOITE, à praça Mauá, 7, 3.º andar, ocasião em que a comissão diretora do concurso receberá os votos para contagem. Na edição do dia imediato, serão publicados os resultados apurados. A primeira apuração está marcada para o próximo dia 10.

Inscrições

Para se inscreverem no certame, as candidatas deverão procurar a Casa dos Artistas, no endereço citado acima, ou nossos companheiros Ney Machado e Ney Cunha, na redação dêste jornal, das 13 às 17 horas.

HISTÓRIA DE CHINELOS

CURIOSIDADES COLONIAIS

VIRIATO CORREA

Aqui têm os senhores algumas curiosidades do Brasil colonial:

1.º) — O capitão-general Bernardo Pereira de Berredo, que governou a capitania do Maranhão de 1718 a 1722, mandou assentar praça de soldado a Manoel Gaspar que havia acabado de ser eleito juiz almotacé, cargo que, na época, velava pela inspeção de pesos e medidas e que se encarregava também em taxar o preço dos gêneros alimentícios. E por que o governador praticou tão grave violência? Porque o eleito (foi o que Berredo alegou) "bem longe de ter nobreza havia sido criado de servir".

O Senado da Câmara conformou-se com a decisão do governador e anulou não só a eleição do juiz almotacé como a de outro indivíduo, dando como motivo ser êle vendedor de sardinha e tocador de berimbau.

2.º) — As portuguesas que vinham para o Brasil não podiam voltar para Portugal sem permissão de el-rei, salvo se estivessem bem acompanhadas de seus maridos já licenciados pelo monarca. Os mestres de navios que as transportassem ficavam sujeitos à multa de dois mil cruzados, pagos na cadeia.

3.º) — A Carta-Régia, de 17 de julho de 1624 proibia que as negras e mulatas escravas saíssem de casa vestidas de sêda e com adornos de ouro ou de metal que com ouro se parecesse. Sabem por que? A própria Carta Régia explicava: "para que não excitassem a lascívia dos homens, excitação que produzia muitas ofensas a Deus".

4.º) — Os governadores de capitanias, terminado o tempo de administração, não recebiam imediatamente os vencimentos do último ano de govêrno. O tesouro português só lhes pagava o ordenado depois que êles remetiam à metrópole o relatório completo dos anos de administração.

5.º) — O primeiro templo católico erguido no Brasil foi a igreja de Vitória na Bahia. Ergueu-a Diogo Alvares — o Caramuru.

6.º) — Nos tempos coloniais existia êste curioso provérbio: "O Brasil é o inferno dos negros, o purgatório dos brancos e o paraíso das mulatas".

Uma mulata bonita, mesmo escrava, vivia num círculo de adoração.

(Lido ao microfone da Rádio Nacional).

MENSAGEM DE PIO XII AO MUNDO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

da enfermidade do Santo Padre, o mesmo exortou os estadistas dos países livres a mostrarem mais confiança em si mesmos.

Neste discurso — um dos mais importantes dos 16 anos do seu reinado, segundo se declarou no Vaticano — o Sumo Pontífice dirigiu mais um apêlo em prol da unificação da Europa. A mensagem do chefe da Igreja será entregue hoje aos jornalistas. Sua Santidade não a lerá pessoalmente, o que ocorrerá pela primeira vez. Na véspera de Natal, o Papa pronunciou apenas uma breve mensagem de saudação ao mundo.

CHAMADO COM URGENCIA O DIPLOMATA ALEMÃO

A NOITE
PÁGINA 4
RIO, 3/1/1955

Homenagem ao professor Carlos Chagas Filho em Paris

PARIS, 2 (A.F.P.) — O professor G. Dupuis, membro do Instituto, diretor geral do Conselho Nacional da Pesquisa Cientifica, ofereceu em honra do professor brasileiro Carlos Chagas Filho, doutor "honoris causa" da Universidade de Paris, um almoço a que assistiram o reitor Sarraith, o prof. Binet, diretor da Faculdade de Medicina; prof. Trefouel, diretor do Instituto Pasteur; prof. Davy, diretor da Faculdade de Letras; prof. Buinard, diretor adjunto do Instituto Nacional de Higiene; prof. Debre, prof. Champetier, diretor adjunto da Pesquisa Cientifica, o prof. Fabre, diretor da Faculdade de Farmacia e os professores Wonser e Fayzard.

Convocado por Adenauer o encarregado de Negócios da Alemanha na Inglaterra

LONDRES, 3 (AFP) — Um porta-voz da representação diplomática da Alemanha federal declarou que o Sr. Oscar Schlitter, encarregado de negocios da Alemanha na Inglaterra, fôra chamado a Bonn, com urgencia, em virtude de "uma indiscreção cometida por um dos membros de sua familia". O porta-voz recusou-se a dar outros detalhes, explicando que o inquérito "não estava terminado". Soube-se, porém, que o chanceler Adenauer convocara urgentemente a Bonn o encarregado de negócios Oscar Schlitter e sua espôsa, em vista de certas declarações imprudentes feitas de público por esta última. Informam o "Daily Express" e o "Daily Sketch" que o Sr. e Sra. Schlitter deixaram ontem à noite a capital inglesa, às 19 horas e 30, partindo da estação de Liverpool Street com destino a Bonn, via Harwich.

No dia de Natal, dirigindo-se em nome de seu marido, ao pessoal da embaixada da Alemanha, a Sra. Slichtter (ex-Miss Alemanha 1931) teria falado da Inglaterra, ao que dizem os dois jornais mencionados, como de "um território inimigo". Em virtude dêsse incidente, o chefe do pessoal do Ministério Federal do Exterior partiu imediatamente para Londres a fim de proceder a um inquérito. Para defender-se, a espôsa do diplomata declarou que tinha querido lembrar apenas a seus compatriotas que se encontravam "num meio estrangeiro".

EXPLOSÃO ATÔMICA NA RUSSIA

TOQUIO, 2 (AFP) — Talvez houvesse ocorrido uma explosão atômica "em pequena escala", entre os dias 6 e 8 de dezembro, em alguma parte da União Soviética — eis a opinião do professor Hironobu Watanabe, na Universidade de Niigata, que tomou como base para essa conclusão observações meteorológicos associadas ao intenso acréscimo de radioatividade das chuvas e das neves, constatado acima de uma vasta região do nordeste do Honsyu durante a segunda quinzena de dezembro.

Casaram-se secretamente

HOLLYWOOD, 2 (U. P.) — A atriz Martha Vickers, ex-espôsa de Mickey Rooney, e o ator chileno Manuel Rojas revelaram, agora, que se casaram secretamente a um de outubro, na localidade mexicana de Mexicali. Martha tem vinte e sete anos de idade, e Rojas, que realizou seu primeiro casamento, tem vinte quatro.

ESTÁ MORRENDO DE FOME

ROMA, 2 (AFP) — Maria Comel, que cometeu, em 1948, um dos mais atrozes e inexplicáveis crimes do após-guerra, está morrendo lentamente, de fome, por vontade própria, no asilo de Aversa, em que se encontra reclusa por ter sido condenada a dez anos de internamento. A assassina, que é espôsa do eminente medico de Pisa, havia cortado a garganta de seu filho único, de dez anos de idade, com uma navalha. Ficaram obscuros os móveis dêsse crime e Maria Comel, considerada louca, foi internada em Aversa. Há 45 dias a reclusa não pronuncia uma única palavra e recusa todo alimento. Maria Comel encontra-se nos últimos limites da resistência fisica, esperando-se a sua morte de um momento para outro.

FEIAS E BONITAS

— Em suma, prosseguiu o Alberto, as mulheres feias devem merecer a preferência dos homens de bom-senso.

— E de mau gôsto, interrompi.

— O mau gôsto não existe; nem o bom. O que há é um modo de ver individual, um paladar personalíssimo que faz um, apreciar o açúcar e outro deliciar-se com a mustarda. Não fôra isso que seria do amarelo e do abstracionismo?

— Neste caso também o bom-senso não existe.

— E' caso diferente. O bom senso é o senso comum o "horse sense" dos ingleses, que nos afasta dos extremos e nos deixa a meio caminho, entre o sublime e o ridiculo. Mas voltemos às feias.

Sim, voltando.

— A mulher feia, conscientemente feia, sabendo que não seduz pelos atrativos fisicos trata de aprimorar outras qualidades mais estáveis que a beleza. Torna-se amável, alegre, espiritual. Não tem a vaidade impertinente da mulher bonita.

Não é presumida, cheia de si. Quando acontece amar e ser correspondida, a feia requinta em seduções e carícias porque teme a concorrência, das "professional beauties". Para quem a ama o amor é a permanente tranquilidade. A mulher bela, confiada no prestigio da beleza, considera-se superior ao seu homem, quer tê-lo obediente a todos os seus caprichos. E' ditadora e tirânica. Como tudo se perdoa à mulher bonita, ela desata a falar do que não entende, canta desafinado e dança pisando os pés do cavalheiro. Não beija o marido ou o amante. Deixa-se beijar, por muito favor. Casada, ainda sendo honestíssima, aceita os galanteios e sorri aos piratas, só pelo gôzo de mostrar os dentes e requebrar os olhos. E' a "coquetterie"... o adultério abstrato.

E Alberto concluiu com convicção:

— Ah, meus amigos, não há como as feias! Detesto as mulheres bonitas.

Olhem, vou contar-lhes um caso...

Mas, nisso, passa por nós, Mme. X, um desacato de morena, estratosférica, de olhos turbilhonantes, bôca em curva pecadiforme, tôda ela um mosaico de perfeições.

E ninguém mais ouviu o Alberto que, por sua vez, suspendera o fôlego e o elogio das feias, para indagar, de narinas dilatadas:

— Mas que pedaço! quem é?

E eu:

— Mas que é isto, seu Alberto? E a sua teoria...

— Homem, não digo que lá, uma vez ou outra, eu não me impressione por uma "dona boa"... Mas, de longe, como admiro as montanhas, sem atração pelas alturas ou vocação para o alpinismo.

BASTOS TIGRE

HOJE no Mundo

Malenkov quer negociações sôbre o Extremo Oriente

MOSCOU, 2 (U. P.) — Em entrevista concedida ao jornalista Charles Edward Shat, identificado como gerente geral de uma agência de notícias para rádio e televisão, de Washington, o primeiro ministro Georgi Malenkov declarou que a União Soviética deseja realizar negociações com as potências ocidentais sôbre o Extremo Oriente. Não obstante, reconheceu as dificuldades para tal realização nas circunstâncias atuais.

O QUESTIONÁRIO

MOSCOU, 2 (A.F.P.) — A imprensa soviética publica a resposta de Malenkov ao questionário que lhe foi apresentado por Charles Edwards Shatte, chefe da agência de Washington da Companhia de Televisão e Atualidades Cinematográficas "Telenews":

Pergunta — Qual é o melhor meio de manter a paz entre nossos dois paises?

Resposta — Para a manutenção da paz entre a União Soviética e os Estados Unidos, é, antes de mais nada, indispensável que as duas partes desejem sinceramente a paz, a qual aspiram e que, em suas relações, se baseiem na possibilidade e necessidade de uma coexistência pacifica, no respeito aos interêsses reciprocos legitimos. No que diz respeito à União Soviética, baseando-se nos dados enunciados, está pronta, no futuro, a fazer tudo o que dela dependa para garantir relações pacificas sólidas e estáveis entre a União Soviética e os Estados Unidos, resolver as divergências existentes, levando em conta o fato de que os Estados Unidos, de seu lado, manifestam o mesmo desejo.

P. — Qual é, em sua opinião, a principal causa da tensão entre os dois paises?

R. — A principal causa do tensão reside na orientação tomada por certos meios americanos para o estabelecimento do exército da Alemanha do oeste, a corrida de armamentos e a criação de uma rede de bases aéreas militares em tôrno da União Soviética e dos outros Estados pacificos, o que não se pode considerar de outro modo que como a preparação de uma nova guerra. Todos sabem que atualmente, por culpa das potências ocidentais, que concluiram os acordos de Paris e de Londres, aumentou a ameaça à paz e o perigo de guerra. Para eliminar a tensão entre os dois paises e dar um fundamento sólido ao desenvolvimento proveitoso de cooperação pacifica entre ambos, é preciso modificar a orientação sôbre o restabelecimento do militarismo alemão, que trouxe à humanidade calamidades sem fim. é preciso deter a corrida de armamentos e acabar com a politica de cêrco dos paises pacificos com bases militares.

P. — Seria o Sr. favorável a negociações diplomáticas a propósito da solução das divergências existentes no Extremo Oriente?

R. — Sim. Seriam das mais proveitosas as negociações entre as potências interessadas com êsse objetivo. A experiência da conferência de Genebra, de que participou, juntamente com as grandes potências, a República Popular da China, mostra que tais conversações dão resultados salutares.

P. — Qual a sua opinião sôbre o problema do contrôle internacional do armamento atômico e considera o Sr. que um plano proveitoso possa ser elaborado, aceitável para todos os paises interessados?

R. — A posição da União Soviética no problema do armamento atômico é bem conhecida. A União Soviética é por uma proibição incondicional do armamento atômico, bem como pelo estabelecimento de um contrôle internacional estrito, quanto à execução do acôrdo correspondente. Os outros Estados devem estar tão interessados quanto a União Soviética no afastamento da ameaça de uma guerra atômica.

P. — E o Sr. favorável a negociações diplomáticas resultando numa conferência entre os chefes dos governos da França, Grã Bretanha, União Soviética e Estados Unidos?

R. — A respeito, convém dizer antes de tudo que, por parte dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França tudo foi feito, nestes últimos tempos, para excluir a possibilidade de uma solução positiva dos problemas da conferência dos chefes de govêrno das quatro potências. Sabe-se que as grandes potências ocidentais procuram resolver, em separado, os problemas internacionais primordiais e, sobretudo, as questões relativas à Alemanha. Não está claro que não se pode aplicar tal politica e simultaneamente semear ilusões entre os povos, quanto a uma conferência dos Quatro? Por conseguinte, trata-se de não colocar a conferência entre a Rússia, Inglaterra, França e Estados Unidos ante o fato desta ou daquela decisão em separado, tomada sôbre questões que devem ser resolvidas pela Conferência.

P. — Tem o Sr. algo a dizer ao povo americano?

R. — Transmito ao povo americano minha cordial saudação e meus melhores votos de Ano Novo. Existem tôdas as premissas par que a amizade entre os povos da União Soviética e dos Estados Unidos se desenvolva e consolide. Tenho a convicção de que o povo americano trará sua rigna contribuição à grande e nobre causa do fortalecimento da paz entre todos os povos, no interêsse da segurança internacional".

Era o "tolo perfeito"

LONDRES, 2 (UP) — Com a idade de 76 anos, faleceu nesta capital o conhecido ator cômico Claude Dampier, qualificado de "o tolo perfeito". Dampier dedicava-se, principalmente, à interpretação do monólogo.

Coberto de neve o pico do Vesuvio

ROMA, 3 (A.F.P.) — O pico do Vesúvio está coberto de neve. Pela primeira vez, em muitos anos, nevou nos arredores do vulcão. Em Napoles, o termômetro marca 2 8 graus, temperatura rara para aquela cidade.

Também fizeram seu aparecimento, em Turim e Roma, os primeiros flocos de neve.

Serão julgados à revelia

Os dez dirigentes foragidos do Partido "Tudeh"

TEERÃ, 3 (AFP) — A justiça de Teerã comunicou que dez dirigentes do partido «Tudeh», evadidos da prisão em 1950 quando eram acusados de ter organizado um atentado contra o Xá, deveriam, se apresentar dentro do prazo de três meses, sem o que seriam julgados como revés pelo Tribunal Militar.

Essa evasão, que causou grande alvorôço na época, foi preparada pela rêde comunista que operava no seio do exército e que acaba de ser desmascarada. Diversos dos foragidos, entre os quais o capitão de artilharia Khossrow Ruzben e o doutor Djowdat, ainda se encontrariam ocultos em Teerã. Os demais se teriam refugiado em certas democracias populares.

SE RECOMEÇASSE A GUERRA NA CORÉIA

Seriam empregadas armas atômicas

SEUL, 2 (AFP) — Declarou o almirante Radford, ao chegar a Seul, que os Estados Unidos estariam prontos a utilizar as armas atômicas contra os comunistas caso recomeçasse a guerra na Coréia, acrescentando todavia: "Caso isso fôsse necessário".

O almirante, no transcurso de entrevista concedida à imprensa, ao descer do avião, declarou ter a convicção de que as fôrças nacionalistas seriam capazes de repelir uma invasão comunista dirigida contra a ilha Formosa. Radford fez esta declaração esclarecendo embora que, na sua opinião, não se deveria esperar semelhante invasão.

SOMENTE NA 4.ª-FEIRA

Desobstrução completa do Canal de Suez

CAIRO, 3 (AFP) — Os engenheiros e os operários da companhia do Canal de Suez conseguiram, durante a noite de ontem, em supremo esfôrço, cortar uma parte da ponte metálica do Fordane e desembaraçar o vapor «World Peace», deixando no seu tombadilho a massa de, aproximadamente, 30 toneladas de pedaços da traves da ponte ferroviária contra a qual se chocara o vapor. Arrastado por rebocadores da companhia do Canal, o «Word Peace» foi conduzido a um local onde não prejudica mais a navegação.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Acidente na barragem de Sobradinho

A Presidência da República distribuiu uma nota no dia 1.º do corrente comunicando que por ocasião da primeira cheia da estação, em inicio de dezembro último, houve um acidente na barragem de Sobradinho, no Rio São Francisco, iniciada em 1946 e recentemente concluida.

O enrocamento da jusante da barragem foi danificado e se abriu um canal na ombreira, direita sôbre a ilha da Cachoeira. A comporta nada sofreu, mas é possivel que, na estiagem, a navegação seja prejudicada no trecho do braço do Sobradinho.

A Comissão do Vale do São Francisco já tomou tôdas as providências no sentido de atenuar os inconvenientes acarretados à navegação, tendo sido nomeada uma comissão para apurar as causas do acidente e fixar as responsabilidades pela sua ocorrência.

Outro pequeno acidente verificou-se na cais de acostagem de Pirapora, mas tal contratempo não trará maiores consequências para a navegação.

POR INCRIVEL QUE PAREÇA...

O Dr. Laughead está bem da cabeça

LANSING, Michigan, 2 (U. P.) — Os médicos que examinaram o Dr. Charles Laughead, autor da predição de que a raça humana não verá o fim de mil novecentos e cinquenta e cinco, declararam que êle se encontra em perfeito juizo.

Acrescentaram que o Dr. Laughead não sofre de alucinações de qualquer natureza que aconselhem seu internamento em um hospital de alienados. O internamento havia sido solicitado à Justiça por uma irmão do Dr. Laughead.

O P. R. PREPARA O SEU PROGRAMA MINIMO

(Titulos principais na 1.ª página)

Ainda esta semana, segundo informações dadas pelo Sr. Daniel de Carvalho a A NOITE, o Partido Republicano estará com o seu programa minimo pronto para apresentar ao candidato à presidência da República que apoiar.

Esta noticia, colhida hoje pela manhã junto ao ex-ministro da Agricultura do general Dutra, evidencia o interêsse que o PR está tomando relativamente ao assunto.

A elaboração do programa minimo será feito pelos senhores Daniel de Carvalho, Abilio Vivacqua e Pereira Lira, que, por isso, vão reunir-se, em equipe e preparar o plano.

Quanto ao candidato, declarou-nos o Sr. Daniel de Carvalho que o PR ainda não decidiu. Estabelecerão um programa que será levado ao conhecimento do nome que fôr julgado à altura do apoio dessa agremiação politica.

Proibidos de aportar a Formosa

TAIPEH, Formosa, 2 (U. P.) — Onze cargueiros britânicos, um sueco, um finlandês e um holandês foram proibidos, definitivamente de entrar em qualquer porto desta ilha, segundo anunciou, hoje, o Ministério das Comunicações.

Tais navios são acusados de violar uma disposição que proibe a cargueiros estrangeiros entrar em portos comunistas antes de sessenta dias de sua saida de portos de Formosa.

O MAIOR EMPRESTIMO FOI AO BRASIL

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Banco de Exportação e Importação concedeu empréstimos no valor total de 33 milhões de dólares, nos onze primeiros meses do ano que findou ontem. A maior soma foi concedida ao Brasil, que obteve créditos no valor de 18 milhões e 765 mil dólares, atribuidos ao Banco do Brasil, Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, Serviços Aéreos Cruzeiros do Sul e "Fongra Produtos Quimicos S. A.".

Elevação do salário mínimo nos EE. UU.

AUGUSTA, Georgia, 2 (U. P.) — Revelou-se que o presidente Eisenhower, na mensagem que enviará ao Congresso no próximo dia 6, recomendará que o salário mínimo seja elevado de 75 para 90 centavos a hora.

Três bandidos mascarados

FRANCFORT, 3 (A.F.P.) — Três bandidos mascarados, armados de metralhadoras, se apoderaram de 80.000 marcos (18.000 dólares), em uma sala de ginástica de Francfort, onde devia ser efetuado o pagamento de pensões, fugindo depois em um automóvel.

O dinheiro tinha sido depositado na sala, às 6 horas da manhã de ontem. Os ladrões irromperam na sala às 7 horas e, depois de terem disparado vários tiros para o ar, obrigaram os caixas e as pessoas que haviam vindo receber suas pensões a se reunirem em um canto da sala, com as mãos para o alto.

Nehru conferenciou com Tito

CALCUTA, 2 (A.F.P.) — O Shri Nehru, de regresso da conferência de Primeiros Ministros das potências de Colombo, há pouco realizada em Bogor, conferenciou ontem cêrca de uma hora com o marechal Tito, a quem fêz uma exposição dos trabalhos da conferência.

A noite, Nehru ofereceu um grande banquete de despedida em honra do marechal Tito no Palácio do Govêrno. O chefe de Estado iugoslavo deverá deixar esta cidade segunda-feira, com destino à Birmânia.

MAIOR APROXIMAÇÃO BRASIL-MÉXICO

MEXICO, 3 (U. P.) — O Escritório Comercial do govêrno do Brasil nesta capital acaba de iniciar a publicação de um interessante serviço de informação para benefício de emprêsas e particulares que têm relações comerciais e industriais com aquele país.

Trata-se de um boletim diário, com dados sôbre questões econômicas, financeiras, turisticas, sociais e outras, editado pelo adido comercial Mario Saladini, que, desde que chegou ao México, vem realizando um intenso trabalho de aproximação entre as duas nações.

A publicação foi muito bem recebida nos circulos comerciais.

Há alguns meses, Saladini fundou a Camara de Comércio Mexicano-Brasileira, que já começa a produzir frutos, despertando interêsse entre as fôrças organizadas dos dois paises quanto às possibilidades de maior intercambio.

O Festival Cinematográfico de Punta del Este

PARIS, 2 (UP) — Para apresentação no Festival Cinematográfico de Punta del Este, foram selecionadas as três seguintes peliculas francesas: «J'avais sept filles», «Le rouge et le Noir» e «Ali Baba».

Aga Khan agraciado pela rainha da Inglaterra

LONDRES, 2 (U. P.) — A rainha Elizabeth II agraciou, ontem, com a Grã-Cruz da Ordem de S. Miguel e S. Jorge, no grau de cavaleiro, o rico potentado oriental Aga Khan. Essa condecoração é concedida por serviços valiosos à Grã-Bretanha e à Comunidade Britânica.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Visitará a Argentina o presidente do Paraguai

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Circulos diplomáticos informam que no mês de abril, provavelmente, visitará a Argentina o presidente do Paraguai, general Alfredo Stroessner, a fim de retribuir a duas visitas feitas no seu pais pelo presidente Juan Perón.

Promovido um veterano da FEB

Tenente-coronel médico Carlos de Paula Chaves

Por ato do presidente da República, foi promovido ao posto de tenente-coronel, o major-medico do Exército, Carlos de Paula Chaves. O distinto oficial serviu, na Itália, durante a segunda guerra mundial, como componente do Corpo de Saúde da FEB, tendo seguido no primeiro escalão.

CONTRA O FUTEBOL NO RIGOR D VERÃO

(Titulos principais na 1.ª página)

A prática de exercicios violentos nestes dias de verão intenso está sendo objeto de viva condenação por parte de entendidos no assunto, dentre os quais o professor Peregrino Junior, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica, médico ilustre e membro da Academia Brasileira de Letras.

A respeito do problema, disse-nos o professor Peregrino Junior:

— E inconveniente a pratica do futebol durante os dias de calor mais severo, porquanto os exercicios nesses dias atuam como verdadeiro espresso, comprometendo seriamente a saúde dos atletas.

Divisão dos exercicios

Referiu-se o diretor da Escola Nacional de Educação Fisica, a importantes pesquisas que êle e seus assistentes acabam de realizar nos laboratórios daquele estabelecimento, em tôrno do problema do espresso. Após êsses estudos e pesquisas, a Escola passará a adotar outra orientação, quanto à prática dos mencionados exercicios fisicos. Assim é que serão êles divididos em duas categorias, a saber:

1. Exercicios de verão: natação «water-polo», ataque e defesa, etc.

2. Exercicios de inverno, volibol, futebol, basquetebol e outros.

— Estamos estudando uma maneira de realizar essa divisão, que não será, entretanto, rigorosa. Apenas aquêles primeiros deverão ser realizados na época fresca.

Tema para o Congresso

Prosseguindo em suas considerações sôbre a questão aqui suscitada, declarou-nos o professor Peregrino Junior, com a sua grande autoridade, que não se pode continuar a comprometer a saúde dos nossos atletas, insistindo na prática de exercicios fisicos inadequados em certas épocas do ano, que representa, a seu ver, verdadeira espoliação.

— O problema do espresso — observou — será tema do próximo Congresso de Educação Fisica, a realizar-se no Chile.

CLAMOR PÚBLICO PELA FALTA D'ÁGUA

BAHIA BLANCA, Argentina, 3 (U. P.) — Aos gritos, centenas de mulheres percorreram ontem várias ruas desta cidade, exigindo água. O abastecimento dágua da cidade é insuficiente, mas as autoridades estão esforçando-se para normalizar o serviço. A policia dissolveu, finalmente, os grupos.

A PRESENÇA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA NO CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

Diante da imagem peregrina de Fátima reafirma-se o ardor religioso do povo carioca: eis o espetáculo de fé por onde passa Nossa Senhora de Fátima

(Títulos principais na 1ª página)

A história da aparição da Virgem de Fátima, na cova da Iria, é por demais conhecida em todo o mundo. Teve origem em setembro de mil novecentos e dezessete, quando Nossa Senhora, por diversas vêzes, do alto de um arbusto, apareceu a três "miudos" — Jacinto, seu irmão Francisco e sua prima Lúcia, que contavam, respectivamente, na época, sete, nove e dez anos. Daí por diante o culto da Virgem milagrosa de Fátima espalhou-se pelos rincões mais distantes de todos os continentes, realizando-se peregrinações até o belíssimo santuário durante o mês de maio. Jacinta e Francisco há muito morreram em odor de santidade. Lúcia é a única que vive, fez-se freira e está num convento nas imediações de Coimbra. E o culto da Virgem de Fátima espalha-se, cada vez com maior amplitude, fazendo conversões, realizando curas milagrosas, afervorando a fé das multidões, arrebanhando almas para Cristo.

A imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, pequena, tôda branca, tem deixado seu santuário de certo tempo para cá, peregrinando pelo mundo cristão. O Brasil já recebeu-a com delírio, em todos os seus quadrantes, venerando com fervor a santa imagem da Virgem da cova da Iria. E agora, ao aproximar-se a realização do Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro, mais uma vez teremos em terras de Santa Cruz, a Virgem que, em 1917, apareceu aos pobres pastorinhos, fazendo-lhes revelações e predições que vêm se cumprindo com espantosa regularidade ao longo de vários anos.

A última peregrinação a Fátima

Entretanto, enquanto aguarda-se a nova visita da Virgem do Rosário às terras do Novo Mundo, lembremos, para os leitores de A NOITE o que foi a última peregrinação ao vale lusitano, onde se ergue um dos maiores e mais venerados monumentos de fé cristã. O clássico e sempre novo deslumbramento repetiu-se, mesmo ante os olhos daqueles que presenciaram a cena muitas vêzes.

Quase meio milhão de fiéis deslocaram-se desde dois dias antes da grande data — de todos os "cantinhos" da terra portuguêsa para a cova da Iria, local das primeiras aparições. Muita gente veio de outras terras, de outros rincões, de outros países, de outros continentes, sim, que a fé não conhece distâncias nem reconhece barreiras. E é curioso e interessante registrar-se que, de ano para ano, vai se avolumando o número de estrangeiros, com os espanhóis à frente, favorecidos que são pela fronteira e pela longa e tradicional amizade que une os dois povos fraternalmente amigos e irmãos. Misturaram-se aos portuguêses e espanhóis, em Fátima, com o mesmo espírito reverente de fé e contrição aos pés da Virgem, os alemães, inglêses, poloneses, franceses, belgas, sul-americanos (principalmente brasileiros), holandeses e norte-americanos.

Entre tôdas as nacionalidades, destacando-se pelos fardamentos vistosos, soldados da pátria de "Uncle Sam", que prestam serviço efetivo em Berlim. O espetáculo foi realmente, grandioso, nivelando pobres e ricos, humildes e nobres, brancos e negros. O fervor religioso esteve, sempre, em alto grau, cumpriram-se promessas, suplicaram-se graças na capela das aparições — tudo numa confusão de raças e de condições sociais que ali são esquecidas e niveladas pela fé.

Afluência cada vez maior

O santuário, nesta última peregrinação, teve a maior afluência de fiéis de todos os tempos, maior mesmo que durante as visitas especiais do Ano Santo e da Coroação. Isso em parte, — explica um jornalista luso-brasileiro, — aconteceu porque Portugal comemorava o centenário da definição do dogma da Imaculada Conceição. A verdade, entretanto, é que, de ano para ano, a afluência de fiéis cresce desordenamente.

O majestoso santuário, ainda em obras, apresentou-se imponente na alvura de suas paredes brancas e lisas. A colunata está quase concluída, o que lhe dá um aspecto de grandiosidade ainda maior. Notou-se, ainda, a falta da colocação das estátuas, que serão de Santo Antonio, Leopoldo de Almeida, Beato Nuno, Baltazar Feio, São João de Deus, Álvaro Brée, São João de Brito e Antonio Duarte. As estações da Via-Sacra, tôdas em cerâmica policromada, também estão sendo ultimadas por Lino Antonio, para maior realce de um dos locais religiosos mais afamados do mundo cristão. Já na capelinha das aparições a reforma foi geral, e nota-se a presença de um belo painel de autoria de Jorge Barradas.

Tulipas da Holanda e orquídeas da Madeira

Transportadas em avião especial, viam-se belas, coloridas e vistosas tulipas da Holanda, misturando-se aos cravos vermelhos da Espanha, e as deslumbrantes orquídeas da ilha da Madeira. As flores de Portugal juntaram-se, assim, as de outras regiões, para ornamentar o altar da Virgem de Fátima e o seu andor, que sempre aparece cercado por pombas brancas. Aliás, a presença de pombinhas brancas junto à Virgem é sempre um mistério, pois elas aparecem ao redor da imagem, mesmo quando esta se faz peregrina do mundo e percorre os mais diversos continentes.

Culminando o maior capítulo de fé de que tem lembrança Portugal, às dez e meia horas, com um céu turvo e ameaçador, iniciou-se a recitação do santo rosário, acompanhada de cânticos e hinos sacros. E, em seguida, realizou-se a procissão das velas, mas dentro de uma nota diferente, isto é — no mais absoluto silêncio. E assistiu-se, então, a um capítulo impressionante: todo aquele vasto recinto em que, momentos antes, gritavam-se hinos, era um templo silencioso em que uma incalculável multidão caminhava embuída do espírito de desagravo e de penitência. Esse silêncio traduzia, sem dúvida, mais, que os desejos do Santo Padre, para que os fiéis orassem pela "Igreja do Silêncio" — aquela que fica para além da Cortina de Ferro.

A presença de Fátima no Congresso Eucarístico

A grandiosidade das peregrinações ao reduto de Fátima, a última das quais acabamos de descrever, dão-nos bem a visão da sensibilidade dessas expressões de fé que se repetem cada ano.

O mesmo fervor religioso que se observa em Portugal foi vivido no Rio, há um ano, quando da visita da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, estando todos lembrados da apoteose que culminou com a despedida da Virgem, quando de seu embarque no Aeroporto Santos Dumont. O Maracanã, que se recordará ser a maior praça de esportes do mundo, tornou-se pequeno para agasalhar, numa noite de gala, a santa imagem da Virgem de Fátima. Tôdas as populações aplaudiram-na com fervor religioso jamais visto entre a população carioca. E tal espetáculo será agora repetido, quando da abertura do Congresso Eucarístico Internacional, que terá lugar no próximo dia 20 do corrente, no altar monumento erigido na Ponta do Calabouço.

E, sem dúvida, uma grande honraria cabe à população católica fluminense, uma vez que a imagem de Nossa Senhora de Fátima virá ao Rio procedente de Niterói, numa procissão marítima de grandes proporções, acompanhada por mais de cem embarcações. Monsenhor Barros Uchôa virá à frente da grandiosa peregrinação fluminense, estando há muito, empenhado para que esse ato religioso se revista do maior brilhantismo. Para tanto, o ativo sacerdote se tem empenhado numa série de providências, contando com a boa vontade do clero e dos fiéis da diocese de Niterói. Espera, monsenhor Uchôa, atravessar a Guanabara com um contingente humano que não seja inferior a 50 mil almas, tendo providenciado, com a devida antecedência, não apenas nos transportes marítimos, mas, também, nas conduções coletivas da vizinha capital (ônibus, lotações, "trôley-bus" e bondes) para o regresso dos fiéis.

A missa da meia noite do dia 20, no Calabouço, com a qual será iniciado o Congresso Eucarístico Internacional, marcará, sem dúvida, uma nova época de remarcada recuperação espiritual, além de contar com a presença da milagrosa imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima.

COMUNICADOS FUNEBRES

DR. ALCIDES FLORES LEGEY

(7.º DIA)

✝ Deolinda José de Araújo Legey, Milton Legey, senhora e filhos, Elso Legey, senhora e filhos, Eunelia Legey Leoni, espôso e filhos, Celione Jorge e demais parentes, agradecem penhorados a todos que os confortaram no doloroso transe e convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada em sufrágio da alma de seu pranteado espôso, pai, sôgro, avô e irmão ALCIDES FLORES LEGEY, amanhã, terça-feira, dia 4, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula (largo de São Francisco), antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

A VIAGEM PRESIDENCIAL À BOLIVIA

(Títulos principais na 1.ª pág.)

O presidente da Republica viajará amanhã, com destino a Corumbá, a fim de visitar a cidade de Santa Cruz de La Sierra, na Bolivia. Em Corumbá o chefe do Govêrno presidirá à inauguração do Moinho Matogrossense de Trigo e pernoitará na Base Naval do Ladário. No dia 5, pela manhã, o chefe do Govêrno e a sua comitiva partirão para Santa Cruz de La Sierra, onde são esperados às 10 horas.

A comitiva do presidente João Café Filho, em sua viagem à Bolivia, por ocasião da inauguração da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, será composta das seguintes autoridades: Sr. Frederico Gutierrez, embaixador da Bolivia; embaixador Francisco Negrão de Lima; engenheiro Lucas Lopes, ministro de Estado da Viação e Obras Publicas; general de divisão Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, chefe do Gabinete Militar; Sr. Fernando Corrêa da Costa, governador do Estado de Mato Grosso; senador Ivo d'Acquino; Srs. Raimundo de Brito, Brandão Reis, André Teixeira de Mesquita, Alarico da Silveira Junior, ministro Henrique de Souza Gomes, ministro José Jobim, coronel aviador Clovis Travassos, coronel Rodrigo Otavio Jordão Ramos, capitão de mar e guerra Sylvio Monteiro Moutinho, engenheiro civil Luiz Alberto Whately, major Arnobio Pinto de Mendonça, major Cassio de Paula Freitas, capitão Dickson Melges, capitão aviador Geraldo de Queiroz Almeida.

A NOITE
PÁGINA 5
RIO, 3/1/1955

TODA A ESQUADRA EM EXERCÍCIO

Participarão das grandes manobras aviões da FAB — A partida, esta tarde

A nossa esquadra, como já noticiamos, vai realizar grandes manobras — sem dúvida as maiores que já realizou até hoje — na zona compreendida entre Recife e Fernando de Noronha.

Os planos desses exercícios foram elaborados pelo Estado Maior da Armada. Vai dirigi-los o vice-almirante Pena Boto, comandante das Fôrças de Alto Mar.

Participarão das manobras cruzadores, contra-torpedeiros, caça-submarinos e submarinos (19 navios ao todo). Tomarão parte, também, nas mesmas aviões da Fôrça Aérea Brasileira.

Viajarão a bordo das belonaves guardas-marinha e alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Marinha.

A esquadra deixará, na tarde de hoje, o pôrto desta capital para início das manobras, que durarão cerca de trinta dias. Os navios transporão a barra em formação de combate.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS:

ALMIRANTE AMORIM DO VALE

Fez anos, no sábado último, dia um, o vice-almirante Edmundo Amorim do Vale, titular da pasta da Marinha. O ilustre aniversariante é, sem dúvida, figura de maior relêvo das nossas gloriosas fôrças de mar. Espírito culto, justo, patriota dos mais extremados, o vice-almirante Amorim do Vale, desde que ingressou na Armada, tudo fêz para engrandecê-la cada vez mais. E sua atuação nas diferentes comissões que desempenhou — e muitas foram elas — deixou em tôdas traços marcantes das suas excepcionais qualidades de perfeito administrador. Ainda agora, à frente dos destinos da Marinha, o ilustre titular está promovendo uma série de realizações notáveis no sentido de aprimorar vários serviços.

O largo círculo de amigos e admiradores do vice-almirante Amorim do Vale prestou-lhe, pela passagem do seu natalício, as mais justas e expressivas homenagens.

Fazem anos hoje:

Meninas:

Marilia, filha do advogado Euripedes Lima e da Sra. Maria Herondina de Morais Lima.

Dois desastres causados por uma só camioneta

A camioneta oficial chapa numero 9-41-05, pertencente ao Ministério da Marinha, na manhã de hoje, quando trafegava pela avenida Lauro Sodré, atropelou o operário José Antonio de Jesus, casado, de 66 anos, residente à avenida Lauro Muller, 1. O motorista, imprimindo maior velocidade ao veiculo, tentou fugir, subindo a ladeira do Leme, ocasionando outro desastre. Chocou-se com um paredão. O operário Cyro de tal, que se encontrava naquele local, logo que viu o carro desgovernado, pulou e caiu uma ribanceira, caindo na rua Guimarães Natal em frente à casa n.º 2. O motorista do carro oficial ainda fez nova tentativa de fuga, porém, foi forçado a abandonar a camioneta na praça Cardeal Arcoverde, pois a mesma estava bastante danificada. As vitimas foram medicadas e internadas no Hospital Miguel Couto. O sexagenário sofreu fratura exposta da perna direita, e Cyro, fratura do cranio, além de contusões e escoriações generalizadas. Em diligências estão os comissários do 2.º e 3.º distritos policiais.

O governador do Pará dá conta de suas realizações

Aumentou os vencimentos dos funcionários, pagou dívidas, estabeleceu o salário família, sem criar novos impostos nem contrair empréstimos — Um telegrama do general Zacharias de Assunção a A NOITE

O governador do Pará, general Zacarias de Assunção, enviou-nos o seguinte telegrama:

BELEM, 3 — Tenho a satisfação de informar a êsse conceituado órgão da opinião pública do país que encerrei o exercício financeiro de 1954 levando 20 milhões de cruzeiros ao ano fiscal de 1955, para a cobertura de parte do "deficit" orçamentário previsto, de 50 milhões de cruzeiros. Outrossim informo que, pela quarta vez consecutiva, meu govêrno pagou todos os compromissos assumidos, no curso do exercício financeiro, inclusive o funcionalismo e fornecedores. Desejo fazer especial menção que aumentei os vencimentos dos funcionários, do ministério público, concedi adicional à magistratura e inaugurei o pagamento de salários-família, bem como satisfiz os convênios assinados, inclusive a contribuição para o Fundo Econômico da Valorização da Amazônia. Tudo isso foi feito sem ter usado do recurso de criação de impostos ou majoração de taxas tributárias em vigor ou de empréstimos públicos ou privados. Apraz-me significar meus votos de Feliz Ano Novo. Cordiais saudações. Gal. de Divisão — Alexandre Zacarias de Assunção, governador do Estado do Pará.

AO SALTAR DO TREM, CAIU À LINHA FÉRREA

A jovem Marluci da Silva, com 25 anos, presumiveis, estado civil e residência ignorados, na manhã de hoje, ao saltar do trem elétrico prefixo U-15, no fim da plataforma 3 da gare D. Pedro II, caiu à linha férrea. A vitima sofreu contusões e escoriações generalizadas, além de fratura do crânio, sendo medicada no Posto Central de Assistência e internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro. O fiscal Bezerra, do Posto Policial, da E.F. B., tomou as providências de sua alçada.

-O assassínio mais horrivel e condenavel de nossa história

PANAMA, 2 (AFP) — Foi assassinado o presidente da República, Sr. José Antonio Remon. O assassínio se deu quando o presidente conversava com amigos nas corridas desta capital.

Sob uma rajada de metralhadora

PANAMÁ, 2 (AFP) — O presidente caiu sob balas de metralhadora, com o abdomen completamente perfurado. Foi imediatamente conduzido a um hospital, mas faleceu pouco depois de ali dar entrada.

Assume o vice-presidente

PANAMÁ, 2 (AFP) — Imediatamente depois da morte do presidente da República, José Antonio Remon, assumiu ao poder o vice-presidente Guizado.

Comunicado do Gabinete da Presidência

BALBOA, 3 (AFP) — O Gabinete da Presidência distribuiu hoje um comunicado, nestes termos: "O assassinato mais horrivel e condenável de nossa história pôs têrmo à vida exemplar, consagrada totalmente ao engrandecimento da pátria, do presidente José Antonio Remón. Seus traidores inimigos deram cabo de sua existência gloriosa, mas não poderão fazer o mesmo à sua obra, cheia de bondade, lutas e superações. O país está mergulhado na mais profunda consternação e espera serenamente a hora da justiça para os que truncaram aleivosamente a vida do grande lider que deu à Nação seus dias mais edificantes e traçou as firmes diretrizes do progresso pátrio. O govêrno assegura a mais completa ordem em todo o território nacional".

Outras vítimas

PANAMÁ, 3 (U. P.) — O presidente da República, José Antonio Remon, faleceu no hospital de São Tomaz, para onde foi conduzido imediatamente após o atentado a tiros de metralhadora. Os assassinos o atacaram quando se encontrava com vários amigos em uma reunião social, depois de assistir às corridas de cavalos no hipódromo Juan Franco. No momento do atentado morreu uma pessoa que mais tarde foi identificada como um dos guardas pessoais do presidente.

Também foram feridas mais cinco pessoas, também hospitalizadas imediatamente. Nos primeiros momentos, afirmou-se que o estado do presidente era "grave", nada mais se adiantando. O atentado, que causou enorme sensação, ocorreu nesta capital por volta das 20 horas. A notícia do assassinato do chefe da nação caiu como uma bomba e tomou de surprêsa todo o país, que ultimamente vivia um período de normalidade e tranquilidades excepcionais. A maioria da população esperava que a notícia da conclusão do novo tratado com os Estados Unidos provocasse alguma reação, apenas verbal, e nada mais. Ainda não foi emitida qualquer declaração oficial sôbre as causas possíveis do atentado. Tampouco há detalhes sôbre a forma como ocorreu o crime, mas as testemunhas são acordes em afirmar que os autores fizeram uso de metralhadoras e fugiram antes que alguém reagisse o bastante para identificá-los. Um dos membros do serviço secreto que acompanhavam o presidente, disse o seguinte: "não sabemos o que se passou, ouvimos um ruído e, a princípio acreditamos que se tratasse de fogos de artificio que alguém estivesse queimando por motivo do Ano Novo. De repente, um dos que estavam com o presidente segurou meu braço e pude ver que havia sido ferido nas costas. Sei apenas que o meu presidente foi atingido por uma bala".

Medidas de segurança

PANAMÁ, 3 (U. P.) — O govêrno adotou ontem à noite amplas medidas de segurança e, segundo se afirma, a Guarda Nacional está realizando uma grande batida por tôda a cidade, detendo vários elementos oposicionistas conhecidos. O público foi obrigado a abandonar as ruas e as autoridades ordenaram o fechamento de todos os bares. Policias militares do Comando Norte-Americano das Caraibas estão cooperando com as autoridades panamenhas ordenando o regresso às respectivas unidades de todos os soldados destacados na Zona do Canal.

Detido

BALBOA, 3 (U. P.) A estação de rádio local anunciou a detenção de Arnolfo Arias, político panamenho, expulso duas vezes da presidência. A polícia, à cuja frente se achava então José Antonio Remon (o presidente assassinado ontem), derrubou-o, pela última vez, em 1951. Arias foi prêso depois, mas pôsto em liberdade após a privação de seus direitos civis. Não se sabia ainda, na manhã de hoje, se Arias foi prêso por se achar implicado no assassinio de Remon, ou simplesmente como medida de precaução, tal como ocorreu com outros elementos da oposição. Muito embora os arnulfistas se tenham mantido em relativa calma desde a última vez em que seu chefe foi deposto, constituiram sempre, em potencial, a mais forte oposição ao popular presidente Remon. Arias desempenhou papel importante em tôdas as modificações violentas de govêrno que se verificaram no Panamá desde há quase duas décadas.

Atingido no figado

BALBOA, 3 (AFP.) — O presidente Remon foi abatido com uma rajada de metralhadora, por atacantes, que se aproveitaram de seu costume de permanecer no hipódromo, após as corridas, conversando com amigos. Desta vez, celebrava o triunfo do potro "Valley", de sua propriedade, que ganhara o 10.º páreo. Morreram, no tiroteio, José Peralta, guarda-costas do presidente e um dos atacantes não identificado é apelidado "Souza". Ficou ferido Antonio Anguiza, membro do Tribunal Nacional Eleitoral e Carlos Benitez, jogador de pelota. O ferimento fatal do presidente interessou o figado e Remon não pôde ser removido da mesa de operações, onde faleceu, às nove e meia da noite. A policia ordenou o fechamento de tôdas as emissoras, cafés e salões de baile. Reina, contudo, perfeita calma no país. O vice-presidente Guizado instalou-se na sede do comando da Guarda Nacional, enquanto se reunia a Côrte Suprema de Justiça, para tomar-lhe o juramento de praxe. A espôsa do presidente, D. Cecilia Pinel de Remon, encontra-se, no momento, em Miami, a convite do governador Leroy Collins, da Florida, acompanhada pelo segundo vice-presidente, Ricardo Manuel Arias.

Surprêsa e pesar nos Estados Unidos

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Funcionários do Departamento de Estado expressaram "surprêsa e pesar" ao serem informados do assassinio do presidente panamenho José Remon. A Casa Branca não fez comentário algum, mas acredita-se que o presidente Eisenhower fará, hoje, uma declaração. O secretário de Estado, John Foster Dulles declarou que se sentia "profundamente penalizado" ante o assassinio do presidente Remon, do Panamá.

Em declaração emitida na madrugada de hoje, Foster Dulles disse: "Sinto-me profundamente penalizado ante a noticia do assassinio do presidente Remon. Tal como o farão muitos amigos nos Estados Unidos, expresso minhas sentidas condolências à Sra. Remon e ao povo do Panamá".

Traços biográficos

PARIS, 3 (AFP) — O presidente José Antonio Remon, que foi ontem assassinado no hipódromo de Panamá, contava 47 anos.

Tendo entrado na policia com 21 anos, era coronel, em 1947, quando foi chamado a assumir o comando das fôrças policiais panamenhas. Tornando-se um dos lideres da "Coligação Patriótica Nacional", era em breve considerado como um dos "homens fortes do regime". A 1.º de junho de 1952, era nomeado pelo "Grande Juri" eleitoral, presidente da República do Panamá, por um periodo de quatro anos a contar de 1.º de outubro seguinte, data na qual prestou oficialmente juramento. Sucedia assim ao presidente Alcibiades Arosemena.

Dulles lamenta

NOVA IORQUE, 3 (A.F.P.) — O secretário de Estado americano, Sr. John Foster Dulles, atualmente nesta cidade, fêz a seguinte declaração após tomar conhecimento do assassinio do presidente do Panamá:

— "Sinto-me profundamente penalizado ao saber do assassinio do presidente Remón. Associando-me a seus numerosos amigos nos Estados Unidos, envio minhas condolências mais sinceras à Sra. Remón e ao povo do Panamá."

Um radical o assassino

LOS ANGELES (Califórnia), 3 (A.F.P.) — O Sr. Alejandro Remón, irmão do presidente assassinado e membro do Congresso Panamenho, que se encontrava em férias, nesta cidade, na ocasião do assassinio do Sr. José Antonio Remón, qualificou de "ato de gangster" a morte de seu irmão.

Depois de afirmar que não havia revolução no Panamá, o senhor Alejandro Remón acrescentou: — "O assassino de José só pode ser um radical. Não agiu em nome de nenhum movimento nacional. José fôra eleito por uma maioria esmagadora e tinha o apoio de uma coligação que reunia cinco partidos."

O irmão do presidente tomou um avião para regressar a seu país.

Lei marcial no Panamá

BALBOA, 3 (United Press) — A viuva do presidente José Antonio Remón chegou ao aeroporto de Albrook, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, na Zona do Canal, em um DC-6 da Pan American, fretado especialmente, às quatro e meia da manhã de hoje.

A Sra. Remón, que se manteve aparentemente calma ao desembarcar, não pôde conter-se e prorrompeu em soluços quando foi abraçada pelo presidente José Ramón Guizado, que a esperava ao pé da escada.

Guizado seguiu para o aeroporto imediatamente após a prestação do juramento de posse no gabinete do coronel Bolivar Vallarino, amigo de Remón e seu sucessor no pôsto de chefe de policia.

Também se viam no aeroporto os membros da familia do extinto, generais das fôrças armadas norte-americanas, diplomatas acreditados no Panamá e numerosos politicos e deputados da Assembléia Nacional.

O corpo do ex-presidente permanecerá em câmara ardente, hoje, na Catedral do Panamá.

Não se sabia ainda, às primeiras horas de hoje, o total de pessoas presas, mas um porta-voz oficial declarou que ainda estavam sendo efetuadas prisões.

A Assembléia Nacional decidirá hoje, provavelmente, a imposição da Lei Marcial e suspensão das garantias constitucionais por 30 dias. Nesse sentido, já foi apresentado um projeto de resolução.

Ainda não identificados

BALBOA, 3 (United Press) — A identidade dos assassinos do presidente Remón ainda era ignorada na manhã de hoje, mas a policia continuava suas batidas em tôda a cidade, a fim de apurar todos os detalhes da conspiração.

Segundo as declarações de quatro elementos da guarda pessoal do presidente, os assassinos abriram fogo de três lados. O primeiro a cair foi o guarda Peralta, e o segundo o próprio presidente. Os assassinos fugiram imediatamente e desapareceram entre as sombras da noite. A perseguição foi iniciada imediatamente, porque os guardas acudiram em auxilio do presidente caído. A causa do assassinato continua a ser um mistério. Uns dizem que os arnulfistas são os responsáveis porque o dia de ontem era um dia assinalado por êles. Em dois de janeiro de 1951, Arnulfo Arias pôs têrmo à triunfante revolução que lhe deu fama nacional.

Reunir-se-á hoje à tarde a Assembléia Legislativa

S. PAULO, 3 (Asap.) — A Assembléia Legislativa voltará a reunir-se em convocação extraordinária, atendendo ao que ficou resolvido entre os lideres e a Mesa, hoje, à tarde. O presidente Paula Lima tomou tôdas as providências nesse sentido. Nessa convocação extraordinária, segundo se sabe, deverão ser feitos pronunciamentos politicos por parte de deputados que se encontram ausentes.

POLITICA E POLITICOS

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

OS DEPUTADOS CARLOS LACERDA E VIEIRA DE MELO NUM DEBATE

Está sendo aguardado com grande interêsse o debate anunciado pela Televisão Tupi para quarta-feira em tôrno do momento político e da sucessão presidencial, por participarem do mesmo duas figuras de relêvo, como cultura e inteligência, os deputados Carlos Lacerda e Vieira de Melo.

O primeiro tem hoje grande responsabilidade perante o eleitorado carioca e o segundo, além de representar o P.S.D. baiano nos entendimentos da sucessão, é também orador de excelentes dotes e um polemista político dos melhores revelados pelas duas últimas legislaturas da Câmara Federal.

CANROBERT EM FÉRIAS

Tendo entrado no gôzo das suas férias regulamentares, o general Canrobert não pretende gozá-las no Rio. Ao que fomos informados, o chefe militar, que além de apaixonado pela lavoura de sítios, é também um aficionado da pesca, seguirá hoje para passar duas semanas nas praias fluminenses, para os lados de Cabo Frio.

O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES CONFERENCIA COM BALBINO

Depois de eleito, o Sr. Antonio Balbino tem procurado repousar em sua chácara da praia de Madre Deus, perto de Salvador.

Dali se afastou, porém, para conversar com o brigadeiro Eduardo Gomes, por ocasião da recente passagem do ministro da Aeronáutica pela cidade do Senhor do Bonfim.

Não transpirou nada da conferência.

Acertado o programa da viagem do Sr. Willian Salen ao Rio de Janeiro

S. PAULO, 2 (Asap.) — Já foi acertado o programa da próxima visita do Sr. Willian Salem, novo presidente da Câmara Municipal e futuro prefeito de São Paulo, ao Rio de Janeiro.

O Sr. Willian Salen chegará ao Rio no próximo dia 10, visitando o prefeito Alim Pedro às 12 horas e acompanhado do governador da cidade, o Banco da Prefeitura, às 14,30 horas. As 18 horas será recebido no Palácio do Catete pelo presidente Café Filho, com quem manterá longa conferência em tôrno, ao que se adianta, da situação política nacional e seus reflexos em São Paulo.

No dia 11, o Sr. Willian Salen será recebido pelos ministros da Guerra e Fazenda, respectivamente, às 14 e 18 horas. As 16 horas visitará o Palácio São Joaquim a fim de avistar-se com o cardeal D. Jaime de Barros Câmara. No mesmo dia oferecerá à imprensa falada e escrita, na A.B.I., um coquetel, devendo ainda visitar, a convite de seus diretores, a Associação Brasileira de Rádio.

Sabe-se que durante sua permanência no Rio o Sr. Willian Salen manterá diversos contactos com líderes nacionais dos partidos e próceres politicos, devendo avistar-se com os governadores Ernani do Amaral Peixoto e Juscelino Kubitschek, êsse último na residência de um amigo comum.

Vai reunir-se o PDC, de São Paulo

S. PAULO, 3 (Asap.) — O Diretório Nacional do P. D. C., em sua última reunião, tomou conhecimento da carta-consulta do PSD, em que é solicitado o apoio do PDC a uma "política de união nacional" e à candidatura do Sr. Juscelino Kubitscheck.

Atendendo às disposições dos estatutos, o Diretório Nacional deliberou solicitar o pronunciamento das seções estaduais do partido. Para êsse efeito, reunir-se-á, segundo comunicou o PDC, o Diretório Regional da agremiação em São Paulo, no dia 5, às 20,30 horas.

Que estará acontecendo entre Jânio e Porfirio da Paz?

S. PAULO, 3 (Asap.) — Um órgão da imprensa local publicou que os Srs. Jânio Quadros e Porfirio da Paz não estão no mesmo caminho politico. Como indício da animosidade reinante, aponta, o jornal, a pressa na resolução do caso da presidência do PTB paulista, que seria ocupada pelo general Porfirio da Paz, antes do regresso do governador eleito.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Petróleo no Maranhão e no Piauí

(Títulos principais na 1.ª pág.)

Num período de quase três semanas, como já noticiamos, o Sr. Walter K. Link, chefe do Departamento de Exploração da Petrobrás, esteve fazendo inspeções e estudos geologicos no norte e nordeste do país.

É êle um dos maiores geologos de petróleo no mundo, está chefiando o Departamento de Exploração da Petrobrás desde outubro último, tendo sido contratado para dar maior desenvolvimento e caráter mais objetivo ao primordial e importantíssimo programa de exploração das nossas imensas áreas promissoras de petróleo.

Seu objetivo principal foi a bacia sedimentar do Maranhão e Piauí, tendo percorrido mais de quatro mil quilômetros no interior daqueles Estados, de jipe e depois de «teco-teco», para fazer estudos geologicos que vêm fazendo pesquisas sismográficas em diversas zonas.

Visitou também Mossoró e Natal, no Rio Grande do Norte, onde entrou em contacto com as turmas de trabalhos geofísicos e depois Fortaleza, no Ceará.

Após sua longa e intensiva viagem, concedeu-nos o senhor Link, oportuna e palpitante entrevista, em que dá idéia do que observou e constatou.

Possibilidades de petróleo no Maranhão e no Piaui

Inicialmente, disse-nos o senhor Walter Link:

— Grande aprte dos Estados de Maranhão e Piauí tem, na superficie ou no subsolo, rochas sedimentares que podem conter petróleo. Esta área, que apresenta probabilidade de reservas de petróleo, tem cêrca de 600 mil quilômetros e é quase tão grande quanto o Estado de Texas, nos Estados Unidos, que produz mais de 2.500.000 barris de petróleo por dia. Não se deve, porém, esperar que êstes Estados venham a produzir petróleo em quantidades tão grandes como o Texas, pois as formações geológicas diferem um pouco, não oferecendo às duas regiões as mesmas possibilidades.

Realmente, certas areas do Maranhão e do Piauí apresentam razoáveis possibilidades petroliferas, mas estas regiões, além de muito distantes da costa, são também de difícil acesso devido à falta absoluta de estradas e outros meios de comunicação.

Alguns poços estratigráficos já foram perfurados nesta enorme área. Um em Carolina e outro em Riachão, ambos no Maranhão. O poço de Carolina atravessou tôdas as possíveis e prováveis formações retentoras de petróleo e terminou sêco. O poço de Riachão ainda não foi completado. Mas, todos os que conhecem alguma coisa sôbre a exploração de petróleo sabem que, frequentemente, muitos poços são perfurados e se apresentam secos antes de se encontrar petróleo em determinadas zonas ou áreas que eram indicadas como promissoras. Lembro que no Estado de Mississipi mais de quinhentos poços foram perfurados antes de ser descoberto o petróleo em quantidades comerciais. Presentemente, porém, aquêle Estado produz considerável quantidade de petróleo.

Em São Luis

— Enquanto a Petrobrás está na sua infância lutando para pôr-se de pé e para tornar-se auto-suficiente, devemos explorar as áreas que têm as melhores perspectivas e que são de mais fácil acesso. Uma destas áreas é nas proximidades de São Luis, no litoral norte do Estado do Maranhão. Naquela zona os trabalhos geologicos e geofísicos localizaram um certo número de zonas onde podem ser perfurados poços-pioneiros com boa possibilidade de se encontrar petróleo. O interior do Maranhão não deve ser esquecido, mas deve esperar até amis tard para ser explorado.

Concluindo, o geólogo Walter K. Link disse-nos que pretende terminar, dentro do menor tempo possivel, o estudo das bacias sedimentares brasileiras para poder concluir o seu completo programa de exploração.

Concurso de A NOITE

NA SUA OPINIÃO

Quadro dos mais votados, até o dia 30 entre advogados, dentistas, engenheiros e médicos

ADVOGADOS	Votos
Dr. Geraldo Pitangueiras — Avenida Rio Branco 116	408
Dr. J. B. Cordeiro Guerra — Avenida Rio Branco, 173	312
Dra. Bernardete Vieira da Silva — Rua Senador Dantas, 5	252
Dr. Celso Nascimento — Avenida Almirante Barroso, 97	246
Dr. Napoleão Foyat — Rua Santa Luzia, 732	216

DENTISTAS	Votos
Dr. Zacarias Elias Eddy — Rua Rubis, 46	190
Dra. Luiza Castello — Avenida N. S. de Copacabana, 540	184
Dr. Marcus Vinicius de Carvalho — Av. Rio Branco, 138	178
Dr. Adolfo P. Guedes — Rua Dias da Cruz, 10	156
Dr. Mario Calvet — Rua Alcindo Guanabara, 17 e 21	122

ENGENHEIROS	Votos
Dr. Mauricio Joppert — UDN do Distrito Federal	305
Dr. Silvo Fernando Meanda — Avenida Nilo Peçanha, 26	306
Dr. Themistocles Barcelo — Avenida Presidente Wilson, 198	90

MÉDICOS	Votos
Dr. Luiz Fernandes — Rua Silva Pinto, 65	456
Dr. Augusto Ulhoa Reis — Rua México, 41	346
Dr. Gilberto Cardozo — C. R. Flamengo	344
Dr. Elcy Franqueira Soares — Rua Haddock Lobo, 369	302
Dr. Campos de Rezende — Rua Buenos Aires, 212	258
Dr. Darcy Monteiro — Rua Barão de Lucena, 56	259
Dr. José Nachef — Rua Uruguai, 245	251

Quase morria estrangulado na capotagem do carro!

O auto chapa 12-14-83, dirigido pelo seu proprietário, o médico Valter Gentile, residente na rua Francisco Braga, 187, apartamento 201, ao passar pela avenida Niemeier, em frente à boate "3-B", sofreu uma derrapagem, por causa de um buraco, capotando espetacularmente. Em consequência saíram feridos, além do motorista, o médico João Caribé e Maria Miranda, que viajava em companhia dos facultativos. Com a capotagem, ficou em situação difícil o médico Valter Gentile, semi-asfixiado pela própria gravata. Logo atrás do carro acidentado corria outro auto que transportava o árbitro da F. M. D. Mario Viana. Este arrombou a porta do carro sinistrado, e cortou a gravata que estrangulava o Dr. Valter, que, em seguida, foi retirado do veículo, sendo, com os seus companheiros socorridos no Hospital Miguel Couto. A polícia do 17.º distrito tomou providências.

IMPRONUNCIADO O MILIONÀRIO

Acusado de haver assassinado a amante

SÃO PAULO, 2 (Da sucursal de A NOITE) — O juiz auxiliar da Vara do Juri, Waldemar Cesar Silveira, examinando as 229 páginas dactilografadas do processo, concluiu impronunciando o milionário Teotonio Piza Lara, acusado do assassínio de sua companheira Sonia Pereira Mendes, opinando que houve suicídio da jovem.

O bonde esmagou-lhe a mão

Quando tentava embarcar num bonde em movimento, na avenida Presidente Vargas, perto da rua General Caldwell, o industriário Manoel Antônio da Silva, de 79 anos, casado, morador à rua do Riachuelo, 117, caiu. E o reboque do mesmo bonde (linha 27, "Estrada de Ferro-Tiradentes"), acabou esmagando-lhe a mão direita. Levado para o Pronto Socorro, Antônio ficou internado.

Baleado pelo "Zé Navalhada"

Carlos Abreu da Rocha, de 44 anos, solteiro, dono de uma "tendinha", no morro da Mangueira, onde reside, à rua São Sebastião, 17, foi baleado, em frente ao 1080, da rua Visconde de Niterói, pelo malandro "Zé Navalhada". Sofreu fratura da coxa direita, sendo medicado no Pôsto Central de Assistência e internado no Pronto Socorro. O 19.º distrito tomou conhecimento do fato.

Bateu na ribanceira

Guiada pelo industrial José da Silva Santos, corria na Estrada do Baldeador, a camioneta da Marmoaria "São Jorge". Viajavam no veículo o antigo cobrador do Clube de Regatas Vasco da Gama, Cecilio Correia e, ainda, membros de sua família. Todos moradores em Niterói, na rua Noronha Torrezão, s/n., no bairro do Cubango.

Na altura do lugar conhecido por "Caixa d'Agua" partiu-se a barra de direção. Desgovernado, o veículo bateu numa ribanceira, saindo feridas as seguintes pessôas: Helena Correia, de 27 anos, solteira, com fratura de crânio; Paulo Roberto, de 10 anos, filho de Cecilio Correia, com contusões e, ainda, o industrial José Silva com escoriações.

Cecilio e sua espôsa, Alice Correia, nada sofreram. Os feridos foram medicados na Assistência, sendo que Helena cujo estado é grave, permanece no Hospital "Antonio Pedro".

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

MATOU-SE

O comerciário Joaquim Mendonça, de 30 anos, solteiro e que residia em Niterói, no morro do "Itapuca", na praia das Flexas, resolveu morrer. Andava desgostoso da vida e, ontem, ingeriu um tóxico fulminante. Sua morte foi instantânea.

O corpo, com guia do comissário Sisifo Tavares, de "dia" à Secretaria de Segurança, foi recolhido à morgue do Instituto "Pereira Faustino".

Princípio de incêndio num armazem de bagagem da Leopoldina

Verificou-se, na tarde do dia 1.º, um princípio de incêndio no armazém de bagagem da Estrada de Ferro Leopoldina, na praça Marechal Hermes, na Saúde. As chamas tiveram início num monte de serragem e se presume que foram provocadas por alguma fagulha desprendida pelas máquinas a vapor que transitam nas imediações. Os bombeiros do Posto Central compareceram e imediatamente acabaram com o fogo. Os prejuizos não chegam a 10.000 cruzeiros. A polícia do 12.º distrito registrou o fato.

O facinora Alcemiro Basilio, o "Zé Grande", na delegacia do 21.º distrito policial. Foi ferido nas pernas pelos seus próprios comparsas, que dispararam suas armas contra o comissário Feital, quando com êle lutava

Depois de escavarem um tunel de seis metros de comprimento

Por 10 centimetros perderam a Liberdade!

PÔRTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi descoberta uma audaciosa tentativa de fuga de quase duzentos presos, detentos da Casa da Correção. Conseguiram os sentenciados escavar um túnel de seis metros de comprimento, faltando apenas dez centimetros para atingir o muro central que comunica com a parte externa.

Foram apreendidas picaretas, pás, martelos e outros instrumentos utilizados nas escavações. A notícia causou certa intranquilidade na população, mas voltou a calma.

Prêso com o carro roubado

Fazendo ligação direta, o ladrão Catão Jesus Canez, solteiro, de 22 anos, morador no Rio Grande do Sul, de onde é natural, e hospedado no Hotel Columbia, às 2,30 horas de hoje roubou o auto particular chapa 11-69-63, de propriedade do advogado Mauricio Barreto Dantas, residente à rua Voluntários da Pátria, 53, apartamento 6, o qual estava estacionado em frente ao edificio. O fato foi comunicado ao comissário Marinho, de serviço no 2.º distrito policial, que tomou as providências de sua alçada. Às 5 horas, Catão foi prêso pelo investigador Trajano Martins, lotado na Divisão de Polícia Social, quando na direção do carro roubado trafegava pela rua Ronald de Carvalho. Conduzido à delegacia de Copacabana, o comissário Marinho mandou autuá-lo.

BÁRBARO CRIME, EM MISTÉRIO

MORTO PELOS ASSALTANTES

ALVEJARAM-NO PELAS COSTAS

O operário José Leite, com 65 anos, de nacionalidade portuguesa, residente num barracão sem numero da Favela do Esqueleto, no Maracanã, foi encontrado na madrugada de hoje caido em frente ao prédio n. 681 da rua São Francisco Xavier. Apresentava um ferimento penetrante na região costal, produzida por arma de fogo, à altura da axila esquerda. Ao local acorreu a R. P. 78, chefiada pelo sargento Bezerra, da Polícia Militar. O militar ainda ouviu a vítima que declarou ter sido assaltada por 5 individuos e baleada. Havia no bolso de José uma carteira de notas, com a importância de 40 cruzeiros, uma carteira de estrangeiro, tirada em 1939, e o relógio de pulso. José Leite faleceu no interior da ambulância, ainda em caminho. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Também esteve no local o comissário Malfitano, de serviço no 19. distrito policial, que apurou terem sido visto quatro individuos correndo em direção da Favela do Esqueleto e que foram ouvidos dois disparos. Presume a autoridade que José Leite, ao ser abordado pelos malfeitores, tivesse corrido, sendo, então, alvejado. As diligências continuam.

Acidentado no parque

No lugar denominado "Vila Paraiso", em São Gonçalo, num parque de diversões, alguns menores divertiam-se.

Entre êles o colegial Francisco Rodrigues Pinto, de 15 anos, morador na rua Martins Baiano s/n. A certa altura, quando um dos aparelhos ganhava velocidade, foi o colegial "cuspido" ao solo, sofrendo fratura de crânio e escoriações. Foi socorrido na Assistência, onde está hospitalizado.

JUIZ DE FORA, 3 (Asapress) — Na tarde do próximo domingo, Tupi e E. C. Juiz de Fora, estarão em luta pela supremacia do titulo máximo da cidade, iniciando uma série melhor de três.

A CHEGADA DO ANO NOVO NOS HOSPITAIS DA CIDADE

Madrugada de 1.º de janeiro relativamente tranquila — As primeiras ocorrências policiais de 1955 — Apenas um crime de morte

A primeira madrugada de mil novecentos e cinquenta e cinco foi relativamente tranquila, pois não se verificou nos hospitais da cidade o mesmo movimento dos anos anteriores. Houve, inevitavelmente, é claro, muitas ocorrências policiais, entretanto, em sua maioria, casos sem gravidade, ligeiros acidentes. Além dêsses acidentes, mais ou menos sem importância, registraram-se algumas tentativas de homicídios, agressões, tentativas de suicídio e apenas um crime de morte, ocorrido na Favela, na localidade denominada Pedra Lisa. Passaremos a relatar êsses fatos pela ordem dos hospitais em que foram atendidos.

No Hospital de Pronto Socorro — O primeiro atropelamento do ano

A primeira vítima dos autos foi Otávio Dias da Silva, de 28 anos, solteiro, operário, residente na rua Haddock Lobo n.º 29. Foi colhido aos cinquenta minutos do dia 1.º por um carro não identificado no largo do Estácio e medicado no Hospital de Pronto Socorro de contusões e escoriações ligeiras, retirando-se em seguida.

Duas senhoritas baleadas

Ao raiar do Ano Novo espoucaram fogos por todos os cantos da cidade. E quem se encontrava em casa correu às janelas a fim de assistir ao belo espetáculo das ruas iluminadas pelas lágrimas resplandecentes dos foguetes. Mas, nessas ocasiões há quem dispare suas armas de fogo. Individuos inconcientes ou irresponsáveis que não calculam o perigo que disto decorre. E foi justamente em consequência desses disparos que duas jovens que se encontravam tranquilas e alegres às janelas de suas residências seriam atingidas. A primeira foi Dolores Bolso Fernandes, de 18 anos, solteira, residente na rua Jorge Loscio n.º 57, na Tijuca, que recebeu um tiro no flanco direito e se encontra internada no Hospital de Pronto Socorro. A segunda foi Edith Vieira, de 22 anos, residente na ladeira do Faria n.º 177, baleada no rosto e que também foi recolhida ao Hospital de Pronto Socorro.

Baleado na festa

Crivaldo Peçanha Henrique, de 25 anos, solteiro, estudante, morador na rua das Laranjeiras n.º 210, apartamento 1502, foi a uma festa de passagem de ano na residência de Fernando Ascoli, na rua das Laranjeiras n.º 267. Não se sabe por que, os dois se desentenderam e Fernando, puxando de uma faca, feriu Crivaldo. O agressor fugiu e a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 4.º distrito policial tomou providências, instaurando o competente inquérito.

Agredida a socos

Sueli de Oliveira, de 27 anos, solteira, residente na rua Corrêa Marques, 50, chegou ao Posto Central de Assistência com o rosto cheio de contusões. Foi medicada e contou que fôra ferida por um soldado da Aeronáutica, que a agredira a socos, em Parada de Lucas. Saiu do hospital dizendo que ia se queixar na 3.ª Zona Aérea.

Baleado no peito

O morro da Cruz festejava entusiasticamente a chegada do 1955. Nos festejos tomavam parte animadamente Pedro Marcolino Maia, de 27 anos, solteiro, operário, morador na rua S. Miguel, 177 e o individuo José Rufino de Oliveira. Madrugada alta, os dois discutiram, entraram em luta e José Rufino acabou baleando Pedro Marcolino no peito. Uma ambulância trouxe Pedro para o H. P. S. José Rufino fugiu.

Vitima de incêndio numa caixa de fósforos

Jorgina, de 5 anos, filha de Amador Cavalcanti, residente na rua Circular, 321, no Caju, enquanto seus pais festejavam a entrada do Ano Novo, pôs-se a brincar com uma caixa de fósforos. E tanto fez que acabou riscando um dos paus. O fogo se transmitiu aos demais e a caixas de fósforos incendiou-se todinha. Do incêndio resultou sair ferida Jorgina, que foi medicada no H. P. S. de queimaduras de 1.º e 2.º graus e em seguida removida para a Policlinica dos Pescadores, onde ficou internada.

Baleado no pé

Com um ferimento por bala no pé esquerdo, foi medicado no H. P. S., Crisanto Ribeiro, de 17 anos, solteiro, operário, residente na rua Sargento Resende, 314. Disse que fôra ferido na

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

Acidentada prisão do facinora "Zé Grande"

Vinha espalhando o terror na zona da Leopoldina — Do tiroteio no botequim ao assalto ao motorista — "Vá embora e dá graças a Deus por não ter sido fuzilado" — Por onde passou deixou um rastro de sangue — Uma jovem de 16 anos, um protético e um estivador feridos pelos bandidos — Luta de morte do criminoso com o comissário que o prendeu

Não é de agora que a zona da Leopoldina vem sendo infestada por elementos da pior espécie, a fina flor da malandragem da cidade. Bandos de desordeiros, ladrões, assaltantes e assassinos escolheram os morros da Penha, Cordovil, Vigário Geral e as favelas ou malocas de Parada de Lucas e da avenida Brasil para se instalarem. E dia a dia, os crimes se multiplicam naquela faixa suburbana, onde os moradores, à noite, em casa ou na rua vivem em constante sobressalto. E a única policia existente para enfrentar tais individuos é a dos distritos que faz o que pode e o que não pode. As autoridades desenvolvem um esfôrço sobreumano, lutando com dificuldades de tôda ordem, tais como a imensa extensão da área de jurisdição de cada distrito, o que requereria, no mínimo, material humano em quantidade suficiente e meios de transporte, o que não existe.

Mesmo assim, de vez em quando um dêsses criminosos é prêso e entregue à justiça, embora, para isso, os comissários e guardas tenham de arriscar a vida. Foi o que aconteceu na madrugada de ontem, quando o comissário Feital prendeu o facinora Alcemiro Basilio, de 28 anos, residente no Parque Proletário do Acari, barraco 74, mais conhecido pelo vulgo de "Zé Grande". O assassino resistiu à prisão empenhando-se em violenta luta com o comissário, enquanto seus comparsas, Nôzinho e Italo, de armas em punho, faziam fogo contra o policial.

O protético Oscar Moreira da Silva, que foi atingido pelos disparos dos criminosos

O assalto a um motorista — O início da noite sangrenta

A série de desatinos praticados por "Zé Grande" e seus cúmplices começou na tarde do dia 1.º quando tomaram o auto chapa 5-55-36, dirigido pelo motorista Oswaldo Gomes Menezes. O profissional, que conta 34 anos, é casado, e reside em Maria da Graça, apanhara um passageiro na rua Professor Gabiso às 17 horas e o conduzira à rua Uranos, n.º 447. Aí se comprometeu a voltar às 20,30 horas a fim de conduzir o passageiro novamente ao local inicial.

Quando passava por Olaria, pouco depois, dois homens e uma mulher o fizeram parar e mandaram-no tocar para Cordovil. Aí deixaram a mulher e embarcou no carro mais um homem. Mandaram, então, que êle voltasse a Cordovil. No botequim do Dódó, na Estrada de Porto Velho, mandaram que parasse. Saltaram dois deles. Instantes depois ouviram-se vários tiros. Os dois homens regressaram e um deles, que foi idenficado como sendo "Zé Grande", apontando-lhe um revolver ordenou-lhe rumar para a Avenida Brasil. Pensou o motorista que chegara a sua vez, entretanto, tal não aconteceu. Chegados na Avenida Brasil, os homens saltaram, e, após o despojaram da féria, mandaram-no desaparecer e que desse "graças a Deus por não ter sido fuzilado".

O motorista Osvaldo Gomes Menezes, assaltado pelos perigosos individuos, foi queixar-se ao comissário Feital, do 21.º distrito policial

Ferido um inimigo de "Zé Grande" e baleada uma mocinha

No tiroteio da Estrada Porto Velho, nas imediações do botequim do Dodó, foi ferido na mão esquerda, por bala, Oscar Moreira da Silva, de 23 anos, protético, residente na rua Vera, 21, casa 3, em Cordovil, e uma jovem de 16 anos, Vanderlene Salim, moradora à rua Paulo Bregario, 69, também naquele bairro, que passava na ocasião em que houve o tiroteio e que recebeu uma bala no estômago. Oscar Moreira Silva há muito mantém com "Zé Grande" forte rixa. Já haviam lutado a faca, nas vezes que lutaram, Oscar sempre levou vantagem. Daí a mágua de "Zé Grande" e o seu forte desejo de eliminar o adversário de qualquer maneira. Vanderlene, que passava pelo local, acompanhada de uma amiguinha, tombou logo nos primeiros disparos. Ambos foram medicados no Hospital Getulio Vargas, sendo Vanderlene imediatamente operada. Seu estado é gravíssimo. E' Vanderlene filha de Antonio Salim, comerciante estabelecido naquele bairro. Na ocasião se encontrava em companhia com Ilda Correia Lima que reside ao lado de sua casa.

Voltaram ao local do crime

Somente a certeza da impunidade é capaz de fazer com que desordeiros como "Zé Grande", Nôzinho e Italo voltem ao local de suas arruaças. Cordovil não tem policiamento. Assim, os criminosos voltaram mais tarde. Bebericavam pelas tendinhas e botecos quando o comissário Feital e o guarda civil 1736, Rubem Monnier, que haviam saido em diligências para prendê-los, os encontraram.

Se bem que não fôsse exatamente na rua em que haviam feito o tiroteio, o encontro se deu nas proximidades, na rua Bulhões Marcial, esquina da rua Major Conrado. Os policiais se defrontaram com os três elementos. O comissário deu-lhes voz de prisão. Sacando de suas armas, entretanto, os facinoras reagiram. O policial entrou em luta corporal com "Zé Grande". Homem de pequeno porte, porém, de grande coragem, Feital rolou pelo solo agarrado ao desordeiro. Nessa ocasião os comparsas do facinora, Nozinho e Italo procuraram atingi-lo, disparando sôbre os dois as armas. Conseguindo cobrir-se com o corpo de "Zé Grande", para defender-se das balas que ricocheteavam pelo asfalto, forcejava o comissário para dominar o desordeiro, quando êste gemeu sob o impacto de um projetil que o atingiu na perna esquerda, na altura do calcanhar. O guarda Rubem Monnier, nessa altura avançou para os comparsas de Alcemiro Bazilio, esmurrando-os. Estes, vendo "Zé Grande" ferido, evadiram-se, pulando muros e atravessando quintais, desaparecendo nas trevas da noite. Tôda a luta ocorreu em frente ao Centro Recreativo de Cordovil, que fica na rua Bulhões Marcial. Aí, foi ferido pelos tiros dos bandidos o estivador Francisco Rodrigues, de 21 anos, solteiro, residente na Estrada Porto Velho, 754, casa 2, atingido nas pernas por bala.

A jovem Vanderlene Salim passeava com uma amiguinha, quando os bandidos provocaram o tiroteio no botequim da estrada do Pôrto Velho. A moça foi atingida por uma das balas e está hospitalizada, em estado gravíssimo

Autuado em flagrante e recolhido ao xadrez

Alcemiro Basilio, o "Zé Grande", foi, juntamente com suas vitimas, medicado no Hospital Getulio Vargas. Nesta ocasião registrou-se sério incidente, de vez que o pai da menina ferida, Antonio Salim, exaltadissimo, teve impetos de matá-lo, sendo contido pelos policiais e outras pessoas que ali se encontravam. Diante disto o comissário Feital, depois que o facinora recebeu os curativos, fê-lo conduzir à delegacia do 21.º distrito policial, onde, após autuá-lo, recolheu-o ao xadrez. As vitimas de "Zé Grande", depois de medicadas, com exceção de Vanderlene Salim, foram conduzidas à delegacia prestar depoimento. Ao motorista Osvaldo Gomes Menezes, que comunicou o fato à polícia, e a quem se deve a rápida ação do comissário Feital, foi devolvido o dinheiro que os facinoras lhe haviam roubado.

O comissário Feital, quando falava ao reporter

Francisco Rodrigues, estivador ferido pelos comparsas de "Zé Grande", no momento da prisão facinora

Acidentado um filho do brigadeiro Nero Moura

Um auto de número ignorado atropelou, na noite de ontem, José Roberto, de 8 anos, escolar, filho do brigadeiro Nero Moura, residente na avenida Atlântica, 4002, apartamento 801. O fato ocorreu em frente à residência. Conduzido no auto atropelador até o Pôsto do Lido foi a vítima, em seguida, removida para o Hospital Miguel Couto, sendo aí verificado que a mesma sofrera ferimento contuso no frontal, com hematoma, e suspeita de fratura do crânio. A polícia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato.

O PRIMEIRO CARRO ROUBADO DO ANO

O primeiro carro roubado em 1955 foi o "Chevrolet" 1938, preto, de quatro portas, chapa 14-08-38, que se encontrava estacionado à porta da residência de seu proprietário, o senhor Manoel Ferreira, de 22 anos, solteiro, comerciário, residente na rua Silva Gomes, 96, em Cascadura. Foi apresentada queixa à polícia.

A velhinha precisa se operar e não tem recursos

Apesar dos seus 68 anos continua lavando roupa, o que mal dá para não morrer de fome

Esteve em nossa redação a velhinha Maria Margarida, de 68 anos, residente na casa 5 do Parque de Triagem, que veio por nosso intermédio fazer um apêlo às almas caridosas. Disse que, apesar de sua avançada idade, continua trabalhando para sustentar-se, lavando roupa dia e noite. Todavia, o que consegue ganhar é o estritamente necessário para não morrer de fome. Agora, adoeceu e tem necessidade de operar-se. Está absolutamente sem recursos para tal. Se alguém quiser ajudá-la, pode dirigir-se àquele endereço.

AGREDIDO O PALHAÇO

Quando dava função extra na via pública

Vitima de agressão, foi medicado, ontem à noite, no Posto Central de Assistência, o palhaço "Treco", do Circo Romano, atualmente licenciado. Pedro Santin, o "Treco", conta 66 anos e reside na rua Campinas, 45 e trabalha em circo há cêrca de 32 anos. Ontem estava cantando na rua da Alfândega esquina de avenida Tomé de Souza quando três desconhecidos o agrediram. Tendo sofrido traumatismo craniano, foi, após medicado, internado no H. P. S. A policia do 5.º distrito tomou conhecimento do fato.

Esfaqueado o menino por um colega

Com ferimento penetrante no abdome, foi socorrido no Pôsto de Assistência do Meier, e em seguida internado no H. P. S., Djalma, de 13 anos, filho de José dos Santos, residente na rua Emboaba, 98, no Engenho da Rainha. O menino foi ferido por um colega de mesma idade, a faca.

Movimento geral do Pronto Socorro em 1954

O Hospital de Pronto Socorro apresentou, em 1954, o seguinte movimento geral:

Doentes atendidos	139.790
Saídas de ambulâncias	41.313
Internações	4.360
Amputações	46
Falecimentos	1.213

No total de falecimentos, estão computados os 443 casos do Pronto Socorro e 770 do Pôsto Central de Assistência (onde são feitos os socorros de urgência, no térreo do prédio), sendo 497 considerados fatos policiais e 716, casos clínicos. Registraram-se, ainda, 143 falecimentos provenientes de abortos.

AMBOS FERIDOS

O pescador Edesio Salgueiro, de 20 anos, solteiro, morador em São Gonçalo (Porto do Gradim), na rua Cruzeiro do Sul, s/n., estava na fila para apanhar agua, numa bica, junto ao armazem "Natal". Foi quando por ali passou o negociante João Homem Gouveia, português, de 43 nos, morador e estabelecido com botequim, na rua Visconde de Itaúna, 545, seu conhecido.

Edesio perguntou com intimidade:

— Que vai pagar hoje, "portuga"?

João Homem não gostou do gracejo, sacou de uma navalha e golpeou o pescador, no pescoço. Pessôas, que também se achavam na fila, revoltadas com o gesto brutal do negociante, apedrejaram-no, ferindo-o, gravemente e fugiram.

Quando o investigador Ribeiro, da Delegacia de Neves e Sete Pontes, alí acudiu, encontrou o negociante desfalecido e o pescador, também ferido, no solo. Ambulâncias recolheram os feridos, transferindo-os para o Hospital de São Gonçalo. O negociante, com afundamento do crânio e outros ferimentos graves, ficou internado naquele nosocômio. O pescador, após os curativos de que carecia, dali se retirou.

CHOQUE DE VEICULOS

Foram medicados, na tarde de ontem, no Hospital de Pronto Socorro, o Dr. Tito de Melo Carvalho, de 77 anos, médico e sua espôsa, Sra. Luiza Swinerd Carvalho, de 61 anos. O casal apresentava contusões e escoriações e após medicado retirou-se. Viajavam no carro chapa 12-22-43, dirigido e de propriedade do genro, Sr. Roberto Martins Neto, que na rua Duque de Caxias, em frente ao número 105, se chocou com o auto particular 12-22-27. A polícia do 18.º distrito registrou o fato.

Esfaqueado o soldado da P. M.

O soldado da Polícia Militar, Antônio Florêncio de Albuquerque, de 25 anos, solteiro, morador à estrada do Covanca, em São João de Miriti, foi agredido a faca, próximo à residência, por Messias Pinto, de 32 anos, casado, funcionário dos Correios, com o qual se desentendera. Sofreu ferimento penetrante no tórax, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas. O agressor foi prêso em flagrante e autuado na delegacia de São João de Meriti.

Morreu um dos incorporadores da edificio "Linda Vista"

Faleceu, na madrugada do dia 1, no Hospital de Pronto Socorro, o Sr. Eduardo Schane, de 44 anos, casado, comerciante, residente na rua Almirante Alexandrino, 761, vitima de um edema agudo de pulmão. O Sr. Eduardo Schane, conforme foi noticiado na ocasião, fôra um dos responsáveis pela construção do Edificio Linda Vista, que desabou em Santa Teresa, há meses.

INFORMAÇÃO INFUNDADA

Avancini não está detido

Comunicado do Estado-Maior da Aeronáutica

«O chefe do Estado-Maior da Aeronáutica tem a esclarecer que não há fundamento na notícia publicada por um matutino, segundo a qual Walter Avancini tenha sido sequestrado na Base Aérea de Santa Cruz.

A respeito da suposta prisão em São Paulo, também não são verídicas as notícias conforme informações prestadas pelo comandante da 4.ª Zona Aérea.»

Atropelada na rua Conde de Bonfim

Foi atropelada na rua Conde de Bonfim, em frente ao número 1257, a senhora Maria Rabelo Martins, de 53 anos, casada, portuguesa, residente na rua Agostinho, 115, que foi levada para o Hospital de Pronto Socorro com fratura da bacia, ali ficando internada.

Radialista operado às pressas

Na madrugada do dia 1.º do ano, uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro foi solicitada para a praia de Botafogo 1074, apartamento 1002, residência do radialista Francisco Anizio, de 25 anos, casado. Francisco Anizio sentia dores terríveis no abdome e o médico constatou que se tratava de uma crise de apendicite aguda. Imediatamente, Francisco Anizio foi removido para o Hospital de Pronto Socorro e submetido a urgente intervenção cirúrgica. O radialista está passando bem.

"ENGUIÇOU" O DISCO-VOADOR DO REI MOMO
AMEAÇA DERRETER-SE O GELATINOSO APARELHO

Sua majestade está eufórico agradecendo os aplausos de seus súditos à sua chegada ao Rio

Sua Majestade o Rei Momo I e Único está a caminho da Cidade Maravilhosa, com sua comitiva, num disco-voador de gelatina côr de rosa. Porém as notícias chegadas do interplanetário gelatinoso são as mais alarmantes. Recebemos um discograma do primeiro ministro de Sua Majestade nos seguintes termos:

"Situação alarmante. Nosso disco-voador aproxima-se cada vez mais do Rio de Janeiro. Devido grande calor, nosso aparelho ameaça derreter. Fizemos aterrissagem forçada no aerodisco de "Maria Escandalosa". Nossos mecânicos estão em ação; porém, sua majestade também começa a derreter-se e o secretário tem tido um trabalho insano, enxugando o suor que cai das faces de sua majestade. Tôda a côrte está alarmada.

Expedimos imediatamente um telegrama para o Aerodisco de "Maria Escandalosa" pedindo-lhe que empreenda todos os esforços, porque em 53 todo mundo quer se esbaldar e sua majestade é imprescindível. Para satisfação nossa recebemos imediatamente um discograma assinado mesmo pelo próprio Rei Momo.

Até com 40 graus à sombra eu estarei aí, pois quero muita alegria, porque tristezas não pagam dívidas. E a prova disso é que meus majestosos castelos de Momolândia foram "pendurados" para arranjar a "gaita". O que eu quero é me rebolar, sem dar bola a coisas tão insignificantes. Vamos esquecer todos os aborrecimentos e cair na folia, até não poder mais. Soube que o Rio de Janeiro está em francos preparativos e que a minha chegada será retumbante. E' isto mesmo que eu quero. Agora um aviso, talvez o mais importante: Brotos, brotinhos, brotões, balzaquea-nas, usadas, gastas, licenciadas, aposentadas tôdas a postos, pois o "papai da alegria" vai chegar. E como sou um homem muito emotivo, terei uma síncope se, na minha chegada, os diabinhos de saia não estiverem firmes no aerodiscos. E os bonitões que se recolham à insignificância posição de "barrados" até segunda ordem. Portanto: crianças, moços e velhos, atenção, pois a fuzarca vai começar. (ass.) S. M. Rei Momo I e Único."

Só isso estamos aliviados, porque a disposição de sua Majestade não deixa a menor dúvida quanto à sua vontade de se esbaldar.

A Rainha do Carnaval

A Associação de Cronistas Carnavalescos, a exemplo dos anos anteriores, promoverá o concurso da «Rainha do Carnaval Carioca» de 1955, desejando, desta maneira, contribuir para maior brilhantismo dos festejos dedicados a S. M. Rei Momo I e Único.

As inscrições para o referido certame já foram abertas, acreditando os dirigentes e associados da entidade dos jornalistas especializados que o número de candidatas seja superior aos certames anteriores, ultrapassando, inclusive, tôda e qualquer expectativa.

Não têm dúvidas os cronistas carnavalescos de que o certame alcançará sucesso sem precedentes tendo sido, aliás, instituídos numerosos prêmios que serão oferecidos à candidata vitoriosa, destacando-se a corôa de ouro com que a A. C. C. presenteia a «Rainha do Carnaval».

As candidatas deverão solicitar suas inscrições na sede social do A. C. C., à avenida Presidente Vargas n.º 509, 22.º andar, das 14 às 20 horas, diariamente.

Na sede do Clube dos Embaixadores a recepção ao soberano

Como se sabe, o rei da folia chegará, com seu luzido cortejo, no próximo dia 8.

Para recepcioná-lo está sendo organizado vastíssimo programa em que tomarão parte todos os clubes carnavalescos e recreativos da cidade empenhados em dar ao monarca da alegria uma demonstração de seu prestígio.

Encabeçando a lista dos homenageantes o Clube dos Embaixadores, o «benjamin» do Carnaval, receberá em sua sede o maior de todos os soberanos.

Excusado será dizer que os valorosos foliões da praça Floriano vão fazer o diabo ultrapassando tudo quanto se fez, até agora, em honra a Rei Momo I e Único.

Monumental batalha na Avenida Rio Branco

Também a Associação de Cronistas Carnavalescos dará sua colaboração à chegada de Momo.

Assim sendo, promoverá, aquela entidade de classe, em colaboração com a A NOITE, monumental batalha de confete na avenida Rio Branco.

No Campeonato Gaúcho de Futebol

O Renner empatou com o Nacional

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Jogando hoje pelo Campeonato Oficial do Estado, na sua sétima rodada, estiveram em luta as equipes do Renner, atual ponteiro da tabela, e o Nacional.

Muito trabalho teve o líder para se desembaraçar do Nacional, que lutou muito, chegando a estar vencendo pela contagem espetacular de 3 tentos a 1, terminando o jogo com o empate de 3 x 3.

EL VALIENTE VENCEU O MELHOR PAREO DE ONTEM

A chuva prejudicou algo o desenrolar da reunião, que teve três carreiras na areia leve, duas na areia pesada e três na areia encharcada – Sobraram as duplas "dobradas": a 22 no primeiro páreo, a 44 no terceiro e quarto e novamente a 22 no oitavo páreo

Apesar do tempo instável, que mais tarde se transformou em chuvoso, foi bastante numeroso o público que acorreu na tarde de ontem ao hipódromo da Gávea para assistir à segunda reunião do ano. Os páreos tiveram um desenrolar normal, ganhando cinco favoritos, sendo que três dêles exatamente quando o temporal já desabara sôbre a Gávea e encharcara a pista. A chegada mais sensacional se verificou no quarto páreo, quando Go-Drake veio derrotar o Escaler nos últimos metros, em notável atropelada.

JONFLOR, NA PRIMEIRA PROVA

A saída do primeiro páreo foi boa, mas Sião se atrasou logo após o pique, tomando a ponta Jonle, seguido de Hikoé, Jonflor, Kandy, Sião e Gêmeo. No final da curva, Hikoé perdeu a segunda colocação para Jonflor, que na reta atacou o ponteiro, fugindo ambos rumo ao espêlho, conseguindo Jonflor livrar pequena diferença no final. Em terceiro, longe, chegou Sião. Teve o vencedor a direção de Luiz Rigoni e marcou 88" 2/5 para os 1.400 metros.

YASMIN, FACILMENTE

Depois de um período de "mala suerte", Yasmin acertou a mão e obtevo a terceira vitória consecutiva. Saiu Chilita a pau e corda para a ponta, seguida de Perequetê, Yasmin, Palombeta e Guarania, esta muito atrasada. No final da curva, Yasmin emparelhou com Perequetê, e na reta atacou e dominou Chilita, fugindo rumo ao espelho, enquanto Perequetê, que sofrera percalços no meio da reta, avançava por dentro de Palombeta e obtinha o segundo posto. Domingos Ferreira foi o pilôto da ganhadora, que marcou 87" cravados para os 1.400 metros.

KENNY, FIRME

No terceiro páreo houve o domínio completo da parelha do Stud Rocha Faria. King Sport foi para a ponta, assim que as cintas foram alçadas, tendo mais adiante Kenny passado para segundo, seguido de Sagú, Mambo, My Boy e os demais. Na reta, os dois ponteiros fugiram vários corpos, tendo Kenny dominado o companheiro por meio corpo. Em terceiro, Mambo. Juan Marchant dirigiu o vencedor, que marcou 92" 4/5 para os 1.500 metros.

GO-DRAKE, ESPETACULAR

Rupim procurou a ponta, assim que foi dada a saída da quarta carreira, seguido de Escaler, Tio Gabriel, Jangol, Go-Drake e Pimpão. No meio da curva, Go-Drake começou a melhorar de posição, enquanto Escaler avançava sôbre Rupim. Na reta, Escaler tomou a ponta e procurou fugir, mas Go-Drake, tocado com energia pelo Dario Moreira, dominou-o nas sociais, contendo sua reação final. Em terceiro, Jangol. O ganhador marcou 87" 4/5 para os 1.400 metros, na areia pesada.

EL VALIENTE, DE PONTA

Após uma saída rápida e oportuna, El Valiente foi resolutamente para a ponta, seguido de Flamante, King Boy, Hayo, Simião e Orozco. Essa ordem se conservou até à reta, onde Flamante avançou sôbre o ponteiro, dando a impressão de que ia derrotá-lo, mas El Valiente tinha reservas e tornou a se destacar, ganhando com firmeza. Em terceiro, King Bay. O aprendiz B. Marinho dirigiu o ganhador, que marcou o ótimo tempo de 86" 4/5 para os 1.400 metros.

GENUCIA, A GALOPE

Demorada a partida da sexta carreira, pela indocilidade de Lila e Diaria. Foi apenas regular, fugindo na ponta Domelia, seguida de Habila, Lila, Genucia e os demais. No meio da curva, Habila passou para a ponta, enquanto Genucia emparelhava com Lila. Na reta, Habila fugia, mas Genucia, atropelando com ímpeto, dominou-a a cem metros do disco e ainda venceu com facilidade. Em terceiro, longe, Helietta. Luiz Rigoni Foi o jóquei da vencedora, que marcou 84" 2/5 para os 1.300 metros.

O sétimo páreo foi corrido debaixo de um tremendo temporal. Quelma foi para a ponta, seguida de Olympia, Ave Alta e as demais, com La Chula em último. Na reta, Ave Alta foi para a cêrca externa e dominou facilmente a situação, enquanto Quelma mantinha o segundo posto, apesar de fortemente ameaçada pela Bojagua. Luiz Rigoni dirigiu a ganhadora, que marcou 95" cravados para os 1.500 metros.

PORTO REAL, FIRME

Em pista de areia encharcada, o último páreo teve uma largada apenas regular. Capiberibe foi para a ponta, seguido de Garrancho, Porto Real, Dominante e os demais. No meio da curva, Garrancho passou para a ponta, livrando vários corpos, enquanto Porto Real passava para segundo. Na reta, Porto Real atacou e dominou Garrancho com firmeza, ganhando bem. Em terceiro, no final, Bolero. Osvaldo Ulloa foi o jóquei do vencedor, que marcou 90" cravados para os 1.400 metros.

CRÔNICA DE TURFE

AS ESTATÍSTICAS (1)

Terminou a temporada de 1954, que foi a mais trabalhosa e brilhante do Jockey Club Brasileiro, com um número recorde de reuniões e páreos disputados. Por isso mesmo, o movimento de apostas cresceu muito no ano passado, dando um lucro compensador para a entidade.

Luiz Rigoni foi mais uma vez o vencedor da estatística de jóqueis, estabelecendo um recorde que dificilmente será batido em nosso turfe. Atuando com muita felicidade, o freio paranaense chegou às 152 vitórias, deixando longe a antiga marca de 129 triunfos em uma só temporada, que êle e Oswaldo Ulloa haviam estabelecido antes. Correu sempre destacado o esplêndido redeador nacional, que teve além disso a satisfação de levantar a maior prova do turfe carioca — o G. P. "Brasil" — numa atropelada com El Aragones que ficará inesquecível na história das carreiras. Emigdio Castillo, que na temporada de 1953 lutara até o último instante com o colega pela estatística, não teve "chance" desta feita, chegando no segundo posto, longe, embora obtivesse 97 triunfos, um resultado compensador, realmente. O velho Ulloa, que está chegando ao fim da carreira, entrou em terceiro, com 72 vitórias, um bom resultado, não há dúvida, para quem monta muito pouco. Depois vieram Francisco Irigoyen, com 57, Ubirajara Cunha, com 49, Juan Marchant, com 45, Artur Araujo, com 38, Roberto Martins, com 34 e Guillermo Silva, com 32.

Entre os aprendizes, destacou-se nitidamente o garoto pernambucano Manoel Bezerra da Silva, que com apenas seis meses de atividades, conquistou 31 triunfos, sendo a revelação do fim da temporada. Também Paulo Labre e Benedito Marinho brilharam nessa categoria, obtendo 23 vitórias cada um. O Jefferson Baffica decaiu um pouco, tendo apenas 18 vitórias, seguido de Heros Lima, com 12, G. Almeida, com 11 e A. Reis, com 10. Não foi dos melhores o nível técnico dos aprendizes, agradado apenas o M. Silva e o P. Labre. Os outros ainda são muito fracos.

Também na parte financeira, houve recordes: Rigoni arranhou os 14 milhões de cruzeiros, ganhando, portanto, em porcentagens, quase 1 milhão e 400 mil cruzeiros. Castillo levantou pouco mais de 10 milhões, Ulloa, 6 milhões e F. Irigoyen 5 milhões e pouco. Como se vê, não é das menos rendosas a profissão.

BIAS

COMO VIMOS A SABATINA

ANULADO O TERCEIRO PÁREO POR TER SIDO ANULADA A PARTIDA NÃO OBEDECIDA PELOS JOQUEIS

A primeira corrida do ano de 1955, levada a efeito no sábado, apresentou uma irregularidade que não é muito comum em nossos hipódromos: a anulação de um páreo pela Comissão de Corridas. Dada a largada, esta foi imediatamente anulada pelo "starter", pois o jóquei de Glorin caira no lance, mas a maioria dos outros pilotos não percebeu o sinal do confirmador e disputou a corrida. Assim, Pintura e Guazuma venceram o páreo, mas Marrakesh, pilotado pelo Rigoni, atendera ao sinal. Logo após a carreira, a Comissão de Corridas resolveu anulá-la e chamar de novo o mesmo campo para a próxima quinta-feira, permitindo a inscrição dos animais que haviam feito "forfait".

A reunião teve o seguinte histórico:

— No primeiro páreo, correu Faxinha de ponta, seguida de Quick One, Kalonga, Sans Gêne e Hulha Branca. Na reta, Quick One tomou a ponta e venceu facilmente, enquanto Kalonga derrotava Faxinha no "photochart". Jóquei: Oswaldo Ulloa. Tempo: 94 2/5 para os 1.500 metros.

— Hereuse, Quezilha, Sarça, Fairy Tale e Orchita correram nessa ordem até o final da curva, onde Quezilha tomou a ponta. Na reta, tentou fugir, mas Sarça avançou com impeto e livrou pescoço, ganhando bem. Em terceiro, Fairy Tale. Jóquei: Juan Marchant. Tempo: 88 para os 1.400 metros.

— Bolonha quis a ponta na quarta prova, mas Ibsen forçou e foi fazer o "train", livrando dois corpos sôbre Bolonha, Jonsion e Soluvel. Na reta, Ibsen continuou firme, enquanto Bolonha perdia o segundo para Jonsion, mas reagiu por fora e reconquistava o posto. Jóquei: M. Silva. Tempo: 93 3/5 para os 1.500 metros.

— Dingo foi para a ponta no quinto páreo, seguido de Manguarito, Mengo, Mont Royal e os demais. Na reta, Mengo tomou de golpe a ponta, fugindo, enquanto Manguarito se defendia de um forte ataque de Mont Royal, mantendo o segundo posto por uma cabeça. Jóquei: G. Almeida. Tempo: 93 para os 1.500 metros.

— Positivo fez o "train" do sexto páreo, seguido de Donatario, Siglio, Dorondongos e os demais. Na reta, Donatario dominou a situação e colocou-se a salvo da atropelada de Dorondongos, que formou a dupla, com Positivo em terceiro. Jóquei: W. Andrade. Tempo: 81 para os 1.300 metros.

— Apenas regular a partida do sétimo páreo, largando mal o Delco, enquanto John Fox forçava e tomava a ponta, seguido de Alvitrador, Filão de Ouro e os demais. Na reta, John Fox continuou firme e Filão de Ouro vinha formar a dupla, com Alvitrador em terceiro. Jóquei: L. Rigoni. Tempo: 80 3/5 para os 1.300 metros.

— Pintera e Visigodo lutaram muito até a reta, onde abriram, dando passagem a Himeto, que atropelou junto à cêrca e obteve lindo triunfo, com Visigodo na dupla. Jóquei: P. Labre. Tempo: 101 para os 1.600 metros.

– Vocês têm tudo e não...

CONTINUAÇÃO DA 8ª PAGINA

CHEGAM OS "CARTOLAS"

Um a um foram chegando os "cartolas" cruzmaltinos ao vestiário. O primeiro foi Calçada. Logo depois o Sr. José do Amaral Osório, o presidente Artur Pires, entre muitos outros. Os comentários começaram a fervilhar. Todos eram unânimes em reconhecer que o quadro tivera uma atuação simplesmente calamitosa.

30% DE MULTA

Pouco depois, juntava-se numa rodinha, o treinador Flavio Costa, o presidente Artur Pires, o Sr. José do Amaral Osorio e o médico Giffoni, sob as vistas da reportagem de A NOITE. O senhor José do Amaral Osorio, disse então:

— A derrota de hoje deu-nos um prejuizo de mais de um milhão de cruzeiros, pois, segundo as minhas estimativas, é quanto renderá a menos o nosso jôgo com o Flamengo. Um prejuizo financeiro tremendo.

— Muito mais que o prejuizo financeiro foi o moral — retrucou Flavio. Foi aí que o treinador, virando-se para o presidente e falando alto para os jogadores ouvirem, disse:

— Senhor presidente, tendo em vista que os jogadores não cumpriram as minhas determinações, peço-lhe que sejam êles multados em 30% de seus vencimentos mensais.

Logo depois todos deixavam o vestiário rumando para a camioneta que os aguardava para reconduzi-los a São Januário. A saída do portão, um torcedor chamou Flavio Costa de "vigarista", quando então se desenrolaram vários incidentes, que terminaram com a intervenção de elementos mais ponderados.

EM JUIZ DE FORA

O Tupinambás derrotou o Volente por 3x1

JUIZ DE FORA, 3 (Asapress) — Decidindo a última colocação, o Tipinambá derrotou no campeonato oficial da cidade o time do Volante por 3 x 1.

TURFE EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDEU, 3 (U. P.) — A' potranca argentina "Nyleptha", única competidora estrangeira, ganhou hoje no Hipódromo de Maronas o Grande Clássico de Eva Peron, com o qual se iniciou a temporada de verão do turfe uruguaio.

A vencedora correu os 2.200 metros da prova em 2 minutos e 21 segundos e 35. Nyleptha tomou a dianteira desde o início da prova, mostrando uma clara superioridade para suas rivais, conquistando uma grande vitória.

O Botafogo F. R. conta...

CONTINUAÇÃO DA 8ª PAGINA

seu antigo craque e técnico, mas frisando que só foi tomada a iniciativa de entendimentos após a palavra oficial do Fluminense.

O presidente Paulo Azeredo, ao saber pelos jornais do desligamento de Zezé das fileiras tricolores, entendeu-se com o presidente Antonio Leite, que confirmou as versões.

Nessa ocasião o dirigente botafoguense perguntou ao supremo mentor do tricolor se autorizava a imediata aquisição de Zezé ainda para êste campeonato, recebendo resposta afirmativa.

ZEZÉ' AGUARDA OS ACONTECIMENTOS

Também ouvimos o técnico Zezé Moreira, que nos disse nada estar decidido em definitivo quanto à sua situação. E' verdade que encara com simpatia a sua volta ao Botafogo, mas tudo dependerá das negociações ainda a serem levadas a efeito êstes dias.

Zezé faz questão de frisar que tendo o Botafogo um técnico, nesse caso Gentil Cardoso, só poderia reingressar no alvi-negro uma vez decidida a situação, sem constrangimentos de parte a parte. Quanto ao interêsse do São Paulo, ignora-o completamente.

GENTIL EM FERIAS — NÃO TEM CONTRATO

A situação de Gentil Cardoso com o Botafogo é curiosa. E' que não há contrato firmado, mas apenas compromisso verbal, que termina a 31 do corrente. O Botafogo já procurou o seu preparador anunciando-lhe a resolução de promover a volta de Zezé Moreira. E ficou decidido que Gentil entrará em férias imediatamente, como tem direito, após ter cumprido um ano de serviços.

TUDO EM PERFEITA HARMONIA

O Sr. Nelson Cintra, em palestra com a reportagem, salienta que o Botafogo nada tem contra Gentil Cardoso, nem lhe atribui a responsabilidade pela não colocação da equipe no campeonato.

A mudança de técnico representa apenas um fato de ordem administrativa, de caráter de rotina.

A volta de Zezé Moreira, antigo defensor do Botafogo e seu ex-técnico era desejada pelos botafoguenses, de modo que êsse desfecho — assinala ainda o Sr. Nelson Cintra — nada de extraordinário deve representar.

ESPORTE AMADOR

A NOVA ADMINISTRAÇÃO DO CADETE CLUBE

Acaba de ser eleita a nova administração do Cadete Clube, cuja constituição é a seguinte:

Diretoria administrativa — Presidente, Oscar R. Perdigão; vice-presidente, Nelson C. Abelenda; secretário geral, Mario D. Teixeira; tesoureiro geral, Sebastião de Almeida; diretor geral social, Glézio Cruz; diretor geral de esportes, Manoel M. Paixão; diretor geral do patrimônio, Manoel Freitas Filho.

Diretoria auxiliar — Assistentes da presidência, Raquel Siesú e Eugenio C. Cunha; secretário, Paulo R. Alves; diretores de publicidade, J. Ernani C. Oliveira e Amaury Andrade; tesoureiro, Beraldo P. Linhares; diretor social, Henrique Delande; diretor do departamento feminino, Olga do Couto; diretor de futebol, Henrique Ribeiro; técnicos de futebol: Sylvio do Couto (1.º quadro), Rubens N. Cerqueira (2.º quadro) e Georges F. Soares (juvenil); diretor de volibol, Giacomo Ginnari; diretor de basquetebol, Francisco Faiete; diretores do patrimônio, Astrogildo R. Bastos e Walter Carvalho.

NO PANAMA

O Britânia venceu o Palestra por 2x0

Dando curso ao campeonato paranaense de futebol, lutaram na tarde de ontem, fazendo a peleja preliminar do encontro principal, as equipes do Britânia e Palestra, que terminou com a vitória do primeiro por 2 x 0.

FÁCIL VITÓRIA DO MAVILIS

Poucos foram os jogos realizados, ontem, no setor amadorista, devido ao forte temporal que desabou sôbre a cidade. Mesmo assim, um bom amistoso foi realizado entre o Mavilis e o Lider F. C., que findou com uma fácil vitória para o Mavilis por 5 a 1, após um jôgo desinteressante e monotono.

O quadro vencedor entrou em campo com a seguinte constituição: Toninho; Morango e Walter; Teixeira, Guilherme e Melo; Edmo, Waldir, Nadarlo, Adauto e Eduardo.

Nanario (3), Adauto e Edmo foram os autores dos tentos para o Mavilis.

Na preliminar, os aspirantes do Mavilis derrotaram os do Lider por 4 a 0.

Chuvas, sistemas e goleadas...

CONTINUAÇÃO DA 8ª PAGINA

Evaristo não rendiam para as necessidades, o placar do Maracanã foi generoso para os dois bandos. O América, valente e firme como nunca em sua defesa. O Flamengo mostrando o positivismo de sua turma, empatando uma partida em que teve sensíveis desfalques em sua linha de frente. Por essa razão, o empate não foi chorado.

Todo mundo quer saber se o Fluminense jogou na marcação por zona. Não se viu outra coisa lá em Madureira. Diferente foi o empenho da turma, e diferente foi a raiva do ataque. A defesa absolutamente igual à defesa do Fluminense nos grandes dias de resistência. Com Getúlio sendo quase igual a Pinheiro, e com Lafaiete identificado a Bigode. Jair e Edson jogando "a la timinho", mas o ataque fazendo gols, e abusando dêsse direito. Impossível resistir à gana dos tricolores, e não seria a modesta representação do Madureira, capaz de evitar aquilo que os tricolores da cidade combinaram na viagem de ida e comemoraram na viagem de volta. Foi um verdadeiro "complôt" do Fluminense visando muito além de um simples e desfibrado Madureira.

ESCONDEU-SE O OLARIA

Aquele time que andou derrotando o Vasco e empatando com o Flamengo, coisas que esta semana são muito naturais, desapareceu de circulação de vitórias. Ontem, enfrentando o Bonsucesso, num jôgo que não perdeu sua condição de "clássico", deixou-se abater infantilmente, e apenas porque preferiu aceitar um falso favoritismo de antes do jôgo, que levar a sério a tarefa de vencer a partida. Com isso se aproveitou o Bonsucesso para imprimir um ritmo de jôgo que desnorteou o Olaria, chegando ao vencedor um legítimo representante do melhor time da cancha. Grande vitória, do Bonsucesso, e uma desilusão a mais dêsse simpático Olaria.

O CANTO DO RIO "HABITUOU-SE" A VENCER

Depois de ter registrado sua primeira vitória no Campeonato, logo o Canto do Rio vence outro adversário. Dois triunfos em uma semana, o que deve traduzir melhoria. Principalmente se êste segundo êxito da temporada é consignado sôbre o São Cristovão, líder do chamado grupo dos pequenos clubes. Sem se livrar ainda do último pôsto, atinge o Canto do Rio uma posição que lhe dá direitos a se julgar menos perdido que outros candidatos à "lanterna". Foi uma partida bem disputada, e com pouca chuva lá pelas bandas de Niterói.

O CAMPEONATO CARIOCA EM NUMEROS

CONTINUAÇÃO DA 5ª PAGINA

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Com os resultados da oitava rodada do returno, e a seguinte a colocação dos clubes, por pontos perdidos, nas três categorias:

1.º — Flamengo	6
2.º — América	10
2.º — Bangu	10
2.º — Fluminense	10
2.º — Vasco	10
3.º — Botafogo	14
4.º — São Cristóvão	23
5.º — Madureira	26
5.º — Olaria	26
6.º — Portuguesa	29
7.º — Bonsucesso	30
8.º — Canto do Rio	31
ASPIRANTES	
1.º — Fluminense	5
2.º — Flamengo	7
3.º — América	[illegible]
4.º — Vasco	10
5.º — Bangu	11
6.º — Botafogo	[illegible]
7.º — São Cristóvão	22
8.º — Bonsucesso	26
9.º — Madureira	29
10.º — Canto do Rio	30
10.º — Olaria	30
11.º — Portuguesa	31
JUVENIS	
1.º — Fluminense	7
1.º — Vasco	7
2.º — Botafogo	9
3.º — São Cristóvão	12
4.º — América	13
4.º — Flamengo	13
5.º — Bangu	18
6.º — Madureira	25
7.º — Olaria	26
8.º — Bonsucesso	33
9.º — Portuguesa	35
TAÇA EFICIÊNCIA	
1.º — Fluminense	275
2.º — Flamengo	268
3.º — Vasco	250
4.º — América	236
5.º — Bangu	239
6.º — Botafogo	225
7.º — São Cristóvão	139
8.º — Madureira	92
9.º — Olaria	84
10.º — Bonsucesso	83
11.º — Portuguesa	73
12.º — Canto do Rio	52

GOLS PRÓ

Vasco	52
Fluminense	52
Bangu	49
Botafogo	43
Flamengo	40
América	37
Olaria	31
Madureira	27
Portuguesa	27
São Cristóvão	24
Canto do Rio	23
Bonsucesso	17

GOLS CONTRA

América	16
Flamengo	19
Fluminense	21
Vasco	25
Bangu	29
Botafogo	30
Bonsucesso	40
São Cristóvão	41
Portuguesa	45
Olaria	45
Madureira	50
Canto do Rio	62

ARTILHEIROS

Os principais artilheiros do certame são os seguintes:

Dino (Botafogo)	19
Washington (Olaria)	14
Vává (Vasco) e Nivio (Bangu)	13
Evaristo (Flamengo)	12
Indio (Flamengo), Robson (Fluminense) e Décio (Bangu)	11
Machado (Madureira), Esquerdinha (Fluminense), Carlyle (Botafogo), Ambrois (Fluminense) e Leonidas (América)	10

E outros com menos.

GOLEIROS VASADOS

Osni, do América é o goleiro menos vasado, com 16 bolas, seguido de Garcia, do Flamengo, com 19.

O arqueiro mais vasado é Anibaldo, do Olaria, com 40 bolas, seguido de Danton, do Madureira, com 37 bolas.

EXPULSÕES

1.º turno:

Zé Alves (São Cristovão), Décio (São Cristovão), Joa (Portuguesa), Osvaldo (Olaria), Rubens (Flamengo), Zequinha (C. do Rio), Beline (Vasco), Ruarinho (Botafogo), Pinheiro (Fluminense), Ivan (Portuguesa), Moreno (C. do Rio), Santo Cristo (São Cristovão), Paulo (Bonsucesso), Miltinho (Portuguesa).

2.º turno:

Baduca (Portuguesa), Zizinho (Bangu), Miguel (Bangu), Jairo (C. do Rio), Deusiene (Madureira), Niviov (Bangu), Canário (Olaria), Bob (Botafogo) e Parodi (duas vêzes).

JUIZES QUE APITARAM

Paul Wissling	22
Diego de Léo	20
Carlos Oliveira Monteiro	15
Eunápio de Queiroz	12
Joseph Gulden	11
Alberto Gama Malcher	10
Amilcar Ferreira	8
Antonio Viug	5
Serafim Moreno	4
José Gomes Sobrinho	4
José Vicentino	1
João Batista Ourique	1
Gualter Gama de Castro	1

ARRECADAÇÕES

A oitava rodada do returno totalizou Cr$ 96.601,60. A peleja de maior arrecadação Vasco x Flamengo (turno), com a importância de Cr$ 2.437.235,30. A menor, na peleja Portuguesa x Bonsucesso, com Cr$ 1.044,50. O certame rendeu até agora a importância de Cr$ 22.837.634,30.

A NONA RODADA DO RETURNO

Sábado:

Fluminense x Bangu — no Maracanã;

Domingo:

Vasco x Flamengo — no Maracanã.

América x S. Cristovão — em Campos Sales.

Olaria x Botafogo — em Bariri.

Bonsucesso x Madureira — em Teixeira de Castro.

Canto do Rio x Portuguesa — em Caio Martins.

Olimpíada cultural...

CONTINUAÇÃO DA 8ª PAGINA

sede de grande certame deve-se, não apenas à sua situação geográfica, como também às excelentes instalações esportivas nil existentes.

ASSISTÊNCIA COMPLETA

Para o maior brilhantismo da competição, será solicitado o apoio e colaboração da Diretoria de Esportes de Minas Gerais, das entidades esportivas e, naturalmente, do Diretório Central dos Estudantes e da Associação Atlética da Faculdade de Medicina da capital mineira.

Igualmente serão solicitados à cooperação todos os órgãos da imprensa e do rádio, não só de Minas Gerais como de todos os centros que mandem representações à "I Inter-Med Nacional".

Manter o América...

CONTINUAÇÃO DA 8ª PAGINA

cifra dos setecentos mil cruzeiros.

— O Flamengo deixou patente que é um grande quadro e está dirigido por um orientador de real valor e que tem sôbre outras qualidades profissionais a de saber ver o adversário tanto como o seu próprio time no que êle stem de bom e mau. Por isso o meu trabalho em relação ao contrôle das diversas e variadas táticas que Fleitas Solich determinou no curso do "match" foi verdadeiramente exaustivo. E' verdade que contei com a boa fortuna do estado perfeito da maioria dos nossos jogadores que atenderam sempre com oportunidade e decisão aos momentos mais difíceis da luta.

Quanto ao resultado do jôgo Martin Francisco você achou que houve justiça?

— Não sei se se pode chamar justo o empate. Tanto América como Flamengo estiveram a ponto de conquistar outros gols além do que marcaram, e, isso poderia ter modificado o placarde com tôda justiça. Bem observados os lances e ponderando-se os esforços da maioria dos jogadores o empate tem essa virtude de não ensejar ressentimentos.

E assim encerramos a rápida entrevista com o responsável pela direção técnica do América, o técnico mineiro que está ganhando prestígio e respeito por sua conduta eficaz e util ao futebol carioca.

A DIRETORIA DA C.B.D. ESTA' PREPARANDO SEUS RELATORIOS PARA A ASSEMBLÉIA DO DIA CATORZE

E' matéria vencida que o "partido situacionista" tem garantido o resultado das próximas eleições na Confederação Brasileira de Desportos. E o fato, banal em si, reveste-se de aspectos especiais, uma vez que de há muito, as reeleições se repetiam e, somente agora uma oposição barulhenta mas pouco consistente, se fez sentir. Pelo cômputo dos pronunciamentos, os candidatos oficiais, Sterling e Ivan, serão eleitos no próximo dia 14, por uma esmagadora maioria. Mas como as alterações nos postos diretivos deverão ser radicais, pelo menos com a troca de posições como ocorrerá com o Sr. Ivan, que passará da Comissão Técnica para a vice-presidência, a administração cebedense atualiza sua escrita. Balanços e relatórios estão sendo elaborados para apresentação naquela data. Como se vê, pelo menos sob aquele aspecto, a mudança dará uma sacudidela na velha entidade.

FLAVIO, INDIGNADO, "AOS JOGADORES:

-VOCÊS TÊM TUDO E NÃO JOGARAM NADA

O GOL QUE WASSIL PERDEU — Este lance levantou a torcida do América. Wassil adianta muito a bola, e perde o contacto com ela, já dominada por Garcia. No segundo tempo, o Flamengo avançara sua turma, e tôdas as escapadas rubras representavam perigo

"Os dez da Portuguesa pareciam quinze e os onze do Vasco pareciam sete"

Findo o encontro Portuguêsa x Vasco, que, como é de pleno conhecimento público, terminou com a surpreendente vitória do grêmio luso-carioca, por 3 a 2, os jogadores cruzmaltinos dirigiram-se ao vestiário. Uma recepção nada agradável lhes estava reservada. O técnico Flavio Costa mostrava-se visivelmente contrariado e nervoso. Afinal, o quadro sob o seu comando havia perdido uma batalha praticamente ganha. Um time da categoria do Vasco, até então o mais sério rival do Flamengo na conquista do título, virando o primeiro tempo com a vantagem de dois tentos no marcador, sôbre uma equipe como a da Portuguêsa, que em seu último compromisso havia sido goleada pelo São Cristovão, jamais poderia deixar o adversário sobrepujá-lo.

FALA FLAVIO

Ninguém deu uma palavra. Todos foram entrando no vestiário e preparando-se para mudar a roupa. Foi quando o técnico cruzmaltino ordenou que se sentassem. Aí começou a analisar o jôgo. Disse:

— Como é que pode. Vocês perderem um jôgo ganho. Parece incrivel. Jogaram por terra um trabalho de um ano. Ninguém, à exceção de Dario, jogou aquilo que eu ordenei. Vocês, super-craques, teimaram em jogar bonitinho, como se a cancha permitisse êsse tipo de jôgo, enquanto que a Portuguêsa, com dez homens, vejam bem, com dez homens, correu o tempo todo jogando como manda o "figurino". Bola para a frente e fé em Deus. Eles jamais se intimidaram com os super-craques, que ganham rios de dinheiro, têm concentração e uma assistência fabulosa de seu clube. Vocês têm tudo e não jogaram nada. Eles, com dez homens, pareciam quinze, enquanto que nós, com onze na cancha, parecíamos sete. Vocês, na segunda etapa, deram um chute em gol, que foi aquêle de Pinga, que para nosso azar, ou melhor, castigo, bateu na quina da trave. Castigo sim, porque um time que joga como vocês o fizeram não merece outro resultado que não seja a derrota. A defesa foi uma calamidade. Três penalidades — dois fouls e um corner — e três tentos dos adversários. Ninguém marcou ninguém. O que interessava para a defesa era jogar "bonitinho", com passes curtos e filigranas. De nada adiantaram os meus gritos. Assim não vai. O ataque dispersivo. Você, Vavá, pegava a bola e queria bancar o "raio X". Homem, será que não entra na sua cabeça que existem mais quatro companheiros na ofensiva? Que vocês aprendam esta lição.

E lá se foi Flavio para um canto do vestiário, palestrar com Gilfoni, visivelmente contrariado.

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA

O Riachuelo festeja hoje

O Riachuelo Tenis Clube comemora hoje o seu 20.º aniversário de fundação. Um vasto e primoroso programa foi organizado pelos seus atuais dirigentes, que têm à frente a figura dinâmica do desportista Celso Miranda Reis e que conta com Deusdido Lacombe na vice-presidência, temos uma quinzena dedicada aos festejos de aniversário da simpática agremiação. Assim é que tivemos, hoje, às 8 horas, hasteamento do pavilhão riachuelense pelo seu atual presidente. E às 20,30 horas, um desfile que será encabeçado pelo patrono do clube, Sr. José Monteiro de Rezende, contando com a participação de todos os ex-presidentes, setor feminino, fundadores beneméritos, fundadores, conselheiros, diretores, atletas campeões e atuais finalizando com a nova geração riachuelense. Após o desfile tomarão posse os novos conselheiros para o biênio 1955/56. Finalizando com um coquetel em homenagem à crônica esportiva.

CHUVA, SISTEMAS E GOLEADAS...

ALGUEM AJUDA O FLAMENGO A SER CAMPEÃO

A "bola" da rodada foi a derrota do Vasco — Porque foi generoso o placar do Maracanã — Complô do Fluminense visando muito mais que o Madureira — O Bonsucesso vence um "clássico" — Está se habituando o Canto do Rio...

Seria chorado êsse empate do Flamengo, não fora o Vasco teimar em contribuir eficazmente para o bom andamento da campanha rubro-negra. Que se espera, agora, de um campeonato que tem o Flamengo com seus seis pontos perdidos, e o grupo dos vice-líderes com quatro pontos a mais? Decididamente, este é um campeonato confuso. Confuso e com chuva. Antes de se falar no empate do líder, lembremos que o Vasco se deixou levar pelo time da Portuguêsa, apenas porque se conformou com a sorte do jogo. Diz o técnico que os jogadores não cumpriram as determinações, como se fôsse esclarecedora a denúncia de que a êles coubera a responsabilidade maior. Mas o Vasco depois de chegar à dupla vantagem sôbre a Portuguesa, deixou-se intimidar com o primeiro sucesso dos "lusos". Um time correu na chuva. Outro tentou jogar "bonitinho". Criou-se um problema no Vasco, que atravessa rodadas. Ou ninguem suporta o Silvio Parodi, ou então é êle que não suporta ninguém. E o rapaz acaba complicando o próprio time. Mas foi digna de registro a tarefa desenvolvida pela Portuguêsa. Atirou-se à luta, e teve meritos para atingir o triunfo.

MUITA AGUA SÔBRE O MARACANÃ

Por muito menos já se transferiram rodadas inteiras. Flamengo e América jogaram assim mesmo, sacrificando o espetáculo e obrigando uma transformação radical nos planos de jôgo. De início, era o América o time mais criador de oportunidades, e o Flamengo sentindo o terreno e esbarrando na lama. Tudo não passou, ainda assim, de um gol para cada lado, quando as condições do campo, aliadas ao estado da bola, faziam prever gols a granel. Foram do Flamengo os trinta minutos da segunda fase, quando a chuva diminuiu, e o termômetro da luta subiu. Foi uma grande coisa para o Flamengo êste empate, de ontem. Atuando, pràticamente, no ataque, apenas com uma ala direita, já que Benitez, Indio e

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

OSNI DE ACORDO COM O TEMPO — Sentindo a dificuldade em reter a bola dominada, Osni empregou frequentemente a tática de bola soqueada. Evitou problemas usando êsse recurso, como nesta oportunidade, em que tem a colaboração dos companheiros

EM BELO HORIZONTE

Olimpíada Cultural-Esportiva

Em abril (semana santa), Belo Horizonte será sede da "I Inter-Med Nacional", competição que se antecipa como a maior Olimpíada Cultural Esportiva da América do Sul.

Seis Faculdades de Medicinas (das doze convidadas) já responderam afirmativamente: São Paulo, Niterói, Curitiba, Recife, Belo Horizonte (que será a anfitriã) e Distrito Federal (de quem partiu a iniciativa de organizar a Inter-Med).

Aguardam-se ainda o pronunciamento das Faculdades de Porto Alegre, Salvador, Maceió, João Pessoa, Fortaleza e Belém.

DEBATES CIENTIFICOS

Tôdas as Faculdades far-se-ão representar nos debates cientificos (Parte Cultural da Olimpíada), através de teses que serão apresentadas por professores e defendidas pelos estudantes de medicina.

OS ESPORTES

Na parte esportiva, em princípio, estão previstas competições de bosquetebol, atletismo, futebol, tênis de mesa, voleibol, tênis, xadrez, futebol de salão e polo aquático.

APOIO OFICIAL

Tendo em vista as finalidades e o vulto da "I Inter-Med Nacional" Antonio Tomaz de Rezende (presidente da A. A. da Faculdade Nacional de Medicina) endereçou apoio às autoridades federais e estaduais para que dêem o seu apoio à iniciativa.

Aliás, o pedido se justifica quando se observa que a Olimpíada procura juntar à parte intelectual à esportiva, reunindo centenas de estudantes de uma mesma especialidade, para aperfeiçoamento fisico-cultural.

SEMANA SANTA

Tôdas as provas deverão ser cumpridas na Semana Santa, a fim de que não seja prejudicado o periodo letivo.

ESCOLHA DA SEDE

O fato de ter sido escolhida a cidade de Belo Horizonte para a

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Saco de GATOS

THEO DRUMMOND

1 — Gilberto Cardoso foi saber do juiz Wyssling porque êle não marcou o penalti que Evaristo sofreu na etapa inicial do jôgo com o América. "Êle foi agredido dentro da area!" — afirmava Gilberto. Wyssling sorriu e explicou: "Nada, senhore! Evaristo levare apenas um ponta-pé nos peitos! Penalti, para mim, senhore, é quando jogadore leva facadas nos barigas e as tripas saltam para foras!"...

★

2 — Questão puramente de subconsciente. No vestiário do América, onde o empate tinha sido recebido como uma extraordinária vitoria, os gritos de alegria se repetiam. Aí veio aquele torcedor e puxou o "hip, hip, hurra!" Todo mundo acompanhou o grito de guerra. No fim, depois, do "hurra", sobressaiu a voz de Leônidas. Enquanto os outros gritavam "América", o tanque abriu os peitos: "FLAMENGO! FLAMENGO! FLAMENGO!"

★

3 — Por falar em Leônidas, Pavão passou um telegrama prá êle nos seguintes termos: "Velho: se tu és tanque, só se fôr de lavar roupa".

★

4 — Os tricolores, os americanos, e muito principalmente, os RUBRO-NEGROS, se solidarizaram num comovente gesto de piedade e compreensão humanas enviando uma coroa roxa, com faixa e dizeres dourados, para São Januário. Os dizeres rezavam: "Descansa em paz. Foi uma causa portuguesa, com certeza".

O Botafogo F. R. conta com Zezé Moreira imediatamente

E o técnico informa que aguarda os acontecimentos — Gentil entra em férias no alvi-negro — Tudo em perfeita harmonia — Falam o Sr. Nelson Cintra e o técnico que deixou o Fluminense

A "bomba" que estourou no noticiário futebolistico ao findar 1954 foi, indiscutivelmente, o desligamento de Zezé Moreira do Fluminense. Sabia-se que o conhecido preparador não permaneceria nas fileiras tricolores, mas não era esperada uma solução imediata, já que o contrato só terminaria a 31 de janeiro corrente. Mas nada de extraordinário houve nessa decisão tomada com o acôrdo das duas partes, pois que o próprio contrato previa a manifestação das partes antecipadamente.

Aliás, foi o próprio Zezé Moreira que tomou a iniciativa de uma decisão imediata, a fim de facilitar a solução definitiva da questão.

O BOTAFOGO CONTA COM ZEZE' IMEDIATAMENTE

A propósito da situação de Zezé Moreira, em consequência do seu desligamento do Fluminense, tivemos oportunidade de ouvir a palavra do dirigente do Botafogo, Sr. Nelson Cintra, encarregado do futebol profissional.

Confirmou inteiramente o interêsse do campeão de 48 pelo

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

MANTER O AMERICA ENTRE OS "GRANDES"

Tem sido a minha preocupação, afirma a A NOITE o técnico Martin Francisco

EMPATE SORRIDO — Para o América calhou bem o empate com o lider. Valendo-se de uma defesa segura, e um ataque que esteve presente à luta, bastaria um pouco mais de chance para provocar nova queda do lider. Sorrisos de Ivan e Wassil, o primeiro pelo que produziu na fase inicial, e o segundo, talvez, pela lembrança do que valeriam se confirmados, os gols que perdeu...

As tradições do América e a capacidade dos jogadores que formam o seu quadro de profissionais impõem a todos quantos temos responsabilidades na direção do futebol do clube, mantê-lo entre os "maiores" no campeonato da cidade, disse-nos Martin Francisco ontem, logo após o empolgante e renhido embate com o Flamengo no estádio do Maracanã.

— Certas circunstâncias conspiram contra pretensões mais altas, isto é, aspirar ao titulo de campeão, mas em verdade temos trabalhado de sorte a manter o nosso clube entre os maiores; junto dêles, lutando com empenho, bravura e bom estilo de jôgo, de sorte a contarmos com o favor não só de nossa torcida como do público que sente ser o quadro composta de desportistas de bôa tempera e preocupados em oferecer elogiáveis momenmentos de futebol.

Martin Francisco, o técnico que esteve a ponto de deixar o América devido a intervenção de dirigentes que pretendiam dividir com êle os encargos da preparação do conjunto, falou ainda sôbre o jôgo que apesar do péssimo tempo que fez ontem em nossa capital levou ao Maracanã uma assistência apreciável a julgar pela renda que ultrapassou a

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

EM SÃO PAULO

Derrotado o Ipiranga pela Portuguêsa de Desportos

O Palmeiras venceu o Ponte Preta, em Campinas

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Dando sequência ao campeonato paulista de futebol, jogaram, na tarde de ontem, no Estadio Municipal, as equipes da Portuguêsa de Desportos e do Ipiranga. O encontro foi disputado durante os noventa minutos de luta, debaixo de forte temporal, daí o indice técnico não ter sido dos mais apreciáveis, em virtude do estado desfavoravel do gramado do Estádio da Municipalidade. O primeiro tempo, terminou com a vantagem dos ipiranguistas sôbre os lusos, pela contagem de três tentos a dois. Marcaram para o Ipiranga Vilalobos, aos 19 minutos, Feijão, aos 23 e Leopoldo, aos 39, enquanto que para a Portuguêsa, marcaram Ortega, aos 8 e Edmur, aos 42. No periodo complementar, a Portuguêsa retornou ao gramado com mais disposição, partiu para o ataque, e acabou conseguindo a vitória, mercê de dois tentos bem consignados, por intermédio de Edmur, aos 3 e Osvaldinho, aos 34 minutos. A renda foi de apenas 46.665 cruzeiros e o juiz foi o senhor João Etzel, que andou prejudicando ao Ipiranga, tendo mesmo, deixado de assinalar uma penalidade máxima de Floriano em Leopoldo, quando o placar era de 3 a 5. Os dois quadros:

Portuguêsa de Desportos: — Cecy II; Nena e Floriano; Santos, Brandão e Cecy; Julinho, Edmur, Osvaldinho, Airton e Ortega.

Ipiranga: — Valentino, Beinbro e Mário; Roberto, Noronha e Reinaldo; Feijão, Vilalobos, Ponce de Leon, Leopoldo e Rodrigues.

OUTROS JOGOS

Em Campinas o Palmeiras venceu o Ponte Preta por 2 a 1. Em Jaú, o São Paulo depois de estar perdendo por 2 a 0, ganhou do XV por 3 a 2.

EMPATE CHORADO — Não fôsse a derrota do Vasco, e talvez até lágrimas tivessem sido derramadas no vestiário do Flamengo. O time se apresentou pràticamente desfalcado em seu setor ofensivo, tendo que se valer apenas de uma ala direita trabalhando normalmente dentro do sentido do jôgo. Méritos maiores, portanto, para o empate, com Benitez, ainda que artilheiro, amargando um retôrno que não foi completo

O Campeonato Carioca de Futebol em números

A colocação dos clubes — O Flamengo, mais folgado na liderança — Quatro clubes em segundo lugar — Dino, o artilheiro — Goleiros vasados — Aspirantes e juvenis — Expulsões — Juizes que apitaram — Rendas e outros detalhes

Foram os seguintes os resultados dos jogos correspondentes à oitava rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol:

Botafogo X Bangu — Profissionais: empate 3x3. Aspirantes: empate 0x0. Juvenis: empate 0 x0.

América x Flamengo — Profissionais: empate 1x1. Aspirantes: empate 2x2. Juvenis: empate 2x2.

Vasco x Portuguesa — Profissionais: Portuguesa 3x2. Aspirantes: Vasco 5x0. Juvenis: Vasco 6 x 0.

Fluminense x Madureira — Profissionais Fluminense 8x1. Aspirantes: Fluminense 4x2. Juvenis: Fluminense 5x0.

Bonsucesso x Olaria — Profissionais: Bonsucesso 2x0. Aspirantes: Bonsucesso 2x1. Juvenis: empate 0x0.

Canto do Rio x São Cristovão — Profissionais: Canto do Rio 1x0. Aspirantes: São Cristovão 2 x 1.

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

BRIABRE APRESENTA

PONTIFICANDO

RECEBI uma carta do Sr. Mário Ancora Salatino, rua Marquês de S. Vicente, 896-A, da qual, depois de lhe agradecer as amáveis palavras, transcrevo um pequeno trecho:... "Se existe realmente uma Associação de Cronistas de Disco, então porque não faz ela, reunindo os seus elementos, uma seleção dos melhores discos, (10 seriam bastante) de nossas fábricas, instituindo o prêmio do disco do ano, por classe e gênero? Sou amante do disco e possuo excelente discoteca e estaria pronto a oferecer um dos prêmios. Que acha o senhor da minha idéia?"... Acho ótima, meu caro Mário. Não sei se existem prêmios instituídos para os melhores discos e se ainda existe uma Associação de cronistas, isto porque sou novo (no Rio), na crônica de disco, ainda que o meu nome figure entre os 20 julgadores do "Grand-prix du Disque Français", há alguns anos. Mas, se existe, aqui deixo a sua excelente manifestação de boa vontade, a quem possa interessar.

NOTICIÁRIO

★ A "Decca", está apresentando, em músicas de filmes da "Paramount", vários Bing Crosby, como (X 289.535) — "Count your Blessengs instead of Sheep" e "What Can you do with a general", com Joseph J. Lilley e sua orquestra. Ainda (X 289.537) "White Christmas" e "Blues Skies", com John Scott Trotter e sua orquestra. E um "Long-Playing" — Lts. 23.021 — do famoso cantor, com "Waya con Dios", "My Love, My Love" - "Stranger in Paradise" — "No other Love", "Secret Love", "I love Paris", "Changing Partners" e "Y'all come".

★ Aqui está o Suplemento de Carnaval de 1 955, da "Continental":

JORGE GOULART com Orquestra: (17.050) — (A — Ninguem tem pena — Samba; (B — Você não quer nem eu — Samba.

JORGE GOULART e LUIZ BANDEIRA com orquestra: (17.067) — (A — Lenço Branco — Marcha-rancho; (B — Pobreza Moral — Samba.

ARACI DE ALMEIDA com conjunto: (17.048) — (A — Isto é papel, João? — Marcha; (B — Vou-me Embora — Samba.

EU NAO MERECIA
Samba de Anizio Silva e J. Alcides
Gravado em disco "Santa Anita" por Anizio Silva

Eu não merecia
mas, você me fez esta ingratidão
Me abandonou, me humilhou,
Você feriu meu coração.

Quanto eu tenho chorado
É muito grande a minha dor
Meu coração quase parou
Quando o nosso amor se acabou.

RUY REY: TRABALHO E FORTUNA!

UMA REPORTAGEM DE MIGUEL CURI

— De saxofonista a cantor famoso 1946 e 47 fastígio da popularidade — Vale a pena trabalhar muito, pois, hoje, Ruy Rey não se preocupa mais com o futuro — A sua orquestra

RUY REY (Domingos Zemnian) faz anos amanhã, pois nasceu a 4 de janeiro de 1915 na capital paulista. Iniciou sua carreira radiofônica em 1940, como saxofonista da Rádio Tupi, passando, em 1941, para a Difusora e, em 1942, para a ex-Kosmos, hoje, Rádio América.

Em 1943, foi contratado pela Rádio Nacional, quando, vindo de São Paulo, foi trabalhar nos cassinos da Urca e Copacabana. Quem o levou para a Nacional foi Haroldo Barbosa. Cantava todos os gêneros populares brasileiros e os chamados centro-americanos, mas, numa visão acertada do panorama musical e das tendências do público, dedicou-se, unicamente, a interpretar rumbas, congas e boleros.

Foi uma decisão feliz, pois, em 1945, para culminar em 1946-47, atingiu o fastígio da popularidade, tornando-se um dos mais famosos artistas do rádio brasileiro, provocando delírio entre os espectadores do "Programa César de Alencar" e concentrando densas massas populares em seus recitais fora da Nacional.

Cada lançamento seu era um sucesso. Teve muitos, entre êles, "Naná" de sua autoria.

Em 1949, abrindo novas perspectivas para a sua profissão, Ruy Rey fundou a "Orquestra Ruy Rey", que, inicialmente, se exibiu no "Programa César de Alencar" e, posteriormente, começou a animar bailes e a realizar "shows".

Teve que vencer muitas dificuldades para manter a orquestra já que os pedidos para sua exibição eram poucos — e havia, inexplicavelmente, uma desconfiança em tôrno dela, hoje, dissipada, em virtude da dignidade com que sempre trabalhou Ruy Rey, jamais fazendo de sua profissão senão uma profissão honestíssima e rendosa.

Foi justamente por êsse espírito e essa seriedade que Ruy atingiu um ponto de saturação artística, não precisando, hoje, preocupar-se com o futuro.

Inteligente, sentindo e sabendo que a profissão artística é sempre um alçapão, recheado de surprêsas, foi amealhando e empregando o seu dinheiro em edifícios, possuindo, hoje, o seu apartamento na Urca, belo e espaçoso, e um prédio com vários apartamentos, em São Paulo, que lhe proporcionam magnífica renda mensal.

UM EXEMPLO DE TRABALHO

Um exemplo de trabalho é Ruy Rey. Seu repertório é cuidado como merece; suas excursões são meticulosamente estudadas e em nenhuma delas se deixa envolver pela sugestão do êxito fácil. Só o esmero e a renovação constante, só a indormida adaptação ao gôsto e inclinação populares, conduzem-no. Frente à sua orquestra é o maestro compreensivo, mas rigoroso.

Tem a magia de saber fazer amigos, com um sentimento de fidelidade que lhe realça a personalidade. Não vive de artifícios e não construiu o seu cartel senão com devotamento e com continuado aprimoramento.

Estamos em pleno ensaio da grande orquestra de Ruy Rey

Não sendo dotado de recursos vocais que possam ser qualificados de fascinantes, Ruy Rey, ainda aí, foi bastante sagaz para ser mais expressionista do que um cantor. Que significa isso? O expressionista recolhe as pulsações poéticas e melódicas da composição e as transmite conforme sentimento próprio, imprimindo-lhes uma gema de emoções que possa agradar.

Na rumba, no mambo, na conga e no bolero, Ruy Rey se sente perfeitamente à vontade. Temperamento vibrante, é no estilo brejeiro que pontifica.

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

Ruy Rey tem uma "vocalista" em sua orquestra, que vai acompanhá-lo na excursão...

Ruy Rey ... futuro não o preocupa

NOTÍCIAS

aos fãs

O espaço, hoje, é todo para agradecer aos ouvintes e leitores que me enviaram cartões, telegramas e cartas de Boas Festas e Feliz Ano Novo, numa confortadora demonstração de carinho. Escrevem-me como se fossemos amigos íntimos, numa doce e benéfica linguagem e que tanto nos anima ao trabalho. A todos, a minha gratidão e os mesmos votos, sinceros. Desejo assinalar o recebimento dos seguintes cartões: de Ney Dantas, Diva Gouvêa, Orlando Silva, Gilda e família, Henry Jessen, Maria Isaura Bezerra, Maria Helena de Souza, Francisca Sato, Vera Lúcia, do Clube do Guri, da Tamoio, Leilão, Thais Bastos Chaves, Claudionor Santos, Lucy Braga, Carlos e Léa Carneiro, Miriam de Lourdes Allende, Eliane Tavares, Zacharias José Salim e Baddy José Salim, diretores das «Meias Dicksons», Pedro Carlos Santos, Thelma Elita Cardoso, Dilcéa Marques Pereira, Diva e Getúlio, Hilda Viana, Rodrigues Filho, Conceição Moreira, Tereza Pinheiro, Emilinha Borba, Francisco S. Miranda e família, Maria Gladys Soares, Luzinete Paulo dos Santos, Carmelia Alves, Jimmy Lester, Edna Luquer, Risadinha, Justina Jesus, Avena de Castro, Lúcia Guimarães, Ilka Tereza Figueiredo, Recortes Livres Livraria, Daisy Fernandes, Marly Sorel, Fan Clube Nadir de Meio Couto, Dr. Apody de Oliveira, Syvia, SBACEM, Adalgisa Andrade, Maria de Lourdes Bezerra, Marise Mota, Eulimar Oliveira, Cely Machado, Dalila, Maria Pereira Viegas, Aracele Nogueira, Piragibe e Paulina Almeida, Maria José Queiroz, José Joaquim Silva, Carmen Simões, William Mendonça, Alaide F. Oliveira, Jose Ribeiro, Diler, Sargento Alamyr da Costa Veloso, Carlos Martins, Fan Clube Rádio Nacional e Fan Clube Rádio Cultura Rio Branco e dos fans-clubes de Emilinha Borba de Salvador, de Coelho Neto, de Juiz de Fora, de Bento Ribeiro, de Ribeirão Preto, de Bauru, de Volta Redonda, de Campos e do Rio.

Não posso deixar de exprimir meus votos de Feliz 1955 aos meus colegas e amigos e a minha esperança de que neste Ano Novo, novas canções hão de, mais e mais, entrelaçar os ouvintes com a Rádio Nacional. E o ano de mais dois transmissores de ondas curtas e, também, da televisão da Nacional.

Oxalá os céus nos ajudem, para glória e grandeza do rádio e júbilo dos ouvintes.

Feliz Ano Novo, amigos!

CESAR DE ALENCAR

Mantendo o mesmo horário, o Tribunal dos Calouros terá novo dia de transmissão, às terças-feiras, às 22.05, pela Nacional. Para a sua sessão de amanhã, estão sendo chamados os calouros Maria da Conceição dos Santos, Marina Luiza Arouca, Artur Soares Lima e Elza Santos Maia.

A Rádio Nacional estará presente no III Festival Cinematográfico de Punta del Leste, a realizar-se de 14 a 31 de janeiro. Durante seu transcurso, vários artistas da Nacional, como Ivon Curi, Bill Farr, Francisco Carlos e Linda Batista, atuarão em "boites" de hotéis locais.

A Rádio Nacional, continuando a série de lançamentos que fará por todo êsse mês, com o fito de renovar a sua programação, estreará, na próxima quinta-feira, o programa "Só para Homens", no horário quinta-ferino das 22,05 às 22,30.

A Nacional concedeu rescisão de contrato a Cauby Peixoto, que deixou de pertencer à emissora desde o dia 1 do corrente.

O recital de hoje, das 21.35 às 22 horas, do programa "A Canção da Lembrança" terá, como vocalistas, Lenita Bruno, Dolores Durand, Juanita Castilho, Côro Misto e Carlos Augusto. Produção de Lourival Marques, apresentando os grandes sucessos musicais do cinema e do repertório internacionais nos últimos trinta anos. Arranjos de Alexandre Gnattali e regência de Léo Peracchi.

Os locutores José Renato e Luiz Jatobá, alagoanos, nascidos no mesmo dia e ano, fazem anos hoje.

O Clube Juvenil Toddy, irradiado às quintas-feiras, às 16,30, conseguiu êxito em sua campanha de dez mil sócios, que foi registrado ontem. O programa está realizando, em combinação com a Rádio Roquette Pinto, um concurso entre seus ouvintes, estudantes de 11 a 18 anos, para premiar, até o terceiro lugar, as melhores biografias sôbre o falecido Roquette Pinto. Os trabalhos devem ser entregues até o dia 6, na Rádio Nacional. Os prêmios serão distribuidos no mesmo dia, na Rádio Roquette Pinto, por ser esse dia o do seu aniversário de fundação.

"O Amigo Vai Bem"? é um programa de cinco minutos que a Nacional transmitirá, a partir de hoje, das 17.55 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

Hoje, aniversário do cantor, compositor e diretor de orquestra Ruy Rey.

"Um Musical Loide Aéreo" será estreado amanhã e irradiado às quartas-feiras das 22,05 às 22,30, apresentando a Orquestra Melódica de Lírio Panicalli na execução de músicas que se inspiraram no mesmo tema. Assim, num recital, teremos composições que falem de rosa, noutro, de amor, etc. Produção de Waldyr Buentos, nas ondas da Nacional.

Oduvaldo Viana radiofonizou o célebre romance "O Morro dos Ventos Uivantes", cujo segundo capítulo será transmitido hoje, pela Nacional. Os principais personagens foram assim distribuidos: "Katty" — Amélia de Oliveira; "Edgard Limpton" — Paulo César; "Heathcliff" — Roberto Faissal; "Ana" — Abigail Maia; "Isabel" — Neima Costa, e "Hindley" — Orlando Melo. Narração de Geraldo Avelar e direção de Paulo César. Horário: 10,30, terças, quintas e sábados.

Como se conta a Historia

ÊSTE grupo foi feito há 16 anos e pertencia à RÁDIO EDUCADORA. "A NOITE" festejava o seu aniversário e, um grande programa foi organizado na NACIONAL. Tôdas as Emissoras do Rio enviaram uma Embaixada artística para festejar o acontecimento. Foi um programa marcante na crônica do rádio daquela época. Já tivemos ocasião de publicar várias das Embaixadas que compareceram àquela festa. Aqui está a da RÁDIO EDUCADORA, hoje desaparecida, mas que ficara nas páginas da História dos pioneiros. Dêsses que aí estão, podemos notar, na extrema esquerda o compositor André Filho que haveria de se celebrizar com a marcha "Cidade Maravilhosa". O terceiro, em pé, é Gastão Lamounier, então dono de vários programas populares. Junto ao microfone, de perfil o tenor Machado Del Negri, então o maior do Brasil. E o resto? Onde andarão essas moças bonitas, artistas cantoras da época? Talvez o nosso pouco tempo de Rádio não dê para identificá-las tôdas, mas, também os antigos, aos quais recorremos, não se lembram. No entanto, tinham nome naquela época, tanto que foram designadas para representar a sua Estação em uma festa. Serão, certamente identificados com o tempo, para que assim possamos contar a história do Rádio.

RADIO

A FOTO DO DIA

NELSON GONÇALVES, o famoso cantor e grande cartaz da Nacional, tem o seu "caidinho" pelas orquestras. No outro dia estava amadoristicamente se deliciando quando o nosso fotógrafo cometeu esta indiscrição. Será que o Nelson toca mesmo?

EMILINHA aos fãs

Começamos um novo ano e, justamente, o grande ano do Congresso Eucarístico. Quero enviar a todas as minhas fãs, um desejo grande de felicidades nesse ano e, sobretudo, pedir a todas que colaborem para a grandeza desse "Ano Santo para o nosso Brasil". Como bons católicos, levantemos preces a Deus, para que êle, através de sua Igreja e seus representantes, nos ajude a preservar a tradição católica de nossa família e de nossa terra. Que todas as minhas fãs colaborem, pois, para a beleza do nosso Congresso Eucarístico.

SUELY ALVES MARTINS — Rua Rodrigues Alves — Nilópolis — E. do Rio — Obrigada pelas palavras amáveis e, vou providenciar o pedido.

NADIR ANTUNES DE MOURA — Rua São Miguel — São Gonçalo — Estado do Rio — Obrigada. — Minha irá, mas a dele é difícil. Abraços.

MARLY ROCHA FERNANDES — Praia do Cajú. — São Cristovão. — Seguiu.

MARIA DA CONCEIÇÃO FREITAS. — Campos. — Ainda não sei. Os pedidos são muitos para o bolero "Beijar", mas não depende de mim. Cesar gravou para o Carnaval um samba e uma grande marcha. Vou gravar o samba. Estou fazendo três filmes. — "Carnaval em Marte" — "Trabalhou bem Genivaldo" e outro que ainda não tem nome.

HÉLIO TENÓRIO — Rua Laurindo Rabelo. — São Carlos. — Rio. — Somos todos artistas, meu amigo, e devemos reconhecer o valor dos colegas. Compreendeu? Abraços.

JULIA G. NASCIMENTO — Cia. Fiação e Tecido Leopoldinense. — Leopoldina. — Minas. — Obrigada, querida, e espero que, o meu novo "fan Clube" seja uma realidade. Naturalmente a Virginia Antunes vai responder a vocês. Obrigada, felicidades e um beijo.

MARIA DE LOURDES E GILBERTO B. VIEIRA — Avenida Rio Branco — Rio. — Hum!... Dois pedindo juntinhos?!... Obrigada. Vou mandar e... felicidades.

VANIRA NASCIMENTO — R. Amanajo. — Bangu. — Eu e o César, agradecemos de coração. Feliz ano novo, querida.

JAIRA RODRIGUES — Rua Antonio Saraiva. — Cavalcanti. — Já enviei.

EMILINHA BORBA

Comentário

ERA natural que chegando de Buenos Aires, após algumas semanas de longa ausência, Marlene aparecesse em "Gente que brilha". Quem brilha mais do que ela no rádio brasileiro? Anunciada a sua presença nesse programa, segunda-feira última, na Nacional, o auditório ficou repleto. E a turma estava mesmo animada. Marlene foi recebida com um entusiasmo indescritível. E quando chegou na hora dela apresentar os seus números, a platéia, que já os conhecia, se pôs a cantá-los conjuntamente com ela, de forma que tivemos uma irradiação extra orquestra, de um lado, e do outro, um côro gigantesco de centenas de vozes. Foi formidável!

Apresentando Marlene, Paulo Roberto disse mais ou menos o seguinte: — "Eu desejo dizer algumas coisas bonitas a respeito de Marlene. Se vocês querem ouvir estas coisas, é necessário que se faça silêncio. Do contrário ninguém ouvirá minha voz". Então o pessoal acalmou um pouco para ouvir e, através da palavra inspirada e sempre brilhante de Paulo Roberto, os elogios merecidos e justos que êle queria fazer à grande intérprete da nossa música.

Prossegue o programa e Paulo Roberto pergunta:

— Há alguém mais bonita que Marlene?

E o pessoal em côro, numa só voz:

— Não!

— Alguém mais elegante?

— Não!

— Alguém mais simpática, mais insinuante, mais encantadora?

— Não!

E Marlene, como sempre inquieta e movimentada, fazia piruetas em cena e tapava o olho com uma faixa... Modéstia da mocinha. Depois, Marlene sambou, volteou, agitou-se tôda com a sua graça incomum, enquanto no auditório as fãs deliravam.

Agora, para terminar, uma referência ao samba magistral de Mansueto que Marlene gravou para o Carnaval e que a simpática "estrêla" cantou, mais uma vez, em "Gente que brilha". Êle se chama, "Dá no cara". É um samba de ritmos animadíssimos e com uma letra sugestiva e popularíssima. É música para vencer na batalha do Carnaval.

*

Luiz Delfino apareceu na Rádio, mas não quis "brilhar". Preferiu ficar no corredor conversando sôbre o cinema argentino, seus magníficos produtores, grandes artistas, etc, sem falar na ajuda que o govêrno dá à indústria cinematográfica argentina, financiando as produções com setenta por cento do capital necessário. Bem... mas essa é uma outra conversa. Foi pena que Delfino não viesse ao estrado. Êle é um artista dos maiores do nosso teatro e do nosso cinema, um homem culto, inteligente, fino, e que só deixou de receber, naquela noite, uma grande aclamação do auditório repleto porque êle não queria mesmo "brilhar"... — J. J.

GANHE ENTRADAS PARA O PROGRAMA CESAR DE ALENCAR

De segunda a sexta-feira, publicamos um cupão numerado, formando a série de um a cinco. Com a série, o leitor o trocará na bilheteria da Rádio Nacional e concorrerá ao sorteio semanal de cinquenta entradas para o "Programa Cesar de Alencar".

SOCIEDADE

A QUEM POSSA INTERESSAR...

Recentemente, verificou-se em Milão, o seguinte caso da Polícia que serve, ultimamente, para demonstrar que nada há de mais misterioso, contraditório, imprevisto, que a própria alma humana.

Durante a noite, dois audaciosos ladrões penetraram no apartamento de um rico industrial, depois de terem, precavidamente, verificado que tôdas as pessoas, ali residentes haviam saído.

Estavam êles em plena atividade delituosa, quando lhes apareceu um "fantasma" — vulto de mulher em vôo em longa camisola branca.

Um dos meliantes fugiu em alucinada carreira, enquanto o outro, menos "corajoso", desmaiava molemente.

Pouco depois, o industrial regressou ao apartamento, sendo surpreendido com êste quadro: de um lado, sem sentidos, o desconhecido, e, de outro, em condições análogas, uma velha parenta que havia regressado mais cedo e cuja presença no domicílio era ignorada pelos malandros...

Eis aí.

Aquêles indivíduos tiveram a coragem de assaltar uma residência e se apavoraram diante uma visão que supunham ser alma do outro mundo!

Aliás, êsses paradoxos são frequentes.

Certa vez, por exemplo, uma esposa, vigorosa e violenta, estava aplicando uma pequenina surra no marido, cavalheiro fraco e tímido, quando surgiu nas imediações, vagarosa e despreocupada, uma alentada barata cascuda.

A vítima teve um estalido na cabeça...

Pegou do inseto e atirou-o sôbre a confundente patroa.

O efeito foi instantâneo e magnífico: a furiosa dama deu um grito de pavor e chalou para longe do local.

O marido, num belo gesto de gratidão, apanhou novamente a barata, colocando-a, carinhosamente, próximo a uns restos de comida.

Que a lição possa servir a outros maridos congêneres são os nossos votos... de feliz ano novo.

DICK

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Neto Campelo, deputado federal por Pernambuco.

Embaixador Adolfo Alencastro Guimarães.

Dr. Telêmaco Gonçalves Maia, vereador à Câmara Municipal desta cidade, médico e oficial de alta patente da Aeronáutica.

Manuel de Freitas Cesar Garcez, diretor da Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras.

Heitor Peres, jornalista.

Roque Vicente Ferrer, ex-diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho.

Meninos:

Luiz Haroldo, filho do Sr. Haroldo da Costa Valadares e da Sra. Dagmar Pires Valadares.

A. B. I.

Atendendo ao apêlo feito pela A. B. I., o Sr. José Pereira de Matos, advogado residente em São Paulo, ofereceu à Biblioteca da mesma instituição uma coleção de cinquenta volumes.

COMEMORAÇÕES

No próximo dia 9, a turma de 1939, do Colégio Militar, comemorará a data da terminação de seu curso. Haverá, naquela data, às 10,30 horas, missa na capela do Colégio, por alma dos professores e colegas falecidos; em seguida, um almôço de confraternização.

MUSEU DO INDIO

O Museu do Indio, situado em frente a uma das bilheterias laterais do Estádio do Maracanã, é franqueado à visitação pública diariamente, das 12 às 17 horas, exceto aos sábados. O diretor daquela repartição solicita aos interessados, que devem integrar grupo de seis pessoas, no mínimo, que marquem, previamente, a visita pelo telefone n.º 28-5880.

VIAJANTES

Acha-se nesta capital, a negócios, o Sr. Otávio C. Assunção, industrial português radicado no Uruguai.

FALECIMENTOS

Madre Lynch — No Colégio Santa Doroteia, na rua do Bispo n.º 191, faleceu madre Lynch R. S. O., no século Ana Lynch Bezerra de Freitas.

O enterro realizou-se no cemitério de São João Batista.

Curso intensivo no Conservatório Brasileiro de Música

Na secretaria do Conservatório Brasileiro de Música à Avenida Graça Aranha, 7, 12º pavimento estão abertas as matrículas para os Cursos Intensivos, destinados aos candidatos aos exames vestibulares do Curso Oficial.

As inscrições para êsses exames deverão ser efetuadas de 10 a 20 do corrente.

Maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones: 22-0380 e 42-5502.

AVISO

NOTICIAS RELIGIOSAS

Mais de um milhão e setecentos mil cruzeiros para o altar-monumento da Adoração Perpétua

A reunião realizada no auditório da Rádio «Jornal do Brasil», foi presidida pela Sra. Alim Pedro, presentes o padre José D'Angelo, S.S.S., vice-provincial dos sacramentinos, o professor Elias Nashif, coordenador e representantes das comissões. Foi constatada a arrecadação de mais de um milhão de setecentos mil cruzeiros até agora, esperando-se, ainda novas entradas.

A próxima reunião foi marcada para 10 do corrente, no mesmo local e às mesmas horas.

Pelas escolas

Inscrição para exames de admissão e preenchimento de vagas por transferência

A Secretaria do Colégio Pedro II pede-nos a publicação do seguinte:

«O secretário previne aos interessados que, além das inscrições para o exame de admissão à 1.ª série do curso ginasial, serão recebidas, quer na sede o quer nas seções Norte e Sul do Colégio, de 2 a 31 de janeiro os pedidos de transferência para preenchimento das vagas existentes na 2.ª, 3.ª e 4.ª séries do curso ginasial e bem assim na 1.ª e 2.ª séries do 2.º ciclo.

Na forma da Lei essas transferências estão sujeitas aos exames de seleção, cujas provas serão levadas a efeito, em fevereiro. Os requerimentos estão isentos de sêlo.

Não serão aceitos os requerimentos de transferência de candidatos cuj aidade ultrapasse, até 31 de julho do ano 1955, os seguintes limites:

15 anos, para a segunda série ginasial; 16 anos, para a terceira série ginasial; 17 anos, para a quarta série ginasial; 18 anos, para a primeira série colegial; 19 anos, para a segunda série colegial.

No Colégio Pedro II-Externato poderão ser encontradas as inscrições correspondentes ao assunto.

O concurso de seleção constará de prova de Português, Matemática e de uma disciplina da última série cursada, que será de livre escolha do candidato.

Quando se tratar de transferência para curso clássico substituir-se-á a Matemática pela prova de Latim.

Estão excluídas da escolha de candidatos as práticas educativas: Trabalhos Manuais, Economia Doméstica e Canto Orfeônico".

VITAMINA "A"

Feijão, farinha de mandioca, carne sêca, pão e arroz constituem a base da alimentação diária de muitas pessoas.

Para ver como essa alimentação é defeituosa, fixemos sòmente um ponto: a vitamina A. O arroz e a farinha de mandioca praticamente não têm vitamina A; o feijão, a carne sêca e o pão têm pouquíssima quantidade. De modo que, assim, alimentadas, essas pessoas recebem só umas 200 ou 300 unidades de vitamina A, quando deveriam receber 5.000. Não admira, pois que tais pessoas estejam sempre sujeitas à tuberculose e a toda espécie de doenças, resfriados, cáries dos dentes, etc. Uma pessoa nessas condições não pode trabalhar normalmente. O leite, a manteiga, a batata doce, a cenoura, as verduras e as frutas são alimentos muito rico em vitamina A. (Divisão de Propaganda do S. A. P. S.).

AGRADECIMENTO

ANA MORAIS CARDOSO, sensibilisada, se confessa imensamente agradecida aos seus distintos amigos anunciantes pela carinhosa atenção que no decorrer dêste ano lhe dispensaram, mormente nêsses últimos quatro mêses, quando, doente, continuou a lhes merecer a mesma delicada deferência.

Restabelecida, agora, grato lhe será reiniciar sua atividade profissional e, consequentemente, seu contacto diário com seus amáveis e bons clientes, aos quais, de público, faz votos de Feliz Ano Novo.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

ANA MORAIS CARDOSO, corretora dêste jornal, convida seus parentes e amigos para a missa em ação de graças, que fará celebrar amanhã, dia 4 de janeiro, pelo seu restabelecimento, na Igreja de Santo Antônio, à rua dos Inválidos, às 9,30 horas.

Pesquisas da Marinha

Cooperação entre o Conselho Nacional de Pesquisas e as altas autoridades navais

O almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, titular da pasta da Marinha, está empenhado em dar incremento a um largo programa de pesquisas na Armada, criando com êsse objetivo o Instituto de Pesquisas da Marinha.

Para concretização dessa medida já se encontra nesta capital o Prof. Emmanuel R. Piore, alta autoridade do Laboratório de Pesquisas Navais, dos Estados Unidos, que, juntamente com o comandante Esperidião de Andrade Junior da Diretoria de Eletrônica da Armada, esteve em visita ao Conselho Nacional de Pesquisas, onde estabeleceu contato com os membros desse órgão, para melhor execução da iniciativa.

Esta mereceu do Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas, um voto de congratulações ao titular da Armada, o qual, agradecendo, enviou ao presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, almirante Alvaro Alberto, o seguinte aviso:

"Tenho a grata satisfação de agradecer a Vossa Excelência a participação constante do ofício n. 2.890, de 24 de novembro passado, referente à moção de congratulações do Conselho Deliberativo desse órgão, pela iniciativa da criação de um Instituto de Pesquisas da Marinha.

De muito agradeço igualmente a Vossa Excelência, o oferecimento de toda a cooperação, que poderá ser prestada pelo Conselho Nacional de Pesquisas, o que de certo será de grande valia para a consecução do objetivo em vista.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência cordiais protestos de elevado aprêço e consideração. — a) Edmundo Jordão Amorim do Valle, vice-almirante, ministro da Marinha".

SEGUNDA EXCURSAO CULTURAL AO SUL

Está despertando grande interêsse, nos círculos sociais desta Capital e dos Estados, a notícia de que o Touring Clube do Brasil, a pedido de numerosas pessoas, levará a efeito, em fins de janeiro próximo, a Excursão Cultural ao Sul que tanto êxito alcançou no corrente ano. Além da capital paulista, com a visita à Exposição do IV. Centenário e outros passeios, o programa abrange as principais cidades do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, inclusive a cidade de Paranaguá, com a admirável ferrovia que liga a Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre. A viagem far-se-á em novos e confortáveis ônibus Pulmann.

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

AVISO

Acervo da Emprêsa Asfalto Nacional

O "Diário Oficial" do dia 11 de dezembro corrente publica edital de concorrência para venda do acêrvo da Emprêsa Asfalto Nacional, em Boituva, antigo distrito do Município de Porto Feliz, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.246.000,00 (um milhão duzentos e quarenta e seis mil cruzeiros); os documentos de habilitação devem ser apresentados até às 12 horas do dia 14 de janeiro próximo e as propostas às 14 horas do dia 18 do mesmo mês, na sala n.º 1.406 do 14.º pavimento do Edifício de A NOITE, à Praça Mauá n.º 7, Rio de Janeiro.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, quaisquer informes relativos aos bens e às condições de venda.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1954

CARLOS MEDEIROS SILVA
Presidente da Comissão de Concorrência

Aumenta a produção de minério estratégico no país

Mais duas lavras de scheelita entraram em atividade no Rio Grande do Norte e na Paraíba — Em exploração cêrca de 200 jazidas

Mais duas lavras de scheelita entraram em atividade no Brasil, durante o ano que termina — informa o Ministério da Agricultura. Localizadas ambas no Nordeste — respectivamente, no Rio Grande do Norte e na Paraíba — vêm contribuir, assim, para o incremento da produção dêsse importante minério estratégico, fonte crescente de divisas para o país.

Pràticamente, a totalidade da scheelita minerada no Brasil é exportada em estado natural (não existem no Nordeste usinas de tratamento), a preços baixos, consequentemente. Apesar disso, dado o volume das vendas, o minério de tungstênio exportado já totalizava, em 1952, mais de 25 milhões de cruzeiros, valor equivalente ao das exportações de manufaturas em geral, inclusive tecidos.

Existem numerosos depósitos de minério de tungstênio no Brasil, tanto sob a forma de scheelita como de wolframita. O mais importante distrito tungstífero do país situa-se no Nordeste (cêrca de 200 jazidas de scheelita em atividade, segundo registra o Departamento Nacional da Produção Mineral), destacando-se pela excepcional riqueza os depósitos da zona do Seridó, no sertão do Rio Grande do Norte e da Paraíba. A produção do minério está-se desenvolvendo grandemente, por fôrça da procura intensiva no mercado norte-americano.

No Rio Grande do Sul e em São Paulo encontram-se algumas jazidas de wolframita, em geral associadas a outros minérios metálicos, como a cassiterita, a hematita, etc. Os depósitos de Inhandjara, próximo a Jundiaí, no Estado de São Paulo, estão sendo lavrados há alguns anos. Contam com uma usina de beneficiamento e se destinam-se principalmente a atender ao mercado interno.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-6232
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	LINEA "C" AG MAR RIO, S. A.	23-5838
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5988

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARITIMA
- 6/1 VERA CRUZ — Bahia, Las Palmas, Funchal, Vigo e Lisboa
- 8/1 FLORIDA — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha, e Gênova.
- 21/1 SANTA MARIA — Bahia, Recife, Funchal, Lisboa e Vigo
- 1/2 BRETAGNE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

LLOYD BRASILEIRO
- 18/1 (x) LOIDE CHILE — Vitória, Maceió, Recife, Liverpool, Havre, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
- 22/1 LOIDE HAITI — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Nápoles, Livorno e Gênova

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
- 3/1 SISES — Las Palmas, Gênova e Nápoles
- 24/1 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Nápoles — ALPE (eventual).

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 16/1 ANDREA "C" — Bahia (eventual), Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
- 13/1 GRAVELAND — Amsterdam e Hamburgo.

PARA A AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
- 27/1 TJISADANE — Captown, Durban, Singapura, Hong-Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARITIMA
- 20/1 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 10/2 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 18/4 VERA CRUZ — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

S. A. MARTINELLI
- 5/1 TJISADANE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
- 5/1 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 13/2 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 13/2 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 4/1 ANDREA "C" — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
- 13/1 (x) LOIDE BOLIVIA — Vitória (opcional), Barra de Ilhéus (opcional), Salvador, (opcional), Recife (opcional), Fortaleza (opcional), Trinidad, Baltimore, Filadélfia e New York
- 19/1 (x) LOIDE BRASIL — Vitória (opcional), Barra de Ilhéus (opcional), Salvador, (opcional), Recife, (opcional), Fortaleza (opcional), Trinidad, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 4/1 RAUL SOARES — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém
- 10/1 CANTUÁRIA — Recife, Maceió, Belém, Santarém e Manaus
- 3/1 RIO AMAZONAS — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- [illegible] 1 UÇÁ — Barra de Ilhéus e Salvador

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 9/1 BANDEIRANTE — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38

O SEXTO ANIVERSÁRIO DA CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DA PREFEITURA

Inauguração da galeria dos ex-diretores

Comemorando o 6.º aniversário de sua criação, realizou-se, no Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura uma solenidade simples, mas expressiva.

Por iniciativa do atual diretor, Sr. Antonio Arlindo Laviola, foi inaugurada ali a galeria de retratos dos ex-diretores, que foram os engenheiros Luiz Onofre Ribeiro Guedes, Carlos Soares Pereira, Paulo Franchini Melo e Silvio de Carvalho Leão Teixeira.

O prefeito Alim Pedro fez-se representar no ato pelo secretário geral de Viação e Obras, Jorge Alberto Diniz Carneiro. Achavam-se presentes quase todos os diretores da Secretaria de Viação e Obras, membros do Conselho Rodoviário do Distrito Federal e da Delegação de Controle, além de numerosos funcionários daquele órgão.

Procedeu à inauguração da galeria o titular da Secretaria de Viação e Obras. Falaram na ocasião os senhores Antonio A. Laviola, Luiz Onofre Ribeiro Guedes, pelos homenageados, e, finalmente, o Sr. Jorge Alerto Diniz Carneiro, titular da Secretaria de Viação e Obras, todos louvando o significado daquela iniciativa.

Aos presentes foram servidos um "drink", refrigerantes e salgados.

Notícias de Caxias do Sul

CAXIAS DO SUL (R. G. do Sul), janeiro (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito deste município, major-engenheiro Euclides Triches, cujo mandato terminará em dezembro de 1955, deixará em janeiro corrente o exercício do cargo, para assumir a Secretaria das Obras Públicas do Estado, cargo para o qual foi convidado pelo governador eleito, engenheiro Ildo Meneghetti. A administração do major Euclides Triches caraterizou-se pela realização de importantes obras, particularmente no serviço de abastecimento de água, na viação urbana e rural e no ensino público municipal.

—— Duas novas entidades vêm de ser fundadas nesta cidade, visando ao maior desenvolvimento cultural da população: o Centro Cultural Franco Brasileiro e o seu congênere Brasileiro-Norte-Americano. A população acolheu com grande júbilo as duas iniciativas, contando os dois centros com grande número de associados.

—— A Esc. Municipal de Belas Artes desta cidade realizou um festival, com demonstrações de bailados, canto e execução de vários números instrumentais de música, inaugurando, na mesma ocasião, a sua quarta exposição de desenhos e pintura, cujos trabalhos, como nos anos anteriores, têm sido muito apreciados, pois muitos dêles são realmente dignos de nota.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 1228

1	2	3		4	5	6
7			■	8		
9		■	10	■	11	
12		13		14		
■	15		■	16		■
17			18			19
20		■		■	21	
22		23	■	24		
25						

Clanir - Rio

HORIZONTAIS — 1. Correia com que se conduzem bestas — 7. Soberano — 8. Muitos — 9. Do verbo ser — 11. Anfíbio — 12. Ominar — 15. Antiga nota musical — 16. Único — 17 Arvore da família das Lauráceas (pl.) — 20. Aspecto — 21. Nota musical — 22. Jornada — 24. Botequim — 25. Furtara.

VERTICAIS — 1. Superfície — 2. Cuidado, precaução — 3. Escarnece — 4. Prefixo que denota posição em tôrno — 5. Amainar ou arrear (uma talha a bordo) — 6. Levantar — 10. Muar — 13. Ups ou éta — 14. Nome de homem — 17. Tombar — 18. Soberano da Pérsia — 19. Cura — 23. Símbolo do ouro — 24. Ama sêca.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 1227

HORIZONTAIS: nu — má — ãos — campina — acourar — itálico — lápides — aca — ar — mó.

VERTICAIS: maca — república — arar — amo — Sir — acata — nasce — ilha — Apa — ida — ossa.

A NOITE
PÁGINA 11

RIO, 3/1/1955

Reuniu-se a Junta Executiva do Conselho de Estatística

Aprovado o plano de trabalhos da Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Em reunião extraordinária, a Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística aprovou o plano de trabalho que a Escola Nacional de Ciências Estatísticas organizou para o ano de 1955, aprovando igualmente o respectivo orçamento.

Além de escolher os conselheiros-relatores para o próximo exercício, um para cada mês, e de multar firmas comerciais por infração ao disposto na lei que instituiu os Inquéritos Econômicos, a Junta baixou duas resoluções, uma reduzindo o quadro de pessoal do gabinete da Presidência, por medida de economia, e outra abrindo um crédito especial no orçamento do Conselho.

Apresentou suas despedidas à Casa o Sr. Leônidas Castelo da Costa, que vinha representando, na forma da legislação vigente, os órgãos filiados ao sistema estatístico. A Junta aprovou um voto de vivo agradecimento àquele par pela cooperação que durante 1954 assegurou aos seus trabalhos. Em 1955 será representante dos órgãos filiados o representante da Fundação Getúlio Vargas, na conformidade da eleição levada a efeito.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

1955

"Tempus fugit, nec revertitur" ("O tempo foge e não volta mais...") — assim diziam os antigos. As sentenças, como o Vinho, quanto mais velhas, mais saborosas. Os poetas e os filósofos (duas classes que se unem na faculdade com que entendem a natureza das coisas) sempre nos advertiram sôbre a mutabilidade e instabilidade do Tempo. Ora, o comparam ao vento que passa; ora, à nuvem que voa. O poeta Ovidio exprimiu a mesma idéia, associando-a à velhice que o passar dos anos nos acarreta, com fatal segurança:

"Tempora labuntur, tacitoque senescimus annis;
Et fugiunt, freno non remorante, dies".

Isso, vertido para a língua vernácula, quer dizer: "O tempo passa e nós envelhecemos, sem que o percebamos; e os dias fogem sem que ninguem os detenha". É função do Tempo ir-se, para sempre, sem nos dar tempo de lhe avaliarmos as consequências da brevidade ou fuga. Todos sentimos que se escoa por entre os nossos dedos como uma pouca de fumaça. Ontem, 1954 era a novidade que o Futuro nos trazia embrulhado em mistério. Desvendou-se o encanto; viveu e envelheceu o Ano. Agora o temos nas últimas horas — que são as mais amargas de passar, sobretudo se são felizes... Bom ou mau, está moribundo, porque nem o Tempo escapa à terrível lei da morte, da qual só nos libertamos — como diz Camões — com a própria morte. Entre os pensadores cristãos, poucos excederam a Tertuliano na profundeza com que encara o mistério do Tempo:

"O Tempo é o grande véu suspenso diante da Eternidade como para a ocultar".

A idéia é admirável e profunda. Que há para além do Tempo com efeito, senão a Eternidade? E que é a Eternidade senão o Tempo que não passa, ou a soma de todos os tempos — os que vieram e os que hão de vir? Este minuto que se chama Ano é rápido para nós; que será, então, diante do Tempo que não passa? Porventura os séculos significarão alguma coisa para quem é eterno, como Deus? A própria brevidade desta vida já nos revela, ou sugere, a desvalia dela. Estamos aqui por tão pouco e, todavia, fazemos tão grande barulho em tôrno dêsse minuto à conta dessa brevidade! Se fôssemos mais sábios, não faríamos nenhuma obra a longo prazo, visto que tôda obra exige tempo e não sabemos o tempo com que contamos. Neste limiar de 1955, é-nos mais útil pois meditar sôbre a brevidade do Tempo, do que sôbre as esperanças do Ano Novo. Chamâmo-lo Bom, porque assim desejamos que seja, mas a natureza do Ano, fração do Tempo, é um dos segredos que a Eternidade não revela aos homens. Peçamos aos céus que justifiquem o epíteto que, em cada 365 dias, damos ao Tempo que está por vir — mas não esqueçamos que, sem a ajuda de Deus, nem podemos aproveitar o tempo, nem esperar que o tempo aproveite a nós...

BERILO NEVES

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Dr. João M. de Lacerda, reuniu-se êsse instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia: Dr. O. R. de Castro — «Em Busca do Esclarecimento» — conturbado pelo conflito de ideologias, dogmas, doutrinas, o homem, ancioamente busca esclarecer-se, procura a orientação que lhe proporciona paz interior a qual pode encontrar no caminho supermental da vida.

Sra. Inês Teixeira — «Dar para Receber» — quando a criatura aprende algo de útil, o impulso natural é transmitir, difundir as boas idéias, possibilitando que a sua felicidade se torne ao alcance dos demais.

Dr. João M. de Lacerda — «Vida e Cooperação» — Indestrutiveis laços ligam as criaturas. De sorte que tudo quanto fizemos aos nossos semelhantes, inexoravelmente se reflete em nós, esta é a lei e o alicerce para a conduta humana.

ABRIGOS PARA O PUBLICO NO JARDIM ZOOLÓGICO

Outros melhoramentos em toda a extensão do parque — Restaurante para operários e novos tanques para os peixes

Ao lado de outros importantes melhoramentos que a Prefeitura está introduzindo no Jardim Zoológico, como sejam o grande Hospital da Clinica Veterinária para tratamento de animais doentes e um restaurante para trezentos operários do Zoo, — estão em fase de conclusão as obras de vários abrigos para proteção do público nos dias em que a cidade é surpreendida por temporais. Em vários pontos do parque está sendo ultimada também a montagem de bebedouros e de instalações sanitárias.

Também os peixes, os muflões e as jibóias terão seus tanques mais apropriados e mais modernos em substituição aos existentes, que não mais se coadunam com a feição atual do Jardim Zoológico.

Com as obras que a Secretaria de Agricultura está ali levando a cabo, para tornar o parque cada vez mais atraente, espera-se também que não fique no esquecimento uma reforma geral nos jardins e gramados da Quinta, hoje transformados em verdadeiros capinzais.

Obras nas galerias de Exposição do Museu Nacional de Belas Artes

Com a Companhia Brasileira de Material Elétrico o Ministério da Educação e Cultura firmou contrato na Divisão de Obras para a realização de adaptações e reparos nas instalações de ar condicionado das galerias de Exposição do Museu Nacional de Belas Artes.

O valor das obras em aprêço está orçado em Cr$ 38.000,00, de acôrdo com proposta da firma empreiteira.

Publicações

Recebemos e agradecemos: Revista do Serviço Público, julho, Rio; A Galera, revista ilustrada, março, Rio; Boletim A. E. C., dezembro, Rio; Boletim do Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Pedras Preciosas, outubro a dezembro, Rio; Boletim da C.C.P.L., novembro, Rio; Boletim Belga-Brasileiro, novembro, Bruxelas; De Havilland Gazette, revista ilustrada de aviação, outubro, Londres; Reformador, revista espirita, dezembro, Rio; Nação Barsileira, dezembro, Rio; Brasil Açucareiro, setembro, Rio; Américas, revista ilustrada, novembro, Rio; Censo Agricola de 1950, Brasil, publicação do Serviço Nacional de Recenseamento do Conselho Nacional de Estatistica do I. B. G. E., Rio; Servicio Evengélica de Prensa, ns. 52-53, Buenos Aires; Vasco da Gama, suplemento do boletim de informações aos associados, outubro, Rio; Revista Industrial, novembro, Wheaton (E. Unidos); Cuadernos Brasilenos, setembro, Buenos Aires; C.N.I. Noticias, órgão da Confederação Nacional da Indústria, outubro, Rio; Philips Technical Review, setembro, Eindhoven (Holanda); Informaciones do Ministério de Relaciones Exteriores da Republica de Venezuela, 15 de novembro, Caracas; A Gazeta da Farmácia, novembro, Rio; Mensário Estatistico, ns. 151 e 152, referentes aos meses de setembro a dezembro de 1953, publicação do Departamento de Geografia e Estatistica da Prefeitura do Distrito Federal; Noticias, novembro, Madri; Boletim Informativo do Centro de Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, 29 de novembro, 6 e 13 de dezembro, São Paulo; Boletim mensal n.º 1, dezembro, publicação da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro e "Nos Bastidores da República" (Fatos que eu vi e vivi), por Francisco Pessoa Cavalcanti, coronel de Artilharia, S. Paulo, 1954.

Concurso de A NOITE

NA SUA OPINIÃO...

qual o da sua simpatia?

ADVOGADO ✶ DENTISTA ✶ ENGENHEIRO ✶ MÉDICO

Este concurso de A NOITE está proporcionando aos nossos leitores a oportunidade de manifestarem publicamente quais os nomes de sua simpatia, entre Dentistas, Médicos, Advogados e Engenheiros.

Os leitores não vão indicar qual o melhor ou o maior desses profissionais. Unicamente revelar quais os da sua simpatia pessoal.

Cada cupão dá direito a um voto, isto é, voto para um nome dos profissionais mencionados.

Os profissionais que maior número de votos reunirem, em suas classes, receberão um artistico diploma com referências a êste certame.

Aos concorrentes A NOITE oferece prêmios de real valor e utilidade, que serão sorteados pela Loteria Federal.

Todos os leitores podem concorrer, desde que votem em profissionais residentes no Distrito Federal.

CONDIÇÕES

A publicação dos cupões foi iniciada no dia 13, e o último aparecerá na edição do dia 19 de fevereiro de 1955.

Preenchidos os cupões com o nome e endereço do votado, por grupo de seis cupões o leitor receberá um certificado provisório.

No final do concurso, cuja duração é de dez semanas, cada dez certificados provisórios apresentados, darão direito a um certificado numerado, com o qual o portador concorrerá ao sorteio dos prêmios.

Cada participante do concurso pode concorrer com quantos certificados quiser. Não há limite.

TROCA DE CUPOES

A troca de cupões está sendo feita na Agência de A NOITE, à Avenida Rio Branco, esq. de 7 de Setembro, na portaria de A NOITE, na Praça Mauá e nos outros locais abaixo mencionados.

VOTANTES NÃO CONCORRENTES

Os leitores que não puderem fazer as trocas nos locais indicados, ou mesmo aqueles que não desejarem concorrer nos prêmios, poderão depositar seus votos nas urnas existentes na Agência e em A NOITE, ou enviá-los pelo correio, para o Dep. de Concursos de A NOITE.

SORTEIO

O sorteio dos prêmios será realizado pela Loteria Federal do dia 26 de fevereiro de 1955, os quais serão entregues aos contemplados mediante a apresentação dos respectivos certificados.

DIPLOMAS

A entrega dos Diplomas aos quatro profissionais mais votados será efetuada em solenidade que previamente anunciaremos.

Só poderão ser votados profissionais residentes no Distrito Federal

RELAÇÃO DOS PREMIOS

1.º — Um aparelho de televisão
2.º — Uma eletrola estilo colonial
3.º — Uma máquina de lavar roupa
4.º — Uma máquina de costura
5.º — Uma enceradeira
6.º — " "
7.º — " "
8.º — Uma enceradeira
9.º — Um liquidificador
10.º — " "
11.º — " "
12.º — " "
13.º — " "
14.º — " "
15.º — " "

LOCAIS PARA A TROCA DE CUPÕES NOS BAIRROS

HUMAITÁ
Farmácia Humaitá, rua Humaitá, 149 (L. dos Leões).

CATETE
Farmácia Central, r. do Catete, 287

CATUMBI
Farmácia Salete, r. Catumbi, 108.

S. CRISTOVAO
Farmácia Benfica, rua São Luiz Gonzaga, 2 265.

MEIER
Farmácia Aristides Caire, r. Dias da Cruz, 1

ENGENHO DE DENTRO
Café Sul de Minas, Av. Amaro Cavalcanti, 1 899.

PIEDADE
Casa Ricci, r. Manoel Vitorino, 912.

MADUREIRA
Casa Baviera, r. Maria de Freitas, 155-D

ELENCO E REPERTORIO DA TOURNEE DULCINA - ODILON

"Os Inocentes" deverá fazer tôda a temporada paulista — Inauguração oficial do Teatro Guaíra — Pôrto Alegre e volta ao Rio no mês de maio

Dulcina e Odilon já estão em São Paulo fazendo os ensaios de apuros de "Os Inocentes", o seu grande sucesso em 1954 no Rio. No ano passado esta comédia dramática fez 340 mil cruzeiros no seu primeiro mês de cartaz no Teatro Dulcina (mês de janeiro). Tudo faz crer que em São Paulo faça mais, talvez 500 mil cruzeiros nas primeiras quatro semanas, pois o lançamento será bem mais forte que no Rio e os preços são ligeiramente maiores. Dulcina e Odilon esperam fazer tôda a temporada no Santana — de seis semanas — com "Os Inocentes". Como se sabe, dona Conchita voltará ao elenco, que contará ainda com Dulcina, Tupiara e Cleonir, garotos-revelação, descobertos em recente concurso de A NOITE.

*

Após a temporada paulista Dulcina e Odilon seguirão para Curitiba a fim de inaugurar, oficialmente, o belo Teatro Guaíra, a convite especial do governador Munhoz da Rocha. A permanência na capital paranaense deverá ser de um mês.

De ali seguirão para Pôrto Alegre, onde ocuparão também por um mês o Teatro São Pedro, voltando ao Rio em maio, para a temporada oficial no Teatro Dulcina.

O elenco para a excursão contará com Dulcina, Odilon, Conchita de Moraes, Sonia Moraes Reis, Dary Reis, os garotos Tupiara e Cleonir e mais dois artistas que serão contratados em São Paulo.

Apresentarão, além de "Os Inocentes", as seguintes peças: "Figueira do Inferno", "Vivendo em pecado" "Helena de Troia" e "O homem da minha vida".

Segundo soubemos, Dulcina e Odilon farão a reabertura do seu teatro, em maio dêste ano, de uma forma sensacional, não só quanto a peça e atores do elenco, como também em detalhes de mise-en-scène e novidades no proprio teatro. Neste primeiro dia útil do ano queremos desejar a êste casal de lutadores as maiores vitórias em 1955. Que continuem como vanguardeiros do teatro brasileiro de comédia.

TEATRO

NEY MACHADO

A VOLTA DE LAURA

Nós a teremos de volta ao elenco dos Artistas Unidos na próxima sexta-feira, na reprise de "Os ovos do avestruz", uma das mais divertidas comédias do elenco de Morineau. O Rival vai iniciar bem o Ano Novo, pois além dos Artistas Unidos ocupando o seu palco, terá uma peça de sucesso em cartas e ainda a volta de Laura Suares. De amanhã até quinta, despedida de "Niná"

CONFISSÕES DO DIRETOR ARMANDO COUTO

A revista lhe deu uma nova experiência em teatro — Planos imediatos: dependem de Cesar e Renata — Planos futuros: conseguir um teatro no Rio e trazer seu elenco

Armando Couto representou pela primeira vez no Rio há uns seis anos, na temporada que a Companhia Fernando de Barros realizou no Teatro Copacabana, quando aplaudimos "Amanhã se não chover", de Pongetti, "Helena fechou a porta", de Acioly Neto e outras comédias modernas. Seguiu depois para São Paulo e lá conquistou o estrelato no cinema e no teatro. No cinema teve a glória de dirigir Procopio Ferreira, em "A Sogra", filme que está fazendo sucesso. No palco, tornou-se empresário, diretor e ator de renome, ao lado de Ludy Veloso.

No principio do ano passado Armando e Ludy voltaram ao Rio e durante um mês ocuparam o Teatro Dulcina com a comédia de Vão Gôgo "Uma mulher em três atos", que deu a Ludy o Prêmio da Prefeitura como "melhor atriz cômica do ano".

*

Ainda em 1954, já no fim do ano, Armando Couto volta aos palcos cariocas, como primeiro ator da Companhia Renata Fronzi-Cesar Ladeira, na sátira musicada "Brasil 3 000", um sucesso de cinco meses que só ontem deixou o cartaz do Serrador. Com seu espirito inquieto, dinâmico, Armando não se limitou a representar, tornou-se diretor artístico da companhia, ao lado de Renata, tendo trabalhado intensamente para levantar a charge musicada de Cesar e Mario Lago "Com Fôrça Total", que estreará dia sete no Serrador. Esta será a última revista de Cesar e Renata no Rio; seria tambem o fim de Armando Couto no teatro musicado? Em ligeiro bate-papo êle nos revela:

— Ficarei com Renata Fronzi e Cesar Ladeira até o fim da temporada no Rio, ou seja, até o carnaval. A companhia iniciará, logo após, uma longa excursão. Se ao casal se fizer necessário o meu concurso, com êle estarei. Não se poderia encontrar empresários melhores que estes dois e eu digo isto com convicção, pois também tive a minha emprêsa.

— Você pretenderia, de qualquer forma, continuar no teatro musicado?

— Não. Sinto que sou antes de tudo um comediante e temos, Ludy e eu, um trabalho de quatro anos que não pode ser desprezado. Estamos planejando conseguir um teatro no Rio e organizar aqui a nossa companhia, trazendo alguns elementos de São Paulo, que já trabalharam conosco. Quando voltar à comédia, retôrno com experiência nova, pois a revista ensina muita coisa.

O trabalho de Armando Couto na companhia ficará, pois os seus métodos de direção serviram de exemplo. Feliz a companhia de teatro musicado que pode contar com um diretor assim.

Armando Couto considerou a revista uma experiência útil

O FOLIES FECHADO PARA ENSAIOS

O Folies estará fechado de hoje até quinta-feira para ensaios de apuro e montagem da revista de Paulo Orlando, Humberto Cunha e Colé, "Gostei demais". Dia sete será a estréia, gente nova e de valor no palquinho do Folies: Colé, Nélia Paula, Paulette Silva, Almeidinha, Isa Rodrigues, Carlos Melo, Irene Bertal, Preá e os bailarinos Raul Dubois, Lidio Da Riva, Ofeliz Domingues e Bogy.

SEMANA DAS ESTRÉIAS

Como já dissemos, estamos na semana das estréias: dia cinco teremos a "première" de "E' fogo na pipoca", com Virginia Lane, Silva Filho, Trio de Ouro e muita gente boa; na sexta-feira, dia 7, são vários os teatros a lançarem peças novas: no Folies, "Gostei Demais"; no Rival, "Os ovos do avestruz", no Dulcina, a Companhia Bibi Ferreira com a comédia "Senhorita Barba Azul"; no Serrador, "Com Fôrça Total" e no Madureira, a revista "Carnaval de Fôgo".

BOAS FESTAS

Agradecemos e retribuimos os votos de Boas Festas recebidos de Zilco Ribeiro (Mister Eco também agradece), Lya Mara e da Embaixada da França.

DIA 10, NO DULCINA

Antes de iniciar sua excursão pelo interior, Rodolfo Mayer dará um espetáculo de "As mãos de Euridice" no Teatro Dulcina. Será no dia 10, às 21 horas.

A NOITE
PÁGINA 12
RIO, 3/1/1955

CINEMA

MARTINE CAROL A NOVA LUCRECIA BORGIA

Martine Carol, nasceu em Biarritz, no mês de maio de 1923 e foi batizada como Marize Mourer. Aos sete anos, foi levada para Paris onde frequentou diversos colégios colecionando, então, uma série de "zeros" até a idade de 16 anos. Durante três anos, Marize estudou num colégio da Inglaterra e ingressou em seguida na Escola de Belas Artes para estudar pintura. Mais tarde resolve tomar parte num grupo teatral mesmo contra a vontade da família. Para isso, Marize resolveu adotar um outro sobrenome. Nasceu então Marize Arley.

Já então como Marize Arley, frequentou as aulas dos cursos de Jean Wall e de Robert Manuel, tendo então sua primeira oportunidade de atuar em Paris. Sendo muito bonita, agradável e divertida, cantando e dançando com perfeição, Marize subiu muito antes do tempo ao estrelato. Seu primeiro grande papel foi no Teatro Monteparnasse, sob a direção de Gaston Baty em "A Estrada do Tabaco" (Tabaco Road), representação esta, na qual cada noite, suportava uma sova e dava muito de realidade à cena. Depois se fez mais clássica em "Phedra" com Margherite Jamois, fazendo o papel de Imenca. Seus amigos, Micheline Presle e André Luguet, aconselharam-na orientar-se através da comédia. Nesta época então, Marize inscreveu-se no curso de René Simon que preparou-a também para o cinema. Ali, foi descoberta por Henri Georges Clouzot e escolhida para estrelar "La Chatte" (A Gata) filme nunca terminado, porém Clouzot recomendou a debutante ao diretor Robert Pottier que contratou-a para estréia de "La Ferme aux Lupe", seu primeiro grande sucesso cinematográfico e para o qual teve que trocar seu nome por outro que seria mundialmente conhecido: surge então Martine Carol, atuando ao lado de François Perier e recebendo os maiores aplausos da crítica e do público. Enquanto a imprensa explorava tin-tin-por-tin-tin a sua briga amorosa com Georges Marshall, os produtores foram explorando-a também, porém comercialmente e após um brilhante desempenho, Martine começou a tomar parte no elenco de uma série de fitas medíocres que conseguia também boa aceitação do público porque sempre eram salvas pela sua exuberante presença.

Seus mais recentes filmes são: "Noite de Nupcias", "Sombras do Passado", com Jean Gabin, "Amantes de Verona", "Rumo à Paris", "Cuidado com as Loiras" e "Os Amores de Carolina" que tornou-a uma vedette de primeira no cinema mundial. Sua consagração estava conseguida e sua boa estrêla ia como uma flecha direta à fama. Apareceram então os argumentos e Martine os foi aceitando dando-lhes interpretações seguras e que lhe proporcionassem maiores aplausos. Surgiu então "Essas Mulheres" (Adorables Creatures), "Caprichos de uma Mulher", filme em tecnicolor que é a continuação de "Amores de Carolina", "Destinée", com Eleonora Rossi Drago, Claudette Colbert e Michele Morgan e "Lucrécia Borgia" produção em tecnicolor dirigida por Christian Jaque, apresentada pela Art Films e que reúne no elenco, Pedro Armendariz, Massino Serato e Valentine Tissier.

Martin Carol é casada com o diretor Christian-Jaque que já dirigiu-a em "Essas mulheres" e em "Os amores de Lucrécia Borgia" e presentemente está terminando sua nova fita que é "Madame Du Barry" com sua espôsa no papel título. O papel de Lucrécia Borgia tem sido vivido por uma infinidade de artistas, a Lucrécia Borgia mais famosa do cinema francês foi Edwige Feuilliere na fita de Abel Gance.

Agora vamos ver e julgar Martine Carol a nova Lucrécia Borgia do cinema.

VAN JAFA

PROGRAMA DE HOJE

METRO PASSEIO — "Rapsódia", com Elisabeth Taylor e Vittorio Gassman. — A partir das 12 horas.

METROS TIJUCA e COPACABANA — "Rapsódia", com Elisabeth Taylor e Vittorio Gassman. — A partir das 14 horas.

PALÁCIO e MADRID — "A Fonte dos Desejos", com Louis Jourdan e Clifton Webb. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, ALASKA e MIRAMAR — "Uma Mulher Chamada Margarida", com Zully Moreno e Carlos Thompson. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, COLONIAL, RITZ, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "O Filhinho do Papai, com Dean Martin e Jerry Lewis. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. No Plaza: a partir das 12 horas.

ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Rastro no Inferno", em 3-D, com Robert Ryan e Rhonda Fleming. — A partir das 14 horas.

ASTECA, CARUSO, PAX, IMPERADOR e SANTO AFONSO — "Quando a Mulher Erra", com Jennifer Jones e Mongomery Cliff. — A partir das 14 horas.

SÃO LUIZ, ROXY e CARIOCA — "O Levante dos Apaches", com Stephen Mac Nally e Julia Adams. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO e LEBLON — "Princesa Sem Corôa", com Yolande Donlan e Dirk Bogarde. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ, ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, SÃO JOSÉ, PARA-TODOS e MAUÁ — "Os Amores de Lucrécia Bórgia", com Martine Carol e Pedro Armendariz. — A partir das 11 horas.

RIVOLI — "Refúgio de Evas", com Lili Bontemps. — A partir das 14 horas.

SANTA ALICE — "Uma Mulher Chamada Margarida", com Zully Moreno. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Desenhos, comédias, curiosidades e atualidades. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO e ROYAL — Sessões Passatempo — Desenhos, comédias, esportes, jornais, miniaturas, etc. — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Desenhos, comédias, curiosidades e atualidades.— Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO E ROYAL — Sessões Passatempo — Desenhos, comédias, esportes, jornais, miniaturas, etc. — A partir das 10 horas.

BOTAFOGO — "O Último Endereço". — A partir das 14 horas.

MARACANÃ — "Princesa Sem Corôa". A partir das 14 horas.

BONSUCESSO — "O Levante dos Apaches". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,220 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Uma Mulher Chamada Margarida". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "O Levante dos Apaches". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Sua Majestade, o Aventureiro".

CAPITÓLIO — "Valentes de Nebraska".

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Concurso Lítero-Didático

Promovido pela Academia Ouropretana de Letras

Sob o patrocínio da Academia Ouropretana de Letras, da Prefeitura Municipal e Grande Hotel de Ouro Preto, foi organizado interessante concurso para o qual foi estipulado um prêmio de cinco mil cruzeiros. A prova em questão consiste em responder, com exatidão, e enviar a resposta à bibliotecária da Academia Ouropretana de Letras, de Minas Gerais, às perguntas sôbre figuras de metoplasma, figuras literárias, de sintaxe e vícios de linguagem, contidos em quatro sonetos de autoria do acadêmico A. Monteiro de Castro, ocupante da cadeira n.º 3 da Academia citada, e intitulados "Metoplasmos", "Sintaxe", "Tropos de um coveiro" e "Vícios de linguagem".

Foi fixado o prazo até 31 de março de 1955 para entrega das respostas pelo correio, acompanhadas do endereço do concorrente.

Além do prêmio de Cr$ ..... 5.000,00, o concorrente vitorioso receberá um alvará de hospedagem por 15 dias no Grande Hotel de Ouro Preto.

O julgamento será no dia 30 de abril de 1955. Para maiores esclarecimentos os interessados poderão se dirigir à Academia Ouropretana.

CUMPRIMENTADO PELOS OFICIAIS GENERAIS O PRESIDENTE CAFÉ FILHO — Ao ensêjo do novo ano que se iniciou, o presidente da República recebeu, no Palácio do Catete, os cumprimentos de todos os oficiais generais das Fôrças Armadas, que se encontravam nesta capital. No clichê, flagrante colhido na oportunidade. (Foto A. N.)

INDISPENSAVEL O "GRUPO TESTEMUNHA"

O REMÉDIO NEGRO CONTRA O CÂNCER

Os resultados das experiências oficiais, entretanto, só serão conhecidos dentro de três meses — Nós temos que ser um pouco São Tomé, diz a A NOITE, o diretor do I. N. C. — O processo que está sendo adotado é o método universal de experimentação de qualquer nova droga

Somente daqui a três meses estarão concluídas as experiências oficiais sôbre a droga descoberta pelo engenheiro paulista Sebastião Corain e que, segundo o seu descobridor, daria resultado em pelo menos 90 por cento no tratamento do câncer.

Como se vem divulgando regularmente, depois de realizar várias experiências em caráter particular, o engenheiro paulista conseguiu que o govêrno mandasse fazer a análise oficial do produto, nomeando para isso uma comissão de médicos especialistas, entre os quais está o Dr. Luiz Carlos de Oliveira Junior, diretor do Instituto Nacional do Câncer.

Nada disse contra o remédio

As experiências foram apenas iniciadas, dentro de um critério científico universalmente conhecido. Entretanto, o Dr. Heyder Siqueira Gomes, credenciado pelo engenheiro Sebastião Corain, para acompanhar as experiências, não concorda com o método adotado e fez recentes acusações ao diretor do I. N. C.

— Eu nada disse contra ou a favor do remédio — declarou a A NOITE o Dr. Luiz Carlos de Oliveira Junior, quando fomos procurá-lo. Disse apenas que ele não somente com respeito àquela droga, como o sou com relação a qualquer outra que ainda não experimentei, mesmo que seja recomendada por outros médicos e por outros países.

O processo é universal

— O processo que estou adotando no Instituto Nacional do Câncer é o método comum para se experimentar qualquer droga ou qualquer técnica nova. Nós, os médicos, sobretudo, devemos ser um pouco como São Tomé. A presença do "Grupo Testemunha", que estamos adotando, vem desde Behring, quando experimentou o soro antidiftérico. Eu não inventei nada. Estou adotando simplesmente um processo científico universal.

A influência de fator emocional

— Não se pode negar à influência do fator emocional no tratamento do câncer. E tanto não se pode que o que se verifica é que diante de qualquer emoção o processo canceroso toma velocidade.

Assim sendo, sobretudo nas experiências com novos medicamentos, deve ela ser feita de modo que os fatores psicológicos estejam afastados tanto do médico como do enfermo.

Ninguém mais do que o médico especializado em câncer se interessa pela descoberta de uma droga que anule o segundo flagelo da humanidade (depois das doenças cardiovasculares, é o câncer o que mais rouba vidas, nos Estados Unidos).

Todos interessados na descoberta

Eu sou cirurgião. Nada mais repugna ao operador do que mutilar um enfermo. Só o faz para devolver-lhe a vida. O ideal, portanto, seria a descoberta do medicamento que o curasse sem a necessidade da remoção de qualquer membro.

A responsabilidade dos médicos que foram incumbidos de experimentar a droga do engenheiro Sebastião Corain é imensa. Com os nossos cuidados e com o meu natural ceticismo, tiraremos a conclusão final. Mas nada posso dizer agora. Dentro de dois ou três meses talvez isso já seja possível.

RUY REY: TRABALHO E FORTUNA!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

EM EXCURSÃO

Com sua orquestra, Ruy Rey está em Goiás, para uma rápida excursão, que poderá ser de três ou dez dias, dependendo da solução de certos imprevistos surgidos à última hora. A primeira cidade do roteiro é a de Anápolis.

GRANDE PRESENTE

Perguntado sôbre o presente que gostaria de receber de Papai Noel, Ruy Rey respondeu:

— Sou feliz e nada me falta. Mas, presente melhor que o da estabilidade que a Nacional deu a seu artistas, não poderia receber.

Ruy completa, no ano em curso, 12 anos de Nacional, tendo já sua estabilidade assegurada.

Exposição de desenhos de filhos de trabalhadores

Relação dos premiados

Continuará aberta até o próximo dia 5 de janeiro, no salão Assírio do Teatro Municipal, a exposição de desenhos de filhos de trabalhadores, promovida pelo Serviço de Recreação Operária da Comissão do Impôsto Sindical.

A mostra reune cêrca de 150 trabalhos, apresentando um nível médio bastante razoável, sobretudo se se tiver em conta que se trata da primeira levada a efeito pelo Serviço de Recreação Operária, por intermédio de seus Centros de Recreação.

Em solenidade presidida pelo Sr. Ricardo Serran, diretor geral da Secretaria da Comissão do Impôsto Sindical, foi feita ontem a entrega dos prêmios aos autores dos melhores desenhos expostos, de acôrdo com a seguinte classificação organizada pelas professoras especializadas do Setor Pré-Vocacional da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura: 1.º lugar — Jorge Dutra e Silva; 2.º lugar — Elizabeth de Freitas Guimarães; 3.º lugar: Adilson Silva; 4.º lugar — José Carlos de Miranda Reis Neto; 5.º lugar — Walter José de Figueiredo; 6.º lugr — Paulo Cesar Ramos; 7.º lugar — Anita Barbosa de Morais; 8.º lugar — Dionísio Augusto Lavrador Teixeira; 9.º lugar — Elzi Levy Melo.

Querem que Porfirio da Paz permaneça na Prefeitura

SÃO PAULO, 2 (Sucursal de A NOITE) — Líderes do movimento "22 de Março", inclusive alguns deputados e vereadores, divulgam nota contra a saída da Prefeitura do Sr. Porfirio da Paz, considerando que a entrega do pôsto ao Sr. William Salem significa a recuperação dos ademaristas.

Enquanto isso, o Sr. Porfirio da Paz reafirmava que entregará a Municipalidade ao presidente da Câmara Municipal no dia 31 do corrente.

Matou-se o operário

Suicidou-se, ingerindo veneno, o operário Marinho José Ferreira, de 29 anos, casado, residente no morro dos Macacos, barracão s/n.º. O infeliz, que há muito vinha sofrendo de moléstia contagiosa, não resistiu aos sofrimentos e pôs têrmo à vida. O cadáver, com guia do comissário Jorge Santos, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Folhinhas para a A NOITE

Tiveram a gentileza de enviar artísticas folhinhas a A NOITE os chefes da firma "Papelaria Alexandre Ribeiro Sociedade Anônima", com sede na rua do Ouvidor n.º 164. Gratos pela oferta.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

- O PARANÁ É UMA SÍNTESE DO BRASIL

O presidente Café Filho, quando falava perante a Assembléia Universitária do Paraná, recentemente. Ao lado, o governador Munhoz da Rocha

DA 14ª PÁGINA
DA ÚLTIMA PÁGINA

há um ano, existiam apenas florestas virgens, que hoje florescem cafezais que vão fornecer, amanhã, mais divisas à balança comercial do Brasil.

Quase tudo, ali, é obra do caboclo nordestino e de brasileiros procedentes de todos os pontos do país, desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul. Esses brasileiros — frisou — o Paraná os tem recebido de braços abertos e tem se esforçado para que lá se sintam como em sua casa. Ali estão construindo os seus lares e apresentam, sobretudo, uma característica notável nesta altura do século: a confiança no futuro, a confiança no esfôrço,

Saudação a todos os brasileiros

— O Paraná apresenta, nos dias atuais, um espetáculo de

A Biblioteca Pública do Paraná. E' a maior da América do Sul. Tem capacidade para 500 mil volumes

vera beleza para a alma nacional, que é o labor intenso de brasileiros que trazem na pele a marca de sóis do Brasil inteiro, e trazem no espírito todos os anseios de nossa formação cultural. Na verdade o Paraná é, hoje, uma fusão esplêndida de tôdas as aspirações nacionais. Esse espetáculo grandioso nós vemos, neste momento, entusiasmo bastante para enviar a todos os brasileiros, através de A NOITE, minha saudação de Feliz Ano Novo com os votos para que cessem as divergências, para se estanquem as angústias existentes a fim de que o Brasil se recupere, para que nosso país se encontre a si mesmo. É uma saudação sincera que envio a tôdas as famílias, a todos os lares, aos brasileiros que, nos pontos mais longínquos do território nacional, estão lutando pela sobrevivência da pátria; àqueles que concorrem com o seu trabalho, com o seu heroísmo anônimo, para que o Brasil permaneça dentro de suas velhas tradições, tradições que devem dar fortaleza a todos para vencer as grandes lutas. Lutas que não são somente nacionais, mas que são, também, universais.

As obras realizadas no Paraná

— Refiro-me — acentuou o governador Munhoz da Rocha — ao descontentamento que está tentando envolver totalmente o mundo, e cuja defesa só encontraremos voltando às nossas tradições, acreditando no progresso e realizando progressos. Mas que se aliem ao progresso as velhas raízes cristãs do Brasil; raízes do cordialidade, de simpatia, de compreensão de suave convivência.

A todos os brasileiros, portanto, os votos de felicidade do governo do Paraná e a expressão da sua certeza de que o Brasil continuará de pé, que haverá de superar suas crises e que permanecerá invariável no que temos de mais essencialmente humano.

Instado, a seguir, a falar ainda sôbre as realizações do seu govêrno no grande Estado sulino, disse-nos o governador Bento Munhoz da Rocha:

— O governo do Paraná pôde realizar, entre outras obras, um dos maiores conjuntos de edifícios públicos até hoje planejados no país. O Palácio Iguaçu, onde já está funcionando a sede do governo, pois foi inaugurado no dia 19 de dezembro, é uma das grandes obras realizadas.

O conjunto "Palácio do Govêrno" é composto de dois edifícios contíguos: O Palácio Iguaçu e a Residência Governamental. Completam o conjunto os edifícios acessórios destinados às garages, oficinas e instalações em geral.

Revestimento de mármore paranaense

Compreende o edifício do Palácio quatro pavimentos com pé direito de seis metros e cinquenta centímetros, cada um deles abrangendo uma área de três mil metros quadrados, sendo que na parte destinada às casas Civil e Militar, os pavimentos são subdivididos. O revestimento externo é de mármore paranaense, matéria prima trabalhada no próprio canteiro da obra. Neste setor, as esquadrias são de alumínio anodizado, medindo três mil e oitocentos e cinquenta metros quadrados de área. Internamente, os pisos são de cerâmica, "parquet" e tacos, sendo que o "hall", inclusive as colunas, será de mármore, com áreas de quatro mil e quinhentos, cinco mil e duzentos e três mil metros quadrados.

Possuindo tôdas as dependências necessárias ao perfeito funcionamento da parte administrativa, bem como as peças indispensáveis à representação do governo do Estado, tais como salões de recepções e de banquetes, auditório, além de outras importantes divisões, o Palácio Iguaçu integra o notável conjunto que abrange os três poderes do Estado dentro de um esquema funcional da mais moderna concepção arquitetônica. Um sistema de seis elevadores faz o acesso entre os pavimentos e a iluminação é feita por mil e duzentos pontos de luz.

Av. Candido de Abreu

Modificações sensíveis foram efetivadas na via que dá acesso a grandiosa obra, a Avenida Candido de Abreu, que é uma das mais modernas do país, bastante ampla, com duas faixas laterais e uma central. Em condições de receber transporte pesado ela é constituída de uma sub-base de macadame hidráulico e uma base concretada de cimento Portland, tendo na superfície revestimento asfáltico. Já está concluída a faixa central, sem o revestimento. Muitos fatores impediram que os trabalhos nesta avenida decorressem normalmente, porque os serviços só podem ser, dada a sua natureza, executados com tempo sêco e neste ano, de julho a outubro, tivemos 4 dias de chuva que, acrescidos ao período de umidade do terreno, prejudicaram o andamento normal da obra. Devido a exigências de ordem técnica, fez-se a canalização de 48 metros do rio Belém.

A avenida tem uma extensão aproximada de 1.162 metros.

A Biblioteca Pública do Paraná

Entre as obras públicas que foram inauguradas no dia 19 de dezembro, próximo passado, ocupa lugar de destaque a Biblioteca, outro dos empreendimentos colossais que vem suprir uma lacuna bastante antiga, e, nas proporções extraordinárias em que foi concebida, evidencia nossa preocupação em construir uma Biblioteca que esteja à altura do nosso progresso cultural e em condições de assim ser considerada para o futuro.

Situada numa área útil de sete mil metros quadrados, a Biblioteca Pública é composta de três pavimentos especiais, construídos dentro de um sistema rigorosamente funcional, e sôbre um subsolo habitável. Êsses pavimentos são servidos por três elevadores e setecentos pontos de luz.

Nas suas divisões especiais, abrigar-se-ão quinhentos mil livros que, por meio de conveyers, serão transportados horizontal e verticalmente.

Seções da Biblioteca

Poderemos citar, dentro as inúmeras seções que constituem a gigantesca organização, as seguintes: no subsolo-depósito de livros, oficinas para encadernação e reparo e parte destinada ao recebimento e despacho de livros; «no pavimento térreo» — Biblioteca Infantil, salões de Referência, Ciências Sociais, Ciências Econômicas, salão de periódicos, de Literatura e de Registro; «no primeiro andar» — depósito de livros, salão de Belas Artes, saguão para exposições, discoteca, auditório, palco e Sala Paranaense; «no segundo andar» — depósito de livros, departamentos de livros, aquisição, catalogação e cabine cinematográfica. A fachada do edifício, executada com pastilhas cerâmicas, mede quatro mil metros quadrados; os pisos, com seis mil e trezentos metros quadrados, são feitos de tacos e as esquadrias, metálicas.

De um sentido nitidamente popular, a Biblioteca obedece nos mínimos requisitos pedagógicos, com divisões especializadas para os diversos ramos da arte destinadas a crianças, adolescentes e adultos, que serão orientados através de processos próprios.

Grupo Escolar "Paula Gomes"

Juntamente com as grandes obras recentemente inauguradas, destaca-se o Grupo Escolar «Paula Gomes», construido pela Caixa de Habitação Popular do Estado para a Secretaria de Educação e Cultura. A referida unidade é a maior de todo o Paraná, estando localizada no bairro de Santa Quitéria, onde existe apreciável contingente populacional em idade escolar.

Esse empreendimento, que supriu uma lacuna bastante sensivel naquela populosa zona, não é o primeiro que a Caixa

O conjunto ocupa uma área total de 2.100,00 m2. As salas de aula medem 48,40 m2 e têm capacidade para 45 alunos.

A capacidade total do estabelecimento é de 1.755 alunos, em três turnos, isto é, de 585 por turno.

Conjunto Residencial

Também o conjunto residencial n.º 6, do Jardim das Américas, já foi inaugurado. Compõe-se de 55 casas residenciais, as quais possuem três quartos, sala, banheiro, cozinha, área de entrada e tanque coberto.

Essas casas são tôdas de alvenaria de tijolos, possuindo luz, água quente e fria e esgôto. A área construida abrange 59,40 m2 e, entre as 55 unidades, existe uma casa escolar.

O problema da Saúde Pública

Com relação ao problema da saude pública, no Paraná, disse o realiza em Santa Quitéria, pois essa entidade ali construiu 127 casas residenciais e outras obras.

O Grupo Escolar «Paula Gomes» tem 13 salas de aula, 4 conjuntos de instalações sanitárias, sala para professores, secretaria, diretoria, gabinete médico e dentário, biblioteca, cantina e 400 m2 de pátios cobertos. Ligado ao corpo principal da construção, existe um auditório com capacidade para 800 pessoas.

governador Munhoz da Rocha que na fase de intenso progresso que o Estado está atravessando, com a afluência de brasileiros de todos os recantos do país, tornou-se mais difícil para os poderes públicos impedir a queda dos índices sanitários.

— Estamos, portanto, arcando com os onus do progresso que, nem sempre, o Poder Público pode acompanhar. No entanto, os trabalhos de Saúde Pública no Paraná representam consideravel parcela do programa de valorização do homem, objetivado pelo meu governo. O funcionamento de unidades sanitárias no interior do Estado foi grandemente intensificado e quase uma centena de postos de saúde instalados.

O ensino primário e secundário

Aludiu, a seguir, ao problema do ensino, dizendo:

— Em face do crescimento da população do Paraná, o governo viu erigir-se o mais cruciante problema — do decréscimo dos índices do alfabetização, a ameaçar a desvalorização humana no Estado, como reverso da medalha do seu crescimento econômico. Mas não se descurou o governo no objetivo de atacá-la de frente. O Paraná está gastando cêrca de 20 por cento de sua arrecadação tributária com o ensino primário e secundário. Para dar um exemplo basta dizer que, já em 1953, as despesas com o ensino oficial atingiram à cifra de 210 milhões de cruzeiros, para atender ao funcionamento de 2.208 unidades escolares.

Além do ensino primário, vem o Estado desenvolvendo, ampliando e melhorando a sua rede de estabelecimentos de ensino médio e superior.

O programa rodoviário

O governador Munhoz da Rocha abordou, a seguir, o programa rodoviário do Paraná, assim se expressando:

— O programa rodoviário, consultando as necessidades atuais e futuras do Estado, vem constituindo, desde o início do meu govêrno, ponto fundamental. Assim é que foram concluidos trechos que, em número redondo, quase atingem aos dois mil quilômetros.

Fachada do Palácio Iguaçu, o maior palácio governamental do país, em construção. Ao lado já está sendo construido o Palácio das Secretarias, com 33 andares

O chefe do govêrno observa a maquete do Teatro Guaíra, em construção no Paraná. Segundo o maestro Eleazar de Carvalho, somente o "Music Hall", de Londres, é maior. O pequeno teatro já foi inaugurado pelo presidente Café Filho

O Instituto de Biologia do Estado do Paraná, uma realização do Sr. Munhoz da Rocha

Efeitos da má alimentação

Erros de alimentação podem roubar para sempre a saúde de uma pessoa.

Um grande numero de doenças pode resultar do fato de um indivíduo se alimentar defeituosamente. Porque a boa alimentação é que permite que o nosso corpo possa se desenvolver perfeitamente, possa suportar as mudanças de temperatura, os ataques de micróbios e até os abatimentos morais.

A turberculose, essa doença terrivel, ataca àqueles que estão mal alimentados, mal nutridos e portanto não podem se defender do mal.

Até os resfriados são mais frequentes nas pessoas mal nutridas.

Quanto melhor o estado de nutrição do homem, mais probabilidade tem êle de vencer qualquer enfermidade.

A má alimentação pode produzir estragos irreparaveis nos ossos, nas artérias, no coração, nos pulmões.

Uma grande parte das doenças que atacam o homem desapareceria se todos fôssem alimentados racionalmente desde o primeiro dia de vida. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Critério rigoroso nas efetivações de extranumerários da Prefeitura

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

de 11 de dezembro de 1948, b) indeferimento, "in limine", de todos os pedidos de transferência para o Quadro Permanente, nas condições previstas no aludido decreto; c) aceitação, como regra de certidões fornecidas pelo órgão de seleção, para efeito de comprovação de prova de habilitação; d) aceitação, em caráter excepcional, de atestados, firmados por autoridades competentes, de que, expressa e discriminadamente, aludem à realização de prova de habilitação, por parte de extranumerário, devendo neles ser indicados: o local onde, presumivelmente, deverão estar arquivadas as provas, bem assim, as matérias sobre as quais versarem e, ainda, o resultado, com o número de pontos ou graus obtidos; e) só serão admitidos atestados do tipo configurado no item anterior, quando verificada, com o máximo rigor, sua validade e desde que se trate de função para a qual, posteriormente ao funcionalismo do Serviço de Seleção, não forem, na mesma época, realizadas provas públicas de seleção por parte do referido serviço; f) observada, no que couber, a mesma cautela, podem não ser aceitos como documentos comprobatórios, atestados referentes a servidores provenientes de repartições municipais, que nela tenha ingressado em virtude de encampação do serviço, como no caso da extinta Coordenação da Mobilização Econômica; g) caberá à Secretaria de Administração adotar as medidas que se fizerem necessárias para apurar, convenientemente a exatidão dos documentos que, para o objetivo acima indicado, forem fornecidos, e promover inclusive a responsabilidade, quando for o caso.

Postes engraxados...

LONDRES, 2 (AFP) — Pela primeira vez, a policia usou um novo método de defesa contra os festejantes do Ano Novo.

Nas cercanias de Piccadilly, todos os postes de iluminação foram engraxados a partir de dois metros acima do solo, a fim de desanimar rapidamente as tentativas de escalada.

CUMPRIMENTOS DO POVO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Centenas de pessoas foram ao Palácio do Catete, a primeiro do ano, formular votos de felicidade ao Sr. Café Filho

Centenas de pessoas, de tôdas as camadas sociais e das mais diversas idades e profissões, foram ao Palácio do Catete, no primeiro dia do ano, levar ao presidente da República os seus cumprimentos.

Em fila, no interior e nas imediações do Palácio, o povo aguardou a oportunidade de aperta a mão do Sr. Café Filho e expressar-lhe, de viva voz, os seus sentimentos de simpatia, acompanhados de votos de feliz 1955. A partir das 19,30 horas, o presidente da República recebeu todos que ali se encontravam, no mesmo salão em que, no correr do dia, recebera também os cumprimentos de altas autoridades civis e militares, membros do Legislativo e Judiciário, corpo diplomático, etc.

O primeiro da fila

O primeiro da fila a cumprimentar o Sr. Café Filho foi o jovem estudante Raimundo Filomeno da Silva, de 12 anos e que, segundo declarou à reportagem desde as 17 horas se encontrava no Palácio, a fim de garantir-se quanto à primazia do aperto de mão do presidente. Raimundo Filomeno, que é carioca e está fazendo o curso de admissão ao ginásio, depois de dizer que era essa a primeira vez que se encontrava com o presidente da República, fêz questão de acentuar: — "Mas não vim pedir coisa alguma. Quero apenas cumprimentá-lo."

Já o segundo da fila, Ricardino Viana da Silva, trabalhador da Prefeitura e conterrâneo do Sr. Café Filho, mantinha-se calmo à espera do seu contato com o presidente, porquanto, conforme ele mesmo fêz questão de esclarecer, é velho admirador do senhor Café Filho, desde os tempos de deputado e de vice-presidente, época em que teve oportunidade de encontrar-se várias vêzes com o atual presidente da República.

Seguiam-se na fila e foram, um a um, formular seus votos para que no ano que se inicia, possa o presidente levar a bom têrmo o seu programa de govêrno, em benefício do país, médicos, funcionários, trabalhadores, advogados, senhoras, jovens, crianças etc. Não faltou a êsse encontro, durante o qual recebeu efusivo abraço do primeiro magistrado do país, o Sr. Manoel Leopoldino de Farias Filho, condutor da Light e companheiro de bancos escolares do Sr. Café Filho. Também registramos entre as numerosas pessoas presentes, o bispo auxiliar dom José Tavora e o rabino Henrique Lemle, representante da comunidade israelita.

- O futuro é mais sombrio do que nunca

BERLIM, 3 (A.F.P.) — "O futuro é mais sombrio do que nunca, para não dizer mais ameaçador", declarou o Sr. Otto Dibelius, presidente do Conselho da Igreja Evangélica da Alemanha, bispo de Berlim, em uma oração do Ano Novo, transmitida em um programa de televisão.

— "Não deve haver nenhuma diferença entre os povos — acrescentou o Sr. Dibelius. — Alemães, franceses, americanos, russos e outros ainda, desejamos viver juntos em paz, em nome do Senhor."

Será reconstruida a "Ponte da Graça"

FLORENÇA, 2 (UP) — O prefeito desta cidade, Giorgio La Pira, anunciou que a famosa «Ponte da Graça» será reconstruida. A mencionada ponte, a mais antiga das seis que atravessam o rio Arno, nesta cidade foi destruida pelo Exército alemão em retirada, no ano de 1944.

Uma bala perdida

Claudionor Luiz Nunes de Souza de 34 anos, solteiro, ferreiro, residente na avenida Salvador de Sá, 131, conversava com vários amigos na esquina da rua em que mora, com a rua Anibal Benevolo, quando, de um grupo mais adiante, saiu uma discussão, sendo disparado um tiro. Atingido em plena face, Claudionor foi medicado no Pôsto Central de Assistência. Foi, ali, constatado ter sofrido ferimento penetrante, sendo internado no H. P. S. A policia do 14.º distrito apurou que o autor do disparo atende pelo nome de Ivo de tal.

Novo diretor da Faculdade de Medicina

O presidente Café Filho aprovou exposição de motivos do Ministério da Educação, na qual é indicada a escolha do professor Augusto Brandão Filho para o cargo de diretor da Faculdade Nacional de Medicina, apresentado em lista triplice pela Congregação da Faculdade referida.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Fora do ar, hoje, a Roquete Pinto

Comunicam-nos:

"No sentido de proporcionar uma melhor audição dos programas da PRD-5 e a fim de atender a reparos em seu transmissor, a direção da Rádio Roquette Pinto comunica aos Srs. ouvintes que a emissora permanecerá fora do ar na próxima segunda-feira dia 3 do corrente. As transmissões da PRD-5 serão reiniciadas em seu horário habitual, às 8 horas da manhã de terça-feira, dia 4 de janeiro".

A chegada do Ano Novo nos hospitais da cidade

CONTINUAÇÃO DA 6ª PÁGINA

Favela do Esqueleto por um desconhecido. Após os curativos, retirou-se.

Queimados com fogos

Foram ainda medicados no H. P. S. com queimaduras nas mãos, vítimas dos fogos de artifício que soltavam nas residências comemorando a passagem do ano as seguintes pessoas: Mário Roxo, de 31 anos, casado, motorista, residente na rua Marquês de Sapucaí, 144; Alfredo Silva Gomes, de 33 anos, casado, comerciante, residente na rua Eliseu Visconti, 77, casa 1; Michel Zeno, de 32 anos, casado, italiano, comerciante, residente na rua Itapiru, 26, e Bárbara Conceição Azevedo, de 29 anos, casada, residente na rua Alexandre Mackenzie, 110. Todos, após medicados, retiraram-se.

No Hospital Miguel Couto — Descarregou o revólver no parceiro de jogo

Vários indivíduos se empenhavam numa jogatina na Praia do Pinto. Entre os parceiros se encontravam Hélio Corrêa do Espírito Santo, de 28 anos, solteiro, cavalariço, residente na rua Marquês de São Vicente, 170, apartamento 204 e o indivíduo conhecido pela alcunha de «Capenga». Discutiram por causa de uma «parada». Resultado: «Capenga» puxou do revólver e o descarregou sôbre o cavalariço, ferindo-o no tórax, frontal e coxa esquerda. O agressor desapareceu e a vítima, depois de medicada, foi internada no H.P.S.

Conflito no "boite" Balalaika

Logo nos primeiros minutos do Ano Novo estourou um conflito na "boite" Balalaika, em Copacabana. Tudo porque alguém pisou no pé de alguém. Em instantes o "sururu" estava formado. Houve discussão, tapas, pontapés e por fim ouviram-se alguns disparos. Uma das balas atingiu o sargento da Aeronáutica Dorli de Souza, de 27 anos, solteiro, residente na avenida Amaro Cavalcanti, 411, que sofreu um ferimento de raspão na cabeça, e foi medicado no Hospital Miguel Couto. A polícia do 2.º distrito teve conhecimento do fato.

Sururu no Bar Vinte

Também no Bar Vinte, na rua Visconde de Pirajá, registrou-se um conflito na madrugada do Ano Novo. Acalmados os ânimos, estava ferido por bala, de raspão na fronte, Luiz Pereira, de 27 anos, solteiro, cozinheiro do "bar", que nada tinha com o barulho. Foi ver o que estava acontecendo e meteu a cabeça na janelinha da cozinha, justamente no momento dos disparos. Foi medicado no H.M.C. e retirou-se para o seu barraco na Praia do Pinto.

Arruaça

Manoel Francisco dos Santos, de 26 anos, solteiro, mecânico, morador na avenida Epitácio Pessoa, 84, em companhia de três amigos, bebeu a mais não poder e foi fazer distúrbios na rua Fernandes Guimarães, em Botafogo. As famílias ali moradoras não gostaram das atitudes do rapaz e pediram que o guarda municipal ali de serviço, o de n. 476, tomasse providências. Mas, ao sentir que o policial se aproximava, Manoel reagiu a tiros. Passava pelo local o investigador Claudionor João da Silva, de 40 anos, solteiro, residente na rua Menna Barreto, 114, casa 3, que foi em auxílio do guarda, sendo atingido por uma das balas. Depois de muita luta, Manoel foi preso e levado ao 3.º distrito policial, onde o comissário de dia o autuou.

Além do investigador Claudionor, foram medicados no Hospital Miguel Couto, vítimas do desordeiro, Aluísio Lima Fernandes, de 24 anos, solteiro, estudante, residente na rua Arnaldo Quintela, 84, casa 2 e Rubens Coutinho, de 27 anos, solteiro, residente na rua Fernandes Guimarães, 38, ambos com contusões e escoriações.

No Hospital Getulio Vargas — Tiros no bar

O Bar São Sebastião, na rua Bulhões Marcial, regorgitava. Num canto se reuniam cêrca de vinte rapazes, todos amigos, tendo sido consumidas garrafas e garrafas de cerveja. Em certa altura, não se sabe o que houve, o fato é que um deles sacou [illegible] e começou a atirar. Foi uma confusão infernal. No fim, duas pessoas estavam feridas: Abinézio Peixoto Rios, de 50 anos, casado, estivador, e Waldecir Dermeval de Souza, de 19 anos, solteiro, ambos residentes na favela de Parada de Lucas. O primeiro foi atingido no peito e, após medicado no Hospital Getulio Vargas, foi transferido para a Cruz Vermelha, onde ficou internado; o segundo foi ferido na coxa esquerda e depois dos curativos retirou-se.

— Leva essas facadas para andar com mais dinheiro

Norival João Gago, de 23 anos, solteiro, operário, residente na rua Manoel Teles, 122, começou mal o ano. Passava, pouco depois da meia-noite, pela rua [illegible] de Caxias, quando foi abordado por três indivíduos, que queriam dinheiro. Norival deu-lhes tudo que levava: cem cruzeiros. Os assaltantes, entretanto, não ficaram satisfeitos e um dêles, num gesto rápido, esfaqueou Norival por diversas vezes no tórax, dizendo: «Toma essas facadas para andar com mais dinheiro». Norival foi medicado e internado no Hospital Getulio Vargas.

O primeiro desastre de 1955

Ocorreu na avenida Brasil, próximo da tôrre da Rádio Nacional. Um auto lotação que ali trafegava na madrugada, da linha «Praça Mauá-Nova Iguaçu», da Empresa Ivanil, perdeu a direção e foi espatifar-se violentamente contra um poste. Foram os seguintes os passageiros que saíram feridos e receberam curativos no Hospital Getulio Vargas: Rita Olga, de 21 anos, solteira, residente na rua Sterling, 6; Ilsa Rosa Godoi Sterling, de 24 anos, solteira, residente na rua Mario Viana, 476, em Niterói; Pedro Antonio Soares, de 19 anos, solteiro, [illegible], residente na rua Governador Portela, 780, em Nova Iguaçu; Iolanda de Castro, de 30 anos, solteira, residente na rua Alvaro de Azevedo, 32, apartamento 104, em Icaraí; Rubens de Almeida e Silva, de 22 anos, solteiro, comerciário, residente na rua Curuzu, 82-A, em São Cristóvão; Manoel Francisco de Lima, de 29 anos, casado, operário, residente na rua Carneirão, 8, em Miguel Couto, no Estado do Rio; Domingos Rodrigues da Silva, de 55 anos, solteiro, operário, residente na rua Silva Moura, 65, em Caxambi. Felizmente ninguém sofreu ferimento grave. Todos receberam apenas ligeiras contusões e escoriações e após medicados, retiraram-se. O motorista fugiu. A polícia do 21.º distrito registrou o fato.

Deixou a mulher na mão do desordeiro

José Ananias voltava de um velório em companhia de sua amásia Margarida Maria de Oliveira, de 45 anos, viúva. Ao chegar o casal nas proximidades da estação de Caxias, José Ananias entrou num botequim para comprar cigarros, deixando a mulher na porta. Aconteceu que no botequim um desordeiro implicou com a cara de Ananias e investiu para êle. Ananias não teve dúvidas, tratou de fugir. O desordeiro então virou-se para a mulher e, bêbedo do jeito que estava, foi dizendo: «Êle fugiu, mas tu pagas por êle». E a pobre Margarida Maria levou uma tunda tremenda, acabando internada no Hospital Getulio Vargas com concussão cerebral.

No Hospital Carlos Chagas — Comemoração e facadas

Também na casa de habitação coletiva da rua Capitão Macieira n.º 208, se comemorava a passagem do ano. Muita alegria, muito entusiasmo e muita cerveja também. Foi assim que por um inexplicável desentendimento entre os moradores, ocasião em que dois dos três deles foram feridos a faca e um sofreu contusões generalizadas. Foram medicados no Hospital Carlos Chagas: José Eden Severino da Silva, de 18 anos, solteiro, marinheiro, ferido a faca na mão direita; Raimundo Cândido de Melo, de 28 anos, casado, terceiro sargento da Marinha, ferido a faca no torax; Icaro Ferreira Meira, de 20 anos, solteiro, marinheiro, com escoriações e contusões generalizadas e José Nunes de Oliveira, de 20 anos, casado, cabo da Marinha, ferido a faca na mão direita. Apenas ficou internado o sargento Raimundo Cândido de Melo, os demais, após os curativos retiraram-se. A polícia do 24.º distrito tomou as providências, instaurando inquérito a respeito.

No Hospital Rocha Faria — Brigou com o marido e pôs fogo às vestes

Júlia do Amaral Silva, de 23 anos, residente na avenida Frojetada, 529, lote 28, em Bangu, esperava que o marido chegasse em casa para assistir a passagem do ano em sua companhia. Tal não sucedeu. Só muito tarde o marido apareceu. Houve discussão. Júlia se desgostou ainda mais e trancando-se no quarto, incendiou as vestes, depois de embebê-las em álcool. Uma ambulância a removeu ao Hospital Rocha Faria, onde ficou internada em estado grave.

Pela segunda vez tentou matar o desafeto

Há tempos, o indivíduo «Pernambuco» deu um tiro em Naylor Xavier da Rocha, de 24 anos, casado, operário, residente na rua Vieira de Araujo n.º 20, em Realengo. Na madrugada do dia 1.º, «Pernambuco» voltou a agredir Naylor, desta vez dando-lhe uma facada nas costas. O criminoso fugiu e a vítima foi internada em estado grave no Hospital Rocha Faria.

Tentou o suicídio porque a mãe não a deixou ir ao baile

Norma Dávila, de 16 anos, residente na rua K, 47, em Bangu, até o último momento, alimentou a esperança de sua mãe consentir que ela fôsse ao baile de passagem do ano com o seu namorado Joaquim Rodrigues Filho. A mãe de Norma, todavia, mostrou-se intransigente e não consentiu. A jovem não se conformou e preferiu morrer a deixar de ir ao baile com o amado. Jogou-se do terceiro andar, fraturando o braço direito e a bacia. Foi internada no Hospital Rocha Faria.

No Pôsto de Assistência do Méier não se registrou, na primeira madrugada do ano, nenhum caso que merecesse registro especial.

Crítica a situação financeira em Maceió

MACEIÓ, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Muito embora a Prefeitura Municipal tenha resgatado as cautelas de que era portadora, desde 21 de dezembro passado, até agora o funcionalismo estadual não recebeu, ainda, seus vencimentos do mês, o que está ocasionando geral intranquilidade. Diante da situação de quase calamidade, nas finanças, O Estado suspendeu o pagamento de tôdas as suas subvenções. O comércio tem sido grandemente prejudicado porque, enquanto o govêrno estadual foge ao cumprimento de suas obrigações, move tenaz campanha contra os sonegadores de tributos. Segundo se diz, será enviado um memorial ao presidente da República, pelos funcionários e por outros prejudicados.

PAIM FILHO, PEREMPTÓRIO: "É uma heresia dizer que o presidencialismo é culpado de nossas deficiências"

Libelo contra o sistema parlamentarista do antigo deputado

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Tremendo libelo foi feito pelo ex-deputado Paim Filho, contra o regime parlamentarista, em declarações prestadas à nossa reportagem. Disse, textualmente: "Se o Brasil vier a retrogadar para o parlamentarismo, enveredaremos na direção de grandes calamidades". Não ficou nisso, porém, em sua condenação ao regime cuja discussão empolga a Câmara Federal. Disse mais: "O parlamentarismo é um regime que está falhando em todos os países que o adotaram". Concluindo, afirmou que é uma heresia dizer que o presidencialismo é o culpado de nossas deficiências.

Telefone para CARIOCA-REPORTER 43-3349

PALAVRA DE CONFIANÇA AO POVO BRASILEIRO

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

um conflito mundial, esteja condenada a entrar em declínio antes de conhecer o apogeu, num precoce e irremediável crepúsculo, que seria uma vergonha para todos nós, como sintoma de uma estranha inaptidão para o progresso.

Os sentimentos de dignidade dos brasileiros devem reagir contra o derrotismo e transformar numa questão de honra a necessidade de incorporar o país aos padrões técnicos e científicos de uma civilização política, econômica e social, capaz de corresponder às aspirações das elites e aos anseios do povo.

Se o Brasil ainda não atingiu uma posição satisfatória em sua evolução é porque a inteligência e a capacidade de trabalho de seus filhos não têm sido devidamente utilizadas.

E' inegável que o Govêrno tem timbrado em proclamar a verdade, no tocante à grave crise que lhe foi legada, mas isto não quer dizer que lhe faltem motivos para acreditar na recuperação nacional. Austeridade não significa descrença. Ao contrário, é o critério dos que tem fé e dos que pretendem construir para o futuro algo de melhor e mais seguro. De par com as diretrizes de probidade, o Govêrno segue uma linha de otimismo e quer que dela participem todos os brasileiros.

Devemos extrair das próprias dificuldades motivo de alento e confiança. A crise também tem o seu lado positivo e animador. Um povo que superar, sem sair da lei nem da ordem, um período trágico e extremamente delicado como o mês de agosto de 1954, e que se mantem dentro da paz social no auge de um drama econômico, possui incontestavelmente os dons naturais de equilíbrio e a vocação para enfrentar os seus problemas sem perder a cabeça.

Cumpre reconhecer também as qualidades de patriotismo e desambição com que se conduzem as elites civis e militares do país. Deve-se distinguir entre os que apenas tiram proveito da política e os que sabem comportar-se dentro dos mais altos e rigorosos padrões morais, na vida pública e particular. Nada mais injusto nem mais nocivo do que envolver igualmente todos os políticos brasileiros no mesmo turbilhão de descrédito, como se todos fossem suscetíveis de corrupção. Pode-se demonstrar, bem ao contrário, uma tradição de dignidade e pobreza, na carreira de muitos de nossos homens públicos. Ocorre não raro que alguns deles, inclusive antigos chefes de Estado, chegam ao fim de sua trajetória sem sair do nível de vida de modéstia e simplicidade, enquanto exatamente os seus acusadores enriquecem, o que não deixa de ser uma das ironias da política nacional. Não é possível contestar a conveniência das críticas e denúncias contra os que abusam das funções públicas. Mas essas campanhas só se justificam quando acompanhadas das indispensáveis provas. Nesse caso, além dos resultados que produzem, as acusações têm o mérito de separar o joio do trigo e contribuem para dar maior realce aos homens de bem.

Fora dêsse critério, as invectivas contra os políticos, quando formuladas de modo indiscriminado e sem procedência, só tem efeitos negativos. Muitas vezes um homem público de sólido e tradicional conceito se torna alvo da maledicência, pelo simples fato de ascender a uma posição. E passa a sofrer o impacto das injúrias e calúnias. Dir-se-ia que a função pública é um pelourinho de que os jovens com vocação política devem fugir amedrontados e os homens maduros, depois de amarga experiência, devem afastar-se com desencanto.

Evidentemente, cumpre evitar que isto aconteça. Desde que o povo esteja prevenido para discernir entre a verdade e a mentira, entre a crítica justa e a simples difamação, o Brasil estará dando, através da reabilitação de seus homens públicos, o primeiro passo para uma recuperação em grande escala.

Urge na verdade restaurar, entre nós, o prestígio das elites políticas. Nenhum Govêrno poderá obter bom êxito em seus esforços, se não tiver o apoio básico e decisivo do povo. O divórcio entre as massas e as classes dirigentes deve ceder lugar a um amplo e efetivo sentimento de unidade, tendo em vista o interêsse comum na solução dos problemas coletivos. Devemos criar, como traço de união entre governantes e governados, a mística do bem público. Através dela será possível obter que tôdas as agremiações partidárias e tôdas as fôrças vivas do país se congreguem no mesmo esfôrço de regeneração nacional. Acima das divergências momentâneas que o personalismo e o espírito de facção desencadeiam, devem prevalecer os interesses permanentes o próprio conceito de nossa Pátria perante o mundo.

Liberto de compromissos políticos, êste Govêrno é talvez uma oportunidade oferecida pelas contingências históricas para o lançamento de uma experiência de novo estilo, com base numa conjugação de esforços de todos os brasileiros. A fermentação dos ódios e ressentimentos deve cessar ante o imperativo da recuperação do país.

Não há motivo para o desespero pessimista. A crise não é privativa do Brasil, mas um fenômeno mundial dos dias atuais. Todos os povos lutam no momento com graves problemas. Quanto ao nosso país, acresce a circunstância de que as dificuldades resultam, na maior parte, de erros que podem ser corrigidos.

Veja-se por exemplo, o que ocorre com a política de crédito executada pelos órgãos oficiais. O Govêrno atual encontrou um sistema de financiamento que, em geral, favorece mais o intermediário do que o produtor.

Típico e expressivo é o caso do café — produto básico da economia brasileira. Fez-se um financiamento em bases superiores aos preços do mercado internacional. O objetivo é proporcionar indiretamente uma ajuda aos produtores, mas na realidade os maiores beneficiados têm sido os intermediários auferindo lucros que talvez se venham transformando num dos fatores do desajuste econômico do país.

O que acontece com o café tem-se repetido, praticamente, com quase todos os produtos brasileiros. E' todo um mecanismo de crédito a funcionar no país e dentro do qual a produção nacional, a que deveria caber maior cota de benefícios, é quem menos os recolhe.

Tudo isto constitui uma prática tão consagrada pelo uso que ao Govêrno não seria possível interrompê-la de repente, não só pelo risco de maiores transtornos na economia do país, mas também porque se trata de critérios resultantes de leis e contratos em vigor.

Ao Executivo, que tem sôbre si a vigilância do Judiciário, não seria lícito violar impunemente diretrizes legais. E' evidente que um problema como êste pode perfeitamente ser resolvido, dependendo só de tempo e de estudo dos órgãos governamentais, com a colaboração indispensável do Congresso Nacional.

Outro exemplo de que a administração do país tem várias situações que precisam e podem ser consertadas é o que se passa na previdência social. Para se ter uma idéia das condições que prevalecem neste setor basta apontar um fato. Existem nos Institutos, pensões que não vão além da ridícula importância de cento e cincoenta cruzeiros, ao lado de outras que sobem a nove mil cruzeiros.

Sinceramente, isto não parece que seja um critério sensato de praticar a justiça social. Mas foi assim que o Govêrno encontrou o sistema previdenciário, não sendo necessário mencionar outros exemplos.

Faço, de passagem, o registro de tais aspectos da situação do país, não com espírito de acusar quem quer que seja e muito menor para suscitar o desalento e o derrotismo, mas, ao contrário, para demonstrar que a crise provém, em grande parte, de erros e males passíveis de correção.

Contribuem para esta convicção os próprios resultados já obtidos pela administração federal, em seu esfôrço para colocar o país no caminho da recuperação.

Posso agora revelar à Nação que, neste período de quatro meses de sua gestão, o Govêrno logrou manter o equilíbrio financeiro, não gastando senão o que arrecadou. Entre 1. de setembro e 23 de dezembro, a receita da União, recolhida ao Banco do Brasil, importou em cêrca de 10 bilhões de cruzeiros, enquanto a despesa não foi além dessa importância.

Naquilo que dele depende, não exerceu o Govêrno, portanto, nenhuma ação que resultasse em agravamento da inflação, através da despesa pública. E' o que se deduz dos algarismos de caixa do exercício de 1954, ainda não encerrado.

O que pesa sôbre a administração é o acêrvo da situação encontrada em agosto, com um débito do Tesouro de 5,2 bilhões de cruzeiros, além de 3,1 bilhões de cruzeiros de letras do Tesouro, de juros em dólares, que tiveram de ser resgatadas, e ainda o "deficit" considerável das autarquias, não previsto no orçamento.

Conseguindo, em tais condições, manter equilibrada sua conta com o Banco do Brasil e, desse modo, impedindo, de sua parte, que a desfesa federal se transformasse em fator inflacionário, o Govêrno alcançou resultados que o animam a alimentar a esperança de poder em 1955 dar uma contribuição mais sensível no sentido da restauração econômica e financeira do país. Em vários setores, tais como o Loide Brasileiro, as Emprêsas incorporadas ao Patrimônio Nacional, as Estradas de Ferro e o Instituto de Previdência, a recuperação está em marcha.

O Govêrno se mostra cauteloso na divulgação dos resultados já obtidos, que, embora positivos, não devem ser festejados prematuramente.

Não vejo porém, porque não possam os brasileiros saudar o advento deste novo ano com justificáveis esperanças em dias melhores. O Govêrno entende que a melhor base de uma política de regeneração é o sentimento de confiança do povo. A Nação precisa acreditar nos seus homens públicos bem intencionados e criar-lhes as condições para que possam levar a bom termo as duras tarefas da administração. De minha parte, confio em que não faltarão ao Govêrno a ajuda e a compreensão de todos os bons brasileiros.

E' com êste apêlo e esta esperança que, no limiar deste novo ano, me dirijo a todos os meus compatriotas, desejando-lhes a felicidade a que têm direito".

NA RECONSTRUÇÃO DE BERLIM

ARQUITETURAS DE QUINZE PAISES

O arquiteto brasileiro Oscar Niemayer será o representante do Brasil — Um bloco de habitação coletiva de cem metros de comprimento e com catorze pavimentos — Viajará em meados do mês corrente

A velha Berlim, que a guerra destruiu, renascerá, agora, com tipos de arquitetura típica de quase todo o mundo. Para isso, quinze famosos arquitetos já foram convocados pela Municipalidade berlinense, para projetarem o que será, gradativamente, a capital da Alemanha, no futuro.

Em Berlim, o que resta reconstruir, ainda hoje, são os seus bairros residenciais que os bombardeios da Real Fôrça Aérea da Inglaterra reduziram a um imenso montão de escombros. E o problema dessa reconstrução é o que vem preocupando as autoridades alemãs. Mas foi, finalmente, resolvido.

UM BLOCO DE CATORZE PAVIMENTOS

O famoso arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer foi um dos convocados para colaborar nessa grande obra de reconstrução. E procurado pela reportagem de A NOITE disse-nos:

— Deverei embarcar em meados do corrente e não sei ainda o que vou projetar. Será uma curta viagem, durante a qual entrarei em contato com as autoridades e examinarei as condições da indústria de construção na parte ocidental de Berlim, assim como os meios do que poderei dispor para idealizar a obra.

Minha tarefa será o projeto de construção de um bloco de habitação coletiva de cem metros de comprimento e com catorze pavimentos. Mas somente depois de conhecer a área para a construção, as condições de clima, etc. é que poderei saber qual a técnica aconselhável.

FIGURARÃO NUMA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

— O que sei dizer, também, é que foram convocados quinze arquitetos de quinze países diferentes para realizar êsse trabalho de reconstrução da área habitacional da capital alemã. Os projetos deverão figurar numa grande exposição internacional.

Ainda não sei, também, se terei que permanecer lá, para a elaboração do projeto, ou se a executarei no Brasil. Tudo dependerá das observações que fizer, nesta viagem de agora.

Ao que tudo indica, a Municipalidade alemã pretende reconstruir a Berlim Ocidental com aspectos que lembrem a técnica de quinze países diferentes, pois evidentemente cada um dos arquitetos incumbidos da tarefa procurarão introduzir a técnica que os identifique assim como à sua pátria.

Comutadas todas as sentenças de morte

CAIRO, 2 (AFP) — O Conselho da Revolução comutou em detenção perpétua tôdas as sentenças de morte proferidas nestes últimos dias pelos tribunais do povo. Foram confirmadas tôdas as outras penas.

PRESOS NO SUL

O raptor e a menor voltarão para o Rio

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — A delegacia de Segurança Pessoal recebeu do 23.º distrito policial, da capital da República, pedido de captura de um raptor e sua acompanhante. Pondo-se em campo, as autoridades policiais localizaram e prenderam a menor Ivani Olimpia Conceição, de 17 anos e seu raptor, o Prof. Almério Paula Faria, de 28 anos.

A menor e seu raptor seguirão, por via aérea, sob custodia, para a capital federal.

Contra a criação do Tribunal Municipal de Contas

Em consequencia da reação da população gonçalense, solidária com a atitude do Sr. Joaquim Lavoura, prefeito recem-eleito, a Câmara de São Gonçalo adiou "sine-die" a votação do projeto que criaria o Tribunal de Contas Municipal, destinado a empregar vereadores derrotados nas últimas eleições.

Falando ao reporter, alegou o Sr. Joaquim Lavoura que não se limitará a convocar o povo tôda a vez que a Câmara se reuna com o propósito de votar o "panamá". Se este for aprovado — anunciou o prefeito Lavoura — recorrerá ao Poder Judiciário e à Assembléia Legislativa estadual.

Depois dos trabalhos da Câmara, com a solidariedade popular, o Sr. Lavoura saiu à rua de microfone, em punho, no seu carro de propaganda para condenar a criação do Tribunal de Contas de São Gonçalo.

Esfaqueado o sapateiro

Aquiles da Conceição Silva, de 28 anos, solteiro, sapateiro, morador à travessa do Comércio, 22, no Jacarezinho, foi agredido a faca, perto de casa, por um desconhecido. Sofreu ferimento penetrante no hemitórax, lado esquerdo, sendo apanhado por uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meier e removido diretamente para o Pronto Socorro. Tomou conhecimento do fato o 20.º distrito policial.

Garrafadas no menor

Paulo Roberto, de 10 anos, filho de Pedro Norte, morador à rua D. Jaime Câmara, 92 no Jacarezinho, foi atingido por uma garrafada, na cabeça, quando brincava com outro menor, na rua Esperança, em frente ao n.º 63. Teve fraturado o crânio, sendo medicado no Pôsto de Assistência do Meier e removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado. A Delegacia de Menores instaurou inquérito sôbre o fato.

O T. R. E. e as declarações do senador Mozart Lago

Comunicam-nos da presidência do Tribunal Regional Eleitoral: "A propósito das declarações feitas pelo senador Mozart Lago, da tribuna do Senado Federal, publicadas na imprensa desta capital, em que lamenta tivesse o presidente do Tribunal Regional Eleitoral se recusado dar-lhe vista dos boletins de apuração do pleito de 3 de outubro último, a fim de que pudesse provar que houve êrro na apuração dos votos que lhe foram atribuidos, informa esta presidência que os referidos boletins não foram ainda presentes ao citado candidato visto estarem até esta data no Departamento de Imprensa Nacional, já havendo sido tomadas reiteradas providências para o retorno dêsses documentos à secretaria do T. R. E.

A recusa desta presidência cinge-se, não ao exame dos boletins, mas dos mapas totalizadores originais que foram presentes à Comissão Apuradora, por não haver dispositivo légal que autorize ou faculte tal exame por parte dos candidatos ou delegados de partido.

E' de ressaltar que o exame dos citados mapas fôra facultado ao candidato, por ocasião da totalização efetuada pela Comissão Apuradora do Tribunal, por deferência desta, que tudo facilitou nesse sentido".

URANIO NA ITALIA

TURIM, Itália, 2 (U.P.) — Informou-se, hoje, que foi descoberto minério de urânio de excelente qualidade nas montanhas situadas a 90 quilômetros ao sul desta cidade.

Atropelado o marítimo

O marítimo Manoel José Antunes, de 27 anos, solteiro, morador na travessa Gonçalves Lopes, s/n, em Niterói, foi atropelado, na Av. Três de Outubro, por um automóvel não identificado. Após os socorros da Assistência, foi a vítima recolhida ao Hospital dos Marítimos, com fratura do frontal, contusões e escoriações.

Confusão no botequim

Na leiteria «Brasileira», na rua Visconde do Rio Branco, bebericavam os indivíduos Cláudio Costa, José Sanches Lima e Otávio Rangel Lopes. A certa altura, quando os vapores do álcool começaram a subir, estabeleceu-se um «sururu» tremendo, sendo mesas, cadeiras, copos e garrafas atirados para o ar. Quando a polícia acudiu, estavam feridos Orlando Fernandes Lourenço, Laert Tavares da Silva e Antonio Humberto Melo de Almeida, que foram medicados na Assistência. Os turbulentos foram presos.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-33[illegible]

Autor de bárbaro crime

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A polícia prendeu Garcon Oreci Gonçalves Silva, apontado como autor de um crime bárbaro, em Santa Maria e do qual foi vítima uma criancinha, cujo corpo, todo mutilado, foi encontrado no arrabalde daquela cidade. Na ocasião, cães famintos devoraram as pernas do menor assassinado, o que chamou a atenção de outras pessoas. Oreci, segundo se divulga nesta capital, em tempos passados esteve recolhido a um hospício.

DOIS AFOGADOS

A polícia do 26.º distrito fez remover, ontem à tarde, os cadáveres de dois homens, afogados quando se banhavam no mar. Um, na Barra da Tijuca, próximo ao Bar Corsario. E' Ubirajara da Silva, de 22 anos, casado, motorista, residente n rua Dona Claudina, 15. E o outro, o confeiteiro Abilio Pinto, de 34 anos, casado, residente na estrada Henrique de Melo, 324. Este, no Recreio dos Bandeirantes.

NENHUMA PREVISÃO AINDA SOBRE OS EXCEDENTES

Aguarda o Departamento Primário a remessa dos relatórios sôbre as novas matrículas

A Secretaria de Educação não tem ainda uma previsão sôbre o número de excedentes que serão matriculados nas escolas particulares por conta da Prefeitura. O Departamento de Educação Primária aguarda a remessa total dos relatórios sôbre as novas matrículas, para então elaborar o plano sôbre os excedentes, e também sôbre os novos alunos que fizeram matrícula em dezembro último.

Segundo nos revelou o professor Thales de Melo, diretor do Ensino Primário, sòmente depois de conhecido o número exato de matriculados é que a Secretaria de Educação poderá dar a público o número de excedentes que serão encaminhados aos colégios particulares.

COMUNICADOS FUNEBRES

KLEBER PEDRO PINAUD

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria da Penha Carvalho Pinaud e filhos, Euclides Pinaud e familia, Dr. Luiz Miguel Pinaud e família, Antonieta Pinaud Sarmento e família, Wlademiro de Carvalho e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e genro, KLEBER PEDRO PINAUD, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, terça-feira, dia 4, às 11,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

KLEBER PEDRO PINAUD

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Kerson Mauricio Pinaud, senhora e filhos, Edgard Luiz Pinaud, senhora e filha, Euclydes Alexandre Pinaud e filha, Newton Mendonça, senhora e filha, Raymundo Navegante, senhora e filhos, José Bezerra Calheiros, senhora e filhas, Leony Maria Pinaud e Kleyse Marilda Pinaud convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu querido irmão, cunhado e tio KLEBER PEDRO PINAUD, amanhã, terça-feira, dia 4, às 11,30 horas, na Catedral Metropolitana, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

DR. ALFREDO LEAL DE SÁ PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Maria da Gloria Neiva de Sá Pereira, Lino Neiva de Sá Pereira, Senhora e Lininho, Augusto Neiva de Sá Pereira, senhora e filhos, Solange Neiva de Sá Pereira, Durval de Sá Pereira, filho, nora e netos, Alice Vilas Boas, filhos, genros, noras e netos, Augusto Leal de Sá Pereira e senhora, Antonio Leal de Sá Pereira e senhora, Virgilina Carvalho e filha (ausente), Henrique de Sá Pereira, senhora, filho e neto (ausentes), Maria Bhermann, filhos e netos (ausentes), Gabriela Sá Pereira (ausente) e demais parentes, agradecem sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, avô, irmão e tio ALFREDO LEAL DE SÁ PEREIRA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar, terça-feira, dia 4, às 10.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.**

ARLINDO DE ALMEIDA COUTO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Bernardino de Almeida Couto e familia, Lydia Couto Coelho e filha e Antonio de Almeida Couto e familia, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel irmão e tio ARLINDO, bem como, as pessoas que compareceram ao seu sepultamento e ofertaram flores, e convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, será celebrada, amanhã, terça-feira, dia 4, às 9,00 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito, à rua Uruguaiana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

VIRGINIA DE MATTOS PASCHOAL

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Virginia Paschoal da Silva, Nilo Jacintho da Silva, Jacy Paschoal de Araujo, Abel de Andrade Araujo, Newton Jacintho da Silva, Odete de Castro Silva e filhas agradecem sensibilizados a todos os que compareceram ao sepultamento de sua mãe, sogra, avó e bisavó VIRGINIA DE MATTOS PASCHOAL e convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada na próxima terça-feira, dia 4, às 9 horas, no altar-mór da Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, à rua Conde Bomfim, n.º 50.**

REFORÇO DE 430 MILHÕES DE METROS CUBICOS DE AGUA - Para a vazão do Paraiba — As novas barragens da Light

200 PRESOS IAM FUGIR PELO TUNEL

FALTAVAM DEZ CENTIMETROS PARA A LIBERDADE QUANDO FORAM PRESOS

(Texto na 6.ª página)

- De par com as diretrizes de probidade, o govêrno segue uma linha de otimismo e quer que dela participem todos os brasileiros (Da mensagem de Ano Novo do presidente Café Filho)

ESPELHOS NO TRÁFEGO DO RIO

A exemplo do que vem sendo feito em São Paulo, o tráfego de veiculos no Rio conta agora, em caráter experimental, com o auxilio de espelhos, que permitem aos motoristas divisar os carros nas esquinas e cruzamentos, evitando, assim, possiveis acidentes. A objetiva de A NOITE fixou um desses aparelhos instalados na esquina da rua Pereira de Siqueira com São Francisco Xavier.

- O PARANÁ É UMA SÍNTESE DO BRASIL

IMPORTANTES DECLARAÇÕES FEITAS A "A NOITE" PELO GOVERNADOR MUNHOZ DA ROCHA — A AÇÃO DESBRAVADORA DOS NORDESTINOS E DE CONTINGENTES DE OUTROS ESTADOS — ESPETACULO DE RARA BELEZA PARA A ALMA NACIONAL — OBRAS INAUGURADAS E POR INAUGURAR — OS PROGRAMAS RODOVIARIO E DE SAUDE PUBLICA

Depois de uma curta permanência no Rio de Janeiro, retornou ao seu Estado, o Sr. Munhoz da Rocha, governador do Paraná.

Ás vésperas do seu embarque, S. Excia., procurado pela nossa reportagem, nos fez as seguintes declarações, a propósito da politica econômica adotada naquela unidade da federação, fornecendo-nos, ainda, alguns dados sôbre as realizações de sua administração.

— O Paraná é uma síntese do Brasil — disse inicialmente. Síntese literal, dada a enorme convergência para o meu Estado de brasileiros de todos os quadrantes, afluxo êsse que se tem manifestado de maneira satisfatória, uma vez que o elemento humano no Paraná está se unificando com o elemento humano de todo o Brasil, formando uma comunidade indivisivel, cujo objetivo principal é o trabalho, e o progresso.

A ação desbravadora dos nordestinos

— Grande parte desse progresso, no desenvolvimento que se observa em minha terra — prosseguiu o governador Munhoz da Rocha — deve-se à ação desbravadora dos nordestinos, fazendo com que a civilização avance pelo sertão paranaense, notadamente na chamada zona Cafeeira. É nessa região onde,

O governador Munhoz da Rocha, quando falava ao representante de A NOITE (CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

Não era disco...

Era avião a jato — Desfeita a confusão pela Base Aérea de Canoas

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Grande parte da população de Porto Alegre, da vila Esteio e do municipio de São Leopoldo, saiu à rua para ver evoluções de um estranho aparelho. Todos acharam tratar-se de um «disco-voador». Mais tarde, por intermédio da imprensa, a Base Aérea de Canoas informou ao público tratar-se de um avião a jato, pilotado pelo aviador Abio Almeida. O aparelho atingiu doze mil metros de altura, e devido à grande velocidade alcançada veio causar confusão ao povo que acorreu para ver o «disco» ou «torpedo-voador».

PALAVRA DE CONFIANÇA AO POVO BRASILEIRO

O presidente Café Filho quando pronunciava sua mensagem de Ano Bom

Ao ensejo do Ano Novo, o presidente da República dirigiu ao povo brasileiro, através do programa "Voz do Brasil", da Agência Nacional, a seguinte mensagem:

"Nesta data de alegrias universais, em que as sugestões de um novo ano enchem de esperanças todos os lares, o Govêrno deseja trazer ao povo brasileiro uma palavra de confiança. Não se trata de formular promessas nem de lançar ao esquecimento as notórias dificuldades que caracterizam a situação do pais.

Ninguém mais do que o presidente da República está em condições de prestar, num momento de gratas ansiedades como êste, um depoimento sincero sôbre a realidade nacional, em tôrno da qual devem girar as atenções de todos quantos desejam um futuro melhor. A soma de informações de que dispõe, a visão direta dos problemas e o contato com os homens de maior responsabilidade, as observações e a experiência que o próprio posto lhe permite, habilitam o chefe do Estado a realizar um balanço objetivo capaz de servir como base de um roteiro para a Nação.

Para que u'a mensagem como esta alcance os elevados e construtivos fins que a inspiram, torna-se necessário, antes de tudo, que os brasileiros procurem reagir contra a onda de ceticismo que só serve para agravar os seus infortúnios, e lancem mão de tôdas as reservas de fé que devem subsistir em seu espirito.

Um povo que não acredita nos seus homens públicos nem em si mesmo é um povo falido. Não creio que os meus compatriotas tenham chegado a esta desgraça extrema. Ao contrário, hoje mais do que nunca estou convencido de que a Nação tem tôdas as possibilidades de superar a atual crise e empreender a recuperação que é neste instante a sua aspiração máxima e a sua necessidade fundamental.

O Brasil está cansado de sofrer e tatear em busca de soluções que não encontra ou não consegue levar a bom termo. Já é tempo de promover com o senso da própria gravidade da crise um movimento nacional de regeneração que, unindo individuos, grupos e partidos, concentre todo o poderio civico do pais num mesmo objetivo comum.

Existem as condições para isto. Apenas as energias estão dispersas e as possibilidades de desenvolvimento em todos os setores de atividade, se encontram mal dirigidas ou desaproveitadas.

Sem descambar num ufanismo vasio, devemos estar persuadidos de que possuimos, para esta campanha de renovação, os necessários recursos naturais e humanos. Não se trata, evidentemente, de fácil tarefa, com perspectiva de resultados imediatos. E' missão árdua, digna de fazer a glória de um povo viril e de uma nação capaz.

Cumpre descobrir nas dificuldades, não uma fonte de pessimismo e desânimo, mas, bem ao contrário, um motivo de encorajamento, e um sinal de grandeza da obra a realizar.

Em viagem pelo Velho Mundo, tive oportunidade de ver de perto o admirável espetáculo da restauração, em ritmo acelerado, de antigas civilizações desmoronadas, de par com o renascimento de povos assolados pela guerra. Não posso acreditar que uma nação jovem como o Brasil, que não sofreu a devastação direta da

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

CRITÉRIO RIGOROSO NAS EFETIVAÇÕES DE EXTRANUMERÁRIOS DA PREFEITURA

Normas a serem observadas — Sustados os pedidos de transferências para o Quadro Permanente — Obrigatória a prova de habilitação comprovada pelo orgão de seleção

O prefeito aprovou as sugestões do secretário geral de Administração, no sentido de serem observadas doravante as normas para processamento das efetivações de extranumerários da Prefeitura, requeridas com fundamento na realização de prova de habilitação.

Na exposição de motivos encaminhada ao prefeito pelo Sr. Joel Ruthenio de Paiva foram sugeridas as seguintes normas que serão observadas nos processos de efetivações de extranumerários: a) revogação do decreto 7.188 (CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

(SEGUNDA SEÇÃO)

A NOITE

Não pode ser vendida separadamente

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1955
SEGUNDA-FEIRA — NÚMERO 14.900

Reforço na vazão do Paraiba

A grande barragem que a Light vai construir na altura de Santa Branca para garantir maior volume dágua para a Usina Nilo Peçanha

A Light pretende iniciar, em meados do ano em curso, as obras de construção de uma grande barragem no alto do rio Paraiba, na altura de Santa Branca, destinada a garantir uma reserva de água aproximada de 430 milhões de metros cúbicos para suprir o abastecimento de energia, nas épocas de longas estiagens.

Essa barragem possibilitará um acréscimo na vazão do Paraiba, além de favorecer maior volume d'água para a Usina Nilo Peçanha, que obterá, também, um reforço, com a construção da barragem.

Consta do plano da Light a construção de mais três barragens nos rios Paraibuna, Piratininga e Loureiro Velho, possibilitando, igualmente, maior volume na vazão dêsses rios.

As obras da barragem no alto do Paraiba estão orçadas em cêrca de 500 milhões de cruzeiros e sua conclusão está prevista para dentro de dois anos.

EXTINÇÃO DE TÔDAS AS FAVELAS DA CIDADE

O plano que está sendo estudado pela Prefeitura — A experiência será feita com a do morro de Santo Antônio — Se aprovar, estender-se-á a tôdas as demais

Uma fórmula humana para resolver o problema dos favelados está sendo estudada pela Prefeitura, capaz de evitar os costumeiros protestos quando os favelados são surpreendidos com despejos decretados sem aviso prévio.

O plano está sendo elaborado pela Superintendência do desmonte do morro de Santo Antonio e será aplicado para solucionar a remoção dos favelados do morro.

Dentro de dez dias o engenheiro Pinheiro Guedes fará entrega ao prefeito desse plano, consubstanciando as medidas julgadas indispensáveis à realização da providência.

A generalização da medida dependerá do êxito que alcançar o trabalho, no morro de Santo Antonio.

Depois de aprovada a fórmula que o engenheiro Pinheiro Guedes considera a mais humana e possivel de resolver o problema, o prefeito Alim Pedro dará conhecimento público de todos os detalhes e a maneira pela qual o govêrno municipal evacuará as favelas do Rio.

O ESTADO DO PAPA

SATISFATORIO

CIDADE DO VATICANO, 2 (AFP) — O estado de saúde do Papa é considerado como satisfatório, declara-se em fonte autorizada. O Santo Padre recebeu monsenhor Angelo Dellacqua, substituto do secretariado de Estado e continua observando o regime prescrito pelos seus médicos para permitir que o seu organismo se refaça pouco a pouco da crise do mês passado.

Empréstimo à indústria petroleira da Espanha

MADRI, 2 (U.P.) — Noticia-se que as companhias norte-americanas "Shell" e "Caltex" emprestarão à indústria petroleira da Espanha 80 milhões de dólares para ampliação da refinaria de Escombreras, em Cartagena, com o que sua capacidade ascenderá a 3 milhões e 700 mil toneladas por ano.

General Norton de Matos

MORREU O GENERAL NORTON DE MATOS

LISBOA, 2 (AFP) — Morreu, com a idade de 87 anos, o general Norton de Matos. O falecimento ocorreu às 8 horas e 30 minutos em Ponte de Lima, onde Norton de Matos residia com a sua familia.

NOTAS BIOGRAFICAS

LISBOA, 3 (AFP) — O general Norton de Matos, uma das mais notáveis personalidades da oposição, regime Salazar, morreu com a idade de 87 anos em sua casa de Monte de Lima, no norte de Portugal. Grande administrador colonial, foi governador da Angola de 1912 a 1915, regressando a essa colonia como alto comissário em 1919. Durante a guerra de 1914-18 foi sucessivamente ministro das Colônias e ministro da Guerra e organizou o corpo expedicionário português que deveria combater no «front» francês. Com a instauração do regime Salazar em 1928, o general Norton de Matos passou para a oposição e em 1948 se apresentou contra o marechal Carmona à presidência da Republica. A despeito da sua avançada idade o general Norton de Matos jamais havia cessado de interessar-se pela politica e de pedir a volta a um regime democratico. O general Norton de Matos era grão-mestre da maçonaria portuguêsa e grande oficial da Legião de Honra.

O PRIMEIRO CRIME DE 55

Depois da festa um dos convivas tombou morto com dois tiros — Vitima e criminoso haviam-se empenhado em violenta luta — Fugiu o assassino

Paulo da Silva, a vitima

O primeiro homicidio do ano foi cometido no morro da Favela, na localidade denominada "Pedra Lisa".

Ocorreu em frente do barraco de Alcino Rosa da Silva, que a tudo assistiu e foi comunicar ao comissário Harrison, do 11.º distrito policial. Alcino contou que havia dado uma festinha para comemorar a entrada no Ano Novo. Tudo transcorrera em meio da maior harmonia. Dançaram, brincaram e cantaram até tarde. O dia já vinha raiando quando o pessoal foi dispersando, cada qual tomando o caminho do seu barraco. Alguns poucos ainda permaneceram para beber os últimos goles de cachaça e entre êstes Rubens Dias da Silva, de 25 anos, solteiro e Paulo da Silva, de 35 anos, também solteiro. De repente os dois se alteraram e começaram a trocar desaforos. Pouco depois entraram em violenta luta, que só terminou quando Rubens, puxando da arma, fêz fogo por duas vêzes contra Paulo, que tombou fulminado. Rubens fugiu.

O comissário Harrison fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Baixa do custo de vida, tufões, enchentes e secas

Profecias de um astrólogo gaúcho para 1955, ligeiramente pessimistas... — A vida ficará feia nos Estados Unidos — Por fim, seremos o celeiro mundial!

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Ouvido pela reportagem sôbre as suas profecias para o ano que se inicia, o professor Americo Matos, conhecido astrólogo, disse, referindo-se aos Estados Unidos, que aquele pais passará por graves surprêsas e seu govêrno enfrentará agitações politicas, enquanto a oposição tomará vulto. Haverá atentado, mesmo, contra as mais altas personalidades do govêrno. Quanto ao Brasil, passará dois anos em instabilidade, registrando-se enchentes e tufões em certas partes, e secas e incendios devastadores, noutras. Sôbre a situação financeira do pais, passará dois anos com aspectos graves. O custo de vida não subirá, ao contrário, tende a baixar. Haverá a ruina de várias emprêsas e multas falências como atos de desespero contra a própria vida. Em 1955 haverá perdas de vidas da mais alta projeção social-politica no pais. Somente em 1956 o Brasil tomará equilibrio econômico financeiro, o que lhe permitirá entrar em ascenção. Virá, então, o progresso na vida pública, que tornará o pais o maior celeiro mundial, respeitado e prestigiado no exterior.

APROVAÇÃO DO PARLAMENTARISMO

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Ouvido sôbre as futuras eleições presidenciais, o astrólogo Americo Matos vaticinou que a Frente Democrática do Rio Grande do Sul, terá papel saliente e decisivo nas mesmas. Adiantou que todos os partidos terão que se reorganizar, para tomar uma deliberação definida, quanto ao caminho a seguir, afirmando que dois deles se agigantarão: o Partido Social Democrático e a União Democrática Nacional. Acentuou que o PL será um outro partido que também prosseguirá em crescimento, pois terminará vencendo na sua luta pela implantação do parlamentarismo.

OUTROS PERDERÃO TERRENO

Prosseguindo, disse mais o Sr. Americo Matos que outros partidos irão perdendo terreno, dada sua inclinação quer para a extrema esquerda como para a direita, pois o único caminho a seguir será o do conservadorismo. Em seu entender, ocorrerão grandes tumultos, em virtude dos conchavos politicos, criando-se uma situação que somente com a intervenção do Exército será dominada.

SOBRE O CANDIDATO JA' LANÇADO

Declarou que o candidato à presidência da República já lançado pelo PSD terá que enfrentar dura luta, e que descontentamentos e cisões serão o fruto da mesma, em virtude de sua precipitação. Revelou também que jamais triunfará o candidato que não apresentar uma plataforma que abranja a união do povo brasileiro e que, se isso não acontecer, voltaremos a enfrentar o perigo de um golpe de Estado. Terminou por vaticinar que o Sr. Ildo Meneghetti, candidato eleito ao govêrno do Rio Grande do Sul, ainda terá papel preponderante nas futuras eleições presidenciais.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

APÊLO DE UMA VELHINHA DOENTE

Maria Margarida, viuva, com 68 anos de idade, moradora no pátio de Triagem, casa n.º 5, veio à nossa redação para, por nosso intermédio, fazer um apelo ás almas caridosas. Declarou-nos que desde que enviuvou passou a lavar roupas para fora para poder viver e sustentar um seu neto, órfão de pai e mãe. Agora, porém, está adoentada e necessita ser submetida a uma intervenção cirurgica, e como não tem recursos, veio apelar para a caridade publica. Adiantou-nos, ainda, que também aceita roupas usadas para ela e para o neto.

"JORNAIS DA SUÉCIA"

"Jornais da Suécia" é o titulo de uma interessante publicação em que o autor, Anders Ingve Pers, faz um minucioso estudo sôbre a imprensa daquele pais escandinavo e a importância de cada um dos seus principais órgãos, entre os quais pontifica o "Dagens Nyheter", com uma tiragem diária de 300 mil exemplares.

A imprensa sueca, segundo documenta Anders Pers, é ciosa da sua austeridade e da sua honestidade e existe em função de um principio de liberdade e de respeito à opinião e ao pensamento da massa coletiva e, sobretudo, de uma rigida obediência a uma linha de conduta em que não se admitem os exageros do sensacionalismo extemporâneo e os desacertos da critica destrutiva.

AMANHÃ, EM SANTA CRUZ

O ENCONTRO CAFE' FILHO - ESTENSSORO

Os assuntos sôbre que conferenciarão os dois presidentes

LA PAZ, 2 (UP) — O presidente Victor Paz Estenssoro seguirá, amanhã, por via aérea, com destino a Santa Cruz, a fim de inaugurar a ferrovia de Corumbá àquele cidade boliviana e, em seguida, conferenciar com o presidente do Brasil, João Café Filho.

Depois de inaugurada a ferrovia, no dia 5, os dois presidentes conferenciarão sôbre os seguintes assuntos:

1 — A divida contraida pela Bolivia com o Brasil para construção da ferrovia.

2 — Periodo de trabalho da Comissão Mista Boliviano-Brasileira para estudo e exploração do petróleo boliviano.

3 — Zona em que a Comissão fará seus estudos.

4 — Duração da Sociedade Mista.

Além disso, a Bolivia procurará interessar o Brasil na conclusão da ferrovia de Santa Cruz a Cochabamba.

Conforme o Tratado de Petropolis de 1904, o Brasil contribuiu com um milhão de libras esterlinas para a construção da ferrovia de Corumbá a Santa Cruz.

Até agora a Bolivia não vendeu Petróleo ao Brasil, porque a Comissão Mista ainda não terminou seus trabalhos na zona de influência brasileira; mas a Bolivia poderá aumentar, fàcilmente, a produção de gasolina na zona de influência argentina para vendê-la ao Brasil, caso a Comissão Mista comprove que não é comercial a exploração do petróleo do oeste da Bolivia.

OS TÍTULOS BRASILEIROS EM LONDRES

O MAIS ALTO NIVEL DO ANO

LONDRES, 2 (U. P.) — Ao encerrar-se o periodo financeiro de 1954, os titulos brasileiros das várias séries de empréstimos mantiveram seu mais alto nivel de cotação do ano, ou sofreram apenas ligeira baixa. As debêntures da "Pernambuco Tramway" tiveram alta de 1 libra esterlina e meia, cotando-se a 40 libras esterlinas e meia; as da "Port of Pará", entretanto, cairam 4 libras, cotando-se a 33.

Novos abrigos nos pontos de ônibus e lotações

Já na próxima semana a Prefeitura iniciará os trabalhos para armação dos novos abrigos para passageiros nos pontos de ônibus e lotações.

Serão dos tipos adotados em São Paulo e terão maior capacidade para proteção do público, além de favorecer satisfatòriamente à estética urbanistica da cidade. Serão colocados entre a praça Mauá e rua Visconde de Inhaúma, onde se formam longas filas para os lotações da Zona Norte. Outros serão colocados na praça Tiradentes e rua do Passeio.

O Departamento de Urbanismo está estudando outros tipos de abrigos, que serão colocados em pontos diferentes da cidade.

A armação está a cargo de uma firma especializada, contratada pela Prefeitura.

Sob o contrôle da Prefeitura o serviço de ônibus intermunicipais

Propõe o Departamento de Concessões um acôrdo com o Departamento de Estradas de Rodagem

O procurador geral da Prefeitura opinou favoràvelmente a uma proposta do Departamento de Concessões, sugerindo um acôrdo entre a Prefeitura e o Departamento de Estradas de Rodagem, para que o serviço de ônibus intermunicipais passe ao contrôle da Municipalidade, desde que seja ouvida a Câmara dos Vereadores, mediante mensagem do prefeito.

O diretor de Concessões, senhor Arnaldo Monteiro, no expediente que enviou ao secretário de Viação e Obras, alegou que o serviço de ônibus para Nova Iguaçu, Caxias e outras cidades fluminenses pertence, por direito, à Prefeitura carioca, porquanto o tráfego é feito mais no Distrito Federal do que pròpriamente pelos municipios fluminenses. Por essa razão acha que o licenciamento dos carros e a concessão de linhas devem ser dados pelo Departamento de Concessões, ficando sob o contrôle da Prefeitura o serviço de ônibus para as cidades do Estado do Rio.

RICA E PRECIOSA COLEÇÃO DE BORBOLETAS

4 mil exemplares, de tôdas as partes do mundo, ofertadas àquela instituição pela familia do naturalista Benedito Raimundo

O professor Paula Achilles mostrando ao repórter a preciosa coleção

O Museu Histórico da Cidade, na Gávea, acaba de ser enriquecido com uma singular e valiosa coleção de borboletas, doada àquela instituição pela familia do naturalista patricio Benedito Raimundo, homem que passou grande parte de sua vida caçando e colecionando borboletas. Nada menos de 4 mil exemplares fazem parte da riquissima coleção, que apresenta vistosos e curiosos espécimes de tôdas as partes do mundo, notadamente do Brasil.

REJEITOU QUINHENTOS MIL CRUZEIROS

Falando à reportagem sôbre a oferta da preciosissima coleção, o professor Paula Achiles, chefe dos Serviços de Museus da Cidade, teve palavras de elogio e agradecimento à familia do naturalista Benedito Raimundo, a qual, disse, rejeitara vender a coleção por 500 mil cruzeiros a cidadãos norte-americanos que se interessaram em adquiri-la.

LIVROS, TAMBEM

Além da coleção de borboletas, fruto de um trabalho que durou 50 anos dedicados à lepidopteria, a familia de Benedito Raimundo doou, também, ao Museu Histórico uma pequena biblioteca com obras do colecionador, e várias outras sôbre o assunto.